



# Relatório de Assessoria de Imprensa

Finanças dos Municípios Capixabas 2013



efachetti@redgazeta.com.br Tel: 3321-8517

## PRAÇA OITO

Eduardo Fachetti - Interino



O ex-prefeito Neucimar Fraga assina a ficha de filiação no PV – finalmente! – na próxima terça-feira, em solenidade na Câmara de Vila Velha

## O naufrágio da MD e seus efeitos

A decisão do PMN em não ir adiante com o propósito de se fundir ao PPS para formar a Mobilização Democrática (MD) pôs água no plano dos dois partidos de aumentarem sua musculatura eleitoral em 2014 e, de quebra, significou que muitas lideranças, hoje insatisfeitas com seus partidos e que já estavam de olho na janela de migração, continuarão onde estão ou buscarão abrigo em outros ninhos.

Oficialmente, nem a presidente regional do PMN, deputada Janete de Sá, nem o líder do PPS no Estado, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, admitem rusgas locais que tenham levado à suspensão da fusão. Mas gente próxima dos dois já via, com certa desconfiança, a relação "harmônica e respeitosa" que ambos dizem que havia.

Janete é conhecida por seu estilo inflamado. Luciano é descrito por aliados como metódico. Na gênese da MD, ambos chegaram a entrar em rota de colisão porque a deputada queria ficar no comando da nova sigla, no que foi preterida por Luciano. Ela nega que o episódio tenha deixado traumas.

"O PPS queria mais tempo para estudar a fusão. Não podíamos mais esperar, não somos mercadorias. O PMN tinha que tocar a vida", justifica Janete, que garante que a relação com o partido do prefeito de Vitória "é ótima". No próximo dia 9, o PMN

irá se reunir na Assembleia Legislativa para um mutirão de filiações.

De acordo com Janete, a partir de agora, a sigla irá atrás das lideranças que já vinham sondando a natimorta MD, oferecendo-se como alternativa. "Não saímos perdendo. Continuamos do mesmo tamanho que tínhamos antes. Vamos buscar quem conversava com a MD e convidar para o PMN", cita a parlamentar, enumerando como possíveis contatos o deputado estadual Glauber Coelho e o vice-prefeito Waguiinho Ito, de Vitória – ambos de saída do PR.

O caminho pode não ser tão fácil quanto gostaria a ex-primeira secretária do quase-partido. Glauber sinaliza aproximação com o PSB do governador Renato Casagrande, junto do secretário estadual de Esportes, Vandinho Leite; Waguiinho, por sua vez, investe no PPS.

"A não concretização da MD, para

o senador Ricardo Ferraço (PMDB) e o deputado Lelo Coimbra (PMDB) ficaram duas horas em reunião com o governador, na última segunda-feira

mim, faz pouca diferença. Terei uma reunião nos próximos dias e tenho grande desejo de ir para o PPS, visto minha proximidade com o prefeito", anuncia o vice de Vitória.

Daqui até 5 de outubro – data final para novas filiações –, PMN e PPS terão que se apressar para recuperar o tempo que ficaram à espera da MD. A aliança naufragou, mas ainda há tempo para lançar boias ao mar e encher os barcos partidários com os que estão à deriva.



### CENA POLÍTICA

A aura de paz na política, que se instaurou desde a chegada do papa Francisco ao Brasil, semana passada, já gera desconfianças em alguns. O vereador de Vitória Zezito Maio (PMDB) é um dos que não escondem a estranheza no silêncio dos colegas.

"Parece que fizemos igual mergulhador: colocamos um cilindro nas costas, mergulhamos na Baía de Vitória e daqui a pouco vamos sair lá no Japão", diz Zezito, que, apesar da experiência de pescador, não sabe onde essa maré vai desembocar.

### Prefeituras no azul

A receita total dos municípios do Espírito Santo subiu 10% em 2012, em relação ao ano anterior, passando de R\$ 8,3 bilhões para R\$ 9,23 bilhões. O dado é do Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que começa a circular esta semana pelos gabinetes de prefeitos e secretários. A revista detalha gastos, investimentos e arrecadações das 78 prefeituras.

### Cautela pós-protestos

Prevalece na alta cúpula do PDT no Estado que é melhor evitar posicionamentos mais enfáticos quanto às falas do PSB, dadas no último final de semana, desejando o partido como vice na chapa nacional e com reflexos por aqui. Para o presidente Sérgio Vidigal, é melhor esperar baixar a poeira dos protestos de junho e julho antes de um "sim".

### Caravana no interior

Amanhã e sexta-feira, o ex-deputado federal Marcus Vicente, presidente estadual do PP, irá se reunir com lideranças de Vila Pavão, Vila Valério, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia em busca de nomes para as chapas proporcionais de 2014.

### Eleição vermelha

Florisvaldo Souza, secretário nacional de Organização do PT, chega ao Estado na sexta-feira para uma reunião com presidentes dos diretórios municipais do partido e secretários do comando estadual. O encontro, que está marcado para as 14 horas, no Centro de Vitória, servirá para discutir a eleição interna da sigla, que acontece em novembro.

### PINHEIROS

# Assessora devolve Bolsa-Família

Funcionária de vereador recebia benefício mesmo tendo salário de mais de R\$ 1 mil

LIELLE SERAFIM  
SÃO MATEUS

A assessora parlamentar do vereador Edilson Monteiro (PRP), da cidade de Pinheiros, Norte do Estado, teve que devolver R\$ 536 aos cofres públicos por receber, indevidamente, benefícios do programa Bolsa-Família, do Governo Federal, entre janeiro e maio deste ano.

Malbia da Silva Santos foi nomeada para o cargo na Câmara em 1º de feve-

reiro e tem salário de mais de R\$ 1 mil por mês trabalhando em cargo comissionado. A denúncia de que ela recebia o Bolsa-Família partiu de um servidor da Prefeitura de Pinheiros, que não quis se identificar.

### DENÚNCIA

O denunciante divulgou documentos que comprovam que Malbia não poderia ser mais beneficiária do programa, já que desde a contratação sua renda per capita excede o limite estabelecido pelo governo federal.

No primeiro momento,



Edilson decidiu manter a assessora no cargo após a devolução do dinheiro

quando foi procurada a assessora negou que teria sido beneficiária, mas depois admitiu que sacou o dinheiro até o mês de maio: "Eu saquei o dinheiro sim. Mas não sabia por-

que continuava vindo. Saquei sem saber".

A assessora disse ainda que desde que foi convidada a trabalhar com o vereador solicitou o cancelamento do benefício.

"Quando ele me chamou, procurei o setor e dei baixa, mas não sabia como era o cancelamento. Dei baixa, e o dinheiro continuou vindo", explicou.

Ela conta que, após a reportagem de A GAZETA, procurou devolver o dinheiro recebido. "Assim que a matéria foi publicada, procurei a Caixa para fazer a devolução de dinheiro, depois fui ao CRAS do município, onde geraram uma Guia de Recolhimento da União (GRU), e eu pude devolver o dinheiro", afirma.

Malbia nega que tenha agido de má-fé. "Peguei esse dinheiro por ingenui-

dade, em nenhum momento agi de má-fé. Não consigo erguer a cabeça desde que isso aconteceu", diz ela.

### CARGO

A servidora também chegou a colocar seu cargo à disposição, mas o vereador Edilson Monteiro decidiu mantê-la na função, pois acredita que não houve má-fé. "Assim que saiu essa notícia, ela ficou muito abalada. Mas ficou tudo comprovado. Entendi que não houve má-fé por parte dela, por isso, não achei que fosse necessário demitir-la", comenta ele.

## DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

## Três siderúrgicas podem sair

O mercado esfriou, os projetos pararam, mas nem por isso a possibilidade de o Espírito Santo receber três novas siderúrgicas está enterrada. A Vale, com sua Companhia Siderúrgica Ubu (CSU), continua dando as caras no cenário político de Anchieta e tem uma área de mais de mil hectares em Itapemirim comprada.

Outro investimento previsto que acabou em "stand by" é a siderúrgica planejada pela Ferrous para Presidente Kennedy. Apesar de comentários entre fornecedores de que a empresa "sumiu", existem diálogos com a Prefeitura de Presidente Kennedy.

A única mudança na proposta da Ferrous é quanto ao terminal portuário, que vai ficar só no papel, já que um acordo para usar o Porto Central é costurado. O restante continua de pé, com a mineradora aguardando apenas um momento mais favorável.

Especialistas já avaliavam, na época em que a siderurgia estava em alta, que esse tipo de projeto é pensado no longo prazo e que atrasos são normais. Logo, segue viva a possibilidade.

\*\*\*

## Rodoviária mais simples

Segue nos planos da Prefeitura de Presidente Kennedy a construção de uma nova rodoviária. Desta vez, porém, o projeto não será tão grandioso quanto o previsto em 2011, quando se pretendia fazer um terminal com 10 mil metros quadrados e dois andares.

O secretário de Desenvolvimento Ricardo Cordeiro disse que será uma proposta simples: "Nada faraônica."

## Fé no Contorno de Piúma

Os empreendedores que planejam um novo bairro na região onde será o Contorno de Piúma, para retirar o trânsito da ES-10 de dentro da cidade, apostam que a rodovia começará a sair do papel em 2014. A razão para a expectativa é o porto da Edison Chouet, em Itapemirim, que, segundo o corretor Ricardo Fialho, tem de ficar pronto até 2015 para atender a Shell.

\*\*\*



## Papa vestido à capixaba

Além de as vestes usadas pelo papa Francisco durante a Jornada Mundial da Juventude terem sido produzidas por uma fábrica de Colatina, o pontífice também escolheu sapatinhos brancos de uma marca capixaba, feitos na Glória, em Vila Velha, para presentear o neto da presidente da Argentina, Cristina Kirchner.

\*\*\*

## Receita dos municípios capixabas cresce 8,3%

O crescimento da receita dos municípios do Espírito Santo foi de 8,3% em 2012, sem considerar os royalties de petróleo. Para a economista Tânia Villela, da Aequus Consultoria, esse índice é positivo, apesar de representar cerca da metade das taxas registradas de 2004 a 2008, antes da crise internacional. Esse é um dos dados que constam no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, que começa a ser distribuído nesta semana e traz um panorama das finanças capixabas.

CURTAS

## MUDANÇA EM HOTEL

A Rede Bristol, do Grupo Allia Hotels, vai assumir, a partir de amanhã, o Four Towers, na Praia do Cantão, em Vitória, que passa a se chamar Bristol Four Towers Hotel.

## PALESTRA SOBRE RENDA FIXA

A Um Investimentos promove hoje em Vitória a palestra "Renda Fixa - Feja do seu Banco". Com início às 19 horas, a programação ocorre simultanea-

mente em 20 cidades do País, e tem como objetivo mostrar aos investidores iniciais os diferentes tipos de aplicação em renda fixa e suas vantagens.

## DÓLAR PARALELO ESTÁVEL

A moeda americana fechou sem alterações, ontem, no mercado paralelo, cotada a R\$ 2,17 para compra e a R\$ 2,41 para venda, de acordo com a Associação dos Representantes de Bancos do Espírito Santo (Arbes).



## CELSO MING

## Confiança abalada

Em dois dias, três índices diferentes, medidos por institutos diferentes, apontaram para uma forte redução da confiança no governo por parte do consumidor, da indústria e do comércio. Há duas semanas, a presidente Dilma Rousseff, criticou os propagadores do pessimismo que azedam tudo e criam um ambiente ruim para recuperação da atividade econômica. E culpou os analistas da economia, sem precisar melhor o seu alvo.

O governo é incapaz de reconhecer seus erros na condução da economia, divulga só o que lhe interessa, maquia resultados e distorce fatos.

Nenhum estrago à credibilidade do governo foi maior do que as práticas argentinas do secretário do Tesouro, Arno Augustin, de submeter as contas públicas de 2012 a artifícios contábeis.

Até agora, ninguém entendeu como o ministro da Fazenda, Guido Mantega, pode garantir um superávit primário (sobra de arrecadação para pagamento da dívida), em 2012, de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB).

As contas públicas são opacas. O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, admitiu em entrevista ao Estadão (21/7) que "a política fiscal não é clara".

E, antes dele, o ex-ministro da Fazenda Delfim Netto declarou ao Estadão (8/6) que a percepção do mercado é de que "a situação fiscal do Brasil é uma esculhambação".

E, ainda ontem, o próprio Delfim advertiu que essa contabilidade criativa distorce as estatísticas da dívida pública líquida.

Também ontem, o economista-chefe do Grupo Credit Suisse, Nilson Teixeira, advertiu que, para a recuperação da confiança é necessário que o governo aponte o resultado real das contas públicas, "sem manobras contábeis".

O governo não apenas gasta demais, mas, sobretudo, gasta mal; investe pouco e administra pior ainda seus projetos de investimento.

Em praticamente todos eles, temos a síndrome das obras de transposição do Rio São Francisco, que não terminam nunca e custam cada vez mais, para benefício sabe-se lá de quem.

Por que, por exemplo, a presidente Dilma insiste em afirmar que a inflação fechará este ano "na meta", quando se sabe que a meta de inflação é de 4,5% e não os 6,5% (que incluem a margem extra de tolerância) a que ela se refere?

Todas as projeções apontam

claro, acabam piorando com seu pessimismo.

Apesar disso, também o governo garante que a virada vem vindo aí e que tudo vai melhorar, inclusive as avaliações da população em relação ao desempenho da presidente Dilma.



O governo não apenas gasta demais, mas, sobretudo, gasta mal; investe pouco e administra pior ainda seus projetos de investimento

para uma inflação acima dos 5,5% em 2013. Por que não admitir que esse estouro é gol contra e não uma vitória sobre a alta de preços, especialmente quando se leva em conta a deterioração do poder aquisitivo do assalariado.

Não há comentário da área econômica do governo que não atribua os números ruins da atividade econômica aos graves problemas externos — que os analistas, é

Ora, se estamos mal porque o mundo vai mal, então como é que se pode esperar pela melhora, se os prognósticos são de uma piora do comportamento da economia mundial?

A maneira como o governo administra a economia e as contas públicas é parte essencial do problema da falta de confiança.

E as críticas que lança a esmo contribuem para a prostração.

## Lucro do Itaú sobe e do Santander cai

O Itaú Unibanco, maior banco privado do Brasil, teve lucro maior no 2º trimestre, com aumento de empréstimos e redução na inadimplência, mas cortou a projeção para o crescimento da carteira de crédito deste ano.

O lucro líquido de R\$ 3,523 bilhões no 2º trimestre, com alta de 8,4% em relação

ao mesmo período do ano passado. Se considerado os resultados do 2º trimestre do 2º semestre de 2012, o resultado de 2013 só perde para o de 2011.

Já o lucro gerado pela filial brasileira do espanhol Santander caiu 15,8% no segundo trimestre de 2013 na comparação com os três meses anteriores. Segundo balanço divulgado ontem, a filial registrou lucro de

420 milhões de euros no trimestre. O banco atribui a piora dos números ao menor crescimento do crédito, mudança do mix dos financiamentos e redução dos juros.

O grupo, com o Itaú, teve lucro de 1,050 bilhão de euros no 2º trimestre — queda de 28,4% na comparação com o mesmo período de 2012.




**Economia**

STOCK	PREV	ABR	FECH	VAR
STRAT MINS	0.235	0.24	0.24	2HT
STRAT POOL	0.245	0.25	0.25	0
STRATA	0.022	0.023	0.023	4HT
STRATATEL	0.069	0.09	0.066	0
STRATHFLD	0.13	0.135	0.135	2HT
STRIKER	0.065	0.068	0.068	3H
STRUCTURAL	0.485	0.50	0.50	0
STUART	0.72	0.73	0.72	5HT
STH COMM	3.35	3.38	3.38	6HT
SUBSAHARA	0.057	0.058	0.058	3H
SUMMIT RES	0.062	0.068	0.061	3HT
SUN	0.095	0.099	0.092	0
SUN NET	12.45	12.46	12.45	3H
SUNCAPITAL	0.065	0.066	0.065	6HT

**Enfoque Econômico**

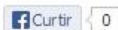
por **Edu Kopernick**

edu.kopernick@folhavitoria.com.br

**31 jul**  
2013

**No embalo**

Publicado às 0:10 | Postado por Folha Vitória



**0** Comentário(s)

comente

O resultado de Vitória no ranking da ONU, com o segundo melhor IDH entre as capitais do país e a quarta melhor cidade mostra que a política de continuidade dos governos tem resultado. Resta saber se os investimentos continuarão no futuro. Parece que sim. Tomara.

**Finanças dos municípios**

Acaba de sair do forno o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, que apresenta um panorama dos indicadores fiscais das cidades em 2012. A publicação, em sua 19ª edição, aponta um crescimento de 10% na receita dos municípios, ou de 8,3% se forem desconsiderados os royalties de petróleo, no comparativo com 2011.

**Frutos**

Uma comitiva de 13 empresários dos setores de metalmeccânica e construção do Ceará estiveram na última quinta-feira (25) na sede do Sindicato das Indústrias de Metalúrgicas e de Material Elétrico do Estado (Sindifer) para dar continuidade a parceria entre os Estados. Em abril 15 empresários do Estado estiveram em Fortaleza para conhecer o processo de produção industrial local e esta conversa continua. Os empresários cearenses aproveitaram a visita ao Estado para participarem da Mec Show.

**Perfil**

Um resumo dos principais fatos econômicos da nossa região, no Enfoque Econômico você encontrará informações sobre a vitalidade das empresas locais e dicas que irão lhe ajudar a contornar problemas financeiros do dia-a-dia.

**Busca**

Digite uma palavra chave

OK

**Arquivos**

Selecione o período



**Outros Blogs**

> [Corrida de Rua](#)

> [Ronda da Cidade](#)



Espírito Santo

G1 Na TV Esporte Trânsito Aeroportos Agenda de shows VC no G1

Manifestações Estação Inverno + Regiões



## Com o fim do Fundap, os municípios capixabas poderão enfrentar crise econômica

publicidade:



MAIS INFORMAÇÕES | Tweetar 0 | +1 0 | Curtir 1

**Tania Vilella**  
economista

AO VIVO

Edições 01 ago < >

mais vistos

< 1/1 >

<http://globo.com/tv-gazeta-es/bom-dia-es/v/com-o-fim-do-fundap-os-municipios-capixabas-poderao-enfrentar-crise-economica/2728970/>

### Notícias > Dinheiro

02/08/2013 - 23h15 - Atualizado em 03/08/2013 - 10h00

## Prefeitos gastaram mais do que deveriam

33 cidades do Estado tiveram despesa maior que arrecadação

Recomendar 23 Tweetar 0

Imprimir e-mail A A

ABDO FILHO | [afilho@redgazeta.com.br](mailto:afilho@redgazeta.com.br)

Nem as ameaças às finanças capixabas – fim do Fundap e as discussões envolvendo royalties do petróleo e Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) interestadual – e a crise econômica mundial conseguiram segurar a volúpia dos prefeitos por gastar mais. No ano passado, a despesa total dos 78 municípios capixabas registrou alta de 10,5% em relação ao ano anterior, somando R\$ 8,83 bilhões. Um avanço superior ao das receitas, 10%. Os dados estão na revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013.

#### BAQUE NOS CAIXAS

Os prefeitos não se importaram com ameaças sofridas pelo Espírito Santo (Fundap, royalties e mudanças ICMS interestadual) e aceleraram a velocidade dos gastos no ano passado. É o que mostram os números da revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013. Os dados referem-se à média dos 78 municípios capixabas:



A boa notícia é que a receita total dos municípios, R\$ 9,23 bilhões, foi maior que as despesas. O problema está quando este superávit geral é esmiuçado. A publicação mostra que entre as 78 prefeituras do Estado, 33 fecharam 2012 com déficit orçamentário, ou seja, gastaram mais do que arrecadaram. A pior situação foi a de Vila Velha, com um déficit de R\$ 27,5 milhões. Trata-se do pior resultado dos últimos seis anos. Em 2011, esta relação estava em 60 municípios com superávit e 18 com déficit.

Na avaliação de Tânia Villela, diretora da Aequis Consultoria e responsável pela Finanças dos Municípios Capixabas, os prefeitos, em final de mandato, ignoraram os percalços e pisaram no acelerador. "Definitivamente não seguraram os gastos. A verdade é que falta vontade política para segurar. Em final de mandato não pega bem cortar pessoal e também é preciso investir, mostrar que tem obra acontecendo. Claramente foi isso o que ocorreu no ano passado".

#### R\$ 4 bi com pessoal

O gasto com pessoal totalizou R\$ 3,99 bilhões, um aumento de 12,1%, o maior dos últimos quatro anos. Em média, esta modalidade comprometeu 45,2% da receita corrente. Em 2011, a participação foi de 44,2%.

As despesas com o custeio das prefeituras capixabas bateu em R\$ 3,14 bilhões no ano passado, salto de 4,6%. Trata-se de um avanço abaixo da média dos últimos nove anos. O índice foi influenciado pela forte retração nos gastos de Presidente Kennedy, município que teve o então prefeito Reginaldo Quinta afastado e passou todo o ano passado sob intervenção do Estado.

Kennedy, em 2012, reduziu o custeio em 70,7%, passando de R\$ 113,5 milhões para R\$ 33,2 milhões. Excluindo o município da análise, o crescimento do custeio do conjunto dos municípios capixabas subiria para 7,6%.

Importante frisar ainda que o bom desempenho contábil de Presidente Kennedy no ano passado influenciou também o superávit orçamentário geral. O município do extremo Sul capixaba, maior produtor de petróleo do Estado, apresentou uma poupança de R\$ 238,6 milhões. Excluídos os valores de Kennedy dos resultados orçamentários de 2011 e 2012, observa-se que houve uma queda de 55% no superávit municipal, de R\$ 308,9 milhões, em 2011, para R\$ 140,4 milhões, em 2012.

"Esses valores são mais uma demonstração de que as administrações anteriores não se preocuparam tanto em poupar para enfrentar um período difícil que seria 2013, como já estava previsto", ponderou Tânia.

No quesito investimento, os números de 2012 são bem melhores que os de 2011. No ano passado, houve uma expansão de 21,3%, chegando a R\$ 1,54 bilhão. Um incremento real de R\$ 270,8 milhões. Depois de quatro anos consecutivos, finalmente os municípios capixabas conseguiram superar os investimentos realizados em 2008. Apesar da forte expansão, o que foi aplicado em investimentos, em números absolutos, não chega nem perto do aumento absoluto com pessoal, R\$ 430 milhões.

Fonte: A Gazeta

### Classificações

Selecione



+ RECENTES + comentadas + lidas

1. Subcomandante afirma que policiamento é suficiente na Praia da Costa
2. Os segredos para combater as doenças e ficar em dia com a saúde
3. Investimento em Centro de Atenção Psicossocial é uma das saídas para combater o crack
4. Imagens vão ajudar polícia a identificar autores de tiroteio na Praia da Costa
5. Os segredos para combater as doenças e ficar em dia com a saúde

Profissionais preparados para tudo que você precisar.

Clique e acesse

**CORRETOR ONLINE**

[franciscorochoaimoveis.com.br](http://franciscorochoaimoveis.com.br)

# Economia.

Miriam Leitão e  
Calazans amanhã  
em A GAZETA  
Pág. 35

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro



## FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS

# FIM DE MANDATO

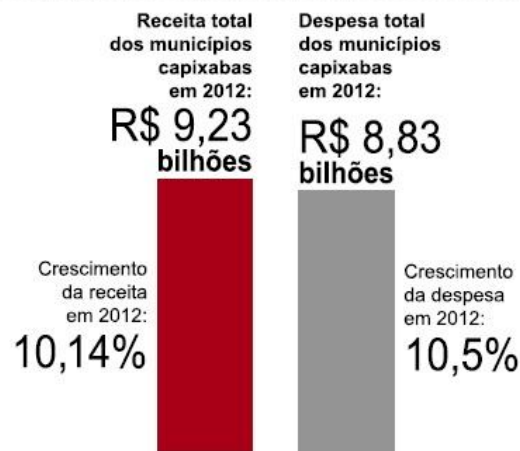
# PREFEITOS GASTARAM

# MAIS DO QUE DEVERIAM

33 cidades do Estado tiveram despesa maior que arrecadação

### BAQUE NOS CAIXAS

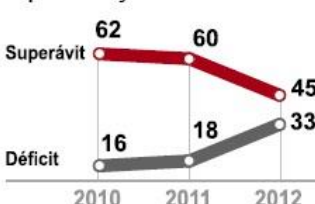
Os prefeitos não se importaram com ameaças sofridas pelo Espírito Santo (Fundap, royalties e mudanças ICMS interestadual) e aceleraram a velocidade dos gastos no ano passado. É o que mostram os números da revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013. Os dados referem-se à média dos 78 municípios capixabas:



Composição da despesa por categoria econômica	Como variaram esses gastos em 2012	Taxa de crescimento dos principais itens da despesa
Pessoal 45,2%	(R\$ 3,99 bilhões) +12,1%	Legislativo 5,5%
Custeio 35,5%	(R\$ 3,14 bilhões) +4,6%	Educação 11,4%
Investimento 17,5%	(R\$ 1,54 bilhão) +21,3%	Saúde 11,9%
Juros* 1,8%	(R\$ 160 milhões) -0,3%	Assistência Social 4,7%

\*mais encargos e amortizações da dívida

### Número de municípios com superávit orçamentário caiu forte



### Os melhores e os piores resultados orçamentários de 2012 (Em milhões de R\$)

MELHORES	PIORES
Pres. Kennedy 238,57	Vila Velha -27,52
Vitória 45,00	Barra de S. Francisco -8,84
Serra 40,22	Anchieta -8,00
Itapemirim 25,52	Colatina -7,85
Guarapari 22,04	Jaguaré -5,23

Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013

A Gazeta - Ed. de Arte - Genêio

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

Nem as ameaças às finanças capixabas – fim do Fundap e as discussões envolvendo royalties do petróleo e Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) interestadual – e a crise econômica mundial conseguiram segurar a volúpia dos prefeitos por gastar mais. No ano passado, a despesa total dos 78 municípios capixabas registrou alta de 10,5% em relação ao ano anterior, somando R\$ 8,83 bilhões. Um avanço superior ao das receitas, 10%. Os dados estão na revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013.

A boa notícia é que a re-

ceita total dos municípios, R\$ 9,23 bilhões, foi maior que as despesas. O problema está quando este superávit geral é esmiuçado. A publicação mostra que entre as 78 prefeituras do Estado, 33 fecharam 2012 com déficit orçamentário, ou seja, gastaram mais do que arrecadaram. A pior situação foi a de Vila Velha, com um déficit de R\$ 27,5 milhões. Trata-se do pior resultado dos últimos seis anos. Em 2011, esta relação estava em 60 municípios com superávit e 18 com déficit.

Na avaliação de Tânia Villela, diretora da Aequus Consultoria e responsável pela Finanças dos Municípios Capixabas, os prefeitos,

em final de mandato, ignoraram os percalços e pisaram no acelerador. “Definitivamente não seguiram os gastos. A verdade é que falta vontade política para segurar. Em final de mandato não pega bem cortar pessoal e também é preciso investir, mostrar que tem obra acontecendo. Claramente foi isso o que ocorreu no ano passado”.

### R\$ 4 BI COM PESSOAL

O gasto com pessoal totalizou R\$ 3,99 bilhões, um aumento de 12,1%, o maior dos últimos quatro anos. Em média, esta modalidade comprometeu 45,2% da receita corrente. Em 2011, a participação foi de 44,2%.

As despesas com o custeio das prefeituras capixabas bateu em R\$ 3,14 bilhões no ano passado, salto de 4,6%. Trata-se de um avanço abaixo da média dos últimos nove anos. O índice foi influenciado pela forte retração nos gastos de Presidente Kennedy, município que teve o então prefeito Reginaldo Quinta afastado e passou todo o ano passado sob intervenção do Estado.

Kennedy, em 2012, reduziu o custeio em 70,7%, passando de R\$ 113,5 milhões para R\$ 33,2 milhões. Excluindo o município da análise, o crescimento do custeio do conjunto dos municípios capixabas subiria para 7,6%.

Importante frisar ainda que o bom desempenho contábil de Presidente Kennedy no ano passado influenciou também o superávit orçamentário geral. O município do extremo Sul capixaba, maior produtor de petróleo do Estado, apresentou uma poupança de R\$ 238,6 milhões. Excluídos os valores de Kennedy dos resultados orçamentários de 2011 e 2012, observa-se que houve uma queda de 55% no superávit municipal, de R\$ 308,9 milhões, em 2011, para R\$ 140,4 milhões, em 2012.

“Esses valores são mais uma demonstração de que as administrações anteriores não se preocuparam tan-

to em poupar para enfrentar um período difícil que seria 2013, como já estava previsto”, ponderou Tânia.

No quesito investimento, os números de 2012 são bem melhores que os de 2011. No ano passado, houve uma expansão de 21,3%, chegando a R\$ 1,54 bilhão. Um incremento real de R\$ 270,8 milhões. Depois de quatro anos consecutivos, finalmente os municípios capixabas conseguiram superar os investimentos realizados em 2008. Apesar da forte expansão, o que foi aplicado em investimentos, em números absolutos, não chega nem perto do aumento absoluto com pessoal, R\$ 430 milhões.

## FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS

## 2013 já começou complicado

**Muniz Freire e Alto Rio Novo já estouraram o limite legal de gastos com servidores**

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

Como já era esperado, o ano de 2013 vem sendo complicado para as finanças municipais. Dados do primeiro quadrimestre colhidos pela Aequus Consultoria apontam para um cenário pouco confortável. Está entrando menos dinheiro nos cofres municipais. A situação se agrava com fato de os prefeitos da gestão anterior não terem pisado no freio no último ano do mandato.

Dos 10 municípios que já soltaram os dados financeiros do período, sete registraram queda real (com valores corrigidos pela inflação) em suas receitas correntes. Comparando os meses de janeiro a abril de 2013 com igual período do ano passado, a intensidade da queda varia entre 7% e 15%.

“Os dois maiores muni-



**Prefeitos convivem com menos receita**  
Dos 10 municípios que já apresentaram dados de 2013, sete tiveram queda.

“Vitória e Serra registram queda da ordem de 9%. A situação é preocupante”

**TÂNIA VILLELA**  
Diretora Aequus

cípios do Espírito Santo em termos econômicos, Vitória e Serra, registram queda da ordem de 9%. A situação é preocupante”, avalia a diretora da Aequus, Tânia Villela.

Com a redução da alíquota interestadual do ICMS para produtos importados de 12% para 4%, que mingou o Fundap, a

arrecadação municipal com este tributo (25% do total) caiu 58,2% nos primeiros seis do ano. Nem o aumento de 4,3% do ICMS geral (25% vão para os municípios) foi suficiente segurar a queda de 12,5% nestes repasses.

Do final de 2012 para cá, oito municípios já aumentaram o comprometi-

mento da receita corrente líquida com pessoal. Desse, Muniz Freire (com 58,49%) e Alto Rio Novo (com 64,13%) ultrapassaram o limite de 54% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal para gasto com pessoal.

“O fim do Fundap foi muito abrupto, não houve qualquer prazo para adap-

tação, não podia ter sido assim. Os novos prefeitos assumiram com a mesma estrutura, mas com uma entrada menor de recursos. Estão tendo que mexer na máquina com ela andando e isso é bem complicado. Os ajustes precisarão ser feitos neste cenário”, assinalou Tânia.

O cenário financeiro

não é bom, mas por conta dele surge uma ótima oportunidade para fazer determinados ajustes que só saem em períodos de crise. “Chegou a hora de dar mais eficiência ao gasto público, de enxugar a máquina, de melhorar a gestão e de avaliar programas. É isso que os novos mandatários devem fazer. No curto prazo, não tem outro jeito”, orienta a especialista em contas públicas.

No médio e longo prazo, Tânia Villela acredita ser possível apostar numa melhor geração de caixa, tanto via arrecadação própria como via transferências de União e Estados. Para isso, é preciso investimento, planejamento e articulação.

“É possível diminuir a sonegação, isso turbinaria a arrecadação sem aumentar impostos. Além disso, é importante uma articulação entre prefeitos, o que não há hoje, reivindicando repasses maiores tanto de União como dos Estados”.



**GranExpos**  
37ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL AGROPECUÁRIA  
7 a 11 de agosto  
**2013**

granexpos.com.br

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS . VITRINE DO LEITE . CONCURSO DE QUEIJOS . FEIRA DE MÁQUINAS  
FEIRA DOS MUNICÍPIOS . PALESTRAS . MINICURSOS . ESPAÇOS DA CRIANÇA . FAZENDINHA  
EXPOSIÇÃO DE AQUÁRIOS . PESCA . AQUICULTURA . NÁUTICA . ESPAÇO DO CAFÉ  
AGROTURISMO . TURISMO DE AVENTURA . FLORES . APRESENTAÇÕES CULTURAIS  
ARTESANATO . ECONOMIA SOLIDÁRIA . CAMPEONATO DE COQUETELARIA .  
GASTRONOMIA . ESPAÇO ORGÂNICO . OMELETE GIGANTE E MUITO MAIS...

UM MUNDO DE ATRAÇÕES E OPORTUNIDADES  
PARA VOCE E SUA FAMILIA

ÁREA EXTERNA E PAVILHÕES DE PECUÁRIA  
Quarta a sábado de 10h às 22h  
Domingo de 10h às 17h

FEIRA DOS MUNICÍPIOS E PAVILHÕES DA AGRICULTURA  
Quinta e sexta de 14h às 22h  
Sábado de 10h às 22h  
Domingo de 10h às 17h

CARAPINA CENTRO DE EVENTOS - SERRA - GRANDE VITÓRIA - ES

INGRESSOS INTEIRA R\$15,00 MEIA R\$ 7,50 ENTRADA LIVRE PARA CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS, MAIORES DE 65 ANOS, CARAVANAS DE PRODUTORES, ESTUDANTES DE ZOOTECNIA, VETERINÁRIA E AGRONOMIA



## NOSSA OPINIÃO

Quase metade das prefeituras do Estado ignorou os limites da lei fiscal em 2012 e fechou o ano com déficit nas contas públicas

## CONTAS NO VERMELHO

Trize anos após entrar em vigor, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) ainda não foi suficiente para impor um freio à imprudência com o dinheiro público. Lamentavelmente, o Estado tem casos nesse sentido. Reportagem de ontem mostrou que quase metade das prefeituras capixabas gastou mais do que arrecadou, fechando 2012 com déficit na caixa.

Foi o pior resultado dos últimos seis anos: 33 dos 78 municípios terminaram 2012 com as contas no vermelho. O total é quase o dobro de 2011, quando a despesa de 18 prefeituras superou a receita. Mas, no geral, os dispêndios das cidades no ano passado aumentaram 10,5% em relação ao ano anterior, e somaram R\$ 8,83 bilhões.

Ajudaram a compor esse índice os aumentos de gastos com pessoal e com o funcionamento da máquina. O primeiro item, por exemplo, cresceu 12,1% ante 2011, e comprometeu 45,5% da receita corrente.

É quase impossível não associar essa ampliação de gastos e o déficit nas contas ao ano eleitoral, quando boa parte dos prefeitos quis apresentar resultados a todo custo. De olho na reeleição ou apoiando aliados, muitos gestores ignoraram o cenário de dificuldades.

O Estado já vivia sob a ameaça de perda dos royalties e sentia efeitos da queda abrupta da receita do Fundap. Outro risco iminente era a mudança na alíquota do ICMS entre os Estados. Por fim, as prefeituras já amargavam o recuo de repasses federais.

Portanto o cenário não era confortável, mas, ainda assim, vários prefeitos aceleraram nos gastos e flertaram com a irresponsabilidade, desrespeitando os limites de gastos impostos pela lei fiscal. Como resultado, deixaram uma "herança maldita" para os sucessores.

Esse comportamento na gestão pública deve ser combatido e punido. Até porque o governo do Estado é um bom exemplo para as prefeituras: mantém as finanças em ordem há 10 anos, após mais de uma década de descontrole.

“

EU DIGO QUE...

“Tive uns pesadelos com o Weidman, mas não tenho medo não. Ele é determinado, mas é normal, tem dois braços e duas pernas como eu”

Anderson Silva  
Lutador de MMA, revelando que até nos sonhos o rival apareceu, depois do nocaute sofrido no UFC 162

“Penso em aceitar alguma proposta, em sair, isso deixa a gente angustiado. Faz a gente repensar a carreira. Quero ficar, mas fica difícil”

Fred  
Atacante do Fluminense, desabafando após ser punido com quatro jogos de suspensão por conta de uma agressão ao zagueiro Jomar, do Vasco

## Daury Cesar Fabriz

É doutor em Direito Constitucional, coordenador de mestrado e professor da FDV

O movimento das ruas deve pressionar os candidatos a se comprometerem, de forma documentada e registrada, com uma agenda crível de reformas

## Reforma política

O povo brasileiro foi às ruas reivindicar direitos legítimos tais como saúde, educação, segurança pública etc. De repente um turbilhão de inequívocos equívocos é lançado ao debate público como forma de desviar as temáticas das ruas. Constituinte específica, plebiscito e reforma política são exemplos desses equívocos estratégicos. É sabido que em política tudo é incerto, mas, se há uma verdade em política, é que aqueles que estão no poder não irão legislar contra os próprios interesses. Significa dizer que uma reforma política neste momento é algo que não se efetiva. O parlamento não vai se aventurar em uma reforma deste calibre no limiar do processo eletivo de 2014.

Não restam dúvidas de que o Brasil necessita dessa reforma com urgência. Reforma política advém de um conjunto de propostas de mudança constitucionais que objetivam alterar a estrutura das instituições representativas e o modo como elas devem operar visando a alcançar maior respeito com os valores republicanos e democráticos, afinados com o tempo contemporâneo.

Nesse sentido, afirma-se que a República não pode conviver com pri-

vilégios e impunidades; com a falta de transparência sobre os negócios públicos; com um sistema eleitoral que, na prática, é antidemocrático, impedindo os sub-representados (maioria do povo) compartilharem os espaços de poder. Democracia não combina com partidos de fancaria.

A eternização no poder tem efeitos deletérios, pois alimenta vícios de toda ordem. Esses são exemplos de apenas algumas das nossas mazelas que precisam ser sanadas por uma reforma política. A questão é a seguinte: de onde retirar energia política necessária para tanto? Qual o melhor caminho a seguir? Para essas indagações não existem respostas prontas e simples.

Em outubro de 2014 o povo brasileiro será convocado às urnas para eleger os novos membros do Legislativo e do Executivo. Nada mudará se votarmos como sempre votamos, de forma despreziosa e desanimada. Não há desenvolvimento sem envolvimento, e o envolvimento tem que vir antes do dia da eleição.

Após as eleições o cenário político será sempre o mesmo se não houver atitudes inovadoras antes da escolha. É necessário que o movimento das ruas pressione os candidatos a se comprometerem, de forma documentada e registrada, com uma agenda crível de reformas. Uma vez eleito, a cobrança fica mais fácil. Mas para que isso aconteça é necessário organização e planejamento. De outro modo, de nada adiantará o estouro do rebanho.

## HÁ 50 ANOS

FOTO: PROJETO ACERVO DIGITAL / WWW.AGENCIAAG.COM.BR

Rio Branco joga a sua sorte na Taça Brasil

Na esfera judicial Inquérito contra o Jôgo na PC

Afilhadismo político governamental arrasa economia estadual: impressionante a enxurrada de nomeações

O QUE DEPENDEMOS

A GAZETA

Revista de Notícias - 4 de Agosto de 1963

Editor: Paulo Pinheiro

Redação: Rua da República, 100 - Rio de Janeiro

Telefone: 222-1111

Assinaturas: Rua da República, 100 - Rio de Janeiro

Telefone: 222-1111

## JK agradece à manifestação de apoio do PSD do Espírito Santo

O sr. Juscelino Kubitschek, ao receber comunicação do Diretório Regional do Partido Social Democrático do Espírito Santo, enviou ao sr. Carlos Lindenberg extensa mensagem, agradecendo à manifestação do PSD, que, unanimemente, aprovou moção proposta pelo sr. Carlos von Schilgen de confiança, apoio e integral solidariedade à candidatura do ex-presidente.



Digitalize seu arquivo físico e visualize na internet.

Vitória, 06 de Agosto de 2013

Compartilhe: [t](#) [f](#) [g+](#) 7

Encontre no Folha:

Classificados

Geral

Polícia

**Política**

Economia

Vídeos

Entretenimento

Esportes

Social

**Economia**

STOCK	BID	ASK	LAST
STRAT MINS	0.235	0.24	0.24 2HT
STRAT POOL	0.245	0.25	0.25 0
STRATA	0.022	0.023	0.023 4HT
STRATATEL	0.069	0.08	0.068 0
STRATHFLD	0.13	0.135	0.133 2HT
STRIKER	0.065	0.066	0.066 3H
STRUCTURAL	0.485	0.50	0.50 0
STUART	0.72	0.73	0.72 5HT
STH COMH	3.35	3.38	3.38 6HT
SUBSAHARA	0.057	0.058	0.058 5H
SUMMIT RES	0.062	0.068	0.061 3HT
SUN	0.093	0.098	0.092 0
SUN NET	12.45	12.46	12.45 3H
SUNCAPITAL	0.065	0.066	0.065 6HT
SUNSHINE			

## Enfoque Econômico

por: **Edu Kopernick**  
edu.kopernick@folhavitoria.com.br

### 5 ago 2013 **Lider Empresarial 2013**

Publicado às 22:47 | Postado por Folha Vitória

[Tweeter](#) 0 [Curtir](#) 0 [g+](#) 7

0 <sup>33</sup> comentário(s)  
comente

O principal prêmio a executivos de empresas capixabas será entregue esta semana. Foram eleitos 34 representantes das principais cadeias produtivas do Estado. Eles foram eleitos pelos próprios colegas, que votaram pela Internet, pelo Folha Vitória.

#### Portos em discussão

Temas como a agilidade na contratação de mão-de-obra e a nova Lei dos Portos serão pauta no Seminário de Direito Marítimo e Portuário, no próximo dia 27, no auditório da FDV. Especialistas nos assuntos no Brasil prometem debater esses assuntos, em palestras e mesas redondas, com empresários, advogados e acadêmicos do Espírito Santo.

#### Por falar nisso...

E o porto de águas profundas heim? Alguém se lembra dele?

#### Índice a caminho

A grife paulista Índice vai aportar no Estado. Vitória receberá a 12ª franquia da marca, a primeira do Estado, até o final de agosto. A loja com cerca de 90 metros quadrados, que está em fase final de construção, ficará na Aleixo Netto, na Praia do Canto. Franquia da empresária Juliana Modenese Gava. Hoje a rede possui 12 franquias, incluindo a de Vitória, e seis lojas próprias, além de estar em mais de 600 multimarcas espalhadas pelo país.

#### Arrecadação per capita

As prefeituras do Espírito Santo arrecadaram o equivalente a R\$ 34,24 por pessoa com a cobrança de taxas em 2012. É o que aponta o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. Guarapari foi o município com a maior receita nesse quesito: R\$ 106,08 por cada morador, seguido por Vila Velha, com R\$ 76,95, e Vitória, com R\$ 76,58. A publicação apontou ainda que em 31 localidades esse valor foi inferior a R\$ 10,00. A economista e editora do anuário, Tânia Villela, acha que o destaque de Guarapari se deve ao fato de ser uma cidade turística. Por isso há uma quantidade grande de pessoas que não reside permanentemente mas, por possuírem imóveis de veraneio, utilizam-se dos serviços da prefeitura e pagam taxas.

#### Cenário em debate

Os sócios do Banco Modal, Felipe Tâmega e Luiz Eduardo Portella, estarão no Estado nesta quinta dia 8 para debater com empresários e investidores capixabas os desafios do cenário macroeconômico. O encontro será no restaurante Ville Du Vin, na Praia do Canto, fechado para convidados da Valor Investimentos.

#### Perfil

Um resumo dos principais fatos econômicos da nossa região, no Enfoque Econômico você encontrará informações sobre a vitalidade das empresas locais e dicas que irão lhe ajudar a contornar problemas financeiros do dia-a-dia.

#### Busca

Digite uma palavra chave

#### Arquivos

Selecione o período

#### Outros Blogs

> [Corrida de Rua](#)

> [Ronda da Cidade](#)

> [Blog Interação](#)

> [Gestão e Resultados](#)

> [Enfoque Econômico](#)

> [Espaço Gourmet](#)

> [Moda e Beleza](#)

> [Bando de Bandas](#)

> [Horóscopo](#)

> [Espaço Astral](#)

> [Nutrição e Saúde](#)

> [Mídia & Mercado](#)

> [Da Redação](#)

> [Empregos](#)

> [Pet Blog](#)

> [Flagra do Leitor](#)

05/08/2013

### Queda na arrecadação deve afetar investimento



Sua nota:  Nenhum voto

Visualizações: 2

Endereço:

Código:

<http://www.folhavitória.com.br/videos/2013/08/queda-na-arrecadacao-deve-afetar-investimento.html>

# Economia.

INSS antecipa pagamento de 13<sup>o</sup> a segurados  
Pág. 34

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
edf@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
gazeta.com.br/dinheiro

## INVESTIMENTOS

# VITÓRIA LIDERA, E SERRA PERDE FORÇA NO RANKING

Cidades saem da sombra da crise de 2008 e injetam R\$ 1,5 bi

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

Quatro anos depois do início da crise mundial, em 2008, enfim os 78 municípios do Espírito Santo conseguiram superar o que foi investido naquele ano: R\$ 1,307 bilhão. Em 2012, de acordo com dados da revista *Finanças dos Municípios Capixabas*, o aporte total bateu em R\$ 1,542 bilhão. No último ano de mandato, os prefeitos incrementaram os investimentos em 21,3% - R\$ 270,8 milhões em valores absolutos.

Vitória, com R\$ 280,34 milhões, foi o município que mais investiu em 2012, registrando uma expansão de 11,9% na comparação com 2011. Chama atenção o fato de nenhuma região do Estado (Noroeste, Litoral Norte, Central e Sul), fora a Metropolitana, ter investido mais que a Capital.

No ano passado, Vila Velha roubou a segunda colocação que por anos foi da Serra. O município canela-verde aplicou R\$ 143,65 milhões em obras, um crescimento de 17,6% na comparação com o ano anterior. A Serra, que já vem com o pé nofreio desde 2009, despençou no ranking estadual de investimentos. A prefeitura serrana aportou R\$ 111,60 milhões, ficando atrás também de Itapemirim, com recursos de R\$ 129,92 milhões no ano passado, e bem próxima de Linhares (R\$ 101,5 milhões) e Anchieta (R\$ 100,72 milhões).

Para termos ideia do tamanho da queda, em 2008, a Serra investiu R\$ 207,16

### MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

Os que mais investiram (Em R\$)



Os que menos investiram (Em R\$)

6 <sup>o</sup>	Anchieta	100.720.486,67
7 <sup>o</sup>	Cariacica	82.207.790,41
8 <sup>o</sup>	Cachoeiro	46.436.303,70
9 <sup>o</sup>	Guarapari	43.491.841,98
10 <sup>o</sup>	Marataizes	30.050.072,41

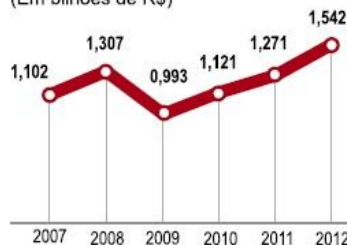
Os maiores investimentos por habitante (Em R\$)

1 <sup>o</sup>	Itapemirim	4.135,08
2 <sup>o</sup>	Anchieta	4.091,67
3 <sup>o</sup>	Mucurici	1.180,26
4 <sup>o</sup>	Marataizes	866,62
5 <sup>o</sup>	Vitória	841,47
6 <sup>o</sup>	Gov. Lindenberg	809,89
7 <sup>o</sup>	Ponto Belo	779,63
8 <sup>o</sup>	Atilio Vivacqua	731,64
9 <sup>o</sup>	Linhares	696,93
10 <sup>o</sup>	Boa Esperança	682,87

Os menores investimentos por habitante (Em R\$)

70 <sup>o</sup>	Iúna	199,43
71 <sup>o</sup>	Pinheiros	187,16
72 <sup>o</sup>	Nova Venécia	171,45
73 <sup>o</sup>	Irupi	168,86
74 <sup>o</sup>	Pres. Kennedy	167,33
75 <sup>o</sup>	Mimoso do Sul	149,56
76 <sup>o</sup>	B. de S. Francisco	147,05
77 <sup>o</sup>	João Neiva	139,26
78 <sup>o</sup>	Muniz Freire	95,76

Investimentos das 78 prefeituras (Em bilhões de R\$)



Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas 2013

A Gazeta - Ed. de Arte - Genêrio

milhões, ou seja, uma redução de 46,12%. No mesmo período, a arrecadação foi de R\$ 788,62 milhões para R\$ 908,62 milhões (+15,2%), o custo foi de R\$ 261,81 milhões para R\$ 297,42 milhões (+13,6%) e os gastos com pessoal de R\$ 263,88 milhões para R\$ 438,78 milhões, uma alta de 66,2% entre 2008 e o ano passado.

De acordo com a prefeitu-

ra, o freio de mão vai continuar puxado. Em nota, a assessoria de imprensa informou que "devido à queda na arrecadação de R\$ 14 milhões registrada no primeiro semestre e às dívidas a serem pagas de aproximadamente R\$ 230 milhões, as expectativas de investimentos no município para 2013 são menores, comparadas ao ano anterior".

### MÉDIA BOA

Das 46 cidades que apresentaram crescimento nos investimentos, 12 conseguiram, no mínimo, dobrar o volume empenhado, em relação a 2011. Fundão (363,6%), Apiacá (253,2%) e Jaguaré (250,6%) apresentaram os melhores desempenhos.

Em 2012, os investimentos responderam, em

média, por 17,5% da despesa total municipal, chegando próximo da proporção recorde de 19%, alcançada no ano de 2008. O índice é considerado bom pela diretora da Aequus Consultoria e responsável pela Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Villela.

"Sem dívida é um bom indicador". Ela, entretanto,

afirma que o desempenho poderia ser melhor. "Tudo depende da gestão, se houvesse menos gastos com o custeio da máquina e com servidores, as prefeituras poderiam aplicar mais em investimentos", argumenta.

As maiores participações dos investimentos na despesa total foram verificadas em Itapemirim (49,8%) e Anchieta (34,4%). As menores foram registradas em Presidente Kennedy (2,3%) e Muniz Freire (3,8%).

O ex-prefeito de Presidente Kennedy Reginaldo Quinta foi afastado pela Justiça, e o município passou quase todo o ano de 2012 sob a intervenção do Estado. Isso acabou tendo implicações nos investimentos que vinham sendo tocados pela prefeitura. Em 2011, foram aplicados R\$ 27,94 milhões, no ano passado, foram apenas R\$ 1,74 milhão, queda de 93,8%.

A publicação também mostra de onde vêm os recursos utilizados pelos prefeitos na hora de investir: 70,3% são próprios, 12,4% do Estado, 10,8% da União, 5,8% de operações de crédito e 0,7% de outras receitas de capital. Para Tânia Villela, os municípios poderiam buscar mais operações de crédito, criando maior independência em relação ao Estado e à União.

"Em Vitória, 23% do que foi investido no ano passado vieram de operações de crédito. É uma boa alternativa e uma forma de buscar independência, mas, para isso, é preciso ter planejamento, projetos e equilíbrio financeiro".

## DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

## Até 3 viadutos no acesso a Capuaba

Os cerca de três quilômetros entre a avenida Carlos Lindenberg e o Cais de Capuaba, em Vila Velha, vão ter até três viadutos, para facilitar o acesso ao terminal portuário e reduzir o impacto do trânsito às comunidades próximas à rodovia BR-447.

Essa é a uma das propostas desenvolvidas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER, órgão estadual) e apresentadas ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit, federal) e à Codesa na última semana, durante visita do diretor de projetos do Dnit, José Florentino Caixeta, ao Estado.

O superintendente do Dnit no Estado, Halpher Luiggi, informou que a ponte existente no trecho será duplicada, mas revelou que Caixeta pediu uma reavaliação no número de viadutos.

Um nova rodada de negociações ocorrerá neste mês. "Tudo tem de estar pronto até fevereiro de 2014", declarou Luiggi, que descreveu as melhorias no acesso ao porto como "urgentes" e disse que, após o fim da greve no Dnit, "as coisas vão caminhar mais rápido".

\*\*\*

## Taxas das prefeituras

As prefeituras do Estado receberam, em 2012, R\$ 122,5 milhões com a cobrança de taxas, uma alta real de 9,4% frente a 2011, conforme o anuário Finanças dos Municípios Capixabas.

Segundo a economista Tânia Villela, a região metropolitana, mais populosa, foi quem mais contribuiu para o aumento dessa arrecadação, com destaque para Vila Velha e Vitória.

## Mais petróleo no Estado

A Perenco notificou a ANP sobre a descoberta de indícios de petróleo e gás em um poço perfurado no bloco ES-M-529, na bacia do Espírito Santo.

A descoberta se deu em perfuração em lâmina d'água de 1.748 metros, sendo que o bloco foi adquirido na 6ª Rodada de licitações, com bônus de R\$ 2,5 milhões. A OGX e a Sinochem também têm participação na área.

\*\*\*



## Mais de 100 empresas terão certificado

O Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Profor) irá recertificar 108 empresas capixabas, representantes de diversos segmentos. A entrega dos certificados será quinta-feira, na sede da Petrobras, às 10h30.

Para receber a recertificação, é preciso mostrar um bom desempenho no sistema de gestão no qual a empresa está inserida.

\*\*\*

## Governo fiscaliza pagamentos em dinheiro vivo

Vendedores de carros, imóveis e de bens de luxo que recebem pagamento em espécie acima de R\$ 30 mil devem comunicar a venda ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras, do Ministério da Fazenda. A multa a quem não cumprir chega a R\$ 20 milhões. Segundo o advogado Alexandre Fiorot, o ponto crítico é que a lei estendeu a responsabilidade da denúncia a terceiros que prestam serviços de assessoria, consultoria, contabilidade, auditoria, aconselhamento ou assistência.

## CURTAS

## DEZ CONCORRENTES POR VAGA

Cerca de 2.500 estudantes já se inscreveram para o programa de estágio da ArcelorMittal Tubarão. O cadastro vai até o dia 15, no site [www.arcelormittal.com.br/tubarao](http://www.arcelormittal.com.br/tubarao). São 250 vagas para níveis técnico e superior. O resultado final sai até 3 de dezembro.

## JURONG E EDISON CHOUEST

Ainda vivendo o momento delicado por conta da ausência de grandes pro-

jetos em obras no Estado, o setor metalúrgico capixaba vê as relações com a Jerong e a Edison Chouest se estreitarem cada vez mais, trazendo a expectativa de movimentação no setor.

## DÓLAR PARALELO SOBRE 0,82%

A moeda americana fechou em alta, ontem, cotada a R\$ 2,22 para compra e a R\$ 2,45 para venda, de acordo com a Associação dos Representantes de Bancos do Espírito Santo (Arbes).



## CELSO MING

## Até onde vai o dólar?

O governo Dilma mantém um discurso e uma política ambíguas em relação ao câmbio. O resultado é mais insegurança que, por sua vez, tende a elevar mais as cotações do dólar. De um lado, o governo vem defendendo uma desvalorização do real (alta do dólar) relativamente forte para blindar a indústria contra a competição, em muitos casos, predatória por parte do produto importado. De outro, teme os efeitos inflacionários e seu impacto sobre o custo das empresas que hoje estão muito dependentes de suprimento externo pago em dólares. O resultado é uma política destituída de escolhas claras.

Oficialmente, o Banco Central só atua para neutralizar a excessiva volatilidade das cotações, embora nem sempre seja coerente com esse princípio.

Nas últimas semanas, quanto mais promove leilões de venda de dólares para entrega futura, mais aguçava a demanda. E as cotações sobem.

É difícil que um banco central de país emergente consiga reverter uma tendência firme do câmbio.

Durante os últimos oito anos (até 2012), por mais que amontasse reservas, o Banco Central do Brasil não conseguiu reverter a tendência à entrada maciça de dólares e, portanto, a certa valorização do real.

Depois disso, o jogo virou e isso, em parte, tem a ver com o que ocorre no mercado global e, em parte, com as distorções internas. A conjuntura é de revoada de dólares para os Estados Unidos. Por duas razões: primeira, porque o Federal Reserve (FED, o banco central dos Estados Unidos) começou a manobrar para reverter sua política de maciça emissão de moeda.

O resultado será a valorização do dólar e a fuga de capitais de áreas de maior risco, sobretudo das emergentes.

A segunda razão é a revolução do gás de xisto, ofertado a preços tão baixos que deverá atrair mais investimentos para o País.

Agora isso, há o esgotamento do boom das commodities e das matérias-primas, seja porque a China entrou num ciclo de desaceleração do crescimento, seja porque a própria valorização do dólar tende a baixar as cotações.

Como o Brasil é grande exportador de commodities, será inevi-

tável o impacto sobre as receitas em moeda estrangeira.

Essa tendência ao escape de dólares para fora do Brasil é acentuada pelo manejo inadequado da economia para enfrentar as mudanças.

A política consumista da presidente Dilma produziu a disparada do rombo externo (déficit em

capacidade de investimento, ajudou a deteriorar a conta petróleo e a alargar o déficit externo).

Como a prioridade do governo Dilma é garantir a reeleição, não há sinal de que os ajustes necessários serão feitos neste e no próximo ano.

Mas o governo está cada vez mais sensível ao impacto da infla-



## Como a prioridade do governo Dilma é garantir a reeleição, não há sinal de que os ajustes necessários serão feitos neste e no próximo ano

Conta Corrente) que foi de US\$ 54 bilhões em 2012 e se projeta para perto dos US\$ 80 bilhões em 2013.

E rebaixou artificialmente os preços dos combustíveis, que estimulou o consumo, corroeu o caixa da Petrobras, tirou-lhe ca-

ção, porque tense perder votos.

Se o governo federal manter as despesas públicas e dados os limites da política monetária (alta dos juros), cabe perguntar até que ponto o governo estaria disposto a queimar reservas para evitar a excessiva desvalorização do real.

Publicação simultânea com o jornal O Estado de São Paulo

## Ganho de até R\$ 6.270 isento de IR

A partir de 2014, a tabela anual usada para calcular o imposto de Renda na fonte sobre a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados das empresas (PLR) será corrigida.

Como a tabela mensal será corrigida em 4,6% em 1º de janeiro de 2014, esse mesmo percentual será aplicado à tabela anual.

Assim, o limite atual de isenção de PLR, que é de R\$ 6.000 neste

ano, subirá para R\$ 6.270 no próximo ano.

Se o governo federal manter a correção de 4,6% para os próximos anos (isso ainda dependerá de aprovação pelo Congresso), em 2015 a isenção do IR na participação dos lucros passará para R\$ 6.552,95.

# Vitória no topo dos investimentos

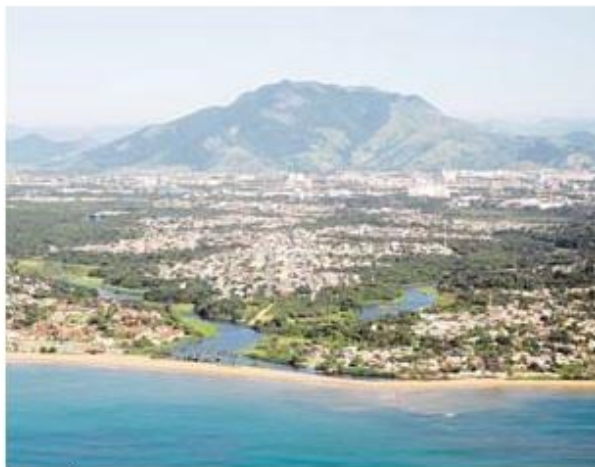
A capital ficou em primeiro lugar, seguida por Vila Velha e Itapemirim. Já na Serra, os investimentos caíram em 20,2%

Boatriz Setxas

Do total de R\$ 1,54 bilhão investido pelas prefeituras do Estado no ano passado, os volumes aplicados pelos municípios de Vitória, Vila Velha, Itapemirim e Serra se destacam. Esses municípios foram os que mais investiram em infraestrutura — estradas, iluminação, calçamento, praças e outras intervenções urbanas —, saúde e educação.

No topo do ranking aparece Vitória com R\$ 280,3 milhões investidos, seguido por Vila Velha (R\$ 143,6 milhões) e Itapemirim (R\$ 129,9 milhões), segundo o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

A economista e editora do anuário, Tânia Villela, afirma que a surpresa deste ano foi Itapemirim, que triplicou os investimentos, passando de R\$ 37,3 milhões em 2011 para R\$ 129,9 milhões, em



MUNICÍPIO da Serra: de 2008 a 2012 queda nos investimentos foi de 46,1%

2012. "Isso ocorreu por conta do aumento das receitas de royalties e participações especiais relativas à exploração de petróleo e gás."

O secretário de Finanças de Vitória, Alberto Borges, diz que nos últimos anos a capital tem ocupado a liderança, "mas esse cenário pode mudar com a queda de receita que o município vem sofrendo com as mudanças do Fundap e o desaquecimento da economia".

Na Grande Vitória, a Serra foi a única cidade que apresentou queda nos investimentos de 2011 para 2012. Nesse período, a redução foi de 20,2%, mas ao cruzar os números de 2012 com 2008 o percentual é ainda mais alto, de -46,1%. Segundo a Prefeitura da Serra, a tendência é de mais redução nos investimentos em função das dívidas a serem pagas e da queda de arrecadação.

## Presidente Kennedy foi a 2ª que menos investiu

Enquanto Vitória, Vila Velha e Itapemirim ocuparam os primeiros lugares em volume de investimentos entre as prefeituras do Estado, na outra ponta — com a menor quantidade de recursos aplicados — estão os municípios de Muniz Freire, 78º lugar, Presidente Kennedy, em 77º, e Irupi, em 76º.

A posição de Presidente Kennedy foi a que mais chamou a atenção, já que ele passou do 10º lugar, com R\$ 26,5 milhões investidos em 2011, para o penúltimo em 2012 com aplicação de R\$ 1,7 milhão, uma queda de 93,8%.

Os dados fazem parte do anuário Finanças dos Municípios Capixabas. A economista e editora da revista, Tânia Villela, lembra que no caso de Presidente Kennedy, a queda dos investimentos "deveu-se à suspensão e ao cancelamento dos vários contratos firmados pela prefeitura, após a auditoria realizada pela intervenção judicial".

De acordo com o anuário, dos 15 municípios que mais investiram em 2012, 10 deles estão entre os maiores recebedores de royalties de petróleo, com exceção de Conceição da Barra, Piúma, Fundão e Presidente Kennedy.

Quando o ranking é de investi-

mentos por habitante (per capita), a Prefeitura de Itapemirim é a campeã, com R\$ 4.135,08 aplicados em 2012. O valor é 43 vezes maior do que o investimento per capita feito pelo último colocado: Muniz Freire, no valor de R\$ 95,76.

Na sequência dos que mais investiram por habitante estão: Anchieta, que aplicou R\$ 4.091,67 por pessoa; e Mucurici, com R\$ 1.180,26. Presidente Kennedy, que liderava em 2011 o investimento per capita (R\$ 2.556,19), foi parar em 2012 na 74ª posição, com R\$ 167,33, ou seja, 15 vezes menos.



TÂNIA VILLELA: fim de contratos

### RANKING DE INVESTIMENTOS

MUNICÍPIO	INVESTIMENTOS (R\$)	% DE VARIÇÃO 2012/2011	MUNICÍPIO	INVESTIMENTOS (R\$)	% DE VARIÇÃO 2012/2011
1º Vitória	280.345.990,38	11,9	41º Pancas	6.267.339,58	-24,4
2º Vila Velha	143.656.280,19	17,6	42º Guacuí	6.178.209,91	-34,2
3º Itapemirim	129.928.344,75	248,4	43º Barra de São Francisco	6.045.041,37	6,1
4º Serra	111.604.356,10	-20,2	44º Sooretama	5.928.285,07	20,6
5º Linhares	101.600.104,62	80,4	45º Corcelção do Castelo	5.794.973,43	-6,0
6º Anchieta	100.720.486,67	67,1	46º Itaguacu	5.739.707,92	111,4
7º Cariacica	82.207.790,41	16,9	47º Laranjeira da Terra	5.619.463,51	-16,2
8º Cachoeiro de Itapemirim	46.436.303,70	41,1	48º Fundão	5.569.750,16	363,6
9º Guarapari	43.491.841,96	16,7	49º Porto Belo	5.526.000,87	29,0
10º Maratáez	30.050.072,41	47,7	50º Iúna	5.428.651,61	-34,2
11º Aracruz	26.611.372,00	32,1	51º Jerônimo Monteiro	5.473.183,12	212,2
12º Colatina	24.448.357,28	17,4	52º Pedro Canário	5.272.203,30	-2,1
13º São Mateus	23.637.524,03	-13,2	53º São Roque do Canaã	5.172.731,57	-12,2
14º Viana	17.405.080,49	74,3	54º Marilândia	5.099.051,33	71,8
15º Jaguaré	14.223.678,29	250,6	55º Montanha	5.000.583,83	-7,5
16º São Gabriel da Palha	13.772.247,83	45,4	56º Icoaraci	4.985.672,70	-3,2
17º Venda Nova do Imigrante	10.716.900,71	10,3	57º Mantenedouro	4.833.269,47	22,7
18º Ecoporanga	10.302.244,20	104,1	58º Águia Branca	4.821.673,32	17,9
19º Domingos Martins	10.168.898,17	1,2	59º Alfredo Chaves	4.749.053,35	-12,0
20º Castelo	9.757.679,32	21,5	60º Pinheiros	4.545.045,79	-33,5
21º Boa Esperança	9.750.020,44	34,4	61º Marechal Floriano	4.423.946,16	-22,7
22º Conceição da Barra	9.739.617,21	-0,1	62º Águia Doce do Norte	4.017.272,18	-26,1
23º Governador Lindenberg	8.994.609,26	65,5	63º Aplacá	3.964.689,02	263,2
24º Santa Maria de Jetubá	8.956.493,61	42,1	64º São Domingos do Norte	3.902.005,92	-3,5
25º Baixo Guandu	8.400.092,50	112,2	65º Mincão do Sul	3.867.255,36	-4,7
26º Nova Venécia	7.970.139,25	-24,6	66º Alto Rio Novo	3.116.469,75	-1,0
27º Vila Valério	7.849.676,19	163,0	67º Bom Jesus do Norte	3.064.777,65	-16,5
28º Ilharaçu	7.644.208,21	151,4	68º São José do Calçado	2.716.661,83	41,4
29º Piúma	7.412.602,20	-8,6	69º Santa Leopoldina	2.693.826,23	-3,5
30º Atílio Vivôcuca	7.374.890,64	87,7	70º Ilharama	2.678.476,86	-24,3
31º Rio Bananal	7.316.936,23	3,0	71º Vila Pavão	2.649.834,21	-31,2
32º Santa Teresinha	6.940.609,69	15,1	72º Rio Novo do Sul	2.419.443,93	-23,0
33º Alegre	6.884.261,27	-23,3	73º Divino de São Lourenço	2.410.211,29	81,2
34º Brejetuba	6.862.146,34	71,0	74º Nova	2.212.315,91	17,4
35º Muqui	6.856.232,08	161,7	75º Dores do Rio Preto	2.057.295,40	67,8
36º Mucurici	6.631.662,30	32,3	76º Irupi	2.014.528,29	-39,2
37º Itabuna	6.476.341,11	-1,9	77º Presidente Kennedy	1.745.078,73	-93,8
38º Afonso Cláudio	6.450.505,96	-69,5	78º Muniz Freire	1.742.996,28	-69,4
39º Vargem Alta	6.432.644,55	44,0	Total	1.542.113.020,66	21,3
40º Itarana	6.392.122,66	182,6			

FONTE: FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

### RANKING DE INVESTIMENTOS PER CAPITA (POR PESSOA)

MUNICÍPIO	INVESTIMENTO POR HABITANTE (R\$) EM 2012	MUNICÍPIO	INVESTIMENTO POR HABITANTE (R\$) EM 2012
1º Itapemirim	4.135,08	40º Vargem Alta	331,67
2º Anchieta	4.091,67	41º Bom Jesus do Norte	322,13
3º Mucurici	1.180,26	42º Dolores do Rio Preto	320,00
4º Maratáez	866,82	43º Domingos Martins	317,36
5º Vitória	841,47	44º Fundão	315,89
6º Governador Lindenberg	809,89	45º Santa Teresinha	315,41
7º Porto Belo	779,63	46º Aracruz	315,19
8º Atílio Vivôcuca	731,64	47º Vila Pavão	303,74
9º Linhares	696,93	48º Marechal Floriano	303,51
10º Boa Esperança	682,87	49º Ilharama	300,31
11º Ilharaçu	674,39	50º Pancas	288,52
12º Itarana	591,92	51º Baixo Guandu	286,97
13º Brejetuba	574,24	52º Itabuna	283,52
14º Vila Valério	567,83	53º Montanha	278,77
15º Jaguaré	568,80	54º Castelo	278,41
16º Divino de São Lourenço	539,08	55º Serra	264,11
17º Aplacá	527,50	56º São José do Calçado	261,29
18º Laranjeira da Terra	519,84	57º Viana	260,77
19º Venda Nova do Imigrante	506,06	58º Santa Maria de Jetubá	255,96
20º Águia Branca	507,19	59º Cachoeiro de Itapemirim	241,66
21º Jerônimo Monteiro	498,29	60º Sooretama	240,08
22º Conceição do Castelo	491,18	61º Cariacica	233,28
23º São Domingos do Norte	483,52	62º Alegre	224,76
24º Muqui	472,65	63º Santa Leopoldina	220,68
25º São Roque do Canaã	453,51	64º Pedro Canário	219,03
26º Marilândia	451,80	65º Guacuí	219,02
27º Ecoporanga	448,04	66º Colatina	216,25
28º Alto Rio Novo	422,67	67º Rio Novo do Sul	213,47
29º São Gabriel da Palha	421,76	68º São Mateus	211,37
30º Rio Bananal	413,03	69º Afonso Cláudio	208,63
31º Itaguacu	407,65	70º Iúna	199,43
32º Guarapari	403,31	71º Pinheiros	187,16
33º Piúma	398,59	72º Nova Venécia	171,45
34º Icoaraci	393,16	73º Irupi	168,66
35º Mantenedouro	349,56	74º Presidente Kennedy	167,33
36º Águia Doce do Norte	345,60	75º Mimoso do Sul	149,56
37º Alfredo Chaves	339,05	76º Barra de São Francisco	147,05
38º Conceição da Barra	336,83	77º João Nélva	139,26
39º Vila Velha	338,06	78º Muniz Freire	95,76

FONTE: FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS, DA AEGUUS CONSULTORIA

## MENOR INFRATOR



### Agentes denunciam superlotação na Unai em Vitória

No local, que tem capacidade para 68 pessoas, abriga atualmente 198 adolescentes. O local funciona como centro

## WANDO É LEMBRADO



### Entrada principal da Assembleia ganha 'varal de calcinhas' durante ato de terça-feira

A brincadeira fez menção a um rito praticado por fãs de Wando, falecido em fevereiro de 2012, que tinham costume de arremessar

#OGIGANTE ACORDOU?

PARTICIPE  
**13/08**  
8h30 e 19h  
Local: FDV

#VemproDebate  
Roda do Conversa:  
Direito, Estado e Sociedade

## ÚLTIMAS REPORTAGENS

**Ministério Público pede o fim da BBom e devolução de quantias investidas**

## TERCEIRIZAÇÃO

**Trabalhadores protestam contra PL 4330 em Vitória e buscam apoio de**

## ÚLTIMAS ENTREVISTAS

## ANUÁRIO

**Receita dos municípios deve cair em 2013, aponta análise dos especialistas**

Com base no anuário Finanças dos Municípios, a perspectiva é de queda na receita

Acompanhe essa e outras no twitter, clique aqui!

**TELEFONES PARA PARTICIPAÇÃO**  
Aovivo: 3223.5911 - Promoções: 3350.9350

**TWITTER**  
siga-nos, mencione, retuite e mais

**PROMOÇÕES**  
descubra as novidades em promoções

**SUGESTÕES DE PAUTA**  
envie suas sugestões para nossa equipe



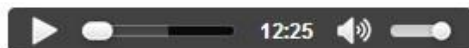
ENTREVISTAS

06/08 - 17h44



**Receita dos municípios deve cair em 2013, aponta análise dos especialistas**

O anuário Finanças dos Municípios Capixabas de 2012 faz um balanço das finanças das cidades do Espírito Santo, especialmente do último ano de mandato dos prefeitos. O item econômico que mais cresceu foi o investimento, com 21,3%. Ao todo, 17 itens são avaliados como gastos em saúde e educação e arrecadação de impostos. Para 2013, segundo explicou a economista e editora do anuário, Tânia Vilela, a perspectiva é de queda de receita. "De 14 cidades que nos repassaram dados até abril, em 11 houve queda de receita", observou. Confira a entrevista.



**RÁDIO AO VIVO**

clique aqui para ouvir ao vivo

#OGIGANTE  
ACORDOU?

PARTICIPE

**13/08**

8h30 e 19h

Local: FDV

#VemproDebate

Rede de Conversa:  
Direito, Estado e Sociedade



[http://gazetaonline.globo.com/\\_conteudo/2013/08/cbn\\_vitoria/entrevistas/1455737-receita-dos-municipios-deve-cair-em-2013-aponta-analise-dos-especialistas.html](http://gazetaonline.globo.com/_conteudo/2013/08/cbn_vitoria/entrevistas/1455737-receita-dos-municipios-deve-cair-em-2013-aponta-analise-dos-especialistas.html)





Começa, nesta quinta, 37ª edição da GranExpoES

[Leia mais...](#)

Investimentos em municípios aumentam em 21%

[Leia mais...](#)

Crise sobre crise: os investimentos anunciados estão ameaçados?

[Leia mais...](#)

Primeira concessionária da International® Caminhões chega ao Espírito Santo

[Leia mais...](#)

Procurar...

## NAS BANCAS



Maio 2013  
Edição 94

[Leia mais...](#)



Fatos

Sicoob ES estima investimento de R\$ 455 milhões na safra 2013/2014



Periscópio

Comissão de Agricultura da ALES vai ao Congresso Nacional





Ter, 06 de Agosto de 2013

## Investimentos em municípios aumentam em 21%

*O desempenho dos investimentos foi impulsionado por Itapemirim, que triplicou os valores*



Vitória, Vila Velha e Itapemirim foram as três cidades capixabas que mais investiram em 2012, em valores absolutos, conforme levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. No total, as prefeituras do Espírito Santo aplicaram R\$ 1,54 bilhão, um incremento de 21,3% se comparado com o montante investido em 2011.

A economista e editora do anuário, Tânia Villela, explicou que o crescimento foi influenciado, principalmente, pela participação de Itapemirim, que triplicou os investimentos, passando de R\$ 37,3 milhões em 2011 para R\$ 129,9 milhões, em 2012. "Isso ocorreu por conta do aumento das receitas de royalties e participações especiais relativos à exploração de petróleo e gás", disse.

Com esse desempenho, o município saltou da sétima para a terceira posição no ranking dos maiores volumes de investimento, no mesmo período. Os dois primeiros colocados são Vitória, com R\$ 280,3 milhões, e Vila Velha, com R\$ 143,6 milhões. Na quarta e quinta colocação estão: Serra (R\$ 111,6 milhões) e Linhares (R\$ 101,5 milhões).

Já no que diz respeito aos menores investimentos, as últimas cinco colocações no ranking foram ocupadas por: Muniz Freire (R\$ 1,7 milhão), Presidente Kennedy (R\$ 1,7 milhão), Irupi e Dores do Rio Preto (R\$ 2 milhões, cada um) e João Neiva (R\$ 2,2 milhões).

Conforme o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, das 46 cidades que apresentaram crescimento nos investimentos, 12 conseguiram, no mínimo, dobrar o volume empenhado, em relação a 2011: Fundão (363,6%), Apiacá (253,2%), Jaguaré (250,6%), Itapemirim (248,4%), Jerônimo Monteiro (212,2%), Vila Valério (183%), Itarana (182,6%), Muqui (161,7%), Ibirapu (151,4%), Baixo Guandu (112,2%), Itaguaçu (111,4%) e Ecoporanga (104,1%).

Em contrapartida, Presidente Kennedy (-93,8%), Muniz Freire (-69,4%), Afonso Cláudio (-59,5%), Irupi (-39,2%), Iúna (-34,2%), Guaçuí (-34,2%) e Pinheiros (-33,5%) destacaram-se entre os municípios que mais reduziram o volume de investimentos. "No caso de Presidente Kennedy, a queda dos investimentos deveu-se à suspensão e ao cancelamento dos vários contratos firmados pela prefeitura, após a auditoria realizada pela intervenção judicial", lembrou Tânia Villela.

Procurar...

### NAS BANCAS



Maio 2013  
Edição 94

Leia mais...



Ouça a rádio da Revista ES Brasil

ACESSE AQUI

### PUBLICIDADE

CREDIBILIDADE  
EM OBRAS A PREÇO DE CUSTO



3 2 0 0 - 4 0 0 4  
www.galwan.com.br

### EVENTOS

- + 18/06 - 21/06  
32º Seminário de Logística
- + 05/08 - 09/08  
10ª Semana de Engenharia do Espírito Santo
- + 05/08 - 05/08  
Seminário "Panorama do Setor de TI"
- + 07/08 - 11/08  
GranExpoES 2013
- + 07/08 - 17/09  
Casa Cor Espírito Santo 2013

### ARTIGOS



**Clóvis Abreu Vieira**

O futuro a nós pertence



**João Carlos Marins**

Sustentabilidade no nosso quintal

## Vitória lidera, e Serra perde força no ranking de investimentos

06.08.2013

*Cidades saem da sombra da crise de 2008 e injetam R\$ 1,5 bilhão.*



Quatro anos depois do início da crise mundial, em 2008, enfim os 78 municípios do Espírito Santo conseguiram superar o que foi investido naquele ano: R\$ 1,307 bilhão. Em 2012, de acordo com dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas, o aporte total bateu em R\$ 1,542 bilhão. No último ano de mandato, os prefeitos incrementaram os investimentos em 21,3% - R\$ 270,8 milhões em valores absolutos.

Vitória, com R\$ 280,34 milhões, foi o município que mais investiu em 2012, registrando uma expansão de 11,9% na comparação com 2011. Chama atenção o fato de nenhuma região do Estado (Noroeste, Litoral Norte, Central e Sul), fora a Metropolitana, ter investido mais que a Capital.

No ano passado, Vila Velha roubou a segunda colocação que por anos foi da Serra. O município canela-verde aplicou R\$ 143,65 milhões em obras, um crescimento de 17,6% na comparação com o ano anterior. A Serra, que já vem com o pé no freio desde 2009, despencou no ranking estadual de investimentos. A prefeitura serrana aportou R\$ 111,60 milhões, ficando atrás também de Itapemirim, com recursos de R\$ 129,92 milhões no ano passado, e bem próxima de Linhares (R\$ 101,5 milhões) e Anchieta (R\$ 100,72 milhões).

Para termos ideia do tamanho da queda, em 2008, a Serra investiu R\$ 207,16 milhões, ou seja, uma redução de 46,12%. No mesmo período, a arrecadação foi de R\$ 788,62 milhões para R\$ 908,62 milhões (+15,2%), o custeio foi de R\$ 261,81 milhões para R\$ 297,42 milhões (+13,6%) e os gastos com pessoal de R\$ 263,88 milhões para R\$ 438,78 milhões, uma alta de 66,2% entre 2008 e o ano passado.

De acordo com a prefeitura, o freio de mão vai continuar puxado. Em nota, a assessoria de imprensa informou que "devido à queda na arrecadação de R\$ 14 milhões registrada no primeiro semestre e às dívidas a serem pagas de aproximadamente R\$ 230 milhões, as expectativas de investimentos no município para 2013 são menores, comparadas ao ano anterior".

### Média boa

Das 46 cidades que apresentaram crescimento nos investimentos, 12 conseguiram, no mínimo, dobrar o volume empenhado, em relação a 2011, Fundão (363,6%), Apicá (253,2%) e Jaguaré (250,6%) apresentaram os melhores desempenhos.

Em 2012, os investimentos responderam, em média, por 17,5% da despesa total municipal, chegando próximo da proporção recorde de 19%, alcançada no ano de 2008. O índice é considerado bom pela diretora da Aequus Consultoria e responsável pela Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Villela.

"Sem dúvida é um bom indicador". Ela, entretanto, afirma que o desempenho poderia ser melhor. "Tudo depende da gestão, se houvesse menos gastos com o custeio da máquina e com servidores, as prefeituras poderiam aplicar mais em investimentos", argumenta.

As maiores participações dos investimentos na despesa total foram verificadas em Itapemirim (49,8%) e Anchieta (34,4%). As menores foram registradas em Presidente Kennedy (2,3%) e Muniz Freire (3,8%).

O ex-prefeito de Presidente Kennedy Reginaldo Quinta foi afastado pela Justiça, e o município passou quase todo o ano de 2012 sob a intervenção do Estado. Isso acabou tendo implicações nos investimentos que vinham sendo tocados pela prefeitura. Em 2011, foram aplicados R\$ 27,94 milhões, no ano passado, foram apenas R\$ 1,74 milhão, queda de 93,8%.

A publicação também mostra de onde vêm os recursos utilizados pelos prefeitos na hora de investir: 70,3% são próprios, 12,4% do Estado, 10,8% da União, 5,8% de operações de crédito e 0,7% de outras receitas de capital. Para Tânia Villela, os municípios poderiam buscar mais operações de crédito, criando maior independência em relação ao Estado e à União.

"Em Vitória, 23% do que foi investido no ano passado vieram de operações de crédito. É uma boa alternativa e uma forma de buscar independência, mas, para isso, é preciso ter planejamento, projetos e equilíbrio financeiro".

## Economia Capixaba

Oferecimento:

Menor preço

# Muniz Freire e Kennedy foram as cidades capixabas que menos investiram em 2012

06 de Agosto de 2013 às 20:23

Tweet 0

Enviar

Muniz Freire e Presidente Kennedy foram as cidades que menos investiram em 2012, em valores absolutos, conforme levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. No total, as prefeituras do Espírito Santo aplicaram R\$ 1,54 bilhão, um incremento de 21,3% se comparado com o montante investido em 2011.

Os dois municípios investiram apenas R\$ 1,7 milhão. E estão seguidos pelas cidades de Irupi e Dorés do Rio Preto (R\$ 2 milhões, cada um) e João Neiva (R\$ 2,2 milhões). Conforme o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, Presidente Kennedy (-93,8%), Muniz Freire (-69,4%), Afonso Cláudio (-59,5%), Irupi (-39,2%), Iúna (-34,2%), Guaçuí (-34,2%) e Pinheiros (-33,5%) destacaram-se entre os municípios que mais reduziram o volume de investimentos. "No caso de Presidente Kennedy, a queda dos investimentos deveu-se à suspensão e ao cancelamento dos vários contratos firmados pela prefeitura, após a auditoria realizada pela intervenção judicial", lembrou economista e editora do anuário, Tânia Villela.

Já Vitória, Vila Velha e Itapemirim foram as três cidades capixabas que mais investiram. Villela, explicou que o crescimento foi influenciado, principalmente, pela participação de Itapemirim, que triplicou os investimentos, passando de R\$ 37,3 milhões em 2011 para R\$ 129,9 milhões, em 2012. "Isso ocorreu por conta do aumento das receitas de royalties e participações especiais relativos à exploração de petróleo e gás", disse.

Com esse desempenho, o município saltou da sétima para a terceira posição no ranking dos maiores volumes de investimento, no mesmo período. Os dois primeiros colocados são Vitória, com R\$ 280,3 milhões, e Vila Velha, com R\$ 143,6 milhões. Na quarta e quinta colocação estão: Serra (R\$ 111,6 milhões) e Linhares (R\$ 101,5 milhões).

Conforme o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, das 46 cidades que apresentaram crescimento nos investimentos, 12 conseguiram, no mínimo, dobrar o volume empenhado, em relação a 2011: Fundão (363,6%), Apicá (253,2%), Jaguaré (250,6%), Itapemirim (248,4%), Jerônimo Monteiro (212,2%), Vila Valério (183%), Itarana (182,6%), Muqui (161,7%), Ibirapuá (151,4%), Baixo Guandu (112,2%), Itaguaçu (111,4%) e Ecoporanga (104,1%).



### Últimas notícias

- 1 Sisutec vai oferecer quase 240 mil vagas em cursos técnicos
- 2 Governo do ES publica edital de concurso para auditor fiscal da Receita Estadual
- 3 Sarney recebe alta da UTI, mas permanece internado no Sírio-Libanês
- 4 Praia do Canto vai receber mutirão de serviços nesta terça-feira
- 5 Detran|ES implanta novo modelo de leilão de veículos sucateados

OS MELHORES RESULTADOS EM TODAS AS FASES DO SEU FILHO.

(27) 3395 - 3000  
www.salesiano.org.br  
facebook.com/salesianovitória

### Mais lidas

- 1 Atleticanos adotam discurso esperançoso após derrota: "Já viramos uma vez"
- 2 Comportamento Humano Ouvidos Atentos: A importância de uma Escuta Ativa
- 3 Mães, Lei Aurea e saúde
- 4 Votação é mais uma vez adiada na Ales e o clima fica tenso



## Bastidores

por Josué de Oliveira  
bastidores@folhavitória.com.br

6  
ago  
2013

### Câmara de Cariacica bate recorde de gastos em 2012

Publicado às 20:38 | Postado por Josué de Oliveira

Tweetar 0 Curtir 5 +1 0

0  
comentário(s)  
comente



Os contribuintes capixabas tiveram que colocar a mão no bolso para bancar o aumento das despesas dos vereadores no Espírito Santo. De acordo com dados da revista Finança dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, em 2012 foram gastos nos legislativos R\$ 234,8 milhões um aumento de 5,5% em relação ao ano anterior. Segundo o levantamento, a Câmara de Cariacica foi que mais aumentou seus gastos no Espírito Santo. Foi R\$ 1,8 milhão a mais do que em 2011.

#### Mais gastos

Em seguida, também com gastos a mais acima de R\$ 1 milhão, aparecem Serra, Barra de São Francisco e Vila Velha. A câmara de Vitória foi a

que apresentou a maior queda de gastos no Estado. Houve uma redução de R\$ 707 mil. Logo atrás ficou Aracruz, com economia de R\$ 620 mil no mesmo período.

#### Perfil

O jornalista Alex Cavalcanti conta para os leitores tudo o que acontece nos corredores dos Três Poderes do Espírito Santo. Informação sobre as articulações políticas e também o que nossos políticos estão fazendo fora das quatro paredes dos seus gabinetes também é notícia no blog Bastidores.

#### Busca

Digite uma palavra chave

OK



**Economia**

Imóveis Carro, Moto e Cia Enfoque Econômico Gestão e Resultados Mais

6/8/2013 às 18h6 - Atualizado em 6/8/2013 às 18h6

**Vitória é a cidade que mais realizou investimentos em 2012**

Folha Vitória  
Redação Folha Vitória

Facebook Curtir 0 Twitter Tweet 0 Google +1 0



Vitória, Vila Velha e Itapemirim foram as três cidades capixabas que mais investiram em 2012, em valores absolutos, conforme levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. No total, as prefeituras do Espírito Santo aplicaram R\$ 1,54 bilhão, um incremento de 21,3% se comparado com o montante investido em 2011.

A economista e editora do anuário, Tânia Villela, explicou que o crescimento foi influenciado, principalmente, pela participação de Itapemirim, que triplicou os investimentos, passando de R\$ 37,3 milhões em 2011 para R\$ 129,9 milhões, em 2012. "Isso ocorreu por conta do aumento das receitas de royalties e participações especiais relativos à exploração de petróleo e gás", disse.

Com esse desempenho, o município saltou da sétima para a terceira posição no ranking dos maiores volumes de investimento, no mesmo período. Os dois primeiros colocados são Vitória, com R\$ 280,3 milhões, e Vila Velha, com R\$ 143,6 milhões. Na quarta e quinta colocação estão: Serra (R\$ 111,6 milhões) e Linhares (R\$ 101,5 milhões).

Já no que diz respeito aos menores investimentos, as últimas cinco colocações no ranking foram ocupadas por: Muniz Freire (R\$ 1,7 milhão), Presidente Kennedy (R\$ 1,7 milhão), Irupi e Dolores do Rio Preto (R\$ 2 milhões, cada um) e João Neiva (R\$ 2,2 milhões).

Conforme o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, das 46 cidades que apresentaram crescimento nos investimentos, 12 conseguiram, no mínimo, dobrar o volume empenhado, em relação a 2011: Fundão (363,6%), Apiacá (253,2%), Jaguaré (250,6%), Itapemirim (248,4%), Jerônimo Monteiro (212,2%), Vila Valério (183%), Itarana (182,6%), Muqui (161,7%), Ibiracú (151,4%), Baixo Guandu (112,2%), Itaguaçu (111,4%) e Ecoporanga (104,1%).

Em contrapartida, Presidente Kennedy (-93,8%), Muniz Freire (-69,4%), Afonso Cláudio (-59,5%), Irupi (-39,2%), Iúna (-34,2%), Guaçuí (-34,2%) e Pinheiros (-33,5%) destacaram-se entre os municípios que mais reduziram o volume de investimentos. "No caso de Presidente Kennedy, a queda dos investimentos deveu-se à suspensão e ao cancelamento dos vários contratos firmados pela prefeitura, após a auditoria realizada pela intervenção judicial", lembrou Tânia Villela.

**ENQUETE**

Você é favorável ao cadastro positivo de bons pagadores no ES?

- Sim
- Não
- Ainda não analisei os prós e contras

Votar Ver Resultado

**Ford Focus**  
O carro mais vendido do mundo\* E o hatch mais premiado da categoria

\*Revista Auto Esporte

**MAIS LIDAS**

Economia

- 1 Pedágio de quase R\$ 20 para atravessar BR-262 no Espírito Santo
- 2 Obra provoca pane em serviços da GVT no Espírito Santo
- 3 Consumidor capixaba compra pão francês mais caro por causa do reajuste do trigo
- 4 Mais de 221 mil famílias vivem com menos de quatro salários mínimos na Grande Vitória



Espírito Santo

 buscar

G1 Na TV Esporte Trânsito Aeroportos Agenda de shows VC no G1

Manifestações Estação Inverno + Regiões



## Comentarista política do ES fala sobre receita dos municípios

publicidade



MAIS INFORMAÇÕES

Tweetar 0

+1 0

Curtir 2



<http://g1.globo.com/videos/espírito-santo/bom-dia-es/t/edicoes/v/comentarista-politica-do-es-fala-sobre-receita-dos-municipios/2738322/>

Os Cariocas cantam clássicos em show

Personal é rendida em elevador de shopping Pág. 13

Empresas abrem as portas a trainees e a estagiários Pág. 28



# A GAZETA

www.gazetaonline.com.br

VITÓRIA, QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2013 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23H R\$ 2,00

## O CAMINHO ERRADO DO DINHEIRO PÚBLICO

EDSON CHAGAS

**Cariacica foi a cidade que menos investiu em Saúde...**

Município aplicou apenas R\$ 208,15 por habitante em 2012. Cidadãos como Maria Zanoni se queixam do atendimento **Págs. 21 e 22**



DIVULGAÇÃO

**...e a que mais aumentou o gasto com vereadores**

Enquanto economizou com a Saúde, cidade foi a campeã na ampliação de verbas da Câmara Municipal **Págs. 19 e 20**



**MANIFESTAÇÃO**

**Grupo volta às ruas para protestar, sem vandalismo**

Universitários e sindicalistas entregaram pauta de reivindicações para a Assembleia e para o Ministério Público. **Pág. 11**



NESTOR MULLER

**Advogada é suspeita Preso grupo que faturou R\$ 800 mil com venda de celulares em presídios** **Págs. 3 a 5**

**MORTES E SUICÍDIO**

**Tragédia em São Paulo: menino disse que queria matar os pais**

Marcelo Pessegini, 13, já havia revelado a vontade de matar os pais. A avó e a tia-avó também foram assassinadas. **Pág. 12**

**COLUNAS DO DIA**

**ELIO GASPARI**

Um grande dia na história da imprensa **Pág. 24**



**MIRIAM LEITÃO**

O peso real do dólar **Pág. 32**



**DONA ENCRENCA**

Demissão na Saúde gera indignação **Pág. 8**



ISSN 1677-4248



9771677424048



# Política.

**Ibope: 85% a favor de uma reforma política**

Pesquisa do Ibope revelou que 85% da população brasileira é a favor de uma reforma política. O Ibope ouviu 1.500 pessoas com mais de 16 anos.

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8332  
agazeta.com.br/politica

gazetapolitica

# GASTOS DAS CÂMARAS CARIACICA É A QUE MAIS AUMENTOU DESPESAS

## Câmaras do Estado gastaram R\$ 12 milhões a mais que em 2012

EDNALVA ANDRADE  
eandrade@redgazeta.com.br

Com um gasto de R\$ 1,752 milhão a mais que em 2011, a Câmara de Cariacica foi o Legislativo Municipal no qual as despesas absolutas mais cresceram em 2012. Os dados são da revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013 e apontam ainda que as Câmaras da Serra, de Barra de São Francisco e de Vila Velha também tiveram acréscimos superiores a R\$ 1 milhão nas despesas de 2012, em relação as de 2011.

As 78 Câmaras do Estado, juntas, ampliaram seus gastos em R\$ 12,164 milhões no último ano, conforme dados da revista. O anuário mostra também que a Câmara da Serra registrou, novamente, a maior despesa absoluta, R\$ 29,1 milhões, seguida pela Câmara de Vitória, que gastou R\$ 22,5 milhões no ano passado.

De acordo com os dados da revista, a Câmara de Cariacica gastou R\$ 12,1 milhões no ano passado, enquanto em 2011 a despesa da Casa ficou em R\$ 10,388 milhões. Por outro

### OS GASTOS

Câmaras que mais aumentaram despesas (acréscimo em R\$)



Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. Dados de 2012.

lado, o Legislativo do município teve a menor despesa por habitante entre as 78 Câmaras do Estado: R\$ 34,45 por morador.

Atualmente, os vereadores de Cariacica têm benefícios como salário de R\$ 8.016,93, carro popular alugado pela Câmara à disposição, com até 160 litros

de gasolina por mês para gastar e cota de R\$ 150 para ligações telefônicas e até 15 assessores por gabinete. O número de parlamentares na Casa subiu de 16 para 19, este ano.

Na Câmara da Serra, as despesas subiram R\$ 1,5 milhão no último ano. Em Barra de São Francisco, as des-

pesas passaram de R\$ 2,7 milhões, em 2011, para R\$ 3,8 milhões, em 2012, uma expansão de 41,1%. Já em Vila Velha, foram R\$ 1,055 milhão a mais em despesas no último ano. Já em termos percentuais, a Câmara que mais aumentou despesa foi a de Pancas: 74,5%, sendo que os gastos pularam de R\$

1,063 milhão para R\$ 1,855 milhão, em 2012.

Já na Câmara de Apicacá, que teve o menor gasto em 2012, o presidente, Claudio Chierici (PRP), cortou diárias para manter as contas equilibradas. "O salário dos vereadores aumentou de R\$ 2,2 mil para R\$ 3,7 mil. Só autorizo diárias se trou-

Câmaras que mais gastaram

Rank	Câmara	Valor (R\$)
1º	Serra	29.137.816,91
2º	Vitória	22.501.207,42
3º	Vila Velha	21.142.320,16
4º	Cariacica	12.140.214,01
5º	Linhares	11.135.438,31
6º	Anchieta	10.211.597,61
7º	Cachoeiro	9.705.836,06
8º	Aracruz	7.576.011,00
9º	Guarapari	6.829.139,18
10º	São Mateus	5.235.967,24

Em 2012

Câmaras que menos gastaram

Rank	Câmara	Valor (R\$)
1º	Apicacá	516.764,80
2º	Dores do Rio Preto	685.664,64
3º	Divino de S. Lourenço	701.389,52
4º	Mucurici	720.000,00
5º	Boa Esperança	797.740,90

Em 2012

A Gazeta - Ed. de Arte - Genilto

zer benefício para o município", garante Chierici.

### COBRANÇA MAIOR

A economista Tânia Villela, diretora da Aequus Consultoria e editora da revista Finanças dos Municípios, ressalta que apesar do gasto das Câmaras ter aumentado em R\$ 12,1 milhões, o índice médio de crescimento das despesas (5,5%) é inferior ao incremento da renda dos municípios em 2012, em torno de 10%. Além disso, o percentual de participação da despesa com as Câmaras na receita dos municípios caiu de 3,5%, em 2009, para 2,7%, em 2012.

A economista explica que o repasse às Câmaras é feito com base na receita do ano anterior. A queda nos gastos em 2010 foi devido à redução da receita em 2009. Em 2011, as Câmaras mantiveram despesas similares às do ano anterior e, em 2012, aumentaram. "A relação entre o gasto com a Câmara e a receita municipal está diminuindo. A sociedade despertou e há uma cobrança maior, e algumas câmaras se conscientizaram", avalia Villela.

## Casa alega que até devolveu dinheiro

Mesmo com o maior crescimento de despesa em 2012, a Câmara de Cariacica ainda devolveu dinheiro aos cofres públicos, segundo a vice-presidente da Casa, Jacqueline Moraes (PSD). Ela afirmou que no final de 2012 o Legislativo devolveu cerca de

R\$ 300 mil à prefeitura.

Sobre o aumento das despesas em 2012, a vice-presidente da Câmara ressalta que está diretamente relacionado ao aumento do repasse à Casa.

"O repasse tem percentual fixo e à medida que a arrecadação do município de

Cariacica cresceu, aumentou o repasse para a Câmara. Com a crise de 2009, a arrecadação caiu e o repasse caiu em 2010. Nos outros anos voltou a aumentar. Não sei se no dado da revista Finanças consta a devolução de quase R\$ 300 mil. Foi um valor significativo, por causa

da economia com custeio", comentou Jacqueline.

A vice-presidente acrescentou que o menor gasto por habitante está diretamente relacionado à arrecadação baixa.

Entre as despesas da Câmara de Cariacica está o aluguel do prédio que abriga os

DIVULGAÇÃO



Legislativo teria devolvido cerca de R\$ 300 mil

gabinetes dos vereadores. Na sede própria ficam a área administrativa e o plenário. Os vereadores têm direito a carro alugado, gasolina, cota de R\$ 150 com telefone (o valor que exceder é descontado do salário do vereador) e cota de R\$ 20 mil para contratar até 15 assessores.

CONTINUA nas páginas 20, 21 e 22

## FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS

# Vereadores de Anchieta custam mais de R\$ 400 por habitante

**Anchieta tem a Câmara mais cara do Estado, proporcionalmente à população da cidade**

de **EDNALVA ANDRADE**  
eandrade@redegazeta.com.br

Com a 10ª maior receita do Espírito Santo, Anchieta tem a Câmara mais cara do Estado, proporcionalmente à população da cidade. Em 2012, o Legislativo do município custou R\$ 414,84 para cada morador da cidade, que abriga grandes projetos industriais e tem arrecadação incrementada com royalties de petróleo. Os dados são da revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013.

O custo alto está diretamente relacionado à receita volumosa – foram R\$ 284,6 milhões de arrecadação total em 2012 – diante de uma população relativamente pequena, de 24.616 habitantes.

No total, a Câmara de

Anchieta gastou R\$ 10,2 milhões no ano passado, valor que a colocou na 6ª posição do ranking das Câmaras que mais gastaram. Os gastos mais que dobraram em cinco anos: eram R\$ 4,3 milhões, em 2007.

A Câmara de Anchieta é comandada pela presidente, Dalva da Matta Igreja (PDT), e pela vice-presidente, Terezinha Mezadri (PV). Dalva está na sua segunda gestão à frente da Casa.

“Os dados devem estar corretos, mas não os vi. (A maior despesa per capita) deve ser porque Anchieta é um município muito rico. Temos uma população pequena e um valor de arrecadação muito alto”, resumiu a presidente da Câmara.

Questionada sobre benefícios que os vereadores dispõem em Anchieta, após a sessão ocorrida ontem à noite, Dalva respondeu: “não falo sobre dados

da Câmara por telefone”.

## OUTRAS CIDADES

Com a maior receita per capita do Estado, também impulsionada pelos royalties do petróleo, Presidente Kennedy aparece em segundo lugar no custo das Câmaras por habitante, em 2012. O Legislativo da cidade custou R\$ 165,39 para cada morador de Kennedy.

“Anchieta e Presidente Kennedy são municípios que têm muito dinheiro e não têm onde gastar. Com isso, acabam gastando com tudo que puder, inclusive com Câmara”, avalia a economista Tânia Villela, da revista Finanças dos Municípios Capixabas.

Já Divino de São Lourenço, Mucurici e Ponto Belo completam a lista das cinco Câmaras mais caras por habitante devido ao baixo número de habitantes, pois os municípios não possuem renda alta.



Câmara de Anchieta é comandada por Dalva da Matta e Terezinha Mezadri (esq.)

## Serra lidera ranking de gastos pelo sexto ano consecutivo

Em números absolutos, a Câmara da Serra é imbatível quando o assunto é despesa. Pelo sexto ano consecutivo, ou seja, desde 2007, a Casa ficou em primeiro lugar no ranking das Câmaras que mais gastaram no Estado. Em 2012, o Legislativo da Serra consumiu R\$ 29,1 milhões, conforme dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas.

Além de líder absoluta em gastos, a Câmara da Serra aumentou a diferen-

ça em relação à segunda colocada em gastos, a Câmara de Vitória: pulou de R\$ 4,4 milhões, em 2011, para R\$ 6,6 milhões, em 2012.

A despesa poderá ser maior este ano, já que a Câmara aumentou seis vereadores, pulou de 17 para 23. Osgastos de 2012 ajudaram a bancar uma reforma na sede da Casa, que construiu mais um andar para abrigar os seis novos vereadores.

O vice-presidente da Câmara, Aécio Leite (PT), as-

segurou que nos últimos meses a Casa reduziu gastos e cortou comissionados e estagiários. “Essa administração está fazendo o possível para reduzir despesas. Acredito que a despesa é proporcional ao crescimento do município”, disse Leite.

Os vereadores da Serra têm o maior salário do Estado, R\$ 9,2 mil, carro alugado e até 200 litros de gasolina por mês, além de direito a contratar até 15 assessores por gabinete.

## CUSTO DAS CÂMARAS POR HABITANTE (EM R\$)

1º	Anchieta	414,84
2º	Pres. Kennedy	165,39
3º	Divino de S. Lourenço	156,88
4º	Mucurici	128,14
5º	Ponto Belo	124,10
51º	Serra	68,95
53º	Vitória	67,54
71º	Vila Velha	49,75
78º	Cariacica	34,45

Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. Dados de 2012.

A Gazeta - Ed. de Arte - Genilto

## Vitória gastou muito, mas foi a que mais economizou

Apesar de se manter na segunda colocação no ranking das Câmaras que mais gastaram, em 2012, o Legislativo de Vitória foi o único na Região Metropolitana a reduzir gastos no último ano. O corte foi de R\$ 707,9 mil e a Casa promete diminuir ainda mais as despesas este ano.

Em nota, a Câmara de Vitória informou que “trabalha para reduzir seus custos”, e no primeiro semestre de 2013 tomou medidas como a implantação de



Corte foi de R\$ 707,9 mil, e a Casa promete reduzir mais

projeto para reduzir gastos com papel e redução do número de homenagens pres-

tadas. A Câmara ainda cancelou contrato de informática que representa econo-

mia anual de R\$ 144 mil e fez revisão no contrato de segurança, com economia de R\$ 153 mil anual.

“O fato de Vitória ter reduzido gastos e a Serra aumentado fez com que diferença entre o primeiro e o segundo lugar aumentasse”, comentou Tânia Villela, economista e editora da revista Finanças dos Municípios Capixabas.

Ela alertou que a Câmara de Alto Rio Novo deveria reduzir gastos. “Houve queda na receita e o município gastou 4,5% da receita com Câmara, uma das parcelas mais altas entre as Câmaras. É um município que tem dificuldade financeira e tem que cortar de tudo, inclusive da Câmara”, frisou Villela.

## NOSSA OPINIÃO

### Inversão de prioridades

O que é mais importante: destinar dinheiro público para salários e gastos de vereadores ou comprar remédios e fazer melhorias nos postos de saúde municipais? Os números de Cariacica não deixam dúvidas: sobra dinheiro para a Câmara e falta para a Saúde. A situação se repete em outras cidades, como Anchieta, onde o custo da Câmara também é muito alto para o cidadão. Mas o caso de Cariacica é emblemá-

co. O município tem a menor receita per capita do Estado. A maioria da população é de baixa renda e depende dos serviços públicos. A despesa da prefeitura na Saúde foi de parcos R\$ 208,15 por pessoa. Por isso, nada justifica que os vereadores da cidade liderem o aumento de gastos entre 2011 e 2012, quando a Câmara teve direito a mais R\$ 1,75 milhão. Parece até que o dinheiro está sobrando. Mas não é o caso.

## FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS

# Investimento na área da Saúde em Cariacica é o menor do Estado

Por dia, em 2012, gasto foi de apenas R\$ 0,57 por habitante; Anchieta foi quem mais investiu

■ DANIELLA ZANOTTI  
dzanotti@reddegazeta.com.br

Cariacica foi o município que menos gastou com Saúde em 2012. A despesa foi de R\$ 208,15 por habitante. Considerando o gasto diário, o valor chega a apenas R\$ 0,57 por morador. O total investido no ano chegou a R\$ 73,3 milhões.

Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas. O gasto médio das cidades nesse setor foi de R\$ 456,56 por habitante. Os recursos municipais são responsáveis por financiar, por exemplo, as unidades de saúde, o Programa Saúde da Família e outros atendimentos da rede de atenção básica.

Anchieta foi o município que apresentou a maior despesa por habitante em 2012: R\$ 1.862,74. De modo geral, os investimentos nessa área cresceram 11,9%, totalizando R\$ 1,46 bilhão. Considerando os valores totais, Vitória apresentou a maior despesa, com um gasto de R\$ 252,5 milhões, seguida de Serra (R\$ 170,6 milhões) e de Vila Velha (R\$ 114,6 milhões).

A economista e editora do anuário, Tânia Villela, afirma que a disparidade entre os municípios ocorre devido à receita per capita de cada um. Se uma cidade a receita é menor, consequentemente, terá menos para destinar à Saúde

e às outras áreas.

“Esse é o caso de Cariacica, cuja receita é muito baixa. A maioria da população também é de baixa renda. Assim, a demanda pelos serviços públicos é muito grande. A necessidade de escolas e Sistema Único de Saúde (SUS) é maior que em Vitória, por exemplo”, explica.

Já Anchieta e Presidente Kennedy, no Litoral Sul – que mais gastaram com Saúde por habitante –, contam com alta arrecadação e menos moradores do que a Região Metropolitana. “Além dos royalties, Anchieta teve uma boa arrecadação de ICMS, em função das mineradoras instaladas no município”, afirma a economista.

## ABAIXO DO MÍNIMO

Apenas a cidade de Baixo Guandu aplicou recursos abaixo do mínimo exigido pela legislação: um total de 14,9%. Todos os outros investiram mais do que os 15% do total do que arrecadaram com impostos – conforme determina a lei. A média dos municípios foi de 19,6%.

“Esse percentual demonstra a prioridade que os municípios dão para a Saúde. Linhares foi o que mais destinou recursos, chegando a 34,8%. Mas tudo depende da carência da população. Em Muqui, foram aplicados 29,6% da receita, mas pode ser que esse percentual seja pouco, se a carência for muito grande”, pondera.



Para Maria Zanoni, serviço precisa ser melhorado, principalmente com a contratação de mais médicos

## 9 horas de espera para atendimento

“A dona de casa Maria Zanoni, de 68 anos, precisava esperar mais de nove horas para ser atendida no Pronto Atendimento de Itacibá, Cariacica, há cerca de 20 dias. Ontem, por pouco mais de uma hora, ela teve que aguardar, do lado de fora, da mesma unidade, o atendimento de sua neta.

“Na minha vez, cheguei aqui às 10h e só fui ver o

médico às 19h”, lembrou. Ela disse que, na época, estava com uma crise de sinusite e havia muita gente buscando uma vaga para atendimento.

Diante do tempo que já teve de esperar, ela qualificou o tratamento oferecido à sua neta, que demorou pouco mais de uma hora, como rápido.

A jovem estava com dor em um dos rins e precisou

“Cheguei aqui às 10 da manhã e só fui ser atendida às 7 da noite. Hoje, até que está rápido”

—  
MARIA ZANONI  
DONA DE CASA

receber soro. Maria conta que teve de ir ao Pronto-Atendimento, já que na unidade de saúde de seu bairro ela só conseguiria ser atendida à tarde.

A dona de casa acredita que o serviço de saúde na cidade precisa ser melhorado com urgência. “Precisamos de mais médicos, não só aqui, mas em outros lugares também de Cariacica também”.

## OS GASTOS COM A SAÚDE

### De olho nos investimentos

Os que mais aumentaram em termos relativos:

- 1º) Divino São Lorenço: 42,4%
- 2º) Itapemirim: 41,9%
- 3º) Anchieta: 41,3%
- 4º) Itarana: 38,2%
- 5º) Marataizes: 31,2%

5º) Alfredo Chaves : 7%

### Os gastos por habitante no ano passado

- 1º) Anchieta: R\$ 1.862,74
- 2º) Presidente Kennedy: R\$ 1.245,32
- 3º) Mucurici: R\$ 869,76
- 4º) Santa Teresa: R\$ 782,55
- 5º) Linhares : R\$ 770,30

### Recursos

Em média, os municípios investem 19,6% do orçamento em Saúde. Por lei, são obrigados a gastar pelo menos 15%

### Os que mais

### Os que mais reduziram:

- 1º) Presidente Kennedy: 32,9%
- 2º) São José do Calçado: 17,9%
- 3º) Ecoporanga : 9,3%
- 4º) Alegre: 8,1%

### destinaram:

- 1º) Linhares: 34,8%
- 2º) Rio Bananal: 29,9%
- 3º) Fundão: 29,7%
- 4º) Muqui: 29,6%
- 5º) João Neiva: 28,8%

### Os que menos destinaram (por habitante/ano):

- 1º) São Mateus: R\$ 321,75
- 2º) Viana: R\$ 320,78
- 3º) Vila Velha: R\$ 269,86
- 4º) Cachoeiro de Itapemirim: R\$ 253,35
- 5º) Cariacica: R\$ 208,15

FONTE: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas

## Prefeitura promete mais médicos e postos de atendimento

“O secretário municipal de Saúde de Cariacica, Nilson Mesquita, diz que novos recursos da União serão destinados para a construção de duas unidades de saúde e para a reforma em outras seis. A previsão é de que as obras sejam concluídas em 2014.

“Garantimos recursos em Brasília no mês de fevereiro. Uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) será levantada em Fexal 2, que é uma área muito carente. Também

vamos construir uma unidade básica em Vila Graúna”, promete Mesquita. Ele afirma que a situação do município também deve melhorar com a inauguração do Pronto-Atendimento (PA) de Alto Laje, prevista para outubro deste ano.

Outra deficiência do município está ligada ao baixo número de médicos. Atualmente, Cariacica conta com um quadro de 322 profissionais. São necessários mais 700 médi-

cos para que a cidade possa se equiparar à média nacional de profissionais por mil habitantes.

“A prefeitura vai enviar um projeto para a Câmara de Vereadores para que seja autorizada a contratar mais médicos. O objetivo é que o quadro seja ampliado para até 400 profissionais”, afirma o secretário.

Apesar da pequena receita, as despesas da saúde cresceram 15,1% em Cariacica, chegando a R\$ 73,3 milhões no ano passado.

**FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS**

# Cidades gastam 11,4% a mais com Educação

**Média em 2012 foi de R\$ 5 mil por aluno; maior investimento foi aplicado por Anchieta**

■ **DANIELLA ZANOTTI**  
dzanotti@redegazeta.com.br

Os municípios capixabas expandiram em 11,4% seus gastos com Educação em 2012, em relação ao ano anterior. As cidades gastaram, em média, R\$ 5.029,28 para manter cada estudante em escola pública no ano passado.

Entre os municípios com os maiores investimentos em educação por aluno, destacam-se: Anchieta (R\$ 12.569,52), Presidente Kennedy (R\$ 10.321,51), Governador Lindenberg (R\$ 8.108,45), Brejetuba (R\$ 7.568,72) e São Domingos do Norte (R\$ 7.549,62). Guarapari

**INVESTIMENTO**

**R\$2,54 bilhões**

É quanto os municípios capixabas gastaram em 2012, por cada aluno.

é o último da lista. A cidade gastou R\$ 3.696,87 por cada estudante em todo o ano passado.

Essa é área que mais consome recursos municipais. A economista e editora do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Vilella, diz que os gastos vêm crescendo a cada ano. Em 2011, o aumento havia sido de 8,6%.

“Hoje, todos os municípios devem investir, obrigatoriamente, pelo menos 25% do recurso bruto em

Educação. A média do Estado é de 28,8%”, afirma a economista.

**VALOR TOTAL**

O valor total investido pelas cidades passou de R\$ 2,28 bilhões para R\$ 2,54 bilhões. Além de Vitória – que respondeu sozinha por 22,4% de todo o aumento –, São Mateus (R\$ 20 milhões), Serra (R\$ 19,8 milhões), Anchieta (R\$ 17,8 milhões) e Vila Velha (R\$ 17 milhões) também tiveram acréscimos grandes.

Por outro lado, é significativo o número de municípios que tiveram baixos gastos investimentos. Foram 12 cidades que diminuíram seus gastos na área, como foi o caso de Vila Pavão, Pancas, Itaguaçu, Irupi, Bom Jesus do Norte e Afonso Cláudio.

GUSTAVO ROSA - DIVULGAÇÃO/SEDU



**Valor total investido pelas cidades passou de R\$ 2,28 bilhões para R\$ 2,54 bilhões**

## Em último no ranking, Guarapari promete 3 novas escolas este ano

Guarapari terá três novas escolas ainda neste ano. Além das construções, a assessoria de imprensa do município informou que a prefeitura está investindo na ampliação de uma série de atividades de esporte, dança e música para incentivar o rendimento escolar dos alunos.

Neste ano, também foi concedido reajuste de 10% para os professores da cidade, além de auxílio alimentação. A prefeitura também destaca a aquisição de sete novos ônibus com acessibilidade para o transporte dos alunos, que foram comprados com recursos federais

A administração municipal acrescentou, ainda, que investiu 26,84% de recursos próprios na Educação em 2012. Em Guarapari, a rede de ensino conta, atualmente, com 19.083 alunos e 1.561 professores. São 57 escolas – 39 urbanas e 18 rurais – de Educação Infantil e de Ensino Fundamental.



**TUDO, TODO DIA, EM TODO LUGAR.**

Assine o jornal mais completo do Estado, receba e acesse todos os dias\* o melhor conteúdo, quando e onde quiser.

**PLANO DIÁRIA PREMIUM\*\*** R\$ **39,90** mensais

SEGUNDA A DOMINGO - IMPRESSO + DIGITAL

**PLANO DIGITAL\*\*\*** R\$ **24,90** mensais

SOMENTE DIGITAL

leia • acesse • participe

**ASSINE JÁ:**  
**3321-8000**  
[www.agazeta.com.br/assine](http://www.agazeta.com.br/assine)

\*Cada edição online está disponível a partir das 5h, para iPad, iPhone e aparelhos com sistema Android. É necessário acesso à Internet.  
\*\* ASSINATURA PREMIUM: Consiste em receber a edição impressa de segunda a domingo no endereço escolhido, mais acesso à edição do jornal impresso na versão digital nos tablets, smartphones e computadores/lip. Válida para o Espírito Santo, por R\$ 478,00 anuais, podendo ser pagos em 12x de R\$ 39,90. Sujeito à análise de entrega do jornal impresso. \*\*\* ASSINATURA DIGITAL: Consiste em ter acesso à edição do jornal impresso na versão digital pelos tablets, smartphones e computadores/lip. Por R\$ 298,00, podendo ser pagos em 12x de R\$ 24,90. Pagamento com cartão de crédito ou débito em conta-corrente.

# Câmara da Serra é a mais cara

**Pelo 6º ano seguido o Legislativo municipal, que teve despesas de R\$ 29,1 milhões em 2012, foi o que mais gastou no Estado**

Pedro Callegario

Com despesas de R\$ 29,1 milhões em 2012, a Câmara da Serra foi a que mais gastou no Estado em todo o ano passado. Pelo sexto ano, o Legislativo do município é o mais caro entre as 78 cidades capixabas.

Os gastos representam um aumento de 5,5%, se comparados com as despesas de 2011, quando a Câmara registrou R\$ 27,6 milhões. Os números são do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**.

Do ano passado para este, a Câmara da Serra teve aumento de seis vereadores, passando de 17 para os atuais 23. E também houve aumento de salário, subindo de R\$ 5,7 mil para R\$ 9,2 mil.

Além disso, os vereadores têm direito a um veículo modelo Prisma completo, ano 2012, e mais 200 litros de combustível por mês. Ainda podem contratar até 15 assessores para cada gabinete.

A segunda Câmara mais cara é a de Vitória. Em 2012, o Legislativo

da capital teve despesas totais de R\$ 22,5 milhões, registrando queda de 3,1%, se comparados com 2011, quando teve R\$ 23,2 milhões.

Na capital, os 15 vereadores têm salário de R\$ 7.660,74, verba de gabinete de R\$ 31.309,80 para até 20 assessores, cota para celular de R\$ 300 por mês, cota não cumulativa de postagens de R\$ 2.294,44 e três mil cópias ou impressões por mês.

Quem ficou em terceiro foi Vila Velha, com gastos de R\$ 21,1 milhões, 5,3% a mais do que os R\$ 20 milhões de 2011. Lá, são 17 vereadores com salários de R\$ 7.430, que têm de oito a 10 assessores.

Cariacica ficou na quarta colocação. Embora a cidade tenha a terceira maior população do Estado, com 352.431 habitantes, teve despesas de R\$ 12,1 milhões, menos da metade do que a Câmara da Serra. Contudo, registrou aumento de 16,9%, em comparação a 2011.

O Legislativo da cidade aumentou três vereadores do ano passado para este, passando de 16 para 19. O salário subiu de R\$ 4.740 para R\$ 8.016. Os parlamentares ainda têm um veículo Celta à disposição, cota de combustível de R\$ 150, verba de gabinete de R\$ 20 mil e celular.

Linhães, Anchieta, Cachoeiro, Aracruz, Guarapari e São Mateus completam a lista. As câmaras de todo o Estado custaram aos cofres públicos, em 2012, R\$ 234,8 milhões, 5,5% a mais do que em 2011.



VEREADORES DA SERRA DURANTE SESSÃO: Câmara do município teve aumento de parlamentares e salários

## Anchieta lidera gasto por pessoa

Com população de 24.616 e uma sessão por semana, Anchieta teve a câmara a que apresentou o maior custo por habitante no Estado em 2012: R\$ 414,84.

O valor é referente à população da cidade dividido pela despesa da Casa, que no ano passado foi de R\$ 10.211.597,61. Lá, o salário do vereador é de R\$ 4.626,99. São 11 parlamentares no Legislativo.

As despesas da Câmara de Anchieta em 2012, de acordo com o anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, foram 9,8% maior do que em 2011, quando esses gastos somaram R\$ 9,3 milhões.

A segunda Câmara mais cara por habitante no Espírito Santo é a de Presidente Kennedy, que custou R\$ 165,39 — duas vezes e meia a menos do que Anchieta — para cada um dos 10.429 moradores. O orçamento de 2012 foi de R\$ 1.724.889,13.

Na outra ponta dos gastos dos

### MAIS CARAS POR HABITANTES

1º Anchieta	R\$ 414,84
2º Presidente Kennedy	R\$ 165,39
3º Divino de São Lourenço	R\$ 156,88
4º Mucurici	R\$ 128,14
5º Ponto Belo	R\$ 124,10

### MAIS BARATAS POR HABITANTES

1º Cariacica	R\$ 34,45
2º Colatina	R\$ 36,08
3º Alegre	R\$ 38,02
4º Guaçuí	R\$ 40,43
5º Minoc do Sul	R\$ 45,22

Legislativos por habitante está Cariacica, que dentre os 78 municípios do Estado, foi a que menos custou: R\$ 34,45 para cada um dos 352.431 moradores.



CÂMARA DE ANCHIETA: gastos

Na avaliação do presidente da Casa, Marcos Bruno (PRTE), que assumiu o comando do Legislativo neste ano, Cariacica apresenta boa média nos dados por ter população grande — a terceira maior, atrás somente de Vila Velha e Serra — e a arrecadação baixa.

Para 2013, embora a previsão orçamentária girasse em torno de R\$ 18 milhões, a receita deve ficar em R\$ 14 milhões. Marcos Bruno disse que fez cortes para adequação ao orçamento como o fim das viagens e diárias pagas pelo Legislativo.

A presidente da Câmara de Anchieta, Dalva da Mata (PDT), não retornou ao contato.

### AS 10 MAIS CARAS



1ª SERRA  
R\$ 29.137.816,91

3º Vila Velha	R\$ 21.142.320,18
4º Cariacica	R\$ 12.140.214,01
5º Linhares	R\$ 11.335.438,31
6º Anchieta	R\$ 10.211.597,61



2ª VITÓRIA  
R\$ 22.501.207,42

7º Cachoeiro	R\$ 9.705.838,08
8º Aracruz	R\$ 7.578.011,00
9º Guarapari	R\$ 6.829.139,18
10º São Mateus	R\$ 5.235.967,24

## “Ordem é cortar gastos”

O presidente da Câmara da Serra, Guto Lorenzoni (PP), que assumiu o comando da Casa em janeiro deste ano, afirmou que a “ordem é cortar gastos”.

Para este ano, o progressista afirmou que a receita prevista é a mesma do ano passado, mesmo com o aumento de seis vereadores na Casa. Ele adotou medidas de contenção de despesas, como redução de contratos e de gastos dos vereadores com selos, por exemplo.

E a redução de parlamentares também está em discussão.

A atual gestão da Câmara de Vitória, que assumiu no início do ano, também adotou medidas, como redução de homenagens e cancelamento e revisão de contratos.

Já em Vila Velha, o presidente

Ivan Carlini (PR), justificou que o pagamento de parcelas de dívidas da Câmara contraídas em gestões anteriores, que somam R\$ 10 milhões, e o alto custo dos servidores efetivos são os maiores gastos.



LORENZONI diz que vai economizar

## Tribunal suspende diárias

O Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES) determinou ontem, em uma medida cautelar, a suspensão de todos os pagamentos de diárias da Câmara de Anchieta, no Sul do Estado. A decisão veio após comprovação de crescentes gastos referentes aos exercícios de 2009 a 2012, que totalizaram R\$ 2.744.229,12 no período.

O parecer feito pelo conselheiro substituto João Luiz Cotta Lovatti foi seguido por todo o plenário. A decisão foi proferida após uma auditoria feita pelo TC-ES através da área técnica.

Foram apontados gastos de 9,84% do orçamento anual da Câmara, que é de R\$ 11,4 milhões, com diárias. Em 2012, essas despesas ultrapassaram a marca de R\$ 1 milhão. O valor de R\$ 1.121.298 foi pago em viagens e deslocamentos de 160 servidores, além dos vereadores do município.

A presidente da Câmara, Dalva da Mata será notificada para que em cinco dias encaminhe documentos, referentes aos exercícios de 2012 e 2013, com a prestação de contas. Dalva da Mata foi procurada, mas não atendeu as ligações.

## Custo 74,5% maior na Câmara de Pancas

Cidade da região Noroeste do Espírito Santo, Pancas foi o município que registrou o maior aumento nas despesas da Câmara de 2012, se comparadas com 2011, segundo o anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**: 74,5%.

Em 2011, o Legislativo de Pancas registrou gastos de R\$ 1,063 milhão, contra R\$ 1,855 milhão, em 2012: R\$ 792 mil a mais. Em Barra de São Francisco, a expansão foi de 41%, passando de R\$ 2,7 milhões para R\$ 3,8 milhões.

Clique para ver novamente

## ATRÁS DAS GRADES



### Grupo faturou R\$ 800 mil com venda de celulares em presídio

Esquema era comandado por advogada e agentes penitenciários. Cada aparelho valia até R\$ 10 mil



## REAJUSTE



Deputados aprovam plano de cargos e salários para servidores da Assembleia. Veja os índices

## TRAGÉDIA



### Vídeo mostra garoto suspeito de matar família indo estudar após o crime

Marcelo Pesseghini, 13 anos, teria dirigido o carro da mãe e estacionado próximo à escola

Amigo diz à polícia que menino planejava matar a família

## FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS

Investimento na área da Saúde em Cariacica é de R\$ 0,57 por habitante, o menor do Estado

## PRAIA DA COSTA



Personal trainer é rendida dentro de elevador de shopping e levada refém por assaltantes

## TRÂNSITO



Família da Bahia sofre acidente de carro na Reta da Penha a caminho de velório em Vila Velha

## Publicidade



## PARTICIPE



## Notícias &gt; Política

07/08/2013 - 09h02 - Atualizado em 07/08/2013 - 09h02

## Investimento na área da Saúde em Cariacica é o menor do Estado

Por dia, em 2012, gasto foi de apenas R\$ 0,57 por habitante; Anchieta foi quem mais investiu

Recomendar: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000

DANIELLA ZANOTTI | dzanotti@esgazeta.com.br

Cariacica foi o município que menos gastou com Saúde em 2012. A despesa foi de R\$ 208,15 por habitante. Considerando o gasto diário, o valor chega a apenas R\$ 0,57 por morador. O total investido no ano chegou a R\$ 73,3 milhões.

Foto: Edson Chaves



Para Maria Zanoni, serviço precisa ser melhorado, principalmente com a contratação de mais médicos.

Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas. O gasto médio das cidades nesse setor foi de R\$ 456,56 por habitante. Os recursos municipais são responsáveis por financiar, por exemplo, as unidades de saúde, o Programa Saúde da Família e outros atendimentos da rede de atenção básica.

Anchieta foi o município que apresentou a maior despesa por habitante em 2012: R\$ 1.862,74. De modo geral, os investimentos nessa área cresceram 11,9%, totalizando R\$ 1,46 bilhão. Considerando os valores totais, Vitória apresentou a maior despesa, com um gasto de R\$ 252,5 milhões, seguida de Serra (R\$ 170,6 milhões) e de Vila Velha (R\$ 114,6 milhões).

A economista e editora do anuário, Tânia Villela, afirma que a disparidade entre os municípios ocorre devido à receita per capita de cada um. Se uma cidade a receita é menor, conseqüentemente, terá menos para destinar à Saúde e às outras áreas.

‘‘Esse é o caso de Cariacica, cuja receita é muito baixa. A maioria da população também é de baixa renda. Assim, a demanda pelos serviços públicos é muito grande. A necessidade de escolas e Sistema Único de Saúde (SUS) é maior que em Vitória, por exemplo’’, explica.

Já Anchieta e Presidente Kennedy, no Litoral Sul – que mais gastaram com Saúde por habitante – contam com alta arrecadação e menos moradores do que a Região Metropolitana. ‘‘Além dos royalties, Anchieta teve uma boa arrecadação de ICMS, em função das mineradoras instaladas no município’’, afirma a economista.

## Abaixo do mínimo

Apenas a cidade de Baixo Guandu aplicou recursos abaixo do mínimo exigido pela legislação: um total de 14,9%. Todos os outros investiram mais do que os 15% do total do que arrecadaram com impostos – conforme determina a lei. A média dos municípios foi de 19,6%.

‘‘Esse percentual demonstra a prioridade que os municípios dão para a Saúde. Linhares foi o que mais destinou recursos, chegando a 34,8%. Mas tudo depende da carência da população. Em Muqui, foram aplicados 29,6% da receita, mas pode ser que esse percentual seja pouco, se a carência for muito grande’’, pondera.

## 9 horas de espera para atendimento

A dona de casa Maria Zanoni, de 60 anos, precisou esperar mais de nove horas para ser atendida no Pronto-Atendimento de Itacibá, Cariacica, há cerca de 20 dias. Ontem, por pouco mais de uma hora, ela teve que aguardar, do lado de fora, da mesma unidade, o atendimento de sua neta.

‘‘Na minha vez, cheguei aqui às 19h e só fui ver o médico às 19h’’, lembrou. Ela disse que, na época, estava com uma crise de sinusite e havia muita gente buscando uma vaga para atendimento.

Diante do tempo que já teve de esperar, ela qualificou o tratamento oferecido à sua neta, que demorou pouco mais de uma hora, como rápido.

A jovem estava com dor em um dos rins e precisou receber soro. Maria conta que teve de ir ao Pronto-Atendimento, já que na unidade de saúde de seu bairro ela só conseguia ser atendida à tarde.

A dona de casa acredita que o serviço de saúde na cidade precisa ser melhorado com urgência: ‘‘Precisamos de mais médicos, não só aqui, mas em outros lugares também de Cariacica também’’.

## Prefeitura promete mais médicos e postos de atendimento

O secretário municipal de Saúde de Cariacica, Néson Mesquita, diz que novos recursos da União serão destinados para a construção de duas unidades de saúde e para a reforma em outras seis. A previsão é de que as obras sejam concluídas em 2014.

‘‘Garantimos recursos em Brasília no mês de fevereiro. Uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) será levantada em Faxal 2, que é uma área muito carente. Também vamos construir uma unidade básica em Vila Graúna’’, promete Mesquita.

Ela afirma que a situação do município também deve melhorar com a inauguração do Pronto-Atendimento (PA) de Alto Laje, prevista para outubro deste ano.

Outra deficiência do município está ligada ao baixo número de médicos. Atualmente, Cariacica conta com um quadro de 322 profissionais. São necessários mais 700 médicos para que a cidade possa se equiparar à média nacional de profissionais por mil habitantes.

‘‘A prefeitura vai enviar um projeto para a Câmara de Vereadores para que seja autorizada a contratar mais médicos. O objetivo é que o quadro seja ampliado para até 400 profissionais’’, afirma o secretário.

Apesar da pequena receita, as despesas da saúde cresceram 15,1% em Cariacica, chegando a R\$ 73,3 milhões no ano passado.

## Os gastos com a saúde

## De olho nos investimentos

Os que mais aumentaram em termos relativos:

- 1º) Dinho São Lorenzo: 42,4%
- 2º) Itapemirim: 41,9%
- 3º) Anchieta: 41,3%
- 4º) Itarana: 38,2%
- 5º) Maratizés: 31,2%

Os que mais reduziram:

- 1º) Presidente Kennedy: 32,9%
- 2º) São José do Calçado: 17,9%
- 3º) Escopomanga: 9,3%
- 4º) Alegre: 8,1%
- 5º) Alfredo Chaves: 7%

Os gastos por habitante no ano passado

- 1º) Anchieta: R\$ 1.862,74
- 2º) Presidente Kennedy: R\$ 1.245,32
- 3º) Macucuri: R\$ 869,76
- 4º) Santa Teres: R\$ 782,55
- 5º) Linhares: R\$ 770,30

## Recursos

Em média, os municípios investem 19,6% do orçamento em Saúde. Por lei, são obrigados a gastar pelo menos 15%.

Os que mais destinaram:

- 1º) Linhares: 34,8%
- 2º) Rio Bananal: 29,9%
- 3º) Fundão: 29,7%
- 4º) Muqui: 29,6%
- 5º) João Neiva: 28,8%

Os que menos destinaram (por habitante/ano):

- 1º) São Mateus: R\$ 321,75
- 2º) Viana: R\$ 320,78
- 3º) Vila Velha: R\$ 269,06
- 4º) Cachoeiro de Itapemirim: R\$ 253,35
- 5º) Cariacica: R\$ 208,15

FOVTE: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas

Fonte: A Gazeta

## Classificados

Selecionar



RECENTES | comentadas | idas

1. Mariana fica ilhada após cair com carro no Rio Doce em Colônia
2. Apila baraco com Denise Rocha, foi ferido e enviado ao Hospital
3. esato
4. CBR Social Denair divulga foto e conversa pendente selecionador para contratação de ocorrência
5. Menino de 13 anos é aprisionado duas vezes com drogas em menos de três dias

## Publicidade

wine

TORO LOCO  
Tempranillo 2012

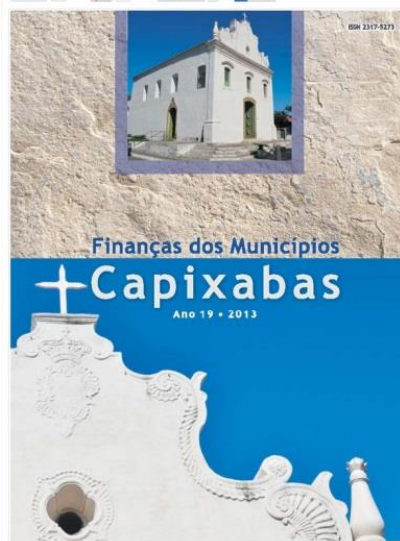
R\$ 25,00  
ENTREGA GRATUITA

0800 402 9443

Home » Destaques » Veja como vai a Saúde no Estado. Francisquenses em 19º lugar

Veja como vai a Saúde no Estado. Francisquenses em 19º lugar

quarta-feira, 7 de agosto de 2013, 0:42



Por dia, em 2012, gasto foi de apenas R\$ 0,57 por habitante; Anchieta foi quem mais investiu. Barra de São Francisco está em 19º lugar com gastos próximos de R\$ 76 milhões de 2007 até hoje.

Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas. O gasto médio das cidades nesse setor foi de R\$ 455,56 por habitante. Os

recursos municipais são responsáveis por financiar, por exemplo, as unidades de saúde, o Programa Saúde da Família e outros atendimentos da rede de atenção básica.

Anchieta foi o município que apresentou a maior despesa por habitante em 2012: R\$ 1.862,74. De modo geral, os investimentos nessa área cresceram 11,9%, totalizando R\$ 1,46 bilhão. Considerando os valores totais, Vitória apresentou a maior despesa, com um gasto de R\$ 252,5 milhões, seguida de Serra (R\$ 170,6 milhões) e de Vila Velha (R\$ 114,8 milhões).

A economista e editora do anuário, Tânia Villela, afirma que a disparidade entre os municípios ocorre devido à receita per capita de cada um. Se uma cidade a receita é menor, consequentemente, terá menos para destinar à Saúde e às outras áreas.

"Esse é o caso de Cariacica, cuja receita é muito baixa. A maioria da população também é de baixa renda. Assim, a demanda pelos serviços públicos é muito grande. A necessidade de escotas e Sistema Único de Saúde (SUS) é maior que em Vitória, por exemplo", explica.

Já Anchieta e Presidente Kennedy, no Litoral Sul – que mais gastaram com Saúde por habitante – contam com alta arrecadação e menos moradores do que a Região Metropolitana. "Além dos royalties, Anchieta teve uma boa arrecadação de ICMS, em função das mineradoras instaladas no município", afirma a economista.

Abaixo do mínimo

Apenas a cidade de Baixo Guandu aplicou recursos abaixo do mínimo exigido pela legislação: um total de 14,9%. Todos os outros investiram mais do que os 15% do total do que arrecadaram com impostos – conforme determina a lei. A média dos municípios foi de 19,6%.

"Esse percentual demonstra a prioridade que os municípios dão para a Saúde. Lanhara foi o que mais destinou recursos, chegando a 34,8%. Mas tudo depende da carência da população. Em Marum, foram aplicados 29,6% da receita, mas pode ser que esse percentual seja pouco, se a carência for muito grande", pondera.



Na manhã do último dia 05 de agosto, a senhora Janete Gomes Dutra, moradora da Vila Landinha, entendeu, pela enésima vez, a fila do "Pavilhão da Vergonha" para conseguir agendar a consulta de sua filha de 7 anos que necessita de cuidados pruriginosos constante por ser autista e ter déficit de atenção.

Dona Janete informou que, desde o dia 04 de fevereiro (quando foi a última consulta recebida por sua filha), não consegue atendimento. Segundo ela, toda semana tem que entrar fila e humilhação para conseguir agendamento para uma consulta que é realizada em Colatina, mas quando chega próximo a data agendada, sem motivo específico, cancelam. "Já não aguento mais desmarcarmos a consulta de minha filha. Ela precisa usar remédios controlados que só podem ser comprados com receita médica e, desde o início do ano, não consigo comprá-los", afirma dona Janete.

Diante do tempo que já teve de esperar, ela qualificou o tratamento oferecido à sua neta, que demorou pouco mais de uma hora, como rápido.

A jovem estava com dor em um dos rins e precisou receber soro. Maria conta que teve de ir ao Pronto-Atendimento, já que na unidade de saúde de seu bairro ela só conseguia ser atendida à tarde.

A dona de casa acredita que o serviço de saúde na cidade precisa ser melhorado com urgência. "Precisamos de mais médicos, não só aqui, mas em outros lugares também de Cariacica também".

Prefeitura promete mais médicos e postos de atendimento

O secretário municipal de Saúde de Cariacica, Nilson Mesquita, diz que novos recursos da União serão destinados para a construção de duas unidades de saúde e para a reforma em outras seis. A previsão é de que as obras sejam concluídas em 2014.

"Garantimos recursos em Brasília no mês de fevereiro. Uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) será levantada em Feal 2, que é uma área muito carente. Também vamos construir uma unidade básica em Vila Graúna", promete Mesquita.

Ele afirma que a situação do município também deve melhorar com a inauguração do Pronto-Atendimento (PA) de Alto Laje, prevista para outubro deste ano.

Outra deficiência do município está ligada ao baixo número de médicos. Atualmente, Cariacica conta com um quadro de 322 profissionais. São necessários mais 700 médicos para que a cidade possa se equiparar à média nacional de profissionais por mil habitantes.

"A prefeitura vai enviar um projeto para a Câmara de Vereadores para que seja autorizada a contratar mais médicos. O objetivo é que o quadro seja ampliado para até 400 profissionais", afirma o secretário.

Apesar da pequena receita, as despesas da saúde cresceram 15,1% em Cariacica, chegando a R\$ 73,3 milhões no ano passado.

Os gastos com a saúde

De olho nos investimentos

Os que mais aumentaram em termos relativos:

- 1º) Divino São Lourenço: 42,4%
- 2º) Itapemirim: 41,8%
- 3º) Anchieta: 41,3%
- 4º) Itarana: 38,2%
- 5º) Maratãozinho: 31,2%

Os que mais reduziram:

- 1º) Presidente Kennedy: 32,9%
- 2º) São José do Calçado: 17,9%
- 3º) Escoporação: 9,3%
- 4º) Alegre: 8,1%
- 5º) Alfredo Chaves: 7%

Os gastos por habitante no ano passado

- 1º) Anchieta: R\$ 1.862,74
- 2º) Presidente Kennedy: R\$ 1.245,32
- 3º) Mucuri: R\$ 869,76
- 4º) Santa Teresa: R\$ 782,55
- 5º) Lanhara: R\$ 770,30

Recursos

Em média, os municípios investem 19,6% do orçamento em Saúde. Por lei, são obrigados a gastar pelo menos 15%

Os que mais destinaram:

- 1º) Lanhara: 34,8%
- 2º) Rio Bananal: 29,9%
- 3º) Fundão: 29,7%
- 4º) Murai: 29,6%
- 5º) João Neiva: 28,8%

Os que menos destinaram (por habitante/ano):

- 1º) São Mateus: R\$ 321,75

Busca

**Advogado**  
Cíveis, Crim, Trabalhista e Família  
Educa Anchieta  
Rua de São Francisco 15  
11.100-000 - Vila Landinha - Anchieta - ES  
Tel: (27) 3756-3016

**Dr. Wanderson Malcata**  
Dr. Ulisses Malcata  
Cirurgião  
DOUTO  
Malcata  
Hospitalidade  
Prestar Qualidade  
Cariacica - ES  
Fone: 3756 1330

**INSTITUTO**  
CABELO & CORPO  
Sempre Bela  
Tel.: (27) 3756-3016

ADVOCACIA & CONTABILIDADE  
**CENTEC**  
CONHECIMENTO E ASSERÇÃO JURÍDICA E CONTÁBIL  
Cariacica - ES  
Rua Augusto Franco, 111 - Vila Landinha - Anchieta - ES

**RESTAURANT**  
**Marli**  
27 9853 2344  
VILA LANDINHA  
AV. CASTELO BRANCO 764





efachetti@redegazeta.com.br Tel: 3321-8517

## PRAÇA OITO

Eduardo Fachetti - Interino



Após almoçar com o vice-presidente regional do PDT, deputado Josias da Vitória, o vice-prefeito de Viana, Faustão, decidiu que será candidato a deputado estadual em 2014

### Uma Casa cheia de polêmicas

Considerado o Legislativo proporcionalmente mais caro do Estado, na relação entre custo dos vereadores e número de habitantes, a Câmara de Anchieta não é novata no ranking de escândalos e episódios nebulosos envolvendo o uso de dinheiro público. Formada por 11 parlamentares, com salário de R\$ 4,6 mil e apenas duas reuniões colegiadas por mês, a Casa já figurou em listas de mais caras do país e é adepta de pagamentos de diárias para vereadores "estudarem" em paraísos litorâneos.

De acordo com a revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013, a Câmara fechou o ano passado com um custo de R\$ 414,84 para cada morador, conforme mostrou reportagem de ontem em A GAZETA. É muito para uma Casa que, de fevereiro para cá, só produziu 32 projetos de lei para beneficiar os 24,6 mil moradores da cidade.

Uma breve pesquisa no sistema de produção basta para que se note que, neste ano, os vereadores trabalharam muito (ufal!) para dar nomes a ruas, bairros, criar depósitos de sobras de materiais, autorizar repasses de recursos da prefeitura e declarar entidades de Anchieta como utilidade pública.

Para realizarem esse trabalho, os nobres edis têm à disposição um carro custeado com dinheiro do contribuinte, aparelhos celulares, oito funcionários por gabinete e uma cota extra de R\$ 380 por mês para gastar. A presidente Dalva da Matta (PDT), tem um carro exclusivo.

Em junho passado, veio à tona um levantamento do Tribunal de Contas do Estado mostrando que, nos últimos cinco anos, aquela Casa destinou mais de R\$ 157 mil ao pagamento de viagens de vereadores para cursos que nem ao menos são comprovados. Dalva disse que as viagens (para cidades como Salvador, Fortaleza e Natal, para citar exemplos) "são direito do vereador", que busca "excelência".

Em 2011, de acordo com amostragem da Frente Nacional de Prefeitos, a Câmara foi a sexta proporcionalmente mais cara do país. No mesmo ano, o ex-presidente Jocelém de Jesus (PMDB) tirou R\$ 900 mil dos cofres para abrir uma fundação que se destinaria a cursos e pesquisas, mas que acabou fechada, em mais um episódio polêmico.

A presidente Dilma diz que tem "muito respeito" pelo ET de Varginha. Só falta marcar audiência com o Saci, negociar com o Curupira e saudar Papai Noel e o Boitatá

#### CENA POLÍTICA

O deputado estadual Roberto Carlos (PT) chateou-se com a supressão dos discursos, na sessão de ontem. Em determinado momento, ele pediu um aparte e disse que havia chegado à Casa às 5h30 para se inscrever como orador na fase das comunicações. Os colegas se entreolharam, desconfiados, e o

Questionada pela coluna sobre a posição negativa, a presidente disse o seguinte: "Não vejo que tenho que me preocupar. Temos uma Câmara com um duodécimo bem expressivo, que nos deixa livres para trabalharmos com a valorização dos nossos 160 servidores".

Mesmo indagada, a presidente não cita nenhum ato que denote a intenção de economizar. A falta de preocupação com o dinheiro público é visível. E mais uma vez, quem paga a fatura é o povo.



#### Nova frota na Assembleia

A Assembleia Legislativa marcou para amanhã, às 16 horas, o pregão eletrônico para contratação de uma empresa de locação de veículos para atendimento de atividades parlamentares. Trocando em miúdos: vai trocar os carros dos deputados. O edital torna obrigatório que os novos veículos sejam modelo sedã, quatro portas, com pelo menos 135cv de potência e 1800 cilindradas. Serão alugados 31 veículos.

#### Doce feito caramelo

Depois de comprar, no primeiro semestre, café tipo exportação e ressuscitar os lanchinhos servidos aos deputados durante as sessões, a Casa arrematou, esta semana, por R\$ 9,4 mil, um lote de 6 toneladas de açúcar cristal.

#### Vila Velha 2016

A Prefeitura de Vila Velha lança amanhã, às 8h30, o documento final do Planejamento Estratégico 2013-2016. Com 90 páginas, em versão impressa e digital, o material aponta ações que a prefeitura deverá desenvolver até o fim da gestão de Rodney Miranda (DEM). Entre as metas está a limpeza e desassoreamento de 40km de córregos e canais, construção de 5 mil casas populares e 10km de ciclovias, 18 creches, quatro escolas e instalação de 250 câmeras de segurança nas ruas da cidade.

#### A voz do povo

Ontem, a deputada Janete de Sá (PMN) solicitou à presidência da Casa a retirada dos vidros blindados que separam as galerias populares do plenário, sob alegação que a barreira "faz com que as pessoas não sejam ouvidas pelos deputados".

#### DEFINIÇÃO DE CHAPAS

## Coser diz que conseguiu ampliar apoio no PT

Ex-prefeito conseguiu aval de quatro correntes internas e tem, com isso, 75% do partido

EDUARDO FACHETTI  
efachetti@redegazeta.com.br

Prestes a registrar oficialmente sua chapa para concorrer à presidência do PT estadual, o ex-prefeito de Vitória João Coser conseguiu o apoio de lideranças de quatro correntes internas do partido. Com isso, numericamente, ele já chega à corrida partidária

tendo, ao seu redor, 75% da sigla.

O PT escolherá seu novo presidente no dia 10 de novembro. Nesta mesma data, escolhem-se dirigentes municipais do partido. Para o comando regional, além de Coser, seguem na disputa o subsecretário estadual de Direitos Humanos, Perly Cipriano, e a senadora Ana Rita Esgário.

"Conseguimos construir um processo e fechamos com a corrente De-



Vantagem numérica dá a Coser frente na disputa

mocracia Socialista, com os Independentes, com a CNB (Construindo um novo Brasil) e a minha, que é a Alternativa Socialista", citou o ex-prefeito.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores, José Carlos Nunes, declarou a intenção de presidir o partido e agora apoia Coser. "Numericamente, temos a vantagem, mas é preciso respeitar os eleitores. Vamos discutir projetos para dentro e fora do PT", afirmou o ex-prefeito.

#### APROVADO POR UNANIMIDADE

## Serra vai parcelar dívida com IPS

Débito da prefeitura com o Instituto de Previdência da Serra será pago em até 240 vezes

LETÍCIA GONÇALVES  
lgoncalves@redegazeta.com.br

A Câmara da Serra aprovou ontem o parcelamento da dívida da prefeitura com o Instituto de Previdência da Serra (IPS) em até 240 vezes. De acordo com o presidente da Casa, Guto Lorenzoni (PP), o montante é de cerca de R\$ 30 milhões e já estava parcelado em 60 vezes.

Mas o Ministério da Previdência ampliou o

prazo de parcelamento e, por isso, o Executivo municipal enviou um projeto para que a dívida seja renegociada. "Isso facilita a vida do Executivo, porque af sobra mais dinheiro para saúde, educação e obras, por exemplo. A receita do município caiu esse ano e essa decisão da Câmara foi muito importante", afirmou Lorenzoni.

Todos os vereadores presentes à sessão de ontem votaram favoráveis ao projeto. Somente Luiz Carlos Moreira (PMDB) se absteve de votar.

iximenes@redgazeta.com.br

## VICTOR HUGO

Leonel Ximenes



A presidente Dilma disse ontem, no interior de Minas Gerais, que tem "muito respeito" pelo ET de Varginha. Depois das manifestações...

## Contínuo que atuava como desenhista ganha ação

Um contínuo que trabalhou na função de desenhista ganhou uma ação trabalhista contra a Prefeitura de Colatina por desvio de função. Após nove anos trabalhando como contínuo, o servidor teve que trabalhar na nova atividade durante cinco anos, mas os seus proventos, de apenas um salário mínimo, não foram equiparados aos de outros dois desenhistas da prefeitura.

### Diferença salarial

A Prefeitura de Colatina chegou a recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho da decisão do TRT da 17ª Região (ES), mas a sentença foi mantida. A sexta turma do TST também confirmou o entendimento inicial da Vara de Trabalho de Colatina, que decidiu que eram devidas ao funcionário as diferenças salariais decorrentes do exercício de atribuições próprias do cargo de desenhista, desempenhadas entre 2002 e 2007.

### Revolta de rico

De um idoso ontem esperando atendimento na sede de uma cooperativa de saúde em Vitória: "Estou p. com o governo. Paguei R\$ 8 mil de Imposto de Renda, vendi seis dos meus oito apartamentos e tive que vender também alguns carros. Essa molecada tem mais é que quebrar tudo mesmo".

### Pela hora da morte

No mesmo ambiente, com outro velhinho queixoso: "Peguei uma senha de prioridade, mas até agora não fui chamado. Vou pegar uma senha comum também". E um outro vovô: "Amigo, a gente só tem prioridade na fila da funerária".

### Igreja cara

Por determinação do Tribunal de Contas do Estado, a presidente da Câmara de Vereadores de Anchieta não poderá autorizar a abertura de novos processos referentes à concessão de



### LEITURA OBRIGATÓRIA

Vejam o tamanho da pilha de processos que serão examinados pelos nove auditores de controle do Tribunal de Contas que farão a análise do contrato de concessão da Rodosol: são 40 volumes com mais de 8,5 mil páginas. O material é tão extenso que mais três funcionários do TCES foram recrutados para auxiliar no trabalho. FOTO: MARIANA MONTENEGRO

diárias. É que, de 2009 a 2012, a Câmara Municipal gastou R\$ 2,7 milhões em viagens. O nome da presidente? Dalva da Mata Igreja.

### Sabedoria do frade 1

O guardião do Convento da Penha, frei Valdecir Schwambach, foi decisivo para que os moradores da Prai-

nha, em Vila Velha, não aprovassem a proposta de fechar a entrada da principal atração turística do Estado no próximo fim de semana.

### Sabedoria do frade 2

A comunidade, revoltada com a Prefeitura de Vila Velha por ter instalado um centro de acolhimento de moradores de rua no bairro, acatou as ponderações do frade na noite de terça. O religioso argumentou que o protesto iria realmente chamar a atenção, mas poderia dar a oportunidade para que vândalos se infiltrassem no movimento e destruíssem o maior patrimônio religioso, cultural e histórico do Estado.

### Promessa oficial

Pressionado pelos moradores, o vice-prefeito de Vila Velha e secretário de Assistência Social, Rafael Favatto, prometeu que na próxima terça-feira vai anunciar à comunidade a data do fechamento do chamado POP da Prainha.

### Constatação

TSE: Tribunal da Serasa Eleitoral.

### Fora do trilho

O 4º Encontro (nacional) de Ferrovias lotou ontem o Teatro da Ufes. Convidado e um dos palestrantes, o governador Casagrande não foi e nem mandou representante.

### Sono...

É impressionar ou os novos prefeitos estão devagar, devagar, quase parando?

### Homenagem à Barra

A Prefeitura de Vila Velha vai homenagear a Barra do Jucu na GranExpoes, que começa hoje em Carapina. No estande da cidade, uma réplica da igreja Nossa Senhora da Glória, que faz 100 anos este ano, e fotos do balneário e seus personagens – anônimos e famosos.

### Arte em Calçado

Inaugurado em março, o Centro Cultural Alcebíades Gonçalves de Araújo Silva vai sediar, de amanhã a domingo, em Alto Calçado, distrito de São José do Calçado, sua 1ª feira de artesanato e mostra cultural com trabalhos de artesãos locais.

### Alô, polícia do Rio!

Onde está Amarildo?

Informação: A única que quando cai na rede, não descansa. Ouça CBN também pela Internet. [www.cbnavitoria.com.br](http://www.cbnavitoria.com.br)

CBN. A rádio que toca notícia.

# CBN

93,5FM

VITÓRIA



## DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

## Gastos com pessoal crescem 12,1%

Considerado o principal item da despesa das prefeituras, o gasto com pessoal dos municípios capixabas foi de R\$ 3,99 bilhões em 2012, um crescimento de 12,1% se comparado com o ano anterior, sendo a maior alta dos últimos cinco anos.

Esses dados fazem parte do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequis Consultoria, que aponta ainda que os aumentos mais significativos foram registrados nas cidades de Marataizes (34,3%), Anchieta (34%) e Itapemirim (30,6%).

Apenas quatro municípios do Espírito Santo reduziram seus gastos com pessoal: Jaguaré (-7,7%), Colatina (-6,8%), Barra de São Francisco (-0,9%) e Ecoporanga (-1,5%).

A economista Tânia Villela, explicou que, conforme os dados, notou-se que as administrações anteriores não se preocuparam em controlar a despesa com pessoal para enfrentar um período difícil que seria este ano, mesmo com todas as previsões. "A situação hoje é delicada para grande parte das prefeituras", disse.

## Contêiner difícil

O porto que a Mansil irá instalar em Linhares, no litoral Norte capixaba, dificilmente irá movimentar contêineres, como chegou a ser avaliado pela mineradora. Com a autorização dada pelo governo federal, a empresa pretende operar com cargas gerais do terceiro, mas, conforme informações de bastidores, mais com grãos e rochas. Confirmações devem sair este mês.

## Máquinas em alta

Com incentivos dados pelos governos federal e estadual, fabricantes de máquinas e equipamentos do setor de rochas ornamentais vivem bom momento e já estimam vender a produção prevista para 2014 durante a Cachaieiro Stone Fair 2013, que começa no próximo dia 20, em Cachoeira.

Entre os queridinhos dos empresários estão os tratores multifuncionais.

## Melhorias em Laranjeiras

Trânsito, segurança, turismo e cultura, entre outros aspectos, serão tratados pela nova gestão da Associação Comercial de Laranjeiras e a Prefeitura da Serra, no próximo dia 14.

A atual direção da entidade tomou posse no último dia 7 e informou que está em execução um estudo de mercado, em parceria com um instituto de pesquisa, para mapear as necessidades organizacionais e estruturais da região.

## Obras no aeroporto de Vitória

As obras do aeroporto Enrico de Aguiar Salles, em Vitória, vão voltar com tudo em novembro, segundo a deputada federal Rose de Freitas. Ela informou que o projeto completo será entregue ao Tribunal de Contas da União até o dia 30 de outubro, o que a autorização para o reinício do serviço sairá em no máximo 15 dias.

## Mercado de locação de carros aumenta no Estado

O ramo de automóveis para aluguel vem crescendo ano a ano, fazendo aumentar no Espírito Santo a frota de veículos para locação — há 5 anos eram 7.060 carros e atualmente são 10.200. Segundo o Censo da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis — que será apresentado amanhã, no Bristol Four Towers Hotel, em Vitória —, em 2008, 82 locadoras atuavam no Estado e, ao final de 2012, eram 105 no Espírito Santo, um ritmo de crescimento acima do mercado do País.

## CURTAS

## NICHOS DE INVESTIMENTOS

Os economistas Felipe Tamega e Luiz Eduardo Portella, sócios do Banco Modal, visitam o Espírito Santo hoje para reuniões com economistas da Valor Investimentos e para almoço com investidores e empresários.

## PARQUE DE ITAÚNAS

O Parque Estadual de Itaúnas, em Conceição da Barra, gerenciado pelo Iema, vai receber R\$ 80.887, prove-

nientes da compensação ambiental pelo licenciamento do Centro de Tratamento de Resíduos São Mateus.

## DÓLAR PARALELO EM ALTA

A moeda americana fechou em alta de 0,4%, ontem, em relação à última terça-feira, no mercado paralelo, cotada a R\$ 2,19 para compra e a R\$ 2,45 para venda, de acordo com a Associação dos Representantes de Bancos do Espírito Santo (Arbes).



## CELSO MING

## Sem euforia

A inflação de julho (evolução do IPCA) veio dentro do esperado, de apenas 0,03%. Com isso, a inflação em 12 meses, que em junho estava nos 6,70%, caiu para 6,27%. A presidente Dilma e o ministro da Fazenda, Guido Mantega, comemoraram como têm mesmo de comemorar uma inflação mensal perto do zero. Mas, sem a mesma dose de razão, condenaram o que a presidente Dilma chamou de "estardalhaço" produzido nos últimos meses com a disparada dos preços, como se essas apreensões fossem infundadas.

A inflação pode não ter descurtido, mas provocou, sim, enormes estragos no poder aquisitivo do trabalhador e foi fator importante de erosão da confiança no desempenho da economia. E isso não pode mesmo ser tolerado.

A inflação saltou para acima da área de escape porque o governo tentou comprar mais crescimento econômico com mais inflação. Por isso, permitiu a expansão excessiva das despesas públicas.

A manobra deu errado porque, além de não ajudar na recuperação do PIB, acabou por produzir mais inflação.

É um equívoco garantir que os números positivos de julho tenham vindo para ficar. Eles são temporários.

Em parte, foram construídos com artificialismos.

A derrubada das tarifas dos transportes urbanos, em consequência das manifestações de junho, além de não se repetir nos próximos meses, aconteceu à custa de subsídios e de quebra de investimentos públicos.

Há meses a inflação só não saltou ainda mais porque o governo mantém repressados os preços dos combustíveis, hoje cerca de 20% mais baixos do que os níveis internacionais, percentual que tende a subir na mesma proporção em que vier a acontecer a alta das cotações do dólar em reais.

Por falar nisso, será inevitável, também, certo repasse da desvalorização cambial para a inflação, à medida que os produtos importados forem encarecendo em reais.

A queda da inflação de julho também deve muita coisa à redução de quase 1% nos preços dos alimentos, fator que também não se repetirá.

Ao contrário, nos próximos meses será irremediável certa recomposição desses preços.

As projeções do mercado para a inflação de agosto, tal como medidas pela Pesquisa Focus, do Ban-

co Central, são de 0,3%.

Se esse número se confirmar, a inflação em 12 meses deverá cair alguma coisa, mas continuará acima dos 6%.



## A manobra deu errado porque, além de não ajudar na recuperação do PIB, acabou por produzir mais inflação

A inflação continua espalhada demais. O índice de difusão (número de itens da cesta do consumo com alta de preço) mantém-se alto, em 55%.

Também prossegue forte a concentração da alta nos serviços.

Como há alguns meses o governo Dilma definiu como ponto de honra juros básicos de um dígito, algumas análises sugerem que o Banco Central tudo fará para ficar abaixo dos 10% ao ano. A conferir.

Como há alguns meses o governo Dilma definiu como ponto de honra juros básicos de um dígito, algumas análises sugerem que o Banco Central tudo fará para ficar abaixo dos 10% ao ano. A conferir.

Publicação simultânea com o jornal O Estado de São Paulo

## "Internet é gerenciada pelos EUA"

A reação de uma parcela do PT à proposta de desconexão tributária para a construção de redes de telecomunicação, que foi contrária ao benefício, desagradou ao ministro Paulo Bernardo, das Comunicações.

Ele considerou a crítica ao corte de impostos algo "inesistido", ainda mais

vindos de um partido como o PT.

Em entrevista ao portal IG, Paulo Bernardo opinou ainda sobre a denúncia de espionagem americana, denunciada pelo técnico Edward Snowden, que incluiu o Brasil.

O ministro foi incisivo: "A internet vive uma ferramenta mundial, e se

na prática é gerenciada por um país, que são os Estados Unidos".

Ele defende que haja uma mobilização para se criar uma governança mundial da internet com o "paísito" de todos.

"A internet é do mundo", lembra o ministro das Comunicações.

GASTO COM PESSOAL NAS PREFEITURAS

# Guarapari aumentou despesas

**A folha de pagamento da cidade passou de R\$ 84,3 milhões, em 2011, para R\$ 100,6 milhões ano passado. Um salto de 19,4%**

Pedro Callegario

**G**uarapari foi a cidade da Região Metropolitana que registrou o maior aumento de despesa com pessoal no ano passado. Se comparado com 2011, o aumento foi de 19,4%.

De acordo com dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, a cidade saltou de um gasto de R\$ 84,3 milhões para R\$ 100,6 milhões, no ano passado. São 3.794 servidores municipais. Os números englobam todos os pagamentos com pessoal, como salário, indenizações e benefícios.

Embora os números sejam da administração anterior, a Prefeitura de Guarapari explicou que o aumento ocorreu devido a investimentos em serviços de atendimento ao público, como novas escolas e postos de saúde. Cerca de 400 professores foram contratados e sete escolas inauguradas, além de convocações na saúde.

A economista e editora do anuário, Tânia Villela, explicou que a participação do gasto com pessoal na receita corrente apurada não utiliza exatamente o mesmo conceito aplicado na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), mas a metodologia do cálculo é muito semelhante. O limite máximo das des-

pesas com pessoal do município (Executivo e Legislativo) é de 60% da receita corrente líquida, sendo 54% para o Executivo.

O valor gasto em todos os municípios capixabas foi de 12,1% a mais do que no ano passado, maior alta dos últimos cinco anos. "As prefeituras em final de mandato ampliam gastos e aumentam serviços", explicou Tânia.

A Serra registrou o segundo maior aumento de despesas na Grande Vitória, passando de R\$ 391,4 milhões em 2011 para R\$ 438,7 milhões em 2012, uma alta de 12,1%. No ano passado eram 10.886 servidores no município.

Vila Velha, com 9,9%, e Vitória, com 9,4%, aparecem na sequência da lista. O município canela-verde, por sinal, tinha em 2012 o maior número de comissionados: 981.

Com relação ao gasto por habitantes, quem registrou a maior despesa foi Anchieta, com R\$ 4.014,72, seguida por Presidente Kennedy, com R\$ 3.916,78. Os dois estão entre os que mais recebem recursos dos royalties do petróleo.

Já Cariacica, com custo de R\$ 580,67 de pessoal por habitante, tem a menor despesa per capita. A economista destacou que a cidade possui uma população grande e uma receita pequena.

**“As prefeituras em final de mandato ampliam gastos e aumentam serviços”**

Tânia Villela, editora do anuário Finanças dos Municípios Capixabas



VISTA DA PONTE DE GUARAPARI: cidade que teve maior aumento justificou com investimentos no setor público

## A EVOLUÇÃO DE GASTOS NA GRANDE VITÓRIA

MUNICÍPIO	GASTO 2011	GASTO 2012	AUMENTO	SERVIDORES
1º Guarapari	R\$ 84,3 milhões	R\$ 100,6 milhões	19,4%	3.794
2º Serra	R\$ 391,4 milhões	R\$ 438,7 milhões	12,1%	10.886
3º Vila Velha	R\$ 274,5 milhões	R\$ 301,6 milhões	9,9%	8.577
4º Vitória	R\$ 589,7 milhões	R\$ 645,1 milhões	9,4%	15.578
5º Cariacica	R\$ 87,8 milhões	R\$ 204,8 milhões	8,9%	6.687
6º Viana	R\$ 82,5 milhões	R\$ 85,9 milhões	5,5%	2.248

FONTE: FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS 2013

## Vitória gasta mais

Vitória foi a que mais gastou com pessoal em 2012: R\$ 645,1 milhões. O secretário da Fazenda, Alberto Borges, destacou que com a queda na receita neste ano o serão cortados 20% dos comissionados até dezembro.

MAIS BARATAS POR HABITANTE	
1º Anchieta	R\$ 4.014,72
2º Presidente Kennedy	R\$ 3.916,78
3º Vitória	R\$ 1.936,36
4º Itapemirim	R\$ 1.936,78
5º Divino de São Lourenço	R\$ 1.700,42

MAIS BARATAS POR HABITANTE	
1º Cariacica	R\$ 580,67
2º Vila Velha	R\$ 709,97
3º Colatina	R\$ 808,79
4º São Gabriel da Palha	R\$ 837,64
5º Cachoeiro	R\$ 847,91

SERVIDORES POR MIL HABITANTES	
1º Anchieta	183,6
2º Presidente Kennedy	106
3º Alto Rio Novo	104,7
4º Mucurici	94,4
5º Atílio Vivacqua	74,7

SERVIDORES POR MIL HABITANTES	
74º Iúna	31,1
75º Serra	26,9
76º João Nélva	25,6
77º Vila Velha	20,7
78º Cariacica	18,3

## Quarenta cidades em alerta

A economista e editora do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Villela, destacou o aumento do número de municípios que gastaram mais de 50% da receita com pessoal. Foram 40 cidades em 2012, contra 24 em 2011.

Em média, os municípios comprometeram 45,5% da receita corrente, mantendo a média do ano anterior. Água Doce do Norte

(63,4%), Bom Jesus do Norte (61,85), Rio Novo do Sul (60,5%) registraram os maiores percentuais.

"A preocupação é de que um número maior se aproxime do limite. Em 2013 os municípios estão com queda de receita", disse.

O limite de gasto do Executivo e do Legislativo é de 60% juntos, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).



TÂNIA: preocupação com receitas

# Diária maior do que salário em Jaguaré



**FACHADA DA CÂMARA DE JAGUARÉ: cinco vereadores da cidade receberam R\$ 5.559,68 de diárias em um só mês cada um para viajar e fazer cursos**

A Câmara de Jaguaré, no Norte do Estado, já gastou R\$ 154.549,58 com diárias nos sete primeiros meses deste ano. Alguns vereadores chegaram a receber mais do que o valor de seus salários mensais por causa do benefício.

No município, os parlamentares recebem R\$ 5.010 de salário. Mas, em alguns meses, receberam R\$ 5.559,68 para viajar e fazer cursos. É o caso dos vereadores Francisco de Assis de Sousa Santiago (PT), João Vanes dos Santos (PMDB), Paulo José Zanelato (PSD), Cayo

Casagrande (PTB) e o presidente da Câmara Municipal da cidade, João Drago (PTB).

Além disso, o presidente foi o que mais recebeu, nos sete meses, diárias dentro do País, totalizando R\$ 22.567,76. No mesmo período, ele recebeu de salário bruto pouco mais de R\$ 35 mil.

Indagado, o presidente afirmou que as diárias são necessárias para a formação de servidores e parlamentares, principalmente porque oito dos 11 vereadores de Jaguaré são novatos.

"Na realidade, eu como vereador de primeiro mandato e presidente da Câmara tenho preocupação de treinar os funcionários e de estar melhorando os meus conhecimentos. A responsabilidade é muito grande. Fiz cursos de licitação, sobre o papel do vereador na elaboração da lei e fiscalização, folha de pagamento da administração pública, controle interno", explicou.

Sobre o valor das diárias, afirmou: "Isso está amparado em lei e não fomos nós que colocamos o valor da diária".

Google Pesquisa Personalizada

Pesquisar ✕

HOME Geral Política Economia Meio Ambiente Entretenimento Saúde

 Curtir  Enviar  2 pessoas curtiram isso.

Economia - quarta-feira, 8 de agosto de 2012

## Desafio nas finanças de Guarapari em 2013

 0

Gabriely Sant'Ana

Quem assumir a Prefeitura de Guarapari irá enfrentar um grande desafio logo no começo do mandato: a insuficiência financeira ou falta de reservas nos cofres públicos. A situação ainda será agravada pelo fim do Fundap (Fundo de Atividades Portuárias) a partir de 1º de janeiro de 2013, que diminuirá a arrecadação de ICMS em todo o território capixaba e trará mais perdas na receita do município.

Segundo a Revista Finanças dos Municípios Capixabas, em 2011, Guarapari registrou um saldo negativo de R\$ 3, 712 milhões (cerca de 2% da receita corrente) na relação entre os ativos (R\$25,8 milhões) e passivos financeiros (R\$ 29,5 milhões). Isso ocasionou um quadro de insuficiência financeira que, em caso, de quedas imprevistas de receita, pode trazer sérios desequilíbrios fiscais. Para se ter uma ideia, para que a cidade fique em uma situação confortável, é preciso que essa diferença seja superior a 5% da receita corrente.

Outras cidades capixabas que estão em situação semelhante são Pedro Canário (-0,4%), Mimoso do Sul (-2,5%) e Alto Rio Novo (-19%), este último em estágio de grande alerta. Em outros 21 municípios, o indicador de suficiência financeira em relação à receita corrente está positivo, mas em um patamar inferior ao desejável. Ou seja, também administram uma condição de caixa bastante apertada.

Para chegar a esses números, a revista analisou as contas apresentadas pelas 78 cidades do Estado ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCES) referentes ao ano de 2011. A publicação, que chegou à sua 18ª edição, também apresentou o histórico dos municípios desde 2006, traçando um comparativo das contas públicas nesse período.



**Queda na receita.** O diretor da Aequus Consultoria e responsável pela revista, Alberto Borges, afirma que o cenário de 2012 não está favorável para o País, devido à desaceleração no crescimento econômico, o que influenciará nas contas dos estados e, conseqüentemente, dos municípios.

"A cada mês são diminuídas as estimativas de crescimento do PIB brasileiro, o que mostra que as metas definidas pelo governo no começo do ano não se concretizarão. Além disso, o fim do Fundap trará perdas de R\$ 550 milhões a R\$ 660 milhões ao ano nos cofres estaduais. Os municípios têm que se preparar, o que é bem difícil em um ano eleitoral, já que todas as atenções se voltam para as campanhas", relata.

**Aumento nas despesas.** Boas para a população – que anseia pela melhoria nos serviços – as obras públicas também são fonte de mais despesas futuras, pois além do investimento aplicado para a sua construção, também demandam aumento de custos fixos, como contratação de pessoal, manutenções, compra de instrumentos de trabalho, materiais de limpeza, pagamento de taxas de água e energia, entre outros.

Como afirma Borges, na hora de anunciar ou dar início à construção de obras, principalmente escolas e unidades de saúde de qualquer porte, é preciso planejar bem de onde sairá o dinheiro que deverá ser aplicado quando estas estiverem em funcionamento. "Sempre digo que os investimentos uma vez que estão prontos, provocam aumento da despesa corrente", destaca o consultor.

Encontre-nos no Facebook

FOLHA da CIDADE  Folha da Cidade Guarapari  Curtir

2.405 pessoas curtiram Folha da Cidade Guarapari.



 Plug-in social do Facebook

### ENQUETE

Você é a favor do Empreendimento Três Praias?

- Sim  
 Não  
 Sim, desde que seja liberado o acesso à praia

Votar

Ver resultados



Eficiência em BPO de documentos.

www.simpres.com.br

### Atividade recente

 Entrar  Entre no Facebook para ver o que seus amigos estão fazendo.

**FO** Guarapari na Dança da Galera 2013 - Jornal Folha da Cidade  
38 pessoas recomendaram isso.

**FO** Mais de 650 lotes invadidos na região de Independência- Jornal Folha da Cidade Guarapari  
3 pessoas recomendaram isso.



## Greve: reajuste impedido pelo TC

O Tribunal de Contas emitiu parecer de alerta à Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim por ela ter ultrapassado o percentual de 90% do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em relação aos gastos com a folha de pagamento. O docu...

[LEIA MAIS...](#)

**Praça Jerônimo Monteiro vira mão única**

**Feira da Bondade marcada para setembro**

**Itapemirim é o município sulino que mais investiu**

**Câmara abre processo que pode cassar Jander**

Beatriz Caliman

Os vereadores de Marataízes vão investigar três das cinco denúncias de improbidade ad...



**Servidores invadem palácio para falar com prefeito**

**Caseiro é assassinado dentro de casa na roça**

**Norma diz que não agrediu idosa**



## EAD - Cursos a Distância

[vestibulares.br/EnsinoaDistancia](http://vestibulares.br/EnsinoaDistancia)

Você Decide Quando Estudar. Inscreva-se agora na Anhanguera!



## Itapemirim é o município sulino que mais investiu

QUI, 08 DE AGOSTO DE 2013 09:43 GIL VELASCO

O levantamento é do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria

Itapemirim é o município do Sul do Estado que mais investiu em 2012. No ranking geral, a cidade ficou em terceiro lugar, sendo superada apenas por Vitória e Vila Velha. O levantamento foi divulgado no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.



Ao todo, Itapemirim injetou R\$ 129.928.344,75 em benfeitorias à população. Atrás, da região, aparecem Anchieta, em sexto na colocação geral, com investimento de R\$ 100.720.486,67; Cachoeiro de Itapemirim, com R\$ 46.436.303,7, em oitavo; e Marataízes, em décimo, com R\$ 30.050.072,41.

O anuário também informa que, das 46 cidades capixabas que apresentaram crescimento nos investimentos, 12 conseguiram, no mínimo, dobrar o volume empenhado, em relação a 2011.

Destes, os sulinos são Apicacá (253,2%), Itapemirim (248,4%), Jerônimo Monteiro (212,2%) e Muqui (161,7%).

### Piores

Quatro municípios do Sul capixaba compõem as últimas colocações no ranking dos menores investimentos, são eles: Muniz Freire (R\$ 1,7 milhão), Presidente Kennedy (R\$ 1,7 milhão), Irupi e Dores do Rio Preto (R\$ 2 milhões, cada um).

Presidente Kennedy ainda figura como a cidade que mais reduziu o volume de investimentos em 2012 em relação ao ano anterior; a queda representou 93,8%.

"No caso de Presidente Kennedy, a queda dos investimentos deveu-se à suspensão e ao cancelamento dos vários contratos firmados pela Prefeitura, após a auditoria realizada pela intervenção judicial", lembrou a economista e editora do anuário Tânia Villela.

Também fazem parte desta mesma lista negativa Muniz Freire (-69,4%), Irupi (-39,2%), Iúna (-34,2%) e Guaçuí (-34,2%).



Financiamento:

**CAIXA**  
CREDENCIADA PELA FIDUCIARIA

**CITTA**

CLIQUE E SAIBA MAIS

CLIMATEMPO

ES - Itapemirim

10/08 Sáb  
18 / 32  
0%, 0mm

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Assista a previsão

**Duas comissões para investigar Jander Vidal**

Prefeito afastado vê com tranquilidade comissões criadas pela Câmara



página 5

**ESPÍRITO SANTO DE**

**FATO**

1<sup>RS</sup> 1,00

Contra FATO não há argumentos

Cachoeiro de Itapemirim, quinta-feira, 8 de agosto de 2013, ano 10, edição 2757

es.fato@terra.com.br

www.jornalfato.com.br

**Grevistas no palácio**

Ronaldo Índio



página 5

Servidores da PMCI invadem prédio para falar com prefeito

**TRIBUNAL DE CONTAS ALERTA PREFEITURA**

# REAJUSTE É IMPEDIDO por gastos com pessoal

Administração municipal de Cachoeiro ultrapassou o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal 5

Arquivo FATO



## SÓ VAI

Também em fase testes, assim como as demais alterações no trânsito em Cachoeiro, a Rua 25 de Março, na Praça Jerônimo Monteiro, já é de mão única

página 3

### Itapemirim supera municípios sulinos em investimentos

página 2

### Feira da Bondade vai ser em setembro na Praça de Fátima

página 12



# E

**ECONOMIA**



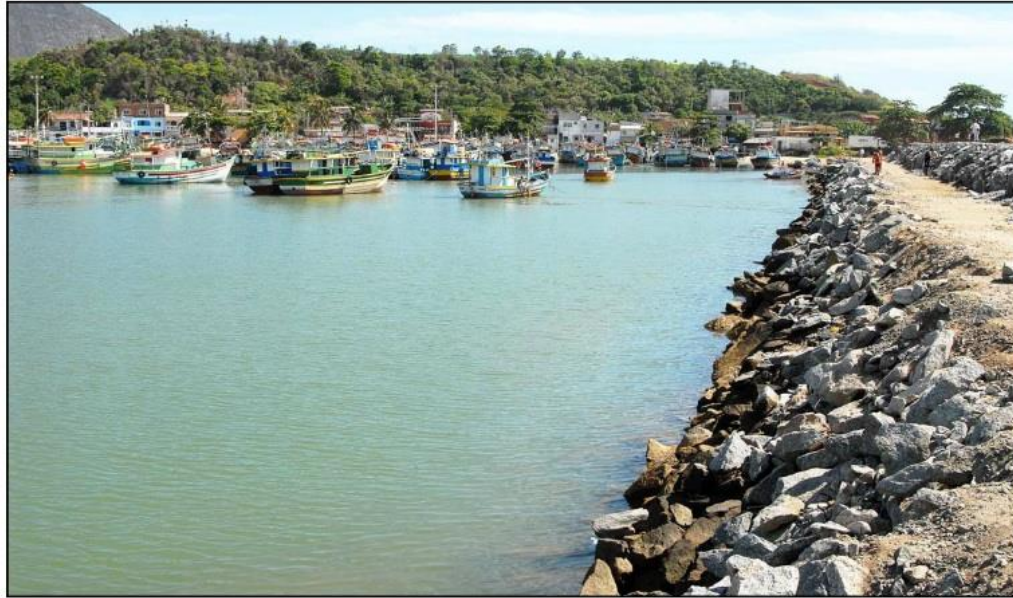
Divulgação

## Primeira parcela do 13º salário de aposentados do INSS será paga este mês

A primeira parcela do décimo terceiro salário de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começará a ser paga no próximo dia 26. De acordo com a portaria que autoriza o pagamento, publicada no Diário Oficial da União do dia 06, os depósitos serão feitos entre os dias 26 de agosto e 6 de setembro. Segundo o Ministério da Previdência Social, a expectativa é que 26,5 milhões de pessoas recebam a primeira parcela, com injeção de R\$ 12 bilhões na economia. No ano passado, foram pagos R\$ 130 bilhões com o décimo terceiro dos trabalhadores brasileiros - 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB). Sobre a primeira parcela do décimo terceiro, não incidem imposto de renda ou recolhimento para a Previdência - cobrados somente sobre a segunda parcela do benefício. Para os trabalhadores com carteira assinada, a primeira parcela deve ser paga entre 1º de fevereiro e 30 de novembro. A segunda, até o dia 20 de dezembro. Para os servidores públicos, a regra é diferente. A primeira parcela é paga em julho, com base no salário de junho; e a segunda, em dezembro, com base no salário de novembro.

# Itapemirim é o município sulino que mais investiu

Arquivo FATO



O município também mais que dobrou os investimentos de 2011 para 2012

## O levantamento é do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria

Itapemirim é o município do Sul do Estado que mais investiu em 2012. No ranking geral, a cidade ficou em terceiro lugar, sendo superada apenas por Vitória e Vila Velha. O levantamento foi divulgado no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

Ao todo, Itapemirim investiu R\$ 129.928.344,75

em benfeitorias à população. Atrás, da região, aparecem Anchieta, em sexto na colocação geral, com investimento de R\$ 100.720.486,67; Cachoeiro de Itapemirim, com R\$ 46.436.303,7, em oitavo; e Marataízes, em décimo, com R\$ 30.050.072,41.

O anuário também informa que, das 46 cidades capixabas que apresentaram crescimento nos investimentos, 12 conseguiram, no mínimo, dobrar o volume empenhado, em relação a 2011.

Destes, os sulinos são Apiacá (253,2%), Itapemirim (248,4%), Jerônimo Monteiro (212,2%) e Mu-

qui (161,7%).

### PIORES

Quatro municípios do Sul capixaba compõem as últimas colocações no ranking dos menores investimentos, são eles: Muniz Freire (R\$ 1,7 milhão), Presidente Kennedy (R\$ 1,7 milhão), Irupi e Dores do Rio Preto (R\$ 2 milhões, cada um).

Presidente Kennedy também faz parte desta mesma lista negativa Muniz Freire (-69,4%), Irupi (-39,2%), Lúna (-34,2%) e Guacuí (-34,2%).

**Presidente Kennedy figura como a cidade que mais reduziu o volume de investimentos**

Também fazem parte desta mesma lista negativa Muniz Freire (-69,4%), Irupi (-39,2%), Lúna (-34,2%) e Guacuí (-34,2%).

## Recomposição do consumo com queda da inflação

A queda da inflação mostra que os consumidores passarão a ter mais recursos para usar em bens e serviços, disse o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Ontem, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que, no mês passado, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou 0,03% abaixo do resultado de junho, 0,26%.

O ministro considera possível haver uma recomposição do consumo, que havia caído no início do ano. "Portanto, espero que, no terceiro trimestre, tenhamos uma recuperação na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do consumo varejista."

Mantega, que já tinha falado sobre o resultado da inflação no mês passado, desta vez destacou o fato de o índice demonstrar que "o preço dos alimentos recuou bastante", puxando para baixo a cesta básica em várias capitais.

Para o ministro, "o resultado de julho prova que a inflação sempre esteve sob controle". Segundo ele, houve um momento de aceleração, mas o governo agiu

para que o IPCA caísse para esse patamar (0,03%).

"Já observamos aumento do consumo nos supermercados. Então, isso é um reflexo direto da queda da inflação e do poder aquisitivo da população. Mas isso também não quer dizer que a inflação ficará em zero, pois agora ficou quase em zero", ressaltou.

O ministro lembrou também que existem fatores sazonais ao longo do ano que fazem com que todos os anos a inflação suba em determinado momento e caia em outros.

"Agora, para o final do ano, ela vai subir um pouquinho, porque tem os dissídios coletivos e alguns reajustes, mas ela continuará totalmente sob controle e não atrapalhará o crescimento da economia."

Sobre o crescimento da economia, Mantega estimou que o resultado do segundo trimestre será melhor do que o do primeiro trimestre. Ele avaliou que "a atividade econômica foi bem no segundo trimestre, com melhora nos índices da indústria e grande crescimento na agricultura". (Com informações de Agência Brasil)

Divulgação



Ministro da Fazenda, Guido Mantega: consumidores passarão a ter mais recursos para usar em bens e serviços

**FATO**

**Diretor e editor** - Wagner Santos  
wagnersantos25@bommail.com

**Revisor** - Marcos Leão

**Departamento Comercial** - Lília Argeu e

**Editorador** - Wagner Gomes Lopes

**Repórter** - Beatriz Caliman

**Colaboradores** - Elyan Peçanha, Regina

Monteiro, Antonio Miranda, Evandro Moreira, Mucacy Duarte, Edgard Baião, Janine França Bastos, Marilene Depes, Sergio Damião, Higner Mansur, Valquíria Volpato, Raphael Santana, Salmô Salazans e Maurílio Carvalho

Desde 14 de março de 2003

mpereira@globo.com.br

## MERVERAL PEREIRA



As evidências estão se avolumando nas revelações feitas nos últimos dias, e dificilmente o partido sairá imune desses episódios

## PSDB em xeque

De tudo o que tem aparecido até agora com relação às denúncias de formação de cartel nas licitações do metrô paulista, o mais explosivo e menos factível é a acusação de que o então governador José Serra sugeriu um acordo em 2008 entre a Siemens e a CAF espanhola, para que a licitação da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) não atrasasse. Pelo simples fato de que a Siemens entrou na Justiça para tentar anular a concorrência, que a empresa espanhola venceu, e não conseguiu mudar o resultado, ficou de fora dessa compra de 40 novos trens.

Além dessa evidência, o ex-governador afirma ainda que, na data do envio do e-mail do diretor da Siemens Nelson Branco Marchetti, a licitação já havia se encerrado, "com preços tão baixos que quebraram paradigmas nacionais e internacionais", disse Serra, para quem, nessa licitação, o que houve foi o "anticartel".

Isso não quer dizer, porém, que não houve pagamentos de propinas para diretores da CPTM, em diversas etapas da construção do metrô paulista, e há diversas indicações de que tanto a Siemens quanto a francesa Alstom subornaram funcionários paulistas.

Todas as investigações que ocorreram no exterior, especialmente na Suíça, já estão bastante adiantadas; e, com relação à ação da Alstom junto à empresa estatal de energia EPTE, contas bancárias já foram bloqueadas no valor de 7,5 milhões de euros, e diversos funcionários públicos, identificados, além de lobistas com empresas de offshore que teriam sido os intermediários do pagamento de propinas, por meio de uma conta conjunta no Banco Safdié em nome de Jorge Fagali Neto e de José Geraldo Villas Boas.

Fagali é ex-secretário de Transportes Metropolitanos de SP (1994, gestão de Luiz Antônio Fleury Filho) e teve diversos postos na administração federal nos governos do PSDB. Villas Boas é dono de uma das offshores acusadas de lavar dinheiro do esquema. Nesse caso da Alstom no setor de energia, a Polícia Federal indiciou várias pessoas, inclusive o atual vereador tucano Andrea Matarazzo, que era secretário de Energia estadual na época, e trata o caso como sendo um crime do partido político PSDB, como denunciou ontem o jornal "O Estado de S. Paulo": "esquema de pagamento de propina a integrantes do governo do estado de São Paulo e ao PSDB pelo grupo francês Alstom".

Os mesmos personagens estão envolvidos em outras investigações em contratos da Alstom, além do conselheiro do Tribunal de Contas de São Paulo Robson Marinho, homem de

## Os pontos-chave

1

De tudo o que tem aparecido até agora com relação às denúncias de cartel no metrô paulista, o mais explosivo e menos factível é a acusação de que o então governador Serra sugeriu um acordo em 2008 entre a Siemens e a CAF espanhola

2

Serra afirma que, na data do envio do e-mail do diretor da Siemens, a licitação já havia se encerrado.

3

Isso não quer dizer, porém, que não houve pagamentos de propinas a diretores da CPTM, e há indicações de que tanto a Siemens quanto a Alstom subornaram funcionários paulistas

confiança do ex-governador Mario Covas. Nas investigações sobre a ação da Siemens, dois ex-diretores da CPTM estão sendo investigados pelo

Ministério Público paulista, além de dois "consultores" que teriam recebido depósitos em empresas offshore.

É nas investigações da Polícia Federal e do Ministério Público estadual que as questões criminais deverão ser desvendadas, para que fique esclarecido se as ações de corrupção ocorreram ao longo dos últimos 20 anos de governos do PSDB, se foram ações isoladas ou se correspondem a uma ação política do PSDB para financiar o partido durante esses anos todos de poder estadual.

As evidências estão se avolumando nas revelações feitas nos últimos dias, e dificilmente o partido sairá imune desses episódios, mesmo que o trabalho de investigação tanto do CADE quanto da Polícia Federal tenha se reduzido a São Paulo e Distrito Federal, sem a abrangência que as denúncias da Siemens revelam. Outras 5 capitais - Salvador, Recife, Fortaleza, Porto Alegre e Belo Horizonte - estão na relação de acordos denunciados pela empresa alemã, com a participação da estatal federal Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), mas as investigações não estão sendo feitas.

O PSDB atribuiu esse direcionamento a um trabalho político do CADE, mas o fato é que as investigações da Polícia Federal e do Ministério Público deixam poucas dúvidas de que houve corrupção em diversas licitações em empresas públicas paulistas nos últimos governos do PSDB.

## PESQUISA

## Mais de 15 mil servidores em Vitória

Folha de pagamento recebeu mais nomes desde 2011, quando eram 14.337 servidores

LETÍCIA GONÇALVES  
lgoncalves@redgazeta.com.br

A Prefeitura de Vitória é a que mais emprega servidores no Estado de acordo com dados de 2012 da Revista Finanças dos Municípios Capixabas. A administração da Capital tinha 15.576 funcionários.

O número corresponde a 48,7 servidores para cada mil habitantes, o segundo maior índice entre as prefeituras da região metropolitana.

A folha de pagamento municipal recebeu mais alguns nomes em comparação a 2011, quando havia 14.337 servidores. On-

## PREFEITURAS



Dados de 2012 da revista Finanças dos Municípios Capixabas

A Gazeta - Ed. de Arte - Genêrio

tem a prefeitura não soube informar o número atual.

## REGIÃO

Em 2012 a Serra tinha 10.886 servidores, ainda de acordo com a revista,

que utiliza dados apurados pelo IBGE.

Em terceiro lugar na região metropolitana aparece Vila Velha, com 8.577, seguida por Cariacica: 6.687. Viana aparece com

2.248 servidores e Fundão com 944. Mas quando o critério é o número por mil habitantes, Fundão fica à frente até mesmo da Capital, com 57,5.

Já no interior, quem li-

dera em números absolutos é Linhares. A prefeitura do norte do Estado possuía 8.236 servidores em 2012, o equivalente a 62,1 por mil habitantes. Anchieta, proporcionalmente, é que registrou o maior número de servidores: 163,6 para cada mil moradores, ou 3.308 funcionários.

A prefeitura que se manteve com menos funcionários, em números absolutos, foi Dores do Rio Preto: 288, ou 45,8 para cada mil habitantes.

## COMISSIONADOS

Em julho A GAZETA mostrou a evolução na contratação de comissionados nas prefeituras do Espírito Santo.

O resultado do levan-

tamento foi que, nos últimos 10 anos, o número de servidores de livre nomeação cresceu de 28% a 59% nas quatro maiores cidades capixabas. Vitória, segundo dados apurados pela reportagem, tem 822 cargos comissionados.

Vila Velha aparece em segundo lugar, com 680 funcionários de livre indicação política. O número é 38% superior ao de 2003 (491), mesmo após um corte de mais de 300 cargos. Na gestão de 2009 a 2012, o município fechou com 105% a mais de cargos políticos (1.008).

A Serra teve o menor aumento de comissionados nos últimos 10 anos, mas cresceu 28%: de 493 para 630.

## Política

GASTO COM PESSOAL

# Tribunal põe vinte prefeituras em alerta

Elas se aproximaram ou até ultrapassaram limites constitucionais para gastos com pessoal e podem ter as contas rejeitadas

Luiz Fernando Brumana

O sinal de alerta foi aceso para 20 prefeituras do Estado. Elas se aproximaram ou até já ultrapassaram este ano os limites constitucionais para gastos com pessoal e, se não reverterem o índice durante os próximos meses, podem ter as contas reprovadas pelo Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES).

Os dados foram elaborados por técnicos do Tribunal a pedido da reportagem e apontam todos os pareceres de alertas expedidos pelo órgão desde o início do ano.

Pela legislação, as prefeituras podem gastar até 54% de suas receitas correntes líquidas com gastos com a folha de pagamento (onde se soma os salários e benefícios de prefeitos, secretários e servidores), o que não tem sido respeitado.

A situação mais crítica, constatada por técnicos, ocorreram nos municípios de Água Doce do Norte, Bom Jesus do Norte, Fundão, Muniz Freire e São Mateus. Eles ultrapassaram o teto constitucional.

“Esses tipos de pareceres ocorrem principalmente com a queda de arrecadação. Eles têm uma despesa de pessoal próxima do limite e acabam ultrapassando”, explicou o auditor de controle externo, Sílvio Roberto Lessa Amin.

Ele destacou que “se não promover a redução nos dois quadrimestres seguintes, ficarão proibidos de receber transferência voluntárias dos governos, contratar operações de crédito e ainda receberão multa em 30%



FACHADA DO TC: rotatório aponta queda na arrecadação municipal

dos vencimentos do prefeito”.

Ontem, a **Tribuna** divulgou que Guarapari foi a cidade da Grande Vitória que registrou o maior aumento de despesa com pessoal em 2012. Se comparado com 2011, o aumento foi de 19,4%.

A economista e editora do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, Tânia Villela, destacou o aumento do número de cidades que gastaram mais de 50% da receita com pessoal. Foram 40 municípios em 2012, contra 24 em 2011.

## Justificativa é a queda nos repasses aos municípios

A redução da alíquota do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) e do ICMS foram os argumentos usados para justificar o fato de prefeituras ultrapassarem o limite de gastos com pessoal.

A secretária de Finanças de Muniz Freire, Tânia Maria Favoretto Soares, destacou que a cidade perdeu dois terços da receita de ICMS e Fundap e destacou: “O que está ocorrendo é o problema com a isenção do IPI, que prejudica os municípios”.

A prefeitura descarta exonerações, mas está evitando contratar novos quadros. “Não estamos pagando horas extras e buscamos aumentar a receita própria e a cobrança da dívida ativa. Exonera-

ções ainda não acontecerão. Há baixa oferta de empregos no município, pode afetar ainda mais a condição econômica da cidade. O maior empregador é a prefeitura”, afirmou Tânia.

Os prefeitos de Água Doce do Norte, Adilson Silvério (PMDB), Bom Jesus do Norte, Ubaldo Martins (PDT), e Fundão, Maria Dulce (PMDB), não atenderam às ligações da reportagem feitas aos seus celulares. O contato também foi tentado por meio dos ramais nas respectivas prefeituras.

Já o contato com a assessoria de São Mateus foi feita às 16 horas, sem sucesso. A equipe estava em reunião. Às 18h20, foi informado que não seria possível responder a demanda por causa do horário.

### OS MUNICÍPIOS

#### PRÓXIMOS DO LIMITE:

Alto Rio Novo, Cachoeiro, Colatina, Conceição da Barra, Ecoporanga, Ibatiba, Irupi, Itana, Mimoso do Sul, Nova Venécia, Pinheiros, Serra, Sooretama, Viana e Governador Lindenberg.

#### ULTRAPASSARAM O LIMITE:

Água Doce do Norte, Bom Jesus do Norte, Fundão, Muniz Freire e São Mateus.

## Duas câmaras excederam gastos com contratações

As câmaras de Itana e Vila Velha, segundo o Tribunal de Contas do Estado (TC-ES), também receberam alertas por excesso de gastos com pessoas. Vereadores podem gastar até 6% da receita corrente com esse tipo de despesa.

O presidente da Câmara de Vila Velha, Ivan Carlini (PR), negou irregularidades. “A folha subiu porque paguei 50% do 13º salário. Mês que vem a folha abaixa”. A área técnica explicou que usou como base a receita corrente líquida anterior, já que a prefeitura ainda somava a atual e que fará a retificação.

À frente da Câmara de Itana, Paulo Henrique Leocádio também nega irregularidades nas contas.

# PLENÁRIO

plenari@redetribuna.com.br

## Rede sem sustentabilidade

Há uma notícia boa e outra ruim para a presidenciável Marina Silva no ES. A boa: após manifestações de rua, seu nome aparece em alta na corrida ao Palácio do Planalto. A ruim: existem divisões na criação regional da Rede Sustentabilidade, partido que ela tenta consolidar.

Membros da ala dos “sonháticos” preparam carta a Marina onde reclamam de grupo local minoritário egresso do Psol, que seria afeito às depredações de patrimônio e queima de ônibus nas manifestações de rua.

Mais ainda, esse grupo, embora minoritário na composição da Comissão Estadual Provisória, teria a “proteção” de membros da Executiva nacional.

Em tempo: Guerino Balestrassi, agora no PSDB, deixou a Rede alegando que estava difícil conviver com radicais.

\* \* \*

### Universidade estadual

Ganha força, no circuito do governo, projeto de criação de uma universidade estadual. A inclusão do tema nas reivindicações de manifestantes nas ruas parece quebrar resistências, principalmente de empresários de faculdades particulares.

Ainda na educação, a ordem é aceitar escola em tempo integral na Grande Vitória para início de 2014.

### Pé na porta

Aliados do prefeito da Serra, Auditax Barcelos (PSB), reclamaram junto às lideranças do PSB que não gostariam de ver Sérgio Vidigal (PDT) de vice na chapa de reeleição de Casagrande (PSB), conforme ventilado.

Poderia complicar a vida do prefeito. Por outro lado, nada contra uma aliança incluindo o PDT e candidatura de Vidigal à Câmara Federal.

\* \* \*



### Frutas recusadas

Dois vetos do prefeito de Vila Velha, Rodney Miranda (DEM), mantidos por vereadores, rejeitaram troca de nomes de avenidas na Ponta da Fruta. Em vez de nomes de pessoas, como é hoje, virariam Avenida Marmelo e Gabiroba. O veto não foi por sabor, mas por ser iniciativa que cabe ao Executivo.

\* \* \*

## Fim de sigilo em crimes contra erário

Em projeto que altera Código Penal, a deputada federal Rose de Freitas (PMDB) prevê fim do sigilo nos processos referentes a crimes contra o erário. Defesa de permissão para que sejam feitas fotografias dos processos e sua leitura em balcão.

Argumenta que os crimes contra erário atingiram “níveis estardalosos”, nos últimos anos, e precisam ser tomados públicos.

## Acabar recesso é luta contra moínhos de vento

Embora considere quixotesca sua luta para acabar com o recesso de meio de ano na Assembleia Legislativa - entre 17 de julho e 1º de agosto -, Hércules Silveira (PMDB) segue em busca de assinaturas para projeto neste sentido. Das 10 necessárias, conseguiu quatro até agora. Já em Cachoeiro, o vereador Elias de Souza (PT) tem projeto igual, e sabe que será tarefa difícil. Inclui ainda liberação para acesso à Câmara das pessoas usando bermuda e sandália.

### GALERIA

#### INELEGIBILIDADE POLÍTICA

Ministério Público Eleitoral de Vila Velha pediu inelegibilidade política do ex-prefeito de Vila Velha Nouchimar Fraga, agora no PV. É acusado de crime eleitoral na campanha 2012.

#### NOVA DIREÇÃO

Gilmar Alves assumiu presidência do PHS de São Gabriel da Palha, de olho em vaga na Assembleia 2014.

#### VEREADOR COBRA

Vereador de Vitória, Vinicius Simões (PPS) pediu informações à Ce-

san sobre providências tomadas em relação a imóveis não ligados à rede de coleta que despejam esgotos no manguezal do Goiabeiras.

#### CATRACA ELETRÔNICA

Em nome da segurança, Câmara de Vitória vai instalar catraca eletrônica no prédio administrativo.

#### CRISE NA SANTA CASA

Senador Ricardo Ferraz (PMDB) visita hoje Santa Casa de Guacuí, que luta para renovar certificado de filantropia no Ministério da Saúde.

← Previous Post

Next Post →

## CÂMARA DE VEREADORES DE BARRA DE SÃO FRANCISCO FOI A 3ª COM MAIS GASTOS NO ES EM 2012

ADONES 9 DE AGOSTO DE 2013 0

A câmara de Vereadores de Barra de São Francisco, gastou mais de R\$ 3,0 milhões no ano passado. 3,8 milhões de reais. O valor é 41% maior do que em 2011. O investimento foi feito na nova sede do legislativo. O levantamento foi feito pela revista Finanças dos Municípios Capixabas.



**DROGARIA NOVALIANÇA**

VALE DESCONTO DE **15%** EM MEDICAMENTOS

Disque Entrega: 3756-7789

Av. Prefeito Manoel Vitor, nº 520, Centro, Barra de São Francisco-ES CEP: 29600-000

Super Promoção da Drogaria Nova Aliança durante o mês de junho quem mais compartilhar esta foto ganhará um lindo DVD. No dia 29/06/2013 será feito a sorteio de quem compartilhará.

[Home](#) » [Destaques](#) » Câmara de Barra de São Francisco foi a 3ª do Estado que mais aumentou a despesa

## Câmara de Barra de São Francisco foi a 3ª do Estado que mais aumentou a despesa

Postado por Gavinha em ago 9th, 2013 às 9:55 am // [Compartilhar no Facebook](#)



Com um gasto de R\$ 1,752 milhão a mais que em 2011, a Câmara de Cariacica foi o Legislativo Municipal no qual as despesas absolutas mais cresceram em 2012. Os dados são da revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013 e apontam ainda que as Câmaras da Serra, de Barra de São Francisco e de Vila Velha também tiveram acréscimos superiores a R\$ 1 milhão nas despesas de 2012, em relação as de 2011.

As 78 Câmaras do Estado, juntas, ampliaram seus gastos em R\$ 12,164 milhões no último ano, conforme dados da revista. O anuário mostra também que a Câmara da Serra registrou, novamente, a maior

despesa absoluta, R\$ 29,1 milhões, seguida pela Câmara de Vitória, que gastou R\$ 22,5 milhões no ano passado.

De acordo com os dados da revista, a Câmara de Cariacica gastou R\$ 12,1 milhões no ano passado, enquanto em 2011 a despesa da Casa ficou em R\$ 10,388 milhões. Por outro lado, o Legislativo do município teve a menor despesa por habitante entre as 78 Câmaras do Estado: R\$ 34,45 por morador.

Atualmente, os vereadores de Cariacica têm benefícios como salário de R\$ 8.016,93, carro popular alugado pela Câmara à disposição, com até 160 litros de gasolina por mês para gastar e cota de R\$ 150 para ligações telefônicas e até 15 assessores por gabinete. O número de parlamentares na Casa subiu de 16 para 19, este ano.

Na Câmara da Serra, as despesas subiram R\$ 1,5 milhão no último ano. Em Barra de São Francisco, as despesas passaram de R\$ 2,7 milhões, em 2011, para R\$ 3,8 milhões, em 2012, uma expansão de 41,1%. Já em Vila Velha, foram R\$ 1,055 milhão a mais em despesas no último ano. Já em termos percentuais, a Câmara que mais aumentou despesa foi a de Pancas: 74,5%, sendo que os gastos pularam de R\$ 1,063 milhão para R\$ 1,855 milhão, em 2012.

Já na Câmara de Apicá, que teve o menor gasto em 2012, o presidente, Claudio Chierici (PRP), cortou diárias para manter as contas equilibradas. "O salário dos vereadores aumentou de R\$ 2,2 mil para R\$ 3,7 mil. Só autorizo diárias se trouxer benefício para o município", garante Chierici.

### Cobrança maior

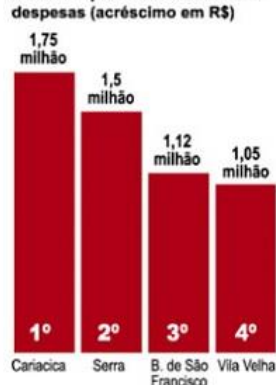
A economista Tânia Villela, diretora da Aequus Consultoria e editora da revista Finanças dos Municípios, ressalta que apesar do gasto das Câmaras ter aumentado em R\$ 12,1 milhões, o índice médio de crescimento das despesas (5,5%) é inferior ao incremento da renda dos municípios em 2012, em torno de 10%. Além disso, o percentual de participação da despesa com as Câmaras na receita dos municípios caiu de 3,5%, em 2009, para 2,7%, em 2012.

A economista explica que o repasse às Câmaras é feito com base na receita do ano anterior. A queda nos gastos em 2010 foi devido à redução da receita em 2009. Em 2011, as Câmaras mantiveram despesas similares às do ano anterior e, em 2012, aumentaram. "A relação entre o gasto com a Câmara e a receita municipal está diminuindo. A sociedade despertou e há uma cobrança maior, e algumas câmaras se conscientizaram", avalia Villela.

Fonte: A Gazeta

### OS GASTOS

#### Câmaras que mais aumentaram despesas (acrécimo em R\$)



#### Câmaras que mais gastaram

1º	Serra	29.137.816,91
2º	Vitória	22.501.207,42
3º	Vila Velha	21.142.320,16
4º	Cariacica	12.140.214,01
5º	Linhães	11.135.438,31
6º	Anchieta	10.211.597,61
7º	Cachoeiro	9.705.836,06
8º	Aracruz	7.576.011,00
9º	Guarapari	6.829.139,18
10º	São Mateus	5.235.967,24

#### Câmaras que menos gastaram

1º	Apicá	516.764,80
2º	Dores do Rio Preto	685.664,64
3º	Divino de S. Lourenço	701.389,52
4º	Mucurici	720.000,00
5º	Boa Esperança	797.740,90

(em R\$)



26 Visitantes Online

buscar

### Últimas notícias

#### [Presidente Dilma chega a Osório para](#)

Globo.com - 28 minutos atrás  
Cerca de duas mil pessoas participam da cerimônia de inauguração do Campus Osório do Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS), no Litoral Norte, nesta sexta-feira (9) com a presença de

#### [No RS, Dilma diz não fazer](#)

[Dilma nega estar em campanha](#)

#### [A Tarde On Line - Diário do Grande](#)

[ABC - Portal Vitrine - Jornal do](#)

[Artigos relacionados »](#)



novohamburgo.o

[» Anteriores](#) [Próximos »](#)

powered by Google News

**Unibarra** AGENTE ESPECIALIZADO EM TRAN 115  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

Tel.: (27) 3753-1129  
Vila Pavão - ES

Paulo Roberto Araújo  
(Paulo Pogito)

OAB/ES nº 6.963 - CRC/ES nº 5.743

Av. Jones dos Santos Neves, 564, 1º e 2º andar, Centro,  
Barra de São Francisco/ES, Cep: 29.800-000. Tel.:  
(027) 3756-2033 - (027) 3756-2104 Cel. (027) 9978-1143  
E-mail: paulo@pogitoaraujo.adv@hotmail.com



Direção Flávio Saldanha

Rua Chef: Murad, nº 1010 - Bento Ferreira - Vitória/ES (próximo à Rede Gazeta)  
Tel.: 27 3024-2449 | Cel.: 27 8129-1768 - topchefculinaria@hotmail.com

Advocacia e Consultoria Jurídica  
Rua Santa Luzia, 92 A  
Centro - Mantena - MG

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES  
**ECOTRAN**  
FONE: (27) 3755-1537

POSSATTICAR

**GM**

**STIHL**

Grande Máquina Concessionária

BARRA DE SÃO FRANCISCO  
(27) 3756-1400

**BAZILIO**

RELOJOARIA E ELETRÔNICO

3756-2666

**TEM SEMPRE UMA PROMOÇÃO QUE COMBINA COM VOCÊ!**

(27) 3756-1100

**CASA DO CLORO**

**UNINORTE**

Parceiros

**www.Glossidario.com.br**

Classificados grátis. Anuncie de tudo.

**www.Glossidario.com.br**

Classificados grátis. Anuncie de tudo.

## Câmara de Barra de São Francisco foi a 3ª do Estado que mais aumentou a despesa

Câmaras do Estado gastaram R\$ 12 milhões a mais que em 2012. Câmara de Cariacica é a que mais aumentou despesas do Estado. Barra de São Francisco aumentou R\$ 1,12 milhão em relação a 2012.

Atualizado em 9 de agosto de 2013 Da redação multimídia



Com um gasto de R\$ 1,752 milhão a mais que em 2011, a Câmara de Cariacica foi o Legislativo Municipal no qual as despesas absolutas mais cresceram em 2012. Os dados são da revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013 e apontam ainda que as Câmaras da Serra, de Barra de São Francisco e de Vila Velha também tiveram acréscimos superiores a R\$ 1 milhão nas despesas de 2012, em relação as de 2011.

As 78 Câmaras do Estado, juntas, ampliaram seus gastos em R\$ 12,164 milhões no último ano, conforme dados da revista. O anuário mostra também que a Câmara da Serra registrou, novamente, a maior despesa absoluta, R\$ 29,1 milhões, seguida pela Câmara de Vitória, que gastou R\$ 22,5 milhões no ano passado.

De acordo com os dados da revista, a Câmara de Cariacica gastou R\$ 12,1 milhões no ano passado, enquanto em 2011 a despesa da Casa ficou em R\$ 10,388 milhões. Por outro lado, o Legislativo do município teve a menor despesa por habitante entre as 78 Câmaras do Estado: R\$ 34,45 por morador.

Leia também:

**Cada vez mais projetos de pouca relevância são apresentados pelos vereadores**

**Mesmo com manifestações, projeto que tira R\$ 1,8 milhão da agricultura foi aprovado em Barra de São Francisco**

**Declaração polêmica em vídeo de reunião entre vereadores e universitários causa indignação em rede social**

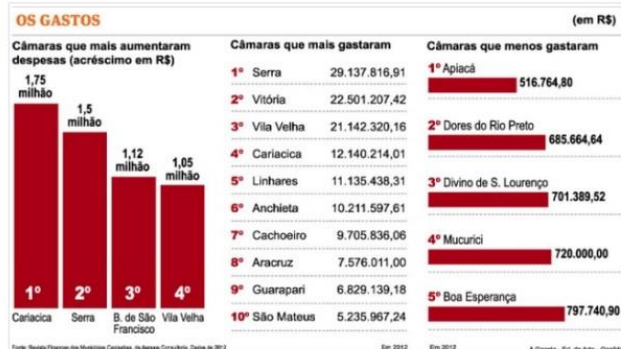
**Manifestantes estão dispostos a transformar prédio da câmara em Creche ou Escola**

**Vereadores de Barra de São Francisco "blindam" atual administração**

**Líder do prefeito, Emerson Lima chama A Gazeta de "jornaleco"**

Atualmente, os vereadores de Cariacica têm benefícios com salário de R\$ 8.016,93, carro popular alugado pela Câmara à disposição, com até 160 litros de gasolina por mês para gastar e cota de R\$ 150 para ligações telefônicas e até 15 assessores por gabinete. O número de parlamentares na Casa subiu de 16 para 19, este ano.

Na Câmara da Serra, as despesas subiram R\$ 1,5 milhão no último ano. Em Barra de São Francisco, as despesas passaram de R\$ 2,7 milhões, em 2011, para R\$ 3,8 milhões, em 2012, uma expansão de 41,1%. Já em Vila Velha, foram R\$ 1,055 milhão a mais em despesas no último ano. Já em termos percentuais, a Câmara que mais aumentou despesa foi a de Pancas: 74,5%, sendo que os gastos pularam de R\$ 1,063 milhão para R\$ 1,855 milhão, em 2012.



Já na Câmara de Apicá, que teve o menor gasto em 2012, o presidente, Claudio Chierici (PRP), cortou diárias para manter as contas equilibradas. "O salário dos vereadores aumentou de R\$ 2,2 mil para R\$ 3,7 mil. Só autorizo diárias se trouxer benefício para o município", garante Chierici.

### Cobrança maior

A economista Tânia Villela, diretora da Aequus Consultoria e editora da revista Finanças dos Municípios, ressalta que apesar do gasto das Câmaras ter aumentado em R\$ 12,1 milhões, o índice médio de crescimento das despesas (5,5%) é inferior ao incremento da renda dos municípios em 2012, em torno de 10%. Além disso, o percentual de participação da despesa com as Câmaras na receita dos municípios caiu de 3,5%, em 2009, para 2,7%, em 2012.

A economista explica que o repasse às Câmaras é feito com base na receita do ano anterior. A queda nos gastos em 2010 foi devido à redução da receita em 2009. Em 2011, as Câmaras mantiveram despesas similares às do ano anterior e, em 2012, aumentaram. "A relação entre o gasto com a Câmara e a receita municipal está diminuindo. A sociedade despertou e há uma cobrança maior, e algumas câmaras se conscientizaram", avalia Villela.

**TINTA Glasurit**

114,99

**PASTILHAS**

49,90

**MOREIRA**

DOCOL

(27) 3756-1624

**MANUTENÇÃO EM PROJETORES / DATASHOW**

**RANGEL**

3756-2245

### Mais lidas

- Preso em Barra de São Francisco homem que estuprou mãe e criança de 04 anos
- Entenda como foi o crime na Vila Luciene. Comerciante matou cliente com facada
- Muita gente bonita no Arraiá do Chapéu em Barra de São Francisco
- Cobra de 45 quilos mata duas crianças no Canadá
- "Tito Pistu" volta a despachar no Pavilhão da Saúde
- Lote 1 - Último dia de festa em Água Doce do Norte com público animado
- Capixaba Poliana Lopes já ocupa 3ª posição no "Miss Bumbum Brasil"
- Governo do ES publica edital de concurso com salário de R\$ 9,6 mil
- Franciquenses marcam presença na "Festa da Eva e do Vinho" de Santa Tereza
- Moradores de Vila Paulista preocupados com construção de desvio

**Tem sempre alguém querendo comprar**

**www.Glossidario.com.br**

Classificados grátis ANUNCIE AGORA

Google+

**#CapaDoDia**

Para quem respira informação.

Confira

PROMOÇÃO

**PAPAI  
EUI PAGO  
A CONTA**



Tem feira  
de adoção  
de animais  
sábado em  
Jacaraípe

página 11

Investimentos  
municipais

Queda de 20%  
no último  
ano da gestão  
Vidigal

página 07

Gel corre  
atrás da  
primeira  
vitória na  
Copa ES

página 15

# TEMPO NOVO

Serra/ES, 09 a 16/08/2013 - Ano 29 - Edição 1033 - Fundado em 1984 - Acesse: [www.jornaltemponovo.com.br](http://www.jornaltemponovo.com.br)

R\$ 0,50

## Ambulâncias da Serra podem parar de atender em domicílio

página 04

## Projeto de lei pede mais transparência na divulgação dos salários dos servidores do Executivo municipal

página 03



Foto: Divulgação

## Projeto leva karatê para crianças e adolescentes de Chácara Parreiral

página 14

Agosto Azul  
Saúde  
masculina em  
foco no mês  
de agosto

página 12

Economia  
Dia dos Pais  
promete  
aquecer o  
comércio

página 05

Exposição  
GranExpoES  
movimenta  
mercado  
agropecuário

páginas 07 e 10

# Investimentos municipais caíram 20% em dois anos

Segundo publicação baseada nos dados do Tribunal de Contas do Estado, a Serra foi a única das quatro grandes cidades da Região Metropolitana a ter redução nos investimentos da prefeitura entre 2011 e 2012.

A Serra apresentou queda de 20,02% em investimentos públicos municipais no comparativo dos anos de 2011 e 2012 segundo apontou o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, que promove todos os anos o ranking das Finanças das Cidades do ES, com base nos dados dos balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES).

O estudo revelou que no ano de 2011 a despesa com investimentos da Serra ficou em R\$ 139,8 milhões. Em 2012 o total de investimentos caiu para R\$ 111,6 milhões, fazendo com que a Serra perdesse a 2ª colocação para Vila Velha (R\$ 143,6 milhões). Enquanto isso, Vitória se manteve na primeira posição, com R\$ 280,3 milhões (2012) e 250,5 milhões (2011).

A Serra foi o único município da Região Metropolitana a ter redução de investimentos em 2012. Na cidade, 51,8% dos investimentos, segundo o anuário, foram financiados com recursos próprios, 29,9% com recursos da União e 18,2% com transferências do Governo estadual.



Foto: Divulgação

A redução aconteceu no último ano da gestão de Sérgio Vidigal (PDT)

## Geral

No geral do anuário Vitória, Vila Velha e Itapemirim foram as três cidades capixabas que mais investiram em 2012, em valores absolutos.

No total, as prefeituras do Espírito Santo aplicaram R\$ 1,54 bilhão, um incremento de 21,3% se comparado com o montante investido em 2011.

A economista e editora do anuário, Tânia Villela, informou que o crescimento médio dos investimentos municipais aconteceu "por conta do aumento das receitas de royalties e participações especiais relativos

à exploração de petróleo e gás", disse.

Conforme o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, das 46 cidades que apresentaram crescimento nos investimentos, 12 conseguiram, no mínimo, dobrar o volume empenhado, em relação a 2011: Fundão (363,6%), Apiacá (253,2%), Jaguaré (250,6%), Itapemirim (248,4%), Jerônimo Monteiro (212,2%), Vila Valério (183%), Itarana (182,6%), Muqui (161,7%), Ibirapuçu (151,4%), Baixo Guandu (112,2%), Itaguaçu (111,4%) e Ecoporanga (104,1%).

Despesas com Investimentos em 2012 – Região Metropolitana		
Cidade	2012	2011
Vitória	R\$ 280,3 milhões	R\$ 250,5 milhões
Vila Velha	R\$ 143,6 milhões	R\$122,1 milhões
Serra	R\$ 111,6 milhões	R\$ 139,8 milhões
Cariacica	R\$ 82,2 milhões	R\$ 70,3 milhões
Guarapari	R\$ 43,4 milhões	R\$ 37,2 milhões
Viana	R\$ 17,4 milhões	R\$ 9,9 milhões

## GranExpoES

# Serra sedia maior feira de exposição agropecuária do Estado

Prossegue até domingo (11). Dia dos Pais, no Carapina Centro de Eventos (Pavilhão de Carapina) a 37ª edição da GranExpoES. Na programação, exposições e ranqueadas de animais, congressos, minicursos durante o 5º Fórum de Ciência e Desenvolvimento Rural Sustentável; Torneio Leiteiro, Concurso de Queijos e Feira dos Municípios. No evento rola também o Festival da Cultura Capixaba, Leilões de bovinos, equinos e ovinos; Feira Náutica, Exposição de Aquários, Espaço do Café, Espaço Gourmet, Fazendinha,

Espaço da Fruticultura, Espaços da Produção, Espaço do Turismo, 3º Festival da Cultura Capixaba, 2º Campeonato Capixaba de Coquetelaria, entre outros.

O leite ganhou espaço com uma área exclusiva. Em exposição, 400 bovinos de seis raças diferentes, além dos animais que participam do Concurso Leiteiro, Julgamento ranqueado, Leilões e Feira de Novilhas. Outro destaque é a Vitrine do Leite, espaço em que os visitantes podem degustar e adquirir derivados.

No setor de caféicultura

os visitantes poderão conferir além de maquinário de ponta e novas tecnologias para o manejo da lavoura, pós-colheita e armazenamento. Ao lado, haverá ainda uma sala para prospecção de negócios, seja do produtor para a indústria seja do beneficiamento para o consumidor final.

A GranExpoES 2013 apresenta um mix de opções culinárias que atenderá a diferentes gostos, dos mais simples aos que preferem um toque de requinte. A feira fica aberta das 10h às 22h. O ingresso custa R\$ 15 e R\$ 7,50 a meia entrada.



## Tendências & Negócios

Heliomara Mulletto  
heliomara@gmail.com

### Luxo nas unhas

O novo perfil de morador da Serra começa a atrair para a cidade negócios de alto padrão no segmento da estética. Um instituto de depilação e esmaltaria lounge recém-inaugurado, a Illa, oferece os esmaltes de unha mais caros do mundo. Os produtos usados pelas clientes são os mesmos de celebridades como as cantoras Beyoncé e Rihanna. Alguns esmaltes são verdadeiras jóias, já que possuem partículas de ouro e de diamante negro, como o da Azature. O espaço está localizado na Avenida Central. Telefone: (27) 3066-1400. Site: www.illa.com.br.

### 45 anos de Inocoopes

O Inocoopes comemorou esta semana 45 anos de atuação no mercado imobiliário capixaba. São mais de 40 mil unidades entregues, todas localizadas em cidades da Grande Vitória. Para o presidente da empresa Aristóteles Passos Costa Neto, o compromisso e a qualidade dos produtos oferecidos aos clientes são essenciais para o sucesso.

### Serranos na Casa Cor

Quem estiver indo pelas bandas de Vila Velha, vale conferir as novidades da Casa Cor 2013. A abertura aconteceu no último dia 07 de agosto e prossegue até 17 de setembro. Os espaços estão amplos e luxuosos. Os arquitetos capricharam nas cores e nas formas. Empresas da Serra como a Viminis, Eliane e Composé, entre outras, marcam presença na mostra que está situada no mais elegante shopping do Estado: o Boulevard Shopping Vila Velha. Informações: <http://www.casacor.com.br/espíritosanto>.

### Micro e pequenas

Nos dias 15 e 16 de agosto, Vitória vai se tornar a capital brasileira dos pequenos negó-

cios, com a realização da X Convenção Nacional das Micro e Pequenas Empresas e dos Empreendedores Individuais.

### Negócios tecnológicos

O Sindicato das Empresas de Informática do Espírito Santo (Sindinfo) comemora os negócios realizados entre os setores capixabas de Tecnologia da Informação (TI) e metalmeccânico durante o 2º InfoShow, que aconteceu dentro da Mee Show 2013. Foram realizados 195 contatos entre empresas de ambos os segmentos, que devem se converter em negócios da ordem de R\$1,1 milhão, o que representa aumento de 10% em relação à edição de 2012.

### Ensino à distância

A APET – Associação Brasileira dos Parceiros de Ensino Telepresencial conta com nova diretoria. O presidente eleito e empossado foi Dirceu Antonio Leme de Melo, empresário da Império Cursos e ex-secretário de Defesa Social da Serra. A APET é integrada por 600 (seiscentas) unidades Educacionais Parceiras de ensino à distância.



Foto: Divulgação

### Nova Agência

O mercado publicitário de Serra acaba de ganhar nova agência. A Tag Comunica é comandada pelos publicitários Lorrann Oliveira e Maxuell Cardoso e pelo designer Elvís Almeida. Todos jovens e ao mesmo tempo bem familiarizados com a publicidade capixaba. O objetivo da Tag é destacar a marca de seus clientes das demais, imbuindo conceitos estrategicamente relevantes para o público-alvo.





Espírito Santo

 buscar

G1 Na TV Esporte Trânsito Aeroportos Agenda de shows VC no G1

Manifestações Estação Inverno + Regiões



## Câmara de Vereadores de Barra de São Francisco foi a 3ª com mais gastos no ES em 2012

MAIS INFORMAÇÕES



<http://g1.globo.com/videos/espírito-santo/bom-dia-es/t/edicoes/v/camara-de-vereadores-de-barra-de-sao-francisco-foi-a-3a-com-mais-gastos-no-es-em-2012/2746170/>



Entre em contato conosco



12 DE AGOSTO DE 2013

Presidente Kennedy foi uma das cidades capixabas que menos investiu em 2012 (-93,8%)



Em publicação recente do anuário de finanças dos municípios do Estado do Espírito Santo, da Aequus Consultoria, o município de Presidente Kennedy surge como o segundo município que menos investiu em 2012.

Ouvindo o Secretário de Desenvolvimento Econômico deste município, Sr. Ricardo Cordeiro, pudemos entender o porquê de tão poucos investimentos realizados no ano passado, ao afirmar.

**– “O ESTADO INTEIRO FOI TESTEMUNHA DO PROCESSO DE INTERVENÇÃO MUNICIPAL, OCORRIDA EM ABRIL DE 2012. NÃO NOS CABE FAZER COMENTÁRIOS DAS RAZÕES QUE ORIGINARAM O FATO, E O QUANTO ESTE FATO FOI DANOSO PARA A SOCIEDADE KENNEDENSE, MAS É IMPORTANTE REALÇAR QUE UM REMÉDIO JURÍDICO, COMO FOI A INTERVENÇÃO, DADO EM DOSES DESPROPORCIONAIS PODEM LEVAR A EFEITOS COLATERAIS GRAVÍSSIMOS. E UM DOS RESULTADOS ESTÁ EXPRESSO NESTE ANUÁRIO, POIS DURANTE 09 MESES DE INTERVENÇÃO, BASICAMENTE SÓ SE PREOCUPOU EM DAR SUSTENTABILIDADE POLÍTICO-ADMINISTRATIVA, COM GESTÃO EXCLUSIVA DO CUSTEIO DA MÁQUINA PÚBLICA, OU SEJA, PROMOVER “INVESTIMENTOS” NA FOLHA DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES, ÁGUA, ENERGIA E TELEFONE, O QUE PARA MIM É UMA MERA OBRIGAÇÃO. APÓS 09 MESES, SÓ PODERIA “GERAR” UM MUNICÍPIO CADA VEZ MAIS TRAUMATIZADO E EMPOBRECIDO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EFICAZES, QUE FOSSE AO ENCONTRO DAS REAIS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO”.**

Concluída esta etapa da intervenção, a nova administração demonstra claramente, em suas ações, que poderá oferecer a recuperação da capacidade de investimentos, uma vez que no passado presidente kennedy possuía um bom percentual de investimentos, pois vem promovendo a realização de audiências públicas, para discutir aplicação de recursos em políticas públicas prioritárias, por todas as comunidades do seu extenso município. sobre este tema o Secretário de Desenvolvimento volta a esclarecer.

**– “DESDE O PRIMEIRO DIA DO SEU MANDATO A PREFEITA AMANDA TEM DEMONSTRADO UMA DETERMINAÇÃO INSUPERÁVEL DE RETOMADA DA AUTO-ESTIMA DA POPULAÇÃO, DISCUTINDO DIRETAMENTE COM SUA EQUIPE DE GOVERNO, AS AÇÕES CONCRETAS QUE VINCULEM AS PRIORIDADES DAS NECESSIDADES BÁSICAS DA POPULAÇÃO. UMA VEZ FEITO AS PROPOSTAS DAS AÇÕES, SEJAM ATIVIDADES OU PROJETOS QUE COMPÕEM CADA PROGRAMA, VOLTADO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS, A PREFEITA ESTÁ CONVIDANDO TODA A POPULAÇÃO PARA PARTICIPAR DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS A FIM DE DISCUTIR, DIRETAMENTE COM ELA, CADA INVESTIMENTO PROGRAMADO. JÁ FIZEMOS CINCO AUDIÊNCIAS E OUTRAS CINCO AINDA FAREMOS ATÉ O DIA 23 DESTE MÊS. OS RECURSOS PROGRAMADOS PARA INVESTIMENTO NOS PRÓXIMOS 04 ANOS SÃO NA ORDEM DE R\$ 1.300.000.000,00 (Um Bilhão e Trezentos milhões de Reais), SENDO QUE CERCA DE 160.000.000,00 (Cento e Sessenta milhões) SÃO ESPECÍFICOS PARA PROMOÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E ACESSO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA PARA TODOS, NA SEDE E EM CADA COMUNIDADE, ATÉ O FIM DO SEU MANDATO. A DETERMINAÇÃO DADA É NÃO GASTAR OS RECURSOS, E SIM, APLICAR EM INVESTIMENTOS QUE ESTEJAM INSERIDOS NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PRESIDENTE KENNEDY. ”**

HORA CERTA



PUBLICIDADE

buscape

GPS Aquarius  
Discovery 4.3

a partir de  
R\$ 123,41

Confira

De Deo  
Pais

VOCÊ É O VISITANTE NÚMERO

641808

PUBLICIDADE

buscape

Relógio Speedo  
Essential

a partir de  
R\$ 69,52

Confira

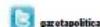
De Deo  
Pais

# Política.

## Relator pede cassação de Donadon

O deputado Sérgio Zveiter (PSB-RJ) entregou ontem à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara seu parecer no processo contra o deputado Natan Donadon (sem partido-RO), condenado pelo STF por peculato e formação de quadrilha. Ele recomenda a cassação.

EDITORA:  
ELISA RANGEL  
erangel@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8332  
agazeta.com.br/politica



# CIDADES NO VERMELHO PREFEITO QUER REDUZIR PRÓPRIO SALÁRIO EM 10%

A proposta é extensiva ao vice, secretários e comissionados

EDNALVA ANDRADE  
eandrade@redgazeta.com.br

Os prefeitos iniciaram o ano reclamando de dívidas e sete meses depois continuam cortando gastos, devido à queda na arrecadação. Em algumas cidades, nem a redução de comissionados foi suficiente para sair do vermelho e há proposta até para reduzir o próprio salário em 10%, como a enviada pelo prefeito de Baixo Guandu, Neto Barros (PC-dob), à Câmara.

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Venda Nova, Dalton Perim (PMDB), afirmou que há entre 20 e 30 municípios com despesas de pessoal superiores aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O teto para o Executivo é 54% da receita, sendo que ao atingir 51,3% o município sofre restrições.

Entre as cidades que se enquadram nessa situação estão Alto Rio Novo, onde as despesas com pessoal atingiram 58% nos últimos dois meses, segundo a prefeita, Emanuela Pedrosa (PDT), e a Prefeitura de Baixo Guandu, que gastou 52,9% com servidores em julho.

Neto Barros demitiu 100 comissionados em julho para economizar R\$ 130 mil, e enviou três projetos à Câmara para reduzir em 10% os salários de prefeito (de R\$ 12 mil para R\$ 10,8 mil), de vice-prefeito, dos secretários e chefes de departamento (R\$ 4,8 mil para R\$ 4.320), e dos comissionados que ganham aci-



DIVULGAÇÃO

Neto Barros adotou medidas para tentar quitar R\$ 1,4 milhão de precatórios

ma de R\$ 1,2 mil.

Os projetos serão votados na próxima segunda. Se aprovados, serão retroativos a agosto e valerão até fevereiro, com economia de R\$ 40 mil ao mês. O prefeito adotou as medidas após ser notificado pelo Tribunal de Justiça para pagar R\$ 1,4 milhão de precatórios que, segundo ele, deveriam ter sido quitados em 2012. Barros disse que o orçamento só previa R\$ 50 mil para precatórios em 2013 e ele vai pagar R\$ 171 mil mensais.

Por outro lado, o comunista enviou ao Legislativo projeto de revisão dos salários dos efetivos em 8%, a partir de novembro, ao custo de R\$ 172 mil mensais, R\$ 2 mil a mais que a economia prevista. Barros garantiu que o gasto não compromete-

terá o município, nem o fará descumprir a LRF.

"A receita vem caindo mês a mês. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) está vindo quase metade e perdemos R\$ 4 milhões por ano do ICMS/Fundap. A revisão geral é constitucional, não é reajuste. Existe dificuldade financeira, mas economizo com corte de comissionados e preciso valorizar os funcionários de carreira para suprir a demanda", disse.

### PROPOSTAS

Em reunião da Amunes, na última semana, os prefeitos fizeram três propostas para tentar minimizar os impactos: implantar o Diário Oficial eletrônico para todos os municípios faze-

rem publicações oficiais sem custos; firmar parceria com a Ufes para planejamento de saneamento básico e política de resíduos sólidos; e propor ao governo estadual a revisão dos critérios de distribuição dos 25% do ICMS destinado aos municípios.

"A situação geral é de muita preocupação. A arrecadação do Fundap caiu até 70% e causou impacto de 10% a 15% na receita dos municípios. Em Alto Rio Novo, Guaçu e Governador Lindenberg não está dando para pagar pessoal. Há vários fatores e os principais são número de servidores desproporcional à população, falta de recursos próprios na receita e despesas operacionais diretas com custeio", frisou o presidente da Amunes.

## Falta motorista para transporte escolar

Com arrecadação própria quase inexistente, o município de Alto Rio Novo, no Noroeste do Estado, vive uma situação dramática. A prefeita, Emanuela Pedrosa (PDT), já cortou 150 comissionados, sete das 12 secretarias, mas não consegue manter o custeio da prefeitura e vai pedir ajuda ao governo estadual em despesas da Saúde e da Educação. "Estou tendo de optar pelas despesas mais urgentes para pagar. Ganhamos quatro carros para transporte escolar, mas não tenho motorista para atuar. Até com ambulância tive dificuldade".

Segundo a prefeita, a arrecadação de julho foi de R\$ 1,1 milhão, R\$ 400 mil a

menos que a média dos meses anteriores e apenas R\$ 42 mil em recursos próprios. "Nossa maior dificuldade é que não temos arrecadação própria e os projetos para aumentar a receita exigem gastos com custeio. Estou engessada", alega.

Emanuela afirma que se tiver de fazer novos cortes, atingirá serviços essenciais. "Os contratos temporários que tenho são de professores, enfermeiros, médicos e agentes de saúde que são essenciais e não tenho como cortar. A receita caiu e o município ficou com a folha comprometida. Estou com demanda de servidor essencial, não tenho mais alternativas de demissão. Sobram 430 servidores".

## Prefeituras gastam quase R\$ 4 milhões

Os 78 municípios capixabas gastaram R\$ 3,9 milhões com pessoal, em 2012, conforme a revista *Finanças dos Municípios Capixabas*. Pelos dados do anuário, cinco cidades gastaram mais de 60% da receita corrente com pessoal, somando Executivo e Legislativo.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece limite de 60% da receita em despesas com pessoal para municípios. O cálculo feito pela revista use critérios di-

ferentes do da LRF, mas o resultado é bem próximo, segundo consta no anuário.

Pela revista, os seguintes municípios tiveram gastos superiores a 60% com pessoal: Água Doce do Norte (63,4%); Bom Jesus do Norte (61,8%); Rio Novo do Sul (60,5%); Muniz Freire (60,4%); e Alto Rio Novo (60,2%). Pela LRF, o município fica impedido de criar cargos, dar aumento e receber transferências voluntárias, por exemplo.

terça-feira, 13 de agosto de 2013

### Presidente Kennedy foi uma das cidades capixabas que menos investiu em 2012 (-93,8%)



Em publicação recente do anuário de finanças dos municípios do Estado do Espírito Santo, da Aequus Consultoria, o município de Presidente Kennedy surge como o segundo município que menos investiu em 2012.

Ouvindo o Secretário de Desenvolvimento Econômico deste município, Sr. Ricardo Cordeiro, pudemos entender o porquê de tão poucos investimentos realizados no ano passado, ao afirmar.

– “O ESTADO INTEIRO FOI TESTEMUNHA DO PROCESSO DE INTERVENÇÃO MUNICIPAL, OCORRIDA EM ABRIL DE 2012. NÃO NOS CABE FAZER COMENTÁRIOS DAS RAZÕES QUE ORIGINARAM O FATO, E O QUANTO ESTE FATO FOI DANOSO PARA A SOCIEDADE KENNEDENSE, MAS É IMPORTANTE REALÇAR QUE UM REMÉDIO JURÍDICO, COMO FOI A INTERVENÇÃO, DADO EM DOSES DESPROPORCIONAIS PODEM LEVAR A EFEITOS COLATERAIS GRAVÍSSIMOS. E UM DOS RESULTADOS ESTÁ EXPRESSO NESTE ANUÁRIO, POIS DURANTE 09 MESES DE INTERVENÇÃO, BASICAMENTE SÓ SE PREOCUPOU EM DAR SUSTENTABILIDADE POLÍTICO-ADMINISTRATIVA, COM GESTÃO EXCLUSIVA DO CUSTEIO DA MÁQUINA PÚBLICA, OU SEJA, PROMOVER “INVESTIMENTOS” NA FOLHA DE VENCIMENTOS DOS SERVIDORES, ÁGUA, ENERGIA E TELEFONE, O QUE PARA MIM É UMA MERA OBRIGAÇÃO. APÓS 09 MESES, SÓ PODERIA “GERAR” UM MUNICÍPIO CADA VEZ MAIS TRAUMATIZADO E EMPOBRECIDO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EFICAZES, QUE FOSSE AO ENCONTRO DAS REAIS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO”.

Concluída esta etapa da intervenção, a nova administração demonstra claramente, em suas ações, que poderá oferecer a recuperação da capacidade de investimentos, uma vez que no passado presidente Kennedy possuía um bom percentual de investimentos, pois vem promovendo a realização de audiências públicas, para discutir aplicação de recursos em políticas públicas prioritárias, por todas as comunidades do seu extenso município. sobre este tema o Secretário de Desenvolvimento volta a esclarecer.

– “DESDE O PRIMEIRO DIA DO SEU MANDATO A PREFEITA AMANDA TEM DEMONSTRADO UMA DETERMINAÇÃO INSUPERÁVEL DE RETOMADA DA AUTO-ESTIMA DA POPULAÇÃO, DISCUTINDO DIRETAMENTE COM SUA EQUIPE DE GOVERNO, AS AÇÕES CONCRETAS QUE VINCULEM AS PRIORIDADES DAS NECESSIDADES BÁSICAS DA POPULAÇÃO. UMA VEZ FEITO AS PROPOSTAS DAS AÇÕES, SEJAM ATIVIDADES OU PROJETOS QUE COMPÕEM CADA PROGRAMA, VOLTADO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS, A PREFEITA ESTÁ CONVIDANDO TODA A POPULAÇÃO PARA PARTICIPAR DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS A FIM DE DISCUTIR, DIRETAMENTE COM ELA, CADA INVESTIMENTO PROGRAMADO. JÁ FIZEMOS CINCO AUDIÊNCIAS E OUTRAS CINCO AINDA FAREMOS ATÉ O DIA 23 DESTE MÊS. OS RECURSOS PROGRAMADOS PARA INVESTIMENTO NOS PRÓXIMOS 04 ANOS SÃO NA ORDEM DE R\$ 1.300.000.000,00 (Um Bilhão e Trezentos milhões de Reais), SENDO QUE CERCA DE 160.000.000,00 (Cento e Sessenta milhões) SÃO ESPECÍFICOS PARA PROMOÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E ACESSO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA PARA TODOS, NA SEDE E EM CADA COMUNIDADE, ATÉ O FIM DO SEU MANDATO. A DETERMINAÇÃO DADA É NÃO GASTAR OS RECURSOS, E SIM, APLICAR EM INVESTIMENTOS QUE ESTEJAM INSERIDOS NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE PRESIDENTE KENNEDY.

fonte: Blog Kennedense

[Votar](#) [Exibir resultados](#)

Votos até o momento: 62  
 Dias restantes para votar: 16

Pessoas Online:

2

Rádio: dia Blog Alô a Todos LP: alo a todos

24 h no Ar Tocando o seu Coração...

lognplay	Avaliada	Execuções	Músicas	Chiação
★★★★★	8799	92	09/12/20	

(paused) 12 Marcos e Bel ti - Desce do Salt 0:03

Vídeos 0 Letra Execuções Avaliada 1138 ★★★★★

• Crie sua própria Rádio, é GRÁTIS! Cadastre-se aqui

Entrega em domicílio

**Gordo do Gás**

(22)9935-1160

Quem não é visto, não é lembrado!

**ANUNCIE AQUI O SEU NEGÓCIO!**

Envie um e-mail: falealoatodos@gmail.com

CLÍNICA **PRO-SAÚDE**  
 SUA SAÚDE EM SUAS MÃOS

São Francisco de Itabapoana-RJ

CONTATO: (22) 2789-1156  
 OU (22) 97791153

Consultas e Exames

LABORATÓRIO **Plinio Bacelar**  
 Laboratório de Pesquisas Clínicas Ltda



Espírito Santo

 buscar

Na TV Esporte Trânsito Aeroportos Agenda de shows VC no G1

Manifestações Estação Inverno + Regiões



## Itapemirim fica em 3º no ranking das cidades do ES que mais fizeram investimentos em 2012

MAIS INFORMAÇÕES

Tweetar 0

+1 0

Curtir 26

publicidade

ELETRICITY

A tradição de sempre



<http://globo.com/tv-gazeta-es/estv-2a-edicao/v/itapemirim-fica-em-3o-no-ranking-das-cidades-do-es-que-mais-fizeram-investimentos-em-2012/2755869/>

[Home](#) » [Política](#) » Prefeito quer reduzir próprio salário em 10%

## Prefeito quer reduzir próprio salário em 10%

Postado por Gazeta do Norte em ago 13th, 2013 às 9:42 am // [Compartilhar no Facebook](#)



**Neto Barros adotou medidas para tentar quitar R\$ 1,4 milhão de precatórios**

Os prefeitos iniciaram o ano reclamando de dívidas e sete meses depois continuam cortando gastos, devido à queda na arrecadação. Em algumas cidades, nem a redução de comissionados foi suficiente para sair do vermelho e há proposta até para reduzir o próprio salário em 10%, como a enviada pelo prefeito de Baixo Guandu, Neto Barros (PCdoB), à Câmara.

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Venda Nova, Dalton Perim (PMDB), afirmou que há entre 20 e 30 municípios com despesas de pessoal superiores aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O teto para o Executivo é 54% da receita, sendo que ao atingir

51,3% o município sofre restrições.

Entre as cidades que se enquadram nessa situação estão Alto Rio Novo, onde as despesas com pessoal atingiram 58% nos últimos dois meses, segundo a prefeita, Emanuela Pedrosa (PDT), e a Prefeitura de Baixo Guandu, que gastou 52,9% com servidores em julho.

Neto Barros demitiu 100 comissionados em julho para economizar R\$ 130 mil, e enviou três projetos à Câmara para reduzir em 10% os salários de prefeito (de R\$ 12 mil para R\$ 10,8 mil), de vice-prefeito, dos secretários e chefes de departamento (R\$ 4,8 mil para R\$ 4.320), e dos comissionados que ganham acima de R\$ 1,2 mil.

Os projetos serão votados na próxima segunda. Se aprovados, serão retroativos a agosto e valerão até fevereiro, com economia de R\$ 40 mil ao mês. O prefeito adotou as medidas após ser notificado pelo Tribunal de Justiça para pagar R\$ 1,4 milhão de precatórios que, segundo ele, deveriam ter sido quitados em 2012. Barros disse que o orçamento só previa R\$ 50 mil para precatórios em 2013 e ele vai pagar R\$ 171 mil mensais.

Por outro lado, o comunista enviou ao Legislativo projeto de revisão dos salários dos efetivos em 8%, a partir de novembro, ao custo de R\$ 172 mil mensais, R\$ 2 mil a mais que a economia prevista. Barros garantiu que o gasto não comprometerá o município, nem o fará descumprir a LRF.

"A receita vem caindo mês a mês. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) está vindo quase metade e perdemos R\$ 4 milhões por ano do ICMS/Fundap. A revisão geral é constitucional, não é reajuste. Existe dificuldade financeira, mas economizo com corte de comissionados e preciso valorizar os funcionários de carreira para suprir a demanda", disse.

### Propostas

Em reunião da Amunes, na última semana, os prefeitos fizeram três propostas para tentar minimizar os impactos: implantar o Diário Oficial eletrônico para todos os municípios fazerem publicações oficiais sem custos; firmar parceria com a Ufes para planejamento de saneamento básico e política de resíduos sólidos; e propor ao governo estadual a revisão dos critérios de distribuição dos 25% do ICMS destinado aos municípios.

"A situação geral é de muita preocupação. A arrecadação do Fundap caiu até 70% e causou impacto de 10% a 15% na receita dos municípios. Em Alto Rio Novo, Guaçuí e Governador Lindenberg não está dando para pagar pessoal. Há vários fatores e os principais são número de servidores desproporcional à população, falta de recursos próprios na receita e despesas operacionais diretas com custeio", frisou o presidente da Amunes.

### Falta motorista para transporte escolar

Com arrecadação própria quase inexistente, o município de Alto Rio Novo, no Noroeste do Estado, vive uma situação dramática. A prefeita, Emanuela Pedrosa (PDT), já cortou 150 comissionados, sete das 12 secretarias, mas não consegue manter o custeio da prefeitura e vai pedir ajuda ao governo estadual em despesas da Saúde e da Educação.

"Estou tendo de optar pelas despesas mais urgentes para pagar. Ganhamos quatro carros para transporte escolar, mas não tenho motorista para atuar. Até com ambulância tive dificuldade".

Segundo a prefeita, a arrecadação de julho foi de R\$ 1,1 milhão, R\$ 400 mil a menos que a média dos meses anteriores e apenas R\$ 42 mil em recursos próprios. "Nossa maior dificuldade é que não temos arrecadação própria e os projetos para aumentar a receita exigem gastos com custeio. Estou engessada", alega.

Emanuela afirma que se tiver de fazer novos cortes, atingirá serviços essenciais. "Os contratos temporários que tenho são de professores, enfermeiros, médicos e agentes de saúde que são essenciais e não tenho como cortar. A receita caiu e o município ficou com a folha comprometida. Estou com demanda de servidor essencial, não tenho mais alternativas de demissão. Sobraram 430 servidores".

### Prefeituras gastam quase R\$ 4 milhões

Os 78 municípios capixabas gastaram R\$ 3,9 milhões com pessoal, em 2012, conforme a revista Finanças dos Municípios Capixabas. Pelos dados do anuário, cinco cidades gastaram mais de 60% da receita corrente com pessoal, somando Executivo e Legislativo.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece limite de 60% da receita em despesas com pessoal para municípios. O cálculo feito pela revista use critérios diferentes do da LRF, mas o resultado é bem próximo, segundo consta no anuário.

Pela revista, os seguintes municípios tiveram gastos superiores a 60% com pessoal: Água Doce do Norte (63,4%); Bom Jesus do Norte (61,8%); Rio Novo do Sul (60,5%); Muniz Freire (60,4%); e Alto Rio Novo (60,2%). Pela LRF, o município fica impedido de criar cargos, dar aumento e receber transferências voluntárias, por exemplo.

Fonte: A Gazeta

Gostou da Matéria? Compartilhe aqui!



24 Visitantes Online

buscar

### Últimas notícias

[Alves diz que Câmara aprovará por consenso](#)  
Globo.com - 1 hora atrás  
O presidente da Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), afirmou que o plenário da Casa vai aprovar de forma "consensual" nesta terça-feira (13) a Proposta de Emenda

[Líderes da Câmara fecham acordo](#)  
[Renan defende acordo para](#)  
[Diário do Sudoeste - veja.com -](#)  
[Tribuna do Norte - Natal - R7](#)  
[Artigos relacionados »](#)



panoramabrasil.c

« Anteriores Próximos »

powered by Google News



**Unibarra** AGENTE ESPECIALIZADO EM TRAN 13  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES  
Filial:  
Tel.: (27) 3753-1129  
Vila Pavão - ES

Paulo Roberto Araújo  
(Paulo Pogito)

OAB/ES nº 6.963 - CRC/ES nº 5.743

Av. Jones dos Santos Neves, 564, 1º e 2º andar, Centro,  
Barra de São Francisco/ES, Cep: 29.800-000 Tels.:  
(027) 3756-2033 - (027) 3756-2104 Cel. (027) 9978-1143  
E-mail: paulorobertoaraujo.adv@hotmail.com



Direção Flávio Saldanha

Rua Chafiz Murad, nº 1010 - Bento Ferreira - Vitória/ES (próximo à Rede Gazeta)  
Tel.: 27 3034-2449 | Cel.: 27 8129-1768 - topchefculinaria@hotmail.com

### Advocacia e Consultoria Jurídica

Dr. Romeu Batista de Oliveira

110/02 02 300



CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

**ECOTRAN**

AULAS PRÁTICAS  
EM MOTO E CARRO

**POSSATTICAR**

JEFREY POSSATTI

possatticar@hotmail.com



## Prefeito quer reduzir próprio salário em 10%

terça-feira, 13 de agosto de 2013, 4:57

Destaques, Urgente

Curtir 0

Tweetar 0



Os prefeitos iniciaram o ano reclamando de dívidas e sete meses depois continuam cortando gastos, devido à queda na arrecadação. Em algumas cidades, nem a redução de comissionados foi suficiente para sair do vermelho e há proposta até para reduzir o próprio salário em 10%, como a enviada pelo prefeito de Baixo Guandu, Neto Barros (PCdoB), à Câmara.

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e prefeito de Venda Nova, Dalton Perim (PMDB), afirmou que há entre 20 e 30 municípios com despesas de pessoal superiores aos limites da Lei de Responsabilidade

Fiscal (LRF). O teto para o Executivo é 54% da receita, sendo que ao atingir 51,3% o município sofre restrições.

Entre as cidades que se enquadram nessa situação estão Alto Rio Novo, onde as despesas com pessoal atingiram 58% nos últimos dois meses, segundo a prefeita, Emanuela Pedrosa (PDT), e a Prefeitura de Baixo Guandu, que gastou 52,9% com servidores em julho.

Neto Barros demitiu 100 comissionados em julho para economizar R\$ 130 mil, e enviou três projetos à Câmara para reduzir em 10% os salários de prefeito (de R\$ 12 mil para R\$ 10,8 mil), de vice-prefeito, dos secretários e chefes de departamento (R\$ 4,8 mil para R\$ 4.320), e dos comissionados que ganham acima de R\$ 1,2 mil.

Os projetos serão votados na próxima segunda. Se aprovados, serão retroativos a agosto e valerão até fevereiro, com economia de R\$ 40 mil ao mês. O prefeito adotou as medidas após ser notificado pelo Tribunal de Justiça para pagar R\$ 1,4 milhão de precatórios que, segundo ele, deveriam ter sido quitados em 2012. Barros disse que o orçamento só previa R\$ 50 mil para precatórios em 2013 e ele vai pagar R\$ 171 mil mensais.

Por outro lado, o comunista enviou ao Legislativo projeto de revisão dos salários dos efetivos em 8%, a partir de novembro, ao custo de R\$ 172 mil mensais, R\$ 2 mil a mais que a economia prevista. Barros garantiu que o gasto não comprometerá o município, nem o fará descumprir a LRF.

"A receita vem caindo mês a mês. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) está vindo quase metade e perdemos R\$ 4 milhões por ano do ICMS/Fundap. A revisão geral é constitucional, não é reajuste. Existe dificuldade financeira, mas economizo com corte de comissionados e preciso valorizar os funcionários de carreira para suprir a demanda", disse.

### Propostas

Em reunião da Amunes, na última semana, os prefeitos fizeram três propostas para tentar minimizar os impactos: implantar o Diário Oficial eletrônico para todos os municípios fazerem publicações oficiais sem custos; firmar parceria com a Ufes para planejamento de saneamento básico e política de resíduos sólidos; e propor ao governo estadual a revisão dos critérios de distribuição dos 25% do ICMS destinado aos municípios.

"A situação geral é de muita preocupação. A arrecadação do Fundap caiu até 70% e causou impacto de 10% a 15% na receita dos municípios. Em Alto Rio Novo, Guaçuí e Governador Lindenberg não está dando para pagar pessoal. Há vários fatores e os principais são número de servidores desproporcional à população, falta de recursos próprios na receita e despesas operacionais diretas com custeio", frisou o presidente da Amunes.

### Falta motorista para transporte escolar

Com arrecadação própria quase inexistente, o município de Alto Rio Novo, no Noroeste do Estado, vive uma situação dramática. A prefeita, Emanuela Pedrosa (PDT), já cortou 150 comissionados, sete das 12 secretarias, mas não consegue manter o custeio da prefeitura e vai pedir ajuda ao governo estadual em despesas da Saúde e da Educação.

"Estou tendo de optar pelas despesas mais urgentes para pagar. Ganhamos quatro carros para transporte escolar, mas não tenho motorista para atuar. Até com ambulância tive dificuldade".

Segundo a prefeita, a arrecadação de julho foi de R\$ 1,1 milhão, R\$ 400 mil a menos que a média dos meses anteriores e apenas R\$ 42 mil em recursos próprios. "Nossa maior dificuldade é que não temos arrecadação própria e os projetos para aumentar a receita exigem gastos com custeio. Estou engessada", alega.

Emanuela afirma que se tiver de fazer novos cortes, atingirá serviços essenciais. "Os contratos temporários que tenho são de professores, enfermeiros, médicos e agentes de saúde que são essenciais e não tenho como cortar. A receita caiu e o município ficou com a folha comprometida. Estou com demanda de servidor essencial, não tenho mais alternativas de demissão. Sobraram 430 servidores".

### Prefeituras gastam quase R\$ 4 milhões

Os 78 municípios capixabas gastaram R\$ 3,9 milhões com pessoal, em 2012, conforme a revista Finanças dos Municípios Capixabas. Pelos dados do anuário, cinco cidades gastaram mais de 60% da receita corrente com pessoal, somando Executivo e Legislativo.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece limite de 60% da receita em despesas com pessoal para municípios. O cálculo feito pela revista use critérios diferentes do da LRF, mas o resultado é bem próximo, segundo consta no anuário.

Pela revista, os seguintes municípios tiveram gastos superiores a 60% com pessoal: Água Doce do Norte (63,4%); Bom Jesus do Norte (61,8%); Rio Novo do Sul (60,5%); Muniz Freire (60,4%); e Alto Rio Novo (60,2%). Pela LRF, o município fica impedido de criar cargos, dar aumento e receber transferências voluntárias, por exemplo.

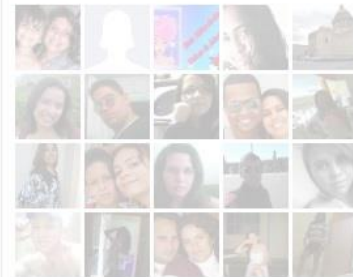
Busca



Mantena Terra Boa

Curtir

727 pessoas curtiram Mantena Terra Boa.



Plug-in social do Facebook

### » Publicidade

**Dr Ronaldson**  
Clínico Geral

Atendimento Hospital Evangélico Mantena - MG

**Vila Motos**

SERVIÇOS DE REVISÃO  
Motor e Parte Elétrica

"Deus é Fiel" (33) 3241- 1576  
Av. Frei Gaspar, 63 - Vila Nova - Mantena - MG

**O BARATÃO**

Benedito Valadares 300 Centro Mantena MG

**COWBOY**  
SERVIÇOS DE ESCAVADEIRA

(33) 9969 - 7870  
(33) 9939 - 2233  
(33) 9138 - 0357

Direção: Rogério Coelho e Wanderson

Paróquia Santo Antônio

**TEREMOS:**

- \* Barracas com comidas Típicas;
- \* Show de Calouros;
- \* Bingo de 1 Bicicleta e 3 Bezerras

\*Atração Musical com:

Gilmar e Elias  
Uriá e Gilson Silva



**TV CAPIXABA**  
Afiliada BAND

**A VOZ DO CAPIXABA.**  
COM TIAGO AMÉRICO



**BRASIL URGENTE**  
ESPÍRITO SANTO

**SEG A SEX**  
**16H50**

HOME | EMPRESA | PROGRAMAÇÃO | VOCÊ DE OLHO | NOTÍCIAS | FOTOS | VÍDEOS | PROGRAMAS | CONTATO

## Vídeos

Tweet 0 +1 0 Curtir 10

Programa Espaço Capixaba

ESPAÇO CAPIXABA 14 08 13 TÂNIA VILLELA



1 2 3 4 5 ... 9 10 próximo »

## Na Internet



## Na Band

terça-feira, 20 de agosto de 2013

**Ator é afastado da TV após sofrer agressão em assalto**

Pierre Baitelli, que interpreta o médico Laerte em "Amor à Vida", da TV Globo, ficará alguns dias sem gravar a novela. Isso porque, segundo a coluna "Outro Canal"

<http://www.youtube.com/watch?v=0lYxvtn1OYg>



## HUMOR



## ESPAÇO DO LEITOR

## A crise social

Diante do triste quadro de abandono que se encontra a oferta da educação e da saúde públicas no Brasil somos levados a acreditar que os políticos nunca precisaram de um professor para sua orientação educacional e de um médico para seu bem estar, pois eles sempre demonstram ser superdotados na prática das artimanhas para enganar o povo e esquecem com facilidade que educação e saúde são necessidades básicas, direitos de todos e dever do Estado. E que a dignidade de um povo está na sua civilização, cultura e saúde, e jamais na dissolução, revolta e desordem provocadas pela má atuação e desvio do emprego das políticas públicas pelo governo.

Assim, exemplificando es-

sa enganação política, recentemente foi aprovado o voto do analfabeto e não a alfabetização efetiva para todos. E agora o governo deseja importar médicos de outras linguagens, ao invés de investir e ofertar condições aos hospitais e postos de saúde para que os profissionais brasileiros possam atender com eficácia o povo.

Mediante os fatos só resta ao governo contratar professores cubanos para ensinar a língua portuguesa aos brasileiros!

A crise social no Brasil está centrada na ausência de um verdadeiro líder para conduzir com dignidade seu povo, no caminho do bem estar social e da paz.

**Guilherme Coelho da Rocha**  
Itapebussu - Guarapari

TWITTER: @eshoje / FACEBOOK: eshoje / MSN: jornaleshoje@hotmail.com

## ARTIGO

## Vitória e seus investimentos

Mais uma vez, Vitória encontra-se numa liderança que se repete ao longo dos anos. Segundo a Revista Finanças dos Municípios capixabas, a cidade foi, no Espírito Santo, a que mais investiu no ano de 2012. Foram mais de R\$ 280,34 milhões aplicados no período. Em especial nos últimos oito anos, o município contou com mais de R\$ 1,2 bilhão em investimentos.

Uma cidade que se destaca pelo volume de investimento demonstra equilíbrio de suas finanças e planejamento adequado de seus gastos, assegurando margem para implantação de novos projetos de infraestrutura urbana, ou equipamentos públicos que promovam a adequação da cidade ao processo de crescimento pretendido.

Demonstra também a capacidade de gestão, com a elaboração de projetos que minimizem os problemas do município, preparando a cidade para novos aportes de recursos em outros níveis de governo e agências de financiamento.

Este é o caso de Vitória. Com anos seguidos de busca de excelência na gestão, permitiu investimentos que não só mudaram a paisagem urbana, mas também a vida das pessoas.

Dos investimentos, há os que são visíveis a todos, como a Nova Ponte da Passagem e a am-

pliação da Fernando Ferrari; as intervenções do Projeto Orla, que incluem a Praça do Papa, Tancredão e urbanização de Camburi, Nova Palestina, Maria Ortiz e São Pedro; o Museu Capixaba do Negro; a reforma do Sambão do Povo; e o Novo Galpão das Paneleiras. As três academias populares implantadas e outras três em implantação, e academias do idoso.

Também foram investidos cerca de R\$ 260 milhões - o que corresponde a quase o total de investimento de um ano inteiro de investimentos - em obras de drenagem e saneamento, reduzindo os alagamentos em diversas regiões, em Bairro República, Mata da Praia, Morada de Camburi, Jardim Camburi e Maruípe. Com essas intervenções, que depois de concluídas não permanecem visíveis, há a melhoria da qualidade de vida, da saúde e dos aspectos ambientais, com

investimentos que fizeram da Capital a primeira no Brasil a ter condições de ter 100% do seu esgoto coletado e tratado.

Com o Projeto Terra Mais Igual, requalificamos a estrutura de regiões com maior vulnerabilidade social, com a abertura de 3.039 m2 de vias; recuperação de 25.198 metros de escadarias; e construção de 32.729 metros de redes de abastecimento de água e 41.392 metros de redes coletoras de esgoto. Foram 2.255 melhorias habitacionais e 613 novas unidades habitacionais entregues.

Essas ações nos ajudaram a melhorar as condições de vida dos que mais precisam, fazendo com que Vitória seja também a quarta cidade entre os 5.565 municípios do País no Índice de Desenvolvimento Humano.

É somente desta forma que os números fazem sentido.

**JOÃO COSER** - ex-prefeito de Vitória

## EDITORIAL

## Mensalão: será o início do fim?

O Supremo Tribunal Federal (STF) pode estar mostrando, mais uma vez, no caso do Mensalão, que uma nova era da política brasileira tem que ser iniciada. Ou, quem insistir em corrupção, uma hora ser descoberto, desmascarado e punido.

É o que se espera em um país sério e justo!

Infelizmente não é sempre - chega a ser raro - que o povo brasileiro se sente, de fato, defendido e respeitado. Mas, o STF, com o julgamento dos recursos apresentados pelos 25 condenados na Ação Penal 470, tem sido firme em suas decisões.

A Suprema Corte iniciou o julgamento na quarta-feira (14) mantendo as penas e multas aplicadas aos réus Valdemar Costa Neto (PR-SP); o ex-tesoureiro informal do PTB Emerson Palmieri; o ex-tesoureiro do PL (atual PR), Jacinto Lamas; e o ex-deputado federal do PMDB José Borba.

O único recurso aceito foi

o proposto pelo réu Carlos Alberto Quaglia, absolvido da acusação de formação de quadrilha.

No segundo dia - esta quinta (15) - Romeu Queiroz, Roberto Jefferson e Simone Vasconcelos viram por água abaixo seus planos de se livrarem das punições para os crimes de corrupção, lavagem de dinheiro, dentre outros. Até o fechamento desta edição a Corte julgava os recursos do Bispo Rodrigues (ex-deputado federal).

Neste caminho o Brasil pode passar a enxergar que dinheiro público é suado e sagrado. E que ainda há homens sérios da Justiça.

Mais ainda: que honestidade é obrigação de todos.

**ESHOJE**  
TEM A VER COM VOCÊ

A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo

TIRAGEM: 15.000 exemplares  
CIRCULAÇÃO: 37 municípios do ES  
PERIODICIDADE: Semanal

Rua Paschoal Delmaestro, 260  
Ed. Vila da Praia, Sl. 5 e 6 - Jardim Camburi - Vitória - Espírito Santo  
Cep. 29.090-460  
Tel. 27 3395-1800/Fax. 3395-1801  
www.eshoje.jor.br

DIRETOR GERAL  
Carlos Roberto Coutinho  
carlos@eshoje.com.br

DIRETORA ADMINISTRATIVA  
Bianca Kloss  
bianca@eshoje.com.br

DIRETORA DE REDAÇÃO/EDITORA  
Daniele Coutinho - MTB/ES 2694-JP

PROJETO GRÁFICO  
Renon Pena de Sá e Patrícia Araújo  
www.renondesign.com

FOTOGRAFIAS  
Dayana Souza / Arquivo  
redacao@eshoje.com.br

DIAGRAMAÇÃO  
Placidino Márcio

DEPTO. PUBLICITÁRIO  
Dryelle Patrocínio

REDAÇÃO  
Dóris Fernandes  
Livia Meneghel  
Jheniffer Sodré

**Sindijores**  
Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado

# Capital de belezas e crescimento

Responsável por 48,14% do PIB da Região Metropolitana, Vitória é cenário de desenvolvimento econômico

A capital brasileira com o maior PIB per capita do Brasil, responsável por 48,14% do PIB da Região Metropolitana e 30,41% do PIB do Espírito Santo (2010) e a segunda capital e o quarto município no País com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Os números e índices de Vitória impressionam tanto quanto as belezas dessa cidade que reúne história, cultura, gastronomia, qualidade de vida e gente alegre. A capital capixaba é cenário de desenvolvimento econômico e de muitas oportunidades.

Os serviços respondem por 57,84% das atividades econômicas e o comércio por 39,30%, que representam mais de 150 mil empreendimentos. Mas a pequena extensão territorial de 98,194 Km ainda tem capacidade para receber muitos outros negócios e o poder público municipal atua na atração de investimentos.

O subsecretário de Apoio ao Empreendedor, Leonardo Caetano Krohling, explica que, por ter uma renda per capita alta, Vitória cada vez mais atrai comércios de venda de produtos de maior valor agregado. E, por ser um destino turístico,



**POR TER UMA RENDA PER CAPTA ALTA,** Vitória atrai cada vez mais empresas que comercializam produtos de maior valor agregado. E, por ser um destino turístico, o mercado do entretenimento também cresce na cidade

o mercado do entretenimento também cresce em Vitória, com eventos, shows e opções de lazer.

Mas o crescimento não se limita a algumas áreas do município. "Novos negócios surgem em todos os bairros da cidade. Muitas regiões como São Pedro e Santo Antônio, por exemplo, têm muito potencial para atrair comércios e serviços", comenta Leonardo.

Para garantir emprego e renda em todo o município a prefeitura aposta nos pequenos empreendimentos. A cidade, que concentra 26,17% do total de empregos for-

mais no Espírito Santo e 42,52% na Região Metropolitana, está desburocratizando a abertura de novos negócios e, só neste ano, 1,7 mil empreendedores individuais formalizaram as atividades.

“A gerência de acesso ao crédito da prefeitura vem outro importante apoio. “Só este ano foram realizados 512 contratos de microcrédito que somam cerca de R\$ 2 milhões”, conclui Krohling.

O mercado high-tech também vai gerar oportunidades. A capital irá ganhar o Parque Tecnológico Metropolitano de Vitória.

## HISTÓRIA

### Terceira capital mais antiga

Prestes a completar 462 anos no próximo dia 8, a cidade de Vitória é a terceira capital mais antiga do Brasil – ficando atrás apenas de Recife e Salvador. Fundada pelos colonizadores portugueses no ano de 1551, Vitória surgiu por conta da vulnerabilidade que Vila Velha, na época sede da capitania do Espírito Santo, tinha em relação aos ataques de índios, franceses e holandeses.

Diante disso, a ilha de Guanaanira, chamada assim pelos nativos, foi escolhida pelos portugueses para ser a nova sede da capitania.

Antes conhecida por Vila Nova do Espírito Santo, a cidade foi rebatizada de Vitória em homenagem ao sucesso obtido por Vasco Fernandes Coutinho, donatário da capitania, em uma batalha contra os índios Goytacazes. Com o passar dos anos, a cidade se desenvolveu em suas partes altas e, nas mais baixas, recebeu a construção de diversos fortes próximos ao mar. Assim, em seus anos iniciais, a cidade de Vitória foi uma espécie de vila-porto que resistiu à luta contra franceses e holandeses em busca de açúcar e pau-brasil.

## PERFIL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

### Economia

**R\$ 29,9 MILHÕES**

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 30,4%

> PIB PER CAPITA: R\$ 76,722

### DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 0,05%

> INDÚSTRIA: 33,26%

> SERVIÇOS: 66,69%

### Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012):

**R\$ 1,5 bilhão**

> DESPESA TOTAL (2012):

**R\$ 1,4 bilhão**

> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (2012): **R\$ 17,3 milhões**

### Educação

> TAXA DE ANalfabetismo: 2,48%

> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 103.701

### NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 16.017

> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 51.884

> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 64.568

### Saúde

> LEITOS \$US/1.000 HABITANTES (2011): 4,23

> MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 1,76

### > DENTISTAS/1.000 HABITANTES

(2011): 1,63

### > TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

(POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 9,7

### Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:

288.346

> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE

ATIVA: 178.008

> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 7,25%

> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA

(2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas

> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR:

R\$ 5.461,36

### SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS

NO CADÚNICO: 21.421

> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,845

### Habituação

> DOMÍCILOS PARTICULARES PERMANENTES: 108.465

> DOMÍCILOS COM ABASTECIMENTO

REGULAR DE ÁGUA: 107.643

> DOMÍCILOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 108.435

> DOMÍCILOS COM ESCOAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 107.239

> DOMÍCILOS COM COLETA DE LIXO: 108.324



## ANÁLISE

Luciano Resende,  
prefeito de Vitória



### Melhoria da qualidade de vida

Nossa Capital tem muitos desafios, principalmente com a perda de receitas provocada pelo fim dos repasses de recursos do Fundo de Desenvolvimento de Atividades Portuárias (Fundap), que pode se agravar em 2014. Outros desafios estão relacionados à melhoria da mobilidade urbana, segurança pública, atendimentos em saúde e educação. Tudo isso é fundamental para a melhoria da qualidade de vida da nossa população. Entre os vários programas em andamento vale destacar o Vitória Alfabetizado, que pretende erradicar o analfabetismo adulto na cidade até 2016.

Mas Vitória também tem muitas potencialidades ainda a serem exploradas, como o comércio de serviços e o turismo.

Queremos transformar Vitória numa cidade mais solidária e mais fraterna. Para isso estamos trabalhando com o modelo de gestão compartilhada, na base do diálogo.

## VILA VELHA

# Berço da colonização capixaba

Com o terceiro maior PIB do Estado, Vila Velha tem um complexo portuário que se destaca nas operações de comércio exterior

O mais antigo município do Espírito Santo, Vila Velha, berço da história capixaba, é um lugar onde o passado e o futuro se encontram, e as potencialidades econômicas do município apontam para um cenário de desenvolvimento.

Na terceira colocação no ranking do PIB capixaba, atrás apenas de Vitória e da Serra, e respondendo por 13,45% do PIB metropolitana, Vila Velha tem na indústria a principal atividade econômica, com destaque para os polos de confecção dos bairros Glória e Santa Inês, a fábrica da Chocolates Garoto e o setor portuário.

O poder público municipal tem atuado na atração de novos empreendimentos para o município, e o prefeito Rodney Miranda acredita firmemente no eixo logístico da cidade, que, diz ele, tem muito a crescer, como no caso do Porto de Capuaba, responsável por boa parte das operações do complexo portuário, que deverá ser expandido.

De acordo com o prefeito, o município tem investido em infraestrutura para solucionar alguns gargalos. Rodney Miranda tam-



VILA VELHA tem a maior população do Estado. São 414.588 habitantes, sendo 99,51% moradores da zona urbana

bém comenta a melhoria da acessibilidade ao município com os projetos das rodovias Leste-Oeste, uma ligação com Cariacica e que está em obras; e da ES-388, que ligará a Rodovia do Sol à BR-101, em fase de finalização de projetos.

Os avanços não param por aí. Vila Velha vive um "boom" imobiliário, com o surgimento de muitos empreendimentos tanto residenciais quanto comerciais, o que tem mo-

vimentado o setor de comércio e serviços, além da construção civil.

"Grandes condomínios, além de shoppings, estão atraindo novos negócios e gerando emprego e renda em Vila Velha", comenta Rodney, lembrando as alterações do Plano Diretor Municipal, que, segundo ele, ajudaram a viabilizar muitos empreendimentos.

"Constantemente vemos surgir novas salas comerciais e muita gen-

te interessada em trabalhar aqui."

E quem quer trabalhar em Vila Velha pode contar com um projeto que visa desburocratizar a abertura de pequenos negócios e incentivar o empreendedorismo.

A prefeitura também promoverá cursos para orientar os microempreendedores, que representam 66,6% das empresas instaladas na cidade, com a meta de ajudar na manutenção desses negócios.

## HISTÓRIA

## Início da colonização

É impossível desvincular Vila Velha da história do Espírito Santo. Foi há 478 anos que o português Vasco Fernandes Coutinho chegou à cidade, dando início à colonização do Estado. Inicialmente, Vila Velha foi chamada de Vila do Espírito Santo, uma homenagem da Igreja Católica motivada pelo dia do desembarque à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade — o Espírito Santo.

Com a mudança da sede da capitania do Espírito Santo para a ilha de Vitória, a Vila do Espírito Santo passou a se chamar Vila Velha do Espírito Santo.

Considerada a capital histórica do Estado, Vila Velha também se destaca por suas inúmeras atrações turísticas.

O turista que visita a cidade capixaba mais antiga tem a oportunidade de conhecer uma das praias mais frequentadas do Estado, a Praia da Costa. É também em Vila Velha que encontra-se a principal referência religiosa dos capixabas, o Convento da Penha.



CONVENTO da Penha: destaque

## PERFIL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

### Economia

#### R\$ 6,9 BILHÕES

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

- > PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 8,5%
- > PIB PER CAPITA: R\$ 16.840

### DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

- > AGROPECUÁRIA: 0,2%
- > INDÚSTRIA: 26,04%
- > SERVIÇOS: 73,75%

### Finanças Municipais

- > RECEITA TOTAL (2012): R\$ 713,8 milhões
- > DESPESA TOTAL (2012): R\$ 743,8 milhões
- > ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (2012): R\$ 16,9 milhões

### Educação

- > TAXA DE ANALFABETISMO: 3,66%
- > PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 118.608

### NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

- > ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 24.417
- > ENSINO MÉDIO COMPLETO: 73.840
- > ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 45.855

### Saúde

- > LEITOS SUS/1.000 HABITANTES (2011): 1,19
- > MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 4,89

- > DENTISTAS/1.000 HABITANTES (2011): 0,82
- > TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 9,98

### Mercado de Trabalho

- > POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 360.188
- > POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 220.530
- > TAXA DE DESEMPREGAÇÃO: 7,09%
- > PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- > RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 3.642,97

### SOCIAL

- > NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 19.856
- > ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,8 (2º colocado no ranking estadual)

### Habitação

- > DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 134.417
- > DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 132.795
- > DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 134.302
- > DOMICÍLIOS COM ESCOAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 116.631
- > DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 133.273



## ANÁLISE

Rodney Miranda,  
Prefeito de Vila Velha



### Terra de desafios e oportunidades

A cidade onde começou a história do Espírito Santo é também uma terra de muitas oportunidades e desafios. Vila Velha possui a maior população e o segundo melhor IDH do Estado e recebe hoje uma administração fundamentada em três eixos: gestão e governança, gestão da cidade e gestão social, visando a concretização de ações que impactem positivamente na vida da população. Nesse modelo de gestão, o ajuste fiscal implementado permitiu colocar em dia o pagamento de fornecedores.

Com o planejamento estratégico lançado, foram definidas as grandes metas da gestão para o período 2013-2016, e, dentre elas, concluímos, em parceria com a União e o Estado, obras importantes como a Rodovia Leste-Oeste, a Via Sul e o novo acesso ao Porto de Capuaba. Nosso objetivo primordial é transformar Vila Velha em uma cidade orientada para o progresso e a justiça social. Não podemos mudar o passado, mas com certeza, o futuro.

## SERRA

# Potencial para gerar serviços

Os empregos formais gerados no município somam 116.544, ou seja, 21,8% de todos os postos de trabalho da região

Por muito tempo, a Serra foi conhecida por seu parque industrial - que ainda é o maior do Espírito Santo -, mas o setor de comércio e serviços acelerou o crescimento e ultrapassou a indústria na participação na economia, contribuindo com 57,52% do Produto Interno Bruto (PIB) do município. O setor industrial entra com 42,27%. O PIB da Serra está em R\$ 12,7 bilhões, equivalentes a 15,47% do total estadual.

O PIB é o resultado de tudo que se produz durante o ano. Os números são coletados e divulgados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e referem-se a 2010, último ano com PIB consolidado.

Para alcançar este volume, o município conta com 13.795 empresas, 18,4% de todas da Região Metropolitana da Grande Vitória,

que tem 74.817 empresas.

Os empregos formais gerados no município somam 116.544, ou seja, 21,8% de todos os postos de trabalho da região. Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Everaldo Colodetti, estão na Serra 33 das 200 maiores empresas do Espírito Santo.

A Serra possui 417.893 moradores, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2010), incluindo os bairros Hélio Ferraz, Conjunto Carapina e Bairro de Fátima, recentemente integrados ao município.

"Nossa preocupação é com todos os setores produtivos, desde o informal até a grande empresa. Mas temos de fortalecer a base, reforçando a atuação dos conselhos de Economia Solidária, da Micro e Pequenas Empresa, de Ciência e Tecnologia e de Desenvolvimento Econômico", afirmou.

Desse fórum surgirão novos marcos. Está em elaboração uma nova legislação de incentivos às empresas. "Nossa política é de 1995, não havia ainda a Lei de Responsabilidade Fiscal. Esperamos aprová-la na Câmara de Vereadores em 90 dias", disse Colodetti.



VISTA AÉREA DO MUNICÍPIO, onde se encontram 33 das 200 maiores empresas do Espírito Santo

## Cursos de qualificação na Serra

A expectativa da Serra é fechar o ano de 2013 com cinco mil pessoas formadas ou em formação nos diversos cursos de qualificação oferecidos para quem busca espaço no mercado de trabalho.

São oportunidades para profissões bastante procuradas na Grande Vitória, como operador de empilhadeira, assistente de operação logística e portuária, mecânico de motores a diesel, eletricista predial, depilação, porteiro, vigia, montador e soldador.

Nas contas da prefeitura, o município tem 112 mil pessoas auxilia-

das em programas de transferência de renda como o Bolsa Família, e as vagas são destinadas a este público com o objetivo de abrir portas no mercado de trabalho.

"É um grande desafio da cidade a capacitação de pessoas, com o desenvolvimento de cursos profissionalizantes associados à inserção no mercado de trabalho", analisou o prefeito, Audifax Barcelos.

É o prefeito quem projeta a capacitação de mais de cinco mil pessoas ao todo neste ano.

O horário das aulas é de 8 às 12 horas (matutino), 13 às 17 horas



HÁ OPÇÕES em diversas áreas

(vespertino) e 18 às 22 horas (noturno). As inscrições podem ser feitas no PróCidadão, em Portal de Jacaraípe, das 8 às 17 horas.

## PERFIL DO MUNICÍPIO DA SERRA

### Economia

#### R\$ 12,7 BILHÕES

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 15,47%

> PIB PER CAPITA: R\$ 31.034

### DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 0,2%

> INDÚSTRIA: 42,27%

> SERVIÇOS: 57,52%

### Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012):

R\$ 908,6 milhões

> DESPESA TOTAL (2012):

R\$ 874,7 milhões

> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (2012): R\$ 22,1 milhões

### Educação

> TAXA DE ANalfabetismo: 5,51%

> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 125.402

### NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 23.098

> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 63.633

> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 16.400

### Saúde

> LEITOS SUS/1.000 HABITANTES (2011): 0,51

> MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 1,92

> DENTISTAS/1.000 HABITANTES (2011): 0,49

> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 13,38

### Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 343.632

> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 209.491

> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 9,88%

> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas

> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 2.216,32

### SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚCNICO: 30.857

> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,739

### Habituação

> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 124.991

> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 120.973

> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 124.917

> DOMICÍLIOS COM ESCOAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 107.926

> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 122.727



## ANÁLISE

Audifax Barcelos, prefeito da Serra



### Novos rumos para o município da Serra

A Serra passa por uma nova realidade em que o foco é promover o desenvolvimento sustentável da cidade. O desafio é concentrar esforços para melhorar a gestão dos recursos públicos, com o objetivo de promover um ambiente favorável aos negócios, atrair grandes investimentos e, principalmente, melhorar a vida das pessoas.

Como parte desse modelo, no que se refere à atração de negócios, vamos aprimorar a logística do município com a implantação de uma nova rodovia, o "Contorno do Mestre Alvaro", e a ampliação do número de pistas da BR 101, no trecho de Carapina, passando de 8 para 12 pistas - duas por cada sentido, decaifogando o trânsito, principalmente, na região de Carapina. Também será iniciada a obra do Contorno de Jacaraípe. As três intervenções, em parceria com os governos estadual e federal, totalizam mais de R\$ 500 milhões direcionados para a melhoria da mobilidade urbana, não só na Serra, mas em toda a Região Metropolitana.

# Logística e comércio se destacam

**Cortada por duas rodovias federais, Cariacica concentra empresas no maior porto seco da América Latina**

Cariacica é um dos sete municípios que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória e se destaca por sua privilegiada localização geográfica, o que a torna sede para os pátios das Estações Aduaneiras de Interior (Eadis), mais conhecidos como portos secos. É em Cariacica que está o maior porto seco da América Latina.

O município é cortado por duas grandes rodovias federais, as BRs 262 e 101. Também é atendido por rodovias estaduais, entre elas a Leste-Oeste, um corredor rodoviário que deverá estar concluído até 2015 e que, além de melhorar a mobilidade urbana com o município vizinho, Vila Velha, vai facilitar o acesso à área portuária. Ainda em seu território passam trilhos de duas ferrovias e um gasoduto.

Toda essa infraestrutura serve de incentivo para abrigar empresas de logística. Hoje são 1,1 mil instaladas em território cariaticuense e a maior parte está localizada às margens da Rodovia do Contorno. Essas empresas recebem, armazenam e distribuem diversos tipos de cargas provenientes de países como China, Tailân-



A MAIORIA das empresas de logística instaladas em Cariacica estão localizadas na Rodovia do Contorno

dia e Coreia.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, Ademar Brumatti, ressaltou que a gestão municipal reconhece o papel da logística em seu território, o valor do seu contribuinte e o peso do Imposto sobre Serviços em sua arrecadação.

“Esse tributo é extremamente importante para custear despesas municipais e também promover obras que não são custeadas ou apoiadas pelo governo do Estado e

União. As empresas ativas no segmento de logística nesse município representam uma arrecadação crescente de aproximadamente R\$ 40 milhões sobre impostos de serviços, contribuindo na receita e ampliando os recursos que são destinados à execução de obras e demandas de serviços oriundos no município de Cariacica”, frisou.

## COMÉRCIO

Com vocação comercial, Cariacica abriga uma das áreas comer-

ciais de maior valor econômico do Estado: o bairro Campo Grande, conhecido por ser um shopping a céu aberto.

“Hoje são 1,1 mil empresas de logística instaladas em Cariacica, a maioria no Contorno”

Ademar Brumatti, secretário municipal

## SAIBA MAIS

- > O MUNICÍPIO está dividido em 13 regiões, com um total de 101 bairros, sendo Nova Rosa da Penha o mais populoso, com cerca de 14 mil habitantes.
- > 56% DA ÁREA TERRITORIAL do município é rural, destacando-se as comunidades de Cachoeirinha, Mariricá, Cariacica Sede, Roda D'água e Roças Velhas.
- > CARIACICA TEM UM TOTAL de 31 Unidades Básicas de Saúde, duas farmácias populares, dois Pronto Atendimento, uma maternidade, 25 academias populares.
- > SÃO 41 CENTROS DE EDUCAÇÃO Infantil em funcionamento e 62 escolas municipais de ensino fundamental. Este ano, na Educação Infantil do município, foram registradas 10.644 matrículas, ao todo. E no ensino fundamental são 31.778 alunos matriculados.
- > CARIACICA SE DESTACA nacionalmente por seu trabalho voltado para o fortalecimento de micro e pequenas empresas. Dentre as ações, estão o incentivo à regularização de quem trabalha na informalidade, incentivos fiscais aos empreendedores que se instalam na cidade e a desburocratização que possibilita abertura de empresas pela internet em poucos minutos.
- > O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) do município está em uma margem crescente, acompanhando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo, atingindo o patamar de quarto maior PIB municipal.

## PERFIL DO MUNICÍPIO DE CARIACICA

**Economia**  
**R\$ 4,9 BILHÕES**  
Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 5,97%  
> PIB PER CAPITA: R\$ 14.065

### DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 0,27%  
> INDÚSTRIA: 25,70%  
> SERVIÇOS: 74,03%

### Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012): R\$ 485,7 milhões  
> DESPESA TOTAL (2012): R\$ 445,3 milhões  
> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (2012): R\$ 3,3 milhões

### Educação

> TAXA DE ANalfabetismo: 6,10%  
> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 100.152

### NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 22.112  
> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 45.452  
> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 11.854

### Saúde

> LEITOS SUS/1.000 HABITANTES (2011): 0,78  
> MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 1,64

> DENTISTAS/1.000 HABITANTES (2011): 0,32  
> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 11,36

### Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 294.798  
> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 172.676  
> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 8,86%  
> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas  
> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 1.912,64

### SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 32.648  
> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,718

### Habitação

> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 107.826  
> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 104.803  
> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 107.717  
> DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 86.771  
> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 101.491



## ANÁLISE

Geraldo Luzia de Oliveira Júnior, prefeito de Cariacica



### Centralidade e desenvolvimento

Os próximos anos marcarão a centralidade de Cariacica para o desenvolvimento da Grande Vitória. Uma centralidade não só no aspecto geográfico, onde temos limites com outros quatro grandes municípios da região, mas, principalmente, porque Cariacica tem todas as possibilidades para ser “a bola da vez” na Grande Vitória.

Temos áreas disponíveis para implantação de plantas empresariais. Temos terrenos para implantação de projetos habitacionais. Temos uma população jovem e ávida por conhecimento e oportunidades.

Para que essa oportunidade se transforme em realidade é certo que temos que fazer “o nosso dever de casa”. Isso, por certo, não será feito sozinho, temos a compreensão da realidade interconectada em que vivemos na Grande Vitória.

O desafio é grande, mas a confiança na força dos cidadãos de Cariacica, com quem governamos juntos, nos permite acreditar que, juntos, venceremos.

VIANA

# Produção industrial e serviços aumentam receita

A maior parte do território da cidade é zona rural, mas a agricultura participa com apenas 2,44% do Produto Interno Bruto

Apesar da área rural de Viana corresponder a 60% de seu território, que ocupa 311,08 quilômetros quadrados, é a produção industrial e a atividade logística que inserem o município na Região Metropolitana da Grande Vitória com um papel estratégico para o Espírito Santo.

A dupla é a base econômica vianense e, do total de R\$ 977,6 milhões do Produto Interno Bruto (PIB) municipal de 2010, último divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ramo de comércio e serviços (que inclui a área de logística) foi responsável por 52%.

A indústria, por sua vez, criou 42% das riquezas, e a agricultura, 2,44%. Viana é cortada por duas rodovias federais, a BR-262, que liga o Espírito Santo a Minas Gerais e de lá com vários estados brasileiros, e a BR-101, conectando o Sul e o Norte capixaba com o Rio de Janeiro e a Bahia, respectivamente.

“Essas duas rodovias concentram 75% das cargas interessa-

duais que circulam pelo Espírito Santo”, apontou o secretário de Planejamento e Desenvolvimento de Viana, Henrique Casamata.

E são os novos investimentos em logística que tornarão o município ainda mais central na articulação metropolitana e interestadual.

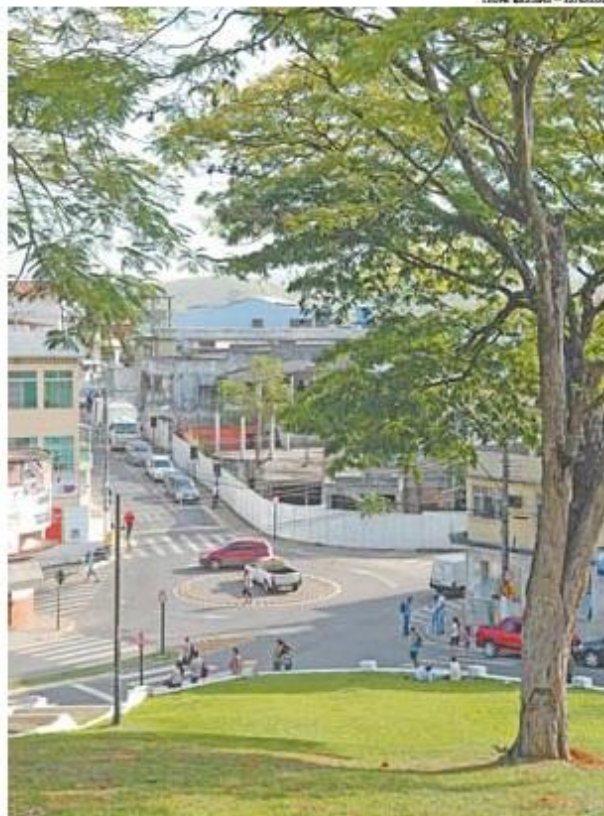
A duplicação da BR-101 e da BR-262, que serão privatizadas, além da construção da ES-388 pelo governo do Estado, ampliarão a segurança no tráfego, além de aumentar o fluxo de cargas e viagens.

## INVESTIMENTOS

Até o final do ano, Viana ganhará mais um impulso em seu planejamento logístico. É o condomínio logístico LOG Viana, que vai absorver investimentos de R\$ 103 milhões, por parte da LOG Commercial Properties, empresa do Grupo MRV Engenharia.

O condomínio será construído em terreno de 175 mil metros quadrados. Segundo informações da Prefeitura de Viana, quando concluídos, os condomínios do complexo terão potencial para criar cerca de 2 mil postos de trabalho.

A nova rodovia que Viana vai ganhar já está em fase de estudos pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES): será uma extensão da ES-388, para interligar Viana-Sede à BR-101 e à BR-262, beneficiando também a atividade rural do município.



CIDADE se desenvolve com a chegada de indústrias e melhor infraestrutura

## HISTÓRIA

### Às margens do Jucu

Banhada pela bacia do rio Jucu, Viana foi, no final do século XVI e início do seguinte, rota de portugueses que buscavam ouro naquelas regiões.

Seguindo de Vila Velha em canoas pelo próprio rio Jucu, acredita-se que os portugueses tenham tido seu primeiro contato com a cidade por Aracatiba. Lá se instalaram os primeiros colonizadores que, posteriormente, continuaram pelo Rio Santo Agostinho até o local em que hoje é a sede do município de Viana.

Em fevereiro de 1813, os primeiros imigrantes europeus chegam ao Estado e se instalaram em Viana. Inaugurando o ciclo de imigração no Espírito Santo, alemães e italianos chegam a Viana a fim de reduzir a escassez da mão de obra agrícola. Para povoar as margens da primeira estrada que ligaria Vitória a Minas Gerais, a cidade de Viana também recebeu os açorianos.

A tradição deixada pelos europeus ainda pode ser encontrada na cidade até hoje, o que mostra a grande influência exercida pelos imigrantes.

Porém, jesuítas, negros e índios também contribuíram para a construção da história da cidade.



IGREJA Nossa Senhora da Conceição

## PERFIL DO MUNICÍPIO DE VIANA

### Economia

**R\$ 977,6 MILHÕES**

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 1,19%

> PIB PER CAPITA: R\$ 15.041

### DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

> AGROPECUÁRIA: 2,43%

> INDÚSTRIA: 31,28%

> SERVIÇOS: 66,29%

### Finanças Municipais

> RECEITA TOTAL (2012):

**R\$ 131,1 milhões**

> DESPESA TOTAL (2012):

**R\$ 127,4 milhões**

> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (2012): **R\$ 2,8 milhões**

### Educação

> TAXA DE ANalfabetismo: 7,8%

> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 18.366

### NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 4.007

> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 6.578

> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 1.230

### Saúde

> MÉDICOS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,41

> DENTISTAS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,33

> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 5,7

### Mercado de Trabalho

> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 55.182

> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 30.541 habitantes

> TAXA DE DESEMPREGO: 9,50%

> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas

> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 1.617,23

### SOCIAL

> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 6.912

> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,686 (o município é o 38º colocado no ranking estadual)

### Habitação

> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 18.893

> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 16.966

> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 18.853

> DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 13.368

> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 17.122



## ANÁLISE

Gilson Daniel,  
prefeito de Viana

### Município de Viana é a bola da vez

“Viana passou anos à margem do crescimento, mas hoje está se inserindo no eixo do desenvolvimento do Espírito Santo.

Por ter uma posição privilegiada dentro da Grande Vitória, a cidade tem vocação natural para logística. Viana é cortada por duas rodovias federais, a BR-101 e a BR-262, tem o metro quadrado com o melhor custo-benefício da região, tem gasodutos, rios, termelétricas, ferrovias. E, com a chegada das rodovias ES 388 e 447, Viana vai se desenvolver ainda mais.

Estamos no início do processo desse desenvolvimento sustentável com a instalação do primeiro polo logístico da cidade, o LOG Viana, que já está criando vários empregos para o vianense. Esse é o primeiro de muitos.

Além da atração de empresas, também estamos preparando mão de obra. Com um terreno fértil e mão de obra preparada, Viana tem tudo para ser a bola da vez do desenvolvimento do Espírito Santo.”

## Especial

## GUARAPARI

# Cartão-postal do turismo capixaba

Com mais de 105 mil habitantes, a Cidade Saúde possui cerca de 50 praias e enseadas, que atraem turistas de todo o País

Conhecida como Cidade Saúde pelas propriedades medicinais de suas areias monazíticas, Guarapari faz parte da Região Metropolitana e é um dos balneários mais badalados do litoral capixaba, possuindo cerca de 50 belas praias e enseadas.

A cidade, que tem 105.286 habitantes, suporta até 500 mil visitantes na alta temporada.

“Temos baixíssima renda per capita e ainda a sazonalidade — um desafio, pois a administração municipal amarga com o ônus que impacta a cidade. Em linhas gerais, é preciso qualificar o turismo com investimentos que possibilitem incrementar por exemplo o turismo de negócios, quebrando a sazonalidade”, afirma o prefeito do município, Orly Gomes.

Aproveitando o potencial que a

cidade oferece, que envolve mergulho náutico, diversão noturna, natureza, cultura, esporte, ecoturismo e até montanhas, a Secretaria de Turismo desenvolveu o Projeto Roteiros de Guarapari, criando circuitos diferenciados, do urbano ao rural.

Uma característica do público que nos últimos anos tem visitado o município é o denominado de “2ª Residência”, pois são turistas e visitantes que já possuem imóvel em Guarapari ou que têm algum parente que os hospeda.

O período de maior movimentação de turistas e visitantes é o verão, época de alta temporada, de dezembro a fevereiro, e nos feriados prolongados.

Em 2013, o município está iniciando a criação de Leis de Incentivo ao Turismo, ao Esporte e à Cultura, que preveem a destinação de recursos para projetos e ações sustentáveis realizados por terceiros.

“Queremos sim ser o cartão-postal do Espírito Santo”, afirma o prefeito da cidade, frisando que para isso são necessárias parcerias, e que é possível ter empreendimentos conciliados de forma harmônica à preservação ambiental.



O MUNICÍPIO DE GUARAPARI se destaca pelas belas praias e suporta até 500 mil visitantes na alta temporada

## SAIBA MAIS

## Praia do Morro é o bairro mais populoso

GUARAPARI está dividida em regiões norte e sul, com um total de 59 bairros na zona urbana, sendo Praia do Morro o mais populoso.

CERCA DE 70% da área territorial do município é rural, destacando-se as comunidades que compreendem região de turismo de montanha e agroindústria, como Buenos Aires (cachaça e agroindústria familiar de alimentos) e Boa Esperança (pousada e agroturismo).

A LOCALIDADE DE RIO CLARO se

destaca pela produção de banana, e Todos os Santos, pela produção de café arábica, fruticultura, horticultura e produção de frango, com sete granjas de pequeno e médio portes.

A SERINGUEIRA é cultivada em diversas regiões do interior, para produção de látex.

GUARAPARI TEM UM TOTAL de 26 Unidades Básicas de Saúde, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 horas) e uma Unidade de Pronto Atendimento Infantil (UPAI).

15 farmácias populares e quatro academias populares.

NO MUNICÍPIO, há três hospitais particulares de pequeno porte, mas nenhum tem convênio com o SUS.

EXISTEM EM GUARAPARI 57 escolas (39 urbanas e 18 rurais), entre educação infantil e ensino fundamental, e outras três estão sendo concluídas. A educação municipal conta com 17.717 alunos, sendo 4.241 na educação infantil e 13.476 no ensino fundamental. São 1.217 professores.

## PERFIL DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI

### Economia

#### R\$ 1,06 BILHÃO

Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010

PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 1,29%

PIB PER CAPITA: R\$ 10.072

### DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):

AGROPECUÁRIA: 3,74%

INDÚSTRIA: 18,06%

SERVIÇOS: 78,20%

### Finanças Municipais

RECEITA TOTAL (2012):

R\$ 221 milhões

DESPESA TOTAL (2012):

R\$ 199,2 milhões

ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO

ESPECIAL (2012): R\$ 3 milhões

### Educação

TAXA DE ANALFABETISMO: 6,62%

PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 30.373

### NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:

ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 5.709

ENSINO MÉDIO COMPLETO: 14.843

ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 6.422

### Saúde

LEITOS SUS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,81

MÉDICOS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,93

DENTISTAS PARA CADA 1.000 HABITANTES (2011): 0,45

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 10,96

### Mercado de Trabalho

POPULAÇÃO em idade ativa: 89.801

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 52.423

TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 9,07%

PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas

RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 2.502,72

### SOCIAL

NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 8.353

ÍNDICE de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): 0,731 (10º lugar no ranking estadual)

### Habitação

DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 33.395

DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 29.968

DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 33.303

DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 22.062

DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 31.738



## ANÁLISE

Orly Gomes da Silva, prefeito de Guarapari

### Desenvolvimento sustentável

“Guarapari caminha para o desenvolvimento sustentável. Com apoio, fortaleceremos o município como o principal destino turístico do Estado.

Neste sentido, Guarapari interage com a região e o País, acolhendo quem nos visita para lazer e turismo. O governo do Estado vem investindo nos últimos anos, por exemplo, na revitalização de orlas, e está inclusive reurbanizando a orla do Centro e o Canal de Guarapari.

Para o desenvolvimento, é necessário que haja investimento em obras importantes, como a construção de uma nova ponte para desafogar o trânsito.

Outro investimento urgente é a construção de um hospital de grande porte.

É praticamente impossível desenvolver turismo só com investimentos públicos, e é desta forma que os governos federal e estadual devem viabilizar em nosso município investimentos que possam gerar emprego e renda, atraindo turistas em potencial.”

# Petróleo reforça a economia local

Sétimo município a fazer parte da Região Metropolitana, Fundão tem na indústria o forte da sua economia, com destaque para petróleo

Com 17.025 habitantes, Fundão possui 51,06% de seu Produto Interno Bruto (PIB) voltado para atividades industriais. Outros 41,37% referem-se ao setor de serviços, e 7,57%, à agropecuária. O destaque fica por conta das receitas obtidas com o petróleo, que representaram, em 2012, 24,5% da receita corrente líquida da cidade (R\$ 12,1 milhões).

Entretanto, mais de 90% dos 286,7 quilômetros quadrados de área do município ainda são fundamentalmente rurais.

O secretário de Planejamento Econômico e Infraestrutura Urbana da cidade, Anderson Cleiton Lima, argumenta que a agricultura tem importância para a dinâmica econômica do município como um todo: "A economia é bastante distribuída. Mas a questão agrícola do município é considerável, sim."

Na agricultura, destaca-se a produção de café. Por outro lado, a prefeitura acredita no potencial da indústria local e busca a disseminação de polos fabris na cidade.

"O primeiro grande incentivo que vamos dar para os polos é dispor da área industrial, além dos incentivos fiscais para essas empre-



**EMBORA** faça parte de Grande Vitória, Fundão ainda preserva a paisagem de uma cidade do interior, proporcionando um ritmo de vida menos acelerado

sas empreenderem", contou.

O secretário explicou ainda que, com a instalação do Estaleiro Jurong Aracruz, no município vizinho, a expectativa é de que Fundão atraia empresas satélites, cujas atividades serão voltadas ao apoio das operações do empreendimento. Outra previsão é que haja uma diversificação das cadeias produtivas do município.

A logística do município é favorável ao desenvolvimento. Fundão é cortada por uma rodovia federal (BR-101), rodovias estaduais (ES-261, ES-257, ES-010 e ES-124),

além da ferrovia Vitória a Minas.

Destaca-se também pela proximidade com grandes portos – como o Porto da Barra do Riacho, em Aracruz – e com o Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória.

"Muitas pessoas passam pelo município para ir à capital, vindos do Norte e da região serrana do Estado e do Sul da Bahia. A duplicação da BR-101 é aguardada como solução para os engarrafamentos e poderá trazer mais desenvolvimento para a cidade", acredita o secretário municipal de Transportes, Adenilton Roque Tonini.

## HISTÓRIA

### Estrada de ferro

De certa forma, a história de Fundão está relacionada com o bairro serrano de Nova Almeida. Seus primeiros habitantes se instalaram às margens do Rio Fundão – que empresta seu nome à cidade – a partir da construção da estrada de ferro Vitória a Minas.

Em 1903, Fundão alcança o status de sede de distrito e, 20 anos depois, no ano de 1923, a sede de Nova Almeida é transferida para o distrito. Com



**PRAÇA** na sede do município

essa transferência, Fundão se emancipa de Nova Almeida e se transforma em município.

## PERFIL DO MUNICÍPIO DE FUNDÃO

**Economia**  
**R\$ 274,6 MILHÕES**  
Produto Interno Bruto (PIB) a Preço de Mercado 2010  
> PARTICIPAÇÃO NO PIB ESTADUAL (2010): 0,33%  
> PIB PER CAPITA: R\$ 16.131

**DIVISÃO SETORIAL DO PIB (2010):**  
> AGROPECUÁRIA: 7,57%  
> INDÚSTRIA: 51,06%  
> SERVIÇOS: 41,37%

**Finanças Municipais**  
> RECEITA TOTAL (2012): R\$ 49,5 milhões  
> DESPESA TOTAL (2012): R\$ 51 milhões  
> ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL (2012): R\$ 12,1 milhões

**Educação**  
> TAXA DE ANalfabetismo: 9,64%  
> PESSOAS QUE FREQUENTAM CRECHE OU ESCOLA: 5.005

**NÍVEL EDUCACIONAL CONCLUÍDO:**  
> ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO: 754  
> ENSINO MÉDIO COMPLETO: 1.800  
> ENSINO SUPERIOR OU MAIS: 791

**Saúde**  
> LEITOS SUS/1.000 HABITANTES (2011): 1,67  
> MÉDICOS/1.000 HABITANTES (2011): 0,87

> DENTISTAS/1.000 HABITANTES (2011): 0,06  
> TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR 1.000 NASCIDOS VIVOS): 11,95

**Mercado de Trabalho**  
> POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: 14.512  
> POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: 8.630  
> TAXA DE DESOCUPAÇÃO: 7,10%  
> PRINCIPAL ATIVIDADE EMPREGADORA (2010): Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura  
> RENDIMENTO MÉDIO DOMICILIAR: R\$ 2.028,00

**SOCIAL**  
> NÚMERO DE FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO: 2.109  
> ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM): 0,718 (20º no ranking estadual)

**Habituação**  
> DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES: 5.317  
> DOMICÍLIOS COM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA: 4.333  
> DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA: 5.306  
> DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO: 2.091  
> DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO: 4.586



## ANÁLISE

Marli Dulce Rêdio Soares, prefeita de Fundão



### Pequenos, mas com grande riquezas

O município de Fundão foi inserido na Região Metropolitana da Grande Vitória em 2001 e esta, sem dúvida, foi uma grande conquista para o município que, apesar de pequeno, possui riquezas imensuráveis.

Desde então diversos projetos vem sendo realizados para integrar os sete municípios e executar ações que contemplem e beneficiem a todos.

Além da proximidade com a capital, Fundão também possui características e potencialidades que permitem que façamos parte deste grande polo. O município tem uma posição estratégica e logística adequada.

Somos o quarto maior município em extensão territorial da Grande Vitória, e com os projetos que nossa administração vem buscando implantar vamos expandir, trazendo empresas e gerando mais emprego e renda. Trabalhamos para que o município seja destaque e que efetivamente passe a fazer parte da realidade da Região Metropolitana.





17  
ago  
2013

## Candidatos a conselheiros começam a ser sabatinados

Publicado às 18:00 | Postado por Josué de Oliveira

[Tweeter](#) 0

[Curtir](#) 0

[+1](#) 0

0  
comentário(s)  
comente

### Dinheiro público I

Só com pagamento de juros, encargos e amortizações de dívidas, os municípios capixabas gastaram R\$ 157,5 milhões em 2012. Segundo informações do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, o montante foi menor do que o período anterior.

### Dinheiro público II

As cidades de Vila Velha e Cariacica economizaram juntas R\$ 4,4 milhões. No interior, as prefeituras de Piúma, Anchieta e Colatina foram as grandes responsáveis pela interrupção do crescimento desses gastos. Que continue assim!

### Perfil

O jornalista Josué de Oliveira conta para os leitores tudo o que acontece nos corredores dos Três Poderes do Espírito Santo. Informação sobre as articulações políticas e também o que nossos políticos estão fazendo fora das quatro paredes dos seus gabinetes também é notícia no blog Bastidores.

### Busca



**ESTREIA**

Chef José Hugo Celidônio reforça um time que é fera na gastronomia

Pág. 6



Amarildo: charges reconhecidas em todo o mundo

Págs. 12 e 13

**ESPORTES**

Prêmio para o Torcedor do Círculo

Pág. 56

**ESPORTES**

Vasco perde para o Grêmio no Rio

Pág. 62

**RELIGIÃO**

Como vivem hoje os ex-padres

Págs. 10 e 11

**ENTREVISTA**

Aprenda a ser uma mulher irresistível

Págs. 18 e 19



# AGAZETA

www.gazetaonline.com.br

VITÓRIA, DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 2013 3ª EDIÇÃO ENCERRADA: 23H30 -

R\$ 2,50

## DINHEIRO FÁCIL?

# Pirâmides: mais de 50 empresas sob suspeita

Levantamento de A GAZETA mostra a lista de negócios que crescem na internet e estão sendo investigados por órgãos de defesa do consumidor. Págs. 40 e 41

## Negócios que vão decolar

Aos 24 anos, Tatiane Soares abriu um restaurante japonês: áreas de alimentação e serviços on-line são as mais promissoras para empreendedores. Págs. 1 e 2.

Caderno Oportunidades



FOTO: BERNARDO COUTINHO

**SÓ 21 LEIS**

## Câmara mais cara produz pouco

Vereadores de Anchieta realizam uma sessão por semana, têm carro e celular. Págs. 30 e 31

**TECNOLOGIA**

## As novidades que podem mudar a sua casa

Conheça o fogão conectado ao smartphone e o liquidificador que deixa a sopa pronta. Págs. 42 e 43

**COLUNAS DO DIA**

**ANCELMO GOIS**  
 Só 30% acham que prisão inibe as drogas Pág. 20

**ELIO GASPARI**  
 Barbosa deve desculpas a Lewandowski Pág. 28

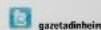
**MIRIAM LEITÃO**  
 Setor de energia vive série de problemas Pág. 38

ISSN 1677-4248  
 9 771677 424017

# Economia.

Com as facilidades da web, lista das pirâmides cresce  
Págs. 40 e 41

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
gazeta.com.br/dinheiro



## CONTAS MUNICIPAIS

### 37 NA CORDA BAMBÁ

Cidades tiveram dois ou mais deficits entre 2008 e 2012

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

Dos 78 municípios do Espírito Santo, 37 tiveram dois ou mais deficits orçamentários entre 2008 e 2012, ou seja, a frequência com que saiu mais dinheiro do que entrou nos últimos cinco anos ficou acima do que manda a prudência contábil. Em regra, quando os gastos ficam acima das receitas recorrentemente, as finanças tendem a se desequilibrar num curto espaço de tempo. Isso ocorre porque não foi feita uma poupança (superavit) anteriormente que suportasse essas despesas além da conta, ainda mais por anos seguidos.

Entre essas 37 prefeituras, 11 tiveram três ou mais deficits nos últimos cinco períodos consolidados. O caso mais emblemático é o de Vila Velha, a maior população do Estado (415 mil habitantes). Entre 2008 e 2012, somente em 2009 o resultado orçamentário da prefeitura canela-verde foi positivo. Nos demais períodos, o caixa só ficou no vermelho. No ano passado, o município amargou o pior resultado dos últimos anos: R\$ 27,52 milhões. Ao todo, o deficit do período 2008/2012 ficou em R\$ 37,63 milhões.

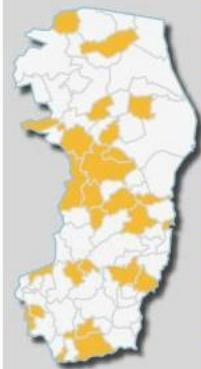
“A consequência desse desequilíbrio é uma crise na cidade. Uma hora isso tem de ser reequilibrado, precisarão ser feitos cortes, que provavelmente serão nos investimentos”, assinala a diretora da Aequus Consultoria e responsável pela revista Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Villela. “Vila Velha é uma cidade com baixa arrecadação per capita, não há como cortar muito os gastos com pessoal e

#### GASTAM MAIS DO QUE PODEM



Dos 78 municípios do Espírito Santo, 37 tiveram dois ou mais deficits orçamentários (gastaram mais do que arrecadaram) entre 2008 e 2012. Em regra, isso significa desequilíbrio nas contas públicas num futuro próximo.

- **Sinal amarelo:** dois deficits nos últimos cinco anos
- **Sinal vermelho:** três ou mais deficits entre 2008 e 2012



#### Resultado orçamentário 2008-2012 (Em R\$ mil)

Município	2008	2009	2010	2011	2012
Alto Rio Novo	289,2	-2.561,9	-43,6	-1.857,2	-2.755,9
Apiacá	-625,8	0,3	2.134,8	-244,5	-1.074,8
Barra de S. Francisco	164,3	-3.938,9	148,9	-1.314,9	-8.840,0
Brejetuba	-488,3	-722,3	-720,9	-67,8	-501,5
Ecoporanga	-798,6	-1.349,0	931,0	1.029,8	-2.499,1
Guaçuí	1.328,8	-1.544,4	-4.155,9	-246,3	-2.302,2
Marechal Floriano	-657,7	-919,8	243,7	611,1	-340,6
Montanha	-1.522,5	593,3	-581,3	-88,3	168,1
Nova Venécia	4.216,1	-2.933,5	-6.443,1	-2.515,3	139,8
Ponto Belo	-339,1	660,3	-288,1	-613,9	149,8
Vila Velha	-12.354,7	27.344,9	-10.394,1	-14.705,5	-27.526,3
Alfredo Chaves	1.031,2	-2.153,6	1.193,5	-557,3	93,7
Anchieta	-5.477,1	8.200,3	31.513,3	13.977,0	-8.006,4
Baixo Guandu	2.732,8	-1.789,0	-271,1	2.061,9	116,8
Bom Jesus do Norte	-618,7	153,9	410,0	-770,4	221,5
Colatina	4.452,6	4.317,5	116,9	-3.384,0	-7.851,7
Conceição do Castelo	3.207,5	17,7	202,7	-1.194,0	-2.166,5
Divino São Lourenço	115,0	-149,4	190,1	446,3	-255,5
Fundão	196,4	-3.862,3	3.094,2	5.138,9	-1.479,9
Governador Lindenberg	-1.813,8	356,0	1.499,0	188,6	-2.922,1
Ibatiba	-193,4	374,0	3.108,3	-1.264,1	1.146,9
Ibitirama	-1.530,1	-242,3	1.013,0	193,1	135,4
Itaguaçu	1.446,0	184,4	-2.046,8	2.331,2	-1.573,4
Itarana	-1.724,8	1.529,6	451,2	1.398,2	-1.280,9
Mantenópolis	-706,1	1.400,3	1.849,4	2.642,6	-528,5
Marilândia	10,9	1.243,2	-1.013,6	2.098,2	-1.994,2
Mimoso do Sul	727,6	-1.630,6	279,2	17,5	-1.135,8
Mucurici	615,0	810,0	-1.993,4	15,1	-1.502,4
Muqui	302,2	-2.733,4	2.025,6	2.988,4	-2.188,0
Pancas	3.367,1	1.389,2	921,7	-1.368,2	-1.571,3
Pinheiros	-1.391,5	-269,9	9,2	9,8	1.174,2
Santa Leopoldina	-1.511,9	-2.567,3	1.202,3	1.730,0	1.791,6
Santa Teresa	182,3	-5.703,8	433,9	239,1	-1.265,5
São Gabriel da Palha	2.062,3	4.244,5	-2.039,9	5.416,1	-221,8
Venda Nova do Imigrante	-461,4	7,0	177,9	1.296,1	-124,2
Vila Valério	-1.289,1	264,9	241,2	100,0	-3.092,9
Vitória	3.998,2	-104.684,2	-6.111,2	26.916,5	45.001,4

Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013

A Gazeta - Ed. de Arte - Genilto

custeio, certamente sobrar para os investimentos”.

Entre 2008 e 2012, Vitória teve dois deficits orçamentários, R\$ 104,6 milhões, em 2009, e R\$ 6,1 milhões, em 2010. Mesmo fechando no azul os demais anos, o caixa da Capital ficou negativo em R\$ 34,88 milhões no período.

Se a situação não é boa nas cidades maiores, a coisa se complica ainda mais no interior. Brejetuba, na região Serrana, está no vermelho desde 2008. Alto Rio Novo, no Noroeste, e Guaçuí, no Sul, vivem situações parecidas, com quatro deficits desde 2008.

“Praticamente todos os pequenos dependem dos repasses constitucionais (caso do Fundo de Participação dos Municípios), possuem economias pouco dinâmicas e baixa arrecadação. Além disso, se demitirem, causam um problema econômico na região, já que boa parte da população trabalha na prefeitura. A situação não é boa”, diz Tânia.

É bom que os feitos, os atuais e os que deixaram o cargo no dia 1º de janeiro, se preocupem com a situação. Paulo Roberto das Neves, secretário-adjunto de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado, diz que a Lei de Responsabilidade Fiscal tem mecanismos para controlar o endividamento dos municípios.

“Quem extrapolar ou não reconduzir as contas ao equilíbrio, paga multa e pode pegar até três anos de prisão. Tudo depende dos deficits e dos superavits, mas, em cinco anos, ficar três ou mais vezes no vermelho, em regra, significa endividamento, ou seja, desequilíbrio nas contas públicas, e isso a lei não permite”.



Os vereadores se reúnem às terças-feiras, a partir das 18 horas. No plenário, há assento para 154 pessoas na plateia, mas só 15 acompanharam a última sessão

# CÂMARA DE ANCHIETA SOBRAM REGALIAS E FALTAM PROJETOS

No Estado, Casa é a mais cara por habitante e só aprovou 21 leis

▲ EDUARDO FACHETTI  
efachetti@redgazeta.com.br

A 84 quilômetros de Vitória está Anchieta, município do litoral Sul do Estado. A cidade tem em suas origens o catecismo dos jesuítas, mas hoje a cartilha rezada pelos cardeais que representam o povo na Câmara Municipal nada tem a ver com a disciplina pregada pelos fundadores da cidade. Por lá, sobram benesses aos 11 vereadores – cada um com salário de R\$ 4,6 mil por mês – e faltam projetos de interesse público. De janeiro até agora, só 21 projetos de lei foram aprovados.

Representando uma população de 24,6 mil pessoas, a Câmara teve, no ano passado, R\$ 11,4 milhões em caixa. Do total, R\$ 10,2 milhões foram gastos. Con-

forme apontou a revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013, isso equivale a dizer que, ano passado, cada morador da cidade desembolsou R\$ 414,84 para bancar os vereadores – a maior despesa per capita do Estado com Câmaras. Para este ano, o Orçamento é maior: R\$ 15,3 milhões.

A Casa é comandada, desde 2011, pela vereadora Dalva da Matta (PDT). Os vereadores se reúnem uma vez por semana, às terças-feiras, e têm direito também a usar um carro oficial e celulares. Além disso, têm à disposição a cota de gabinete de R\$ 385 por mês e a oito servidores para livre indicação.

No ano em que assumiu a presidência do Legislativo, Dalva tratou de reajus-



Dalva está com os bens bloqueados desde março

tar em 42% os valores de diárias pagas a parlamentares e servidores que viajam em missão oficial.

Apurações da área técnica do Tribunal de Contas do Estado (TCES) apontam que, já no primeiro ano, a gestão da pedetista foi responsável por majorar em 164% o gasto com diárias, visto que em 2010, ano final da presidência de Celém Gonçalves (PSD), o gasto era de R\$ 337,1 mil e saltou para R\$ 893,3 mil em 2011.

Cada vez que um vereador viaja para outra cidade do Estado recebe R\$ 436 para custear alimentação e hospedagem. Se a “missão” ocorrer em Vitória, o valor da diária é de R\$ 237; mas se for preciso ir a outra capital do país, R\$ 840 saem

do cofre da Câmara para pagar a viagem. Com tantas idas e vindas, em 2012 foi consumido R\$ 1,1 milhão – incluindo despesas com servidores em trânsito.

## BLOQUEIO

A cifra chamou a atenção do TCES, que há duas semanas determinou a suspensão de pagamentos por deslocamentos. Se somadas todas as viagens pagas pelo Poder Legislativo de Anchieta nos últimos quatro anos, chega-se ao montante de R\$ 2,7 milhões.

Na última terça-feira, A GAZETA esteve em Anchieta para entender o que tem a Câmara mais cara per capita do Estado. Dalva recebeu a reportagem em seu gabinete – todo decorado em cor-de-rosa, dos estofa-

dos às paredes – e irritou-se quando questionada sobre as diárias para viagens.

“Não concordo com esse nome que a mídia dá, de diária. O certo é chamar de viagens de capacitação. Cada viagem é analisada pelos nossos quatro advogados do setor jurídico e exijo comprovantes. Se a viagem for para uma cidade vizinha, como Piúma ou Ico-nha, não autorizamos a despesa”, garantiu Dalva.

**CARGOS**

Os benefícios concedidos por decisão da presidente não param por aí. A Mesa Diretora também reajustou o valor do tíquete-alimentação pago a servidores, de R\$ 200 para R\$ 350, e se prepara para inserir na folha de pagamento – hoje composta por 160 nomes, dos quais 136 são comissionados – 26 novos servidores, sendo dez segurancas e 16 cargos administrativos, aprovados em concurso público no ano passado.

“Me preocupo com o servidor. Iniciei meu mandato, há dois anos, com o lema da valorização. Em matéria de presidente, não há outro que tenha feito o que eu fiz. O servidor também é responsável pelo trabalho de quem tem mandato político. Acho justo que façam cursos e se aperfeiçoem”, justificou Dalva.

A presidente está desde março com todos os bens bloqueados, por determinação da Justiça, por irregularidades apontadas pelo Ministério Público Estadual (MPES) na contratação de uma empresa de segurança do trabalho. Entre as falhas citadas pela promotoria, estão a falta de especificação dos serviços e de cronograma de execução. O contrato firmado em 2011 era de R\$ 75 mil. “Já me justifiquei sobre o assunto e estou aguardando tranquilamente. Não houve prejuízo à Casa”, limitou-se a dizer Dalva.

**FARTURA**

Alguns salários pagos a servidores da Câmara são um detalhe a parte. Cargo de indicação política, o assessor da presidência ganha, por mês, R\$ 3.226,79. Um servente recebe R\$ 1,8 mil, e um motorista legislativo tem R\$ 1,7 mil depositados todos os meses.

Os valores chamam ainda mais a atenção se comparados aos pagos pela Câmara de Vitória, que é o legislativo municipal mais rico do Estado. Na Capital, a

Casa tem R\$ 25,3 milhões no cofre para este ano. No entanto, os salários ficam abaixo da “prima” do litoral Sul: o assessor da presidência recebe R\$ 2,4 mil, o servente tem ganho de R\$ 994 por mês e um motorista é pago com R\$ 1,4 mil.

**PRODUÇÃO**

Desde o início desta legislatura, os vereadores de Anchieta só aprovaram 21 projetos de lei – não chega nem sequer à média de dois textos por parlamentar.

Na última terça, o parlamento deu aval ao Executivo para lançar um concurso a fim de criar um hino da cidade, reconheceu o jongo e a capoeira como patrimônios culturais e aprovou uma moção de aplausos a servidores que participaram da campanha de aleitamento materno.

A produção legislativa de 2013 inclui, ainda, a proibição de uso de som automotivo na zona urba-

“ Não estou aqui para esconder dados. Estou discutindo reduzir os valores de diárias, mas não posso falar em eliminá-las”

— DALVA DA MATTA (PDT)

na de Anchieta, a autorização de repasses para entidades do município e a instituição de um programa de capacitação de profissionais da Educação para prestar primeiros-socorros na rede pública de ensino, por exemplo.

O alto custo da Casa e a baixa atuação geram críticas nas ruas da cidade. A desempregada Ana Núbria Santos, de 35 anos, se diz revoltada com o dinheiro que sai dos cofres públicos para bancar o parlamento.

“É um assalto a mão armada. Pagamos, com nossos impostos, por coisas que nem sabemos se são bem usadas. Os vereadores vivem viajando, nunca estão lá, e tudo que aprovam é em proveito deles próprios”, diz a moradora.

**ANCHIETA EM NÚMEROS**

**PREFEITURA**

A Prefeitura de Anchieta tem 12 secretarias



O prefeito Marcus Assad (PTB) recebe **R\$ 14,8 mil de salário**

Cada secretário ganha, por mês, **R\$ 5.980,00**



O Orçamento municipal para 2013 é de **R\$ 305.153.483,37**



A cidade possui oito unidades básicas de Saúde



A av. Zulmira Rosa, a principal da cidade, com 1,1km de extensão, é iluminada por 64 postes, cada um com quatro lâmpadas de alta potência



A cidade possui, de acordo com o último Censo, **24,6 mil habitantes**

**CÂMARA**

A Câmara de Anchieta é composta por 11 vereadores



Por mês, cada parlamentar recebe **R\$ 6,4 mil** e tem direito a uma cota de gabinete de **R\$ 385**



A Casa paga as despesas de 2 carros oficiais: um é de uso de 10 vereadores e outro fica à disposição da presidente Dalva da Matta (PDT)



A Casa tem 160 servidores, sendo 136 comissionados e 24 efetivos



Os salários de servidores variam de **R\$ 1,1 mil a R\$ 7,4 mil**



Além dos salários, são pagos **R\$ 350** de tíquete-alimentação para os servidores



Quando viajam, vereadores e servidores recebem diárias que variam de **R\$ 237 a R\$ 840**

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo



**Indignada**

A desempregada Ana Núbria Santos, 35 anos, mostra-se revoltada com os vereadores. “Vivem viajando, a presidente nunca nos atende e só aprovam leis em benefício próprio”.



**Fiscalização**

As comerciantes Isabel Gouveia e Walkiria Pereira põem em descrédito a política. “Meu filho nem uniforme da escola recebeu este ano. Cadê os vereadores para fiscalizar?”

**Luxo na hora de esperar ônibus**

Se no Legislativo de Anchieta o que é produzido está em baixa perante a população, o mesmo não se pode dizer dos serviços oferecidos pelo Executivo. Na terça-feira, quando A GAZETA visitou a cidade, moradores elogiaram o atendimento em postos de saúde e escolas. O município é o quarto no Estado que mais recebe dinheiro do petróleo (royalties e participação especial).

“Na cidade está tudo bem. O prefeito Marcus Assad (PTB) está dando continuidade ao que o anterior, Edival Petri (PMDB), fez. Tudo funciona bem”, opinou a recepcionista



Ponto de ônibus tem estrutura em madeira e aço inox

Neuzinéa Silva.

A auxiliar de serviços Isaura Pereira mora no bairro Recanto do Sol e faz ressaltar. “Precisamos de rede de esgoto. Por aqui todo mundo

usa fossa. O bairro não tem creche, mas pelo menos a prefeitura resolveu os alagamentos em dia de chuva”.

Mas não há só elogios. Mesmo com postos de saúde

espaçosos, escolas reformadas e pontos de ônibus luxuosos – com estrutura em madeira e aço inoxidável –, há aparelhos precários.

É o caso da Vila Olímpica, no bairro Maimbá. Inaugurada na antevéspera do fim da gestão de Petri, a estrutura, com quadras, pistas de corrida, skate e academia popular, não tem fornecimento pleno de energia.

“O ginásio foi inaugurado com gerador e metade da estrutura não é ligada à rede elétrica”, admitiu Cláudio Mello, coordenador da Gerência de Esportes da prefeitura, sem estimar data para resolver a questão.

## DIA A DIA

diadia@redtribuna.com.br

## Balança capixaba não anima

Não são animadores os números do comércio internacional no Espírito Santo. Na oitava colocação no ranking do País, o Estado registrou queda de 16% nas exportações de janeiro a julho deste ano, totalizando US\$ 5,9 bilhões contra os US\$ 7,1 bilhões, no mesmo período do ano anterior, conforme dados do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado (Sindicex).

Na importação, o desempenho ficou negativo em 18%, somando US\$ 4,1 bilhões no mesmo período analisado frente aos US\$ 5 bilhões do ano anterior, colocando o Estado em 10º no ranking nacional. Os números são divulgados com base no balanço do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Com o mercado fragilizado externamente e com adversidades internas, a balança comercial brasileira registra um déficit de US\$ 4,98 bilhões. Já no Espírito Santo, pelo menos, os dados apontam um superávit de US\$ 1,8 bilhão, de janeiro a julho deste ano, de acordo com os dados divulgados pelo Sindicex.

\*\*\*

## Lei para venda virtual

Foi protocolado na Assembleia Legislativa um projeto de lei que obriga as empresas que exploram a comercialização de produtos pela internet e que disponibilizam a compra de valores pagos em créditos a resfazer os consumidores, em caso de compra com valor inferior ao crédito.

A proposta é da deputada estadual Lúcia Domellas (PT).

\*\*\*



## Fiat lidera venda de carros

A Fiat foi a marca que mais teve carros vendidos no Espírito Santo em julho, com 1.329. Em segundo lugar, aparece a Volkswagen, com 1.122 e, em terceiro, a GM, com 1.101 unidades comercializadas. Mais atrás, a Toyota aparece em quarto, com 640, à frente da Ford, com 607. A EHA é a lanterna, com um único carro vendido.

\*\*\*

## Empresas sem planejamento gastam 14 vezes mais

As empresas de baixo desempenho gastam 14 vezes mais com ocorrências de riscos na execução de projetos do que as organizações de alta performance. Para cada US\$ 1 bilhão investido em projetos, as empresas de alto desempenho gastam US\$ 20 milhões em desvio e risco. Já nas de baixo desempenho, estes desvios saltam para R\$ 280 milhões. O assunto será tema do Seminário de Gerenciamento de Projetos, nos dias 24 e 25 de setembro, no Golden Tullip Porto Vitória.

## CURTAS

## NOVA INDÚSTRIA DE ALUMÍNIO

A terraplanagem da área onde a fábrica de itens de alumínio da ALX em Colatina será construída já começou. Depois, começa a construção da unidade, no polo de Maria Ortiz, Baenilha.

## CURSO DE BARISTA

Já estão abertas as inscrições para o curso de barista do Meridiano, nos dias 15, 16 e 17 de outubro em Vitória. São 12 vagas. No dia 18 do mesmo mês

## Fundo dos municípios

As transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) tiveram comportamento estável em 2012.

Conforme o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, foi repassado às cidades do Estado R\$ 1,2 bilhão, 0,3% mais do que em 2011, corrigido pela inflação. O FPM é atrelado ao IR, que teve em ano fraco, e ao IPI, que foi alvo de isenções do governo federal.

## Debate sobre lei dos portos

A classe jurídica está participando ativamente dos debates em torno da nova lei dos portos porque acredita que este seja um mercado ainda a ser explorado.

O advogado Alexandre Trindade afirma que, apesar da remuneração ser muito boa para profissionais com qualificação, as empresas têm dificuldades para preencher vagas.

No próximo dia 27, na FGV, o tema será debatido em evento.

## GRANDE NOVA ROSA DA PENHA

O programa Criança do Saber, mantido pela Marca Ambiental com ações para a população da Grande Nova Rosa da Penha, em Cariacica, levou o prêmio Fines de Meio Ambiente na categoria Responsabilidade Social.



## CELSO MING

## Entenda Basileia 1, 2 e 3

O grande risco de qualquer banco é o descasamento. Deve aos depositantes e aos aplicadores à vista ou, em geral, a prazos curtos, e empresta a prazos quase sempre mais longos. Se um grande número de credores se atira para buscar seu dinheiro de volta, ele pode não estar lá, porque os devedores do banco têm prazo para devolvê-lo.

Esta é a principal razão pela qual um banco tem de ter reservas disponíveis em proporção a seus empréstimos. Nas horas de sufoco, os bancos centrais também atuam como emprestadores de liquidez. Em compensação, está obrigado a supervisionar e fiscalizar cada banco.

A partir de 1988, uma instituição com nome em inglês e com sede em Basileia, na Suíça, Bank of International Settlements (BIS), que atua como banco central dos bancos centrais de 27 países, inclusive do Brasil, decidiu coordenar a uniformização de procedimentos de segurança. Foi, então, uma necessidade imposta pela crescente globalização das finanças.

Por isso, por meio de acordos entre bancos centrais, o BIS passou a exigir dos bancos um capital mínimo de 8% sobre o volume de seus ativos (financiamentos e aplicações de recursos), de maneira a proteger os depositantes e evitar quebras.

Assim, os índices de Basileia 1 foram o primeiro acordo global do gênero. No Brasil, começaram a valer em 1994.

Logo em seguida, os bancos e os especialistas argumentaram que não fariam sentido exigências uniformes de capital para ativos de qualidade diferente.

Títulos dos Estados Unidos e da Alemanha, por exemplo, considerados sem risco, não são comparáveis a empréstimos sujeitos a calotes.

Em 2001, o BIS coordenou novo acordo, o Basileia 2, que passou a levar em conta diferenças de risco de crédito, risco operacional e os preços de mercado. No Brasil, passou a ser implantado em 2007.

A crise que estourou em 2008 mostrou que títulos carimbados com AAA (praticamente sem risco) de um dia para o outro passaram a ser considerados lixo tóxico e bancos sólidos, de repente, se viram na bancarrota.

O pânico se generalizou, depositantes correram para sacar seus recursos e até mesmo os bancos deixaram de confiar uns nos outros.

Logo se viu que a segurança bancária é refém de outra contingência: o nível de liquidez (disponibilidade de dinheiro) nos mercados.

Novo conjunto de normas de segurança foi definido em 2010 para começar a ser observado até 2019.

Há nove dias, o presidente do

Banco Central do Brasil, Alexandre Tombini, avisou que o Acordo de Basileia 3 começa a ser implantado por aqui a partir de 1º de outubro.

São quatro as determinações (pilares) principais. Primeira, a definição de capital exigido passa a ser mais rigorosa.

Só podem ser contabilizados como recursos próprios ativos conserváveis imediatamente em dinheiro vivo.

A segunda determinação prevê acumulação pelas instituições financeiras de reservas adicionais, denominadas capital de conservação e capital contracíclico.

principal da instituição (Nível 1).

No sistema bancário, a alavancagem corresponde à proporção de empréstimos que uma instituição pode fazer em relação ao seu capital.

Pelas novas regras, os bancos não devem emprestar mais de 33 vezes o seu capital.

Tudo isso implica enorme transformação das práticas de gerenciamento de riscos e de modelos de negócios em vigor no sistema bancário global.

Estudo elaborado pela consultoria PwC adverte que o capital se tornará mais escasso e mais caro.

A necessidade de manter uma



## O pânico se generalizou, depositantes correram para sacar seus recursos e até mesmo os bancos deixaram de confiar uns nos outros

Devem funcionar como colchões destinados a absorver riscos e perdas em momentos de alto estresse financeiro e econômico.

O terceiro pilar institui dois índices de disponibilidades: um de curto prazo e outro de longo prazo. O objetivo é levar os bancos a contar com recursos de alta liquidez em situações de crise aguda e, simultaneamente, com fontes mais estáveis de captação de recursos.

A quarta, é a criação de um índice de alavancagem de, no máximo, 3% em relação ao capital

carteira com alta qualidade de ativos líquidos aumentará os custos de oportunidade e reduzirá os retornos (lucros) dos bancos. Outro efeito será maior competição por depósitos e maior custo de captação de recursos.

A principal consequência para o cliente do banco é uma possível redução da oferta de crédito. Porque estarão obrigadas a reter capital de qualidade, a tendência é de que os bancos se concentrem nos financiamentos de menor risco.

# Campeãs de arrecadação com IPTU

Vitória, Vila Velha e Serra são as cidades que mais arrecadaram o imposto. No Estado, o crescimento foi de 6,9% em 2012

Pollyanna Dias

**O**s municípios de Vitória, Vila Velha e Serra foram os que mais arrecadaram Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) no Espírito Santo, no ano passado.

No Estado, o crescimento foi de 6,9% em 2012, em comparação ao ano anterior. No período, a receita dos municípios com o tributo municipal passou de R\$ 151,6 milhões para R\$ 162,1 milhões, segundo dados da Aeqqus Consultoria.

Os municípios líderes são Vitória, com R\$ 49,5 milhões arrecadados; Vila Velha, com R\$ 30,6 milhões; Serra, que arrecadou

R\$ 22,8 milhões; Guarapari, com R\$ 16,2 milhões; e Cariacica, com R\$ 7,8 milhões arrecadados com o imposto municipal.

A economista e editora do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Villela, explicou que Vitória teve um crescimento de 6,6% na arrecadação do imposto, se comparado com o ano anterior. Já em Vila Velha, esse percentual foi de 18,1%.

"O resultado geral foi influenciado por essas duas cidades. Excluindo-as, o crescimento médio da arrecadação cairia para 3,3%", ressaltou a especialista.

A pesquisa ainda apontou que aproximadamente 80% de toda a arrecadação de IPTU no Espírito Santo se concentra na Grande Vitória. Só a capital lidera a fatia de 30,5%, seguido de Vila Velha, com 18,9%, Serra, com 14,1%, e Guarapari, com 10% de todo o imposto arrecadado no Estado.

De acordo com a economista, isso acontece porque cidades populosas, turísticas e com comércio e



VITÓRIA é a cidade no Espírito Santo que mais arrecada com o imposto

serviço fortes são as que, normalmente, arrecadam mais IPTU.

Entre as demais regiões, Cachoeiro de Itapemirim concentra a maior arrecadação, que corresponde a 4,6% de todos os municípios que não pertencem à região metropolitana.

A pesquisa ainda apontou que o maior crescimento, em valor rela-

tivo, foi registrado em Pedro Canário, no Norte do Estado, de 145,9%, seguido por Fundão, onde a arrecadação dobrou de R\$ 562 mil para R\$ 1,1 milhão.

Entre as receitas que encolheram estão das prefeituras de Marilândia, Mucurici e Anchieta, que caíram quase pela metade do volume apresentado em 2011.

## LISTA DA ARRECAÇÃO

MUNICÍPIO	Valor em R\$
Vitória	49.453.138,62
Vila Velha	30.572.064,56
Serra	22.829.223,38
Guarapari	16.193.386,43
Cariacica	7.853.419,77
Cachoeiro de Itapemirim	7.534.831,51
Linhares	3.290.885,69
Colatina	3.290.885,69
Aracruz	2.290.909,00
Vianá	2.223.175,10
Anchieta	1.393.995,80
Platina	1.362.984,36
Maratáez	1.156.215,91
Fundão	1.144.163,66
São Mateus	832.981,20
Castelo	649.182,66
Barra de São Francisco	643.419,44
Itapemirim	635.365,69
Nova Venécia	529.046,48
Domingos Martins	468.217,69
Santa Teresita	458.307,15
Alegre	421.912,47
Guaçá	388.948,34
Meniz Freire	363.511,13
Alfonso Claudio	362.232,42
Bahó Guarãú	371.680,27
Presidente Kennedy	362.529,32
Vereda Nova do Itaipava	339.541,44
São Gabriel da Palha	314.045,49
Icoarica	281.190,05
Minoso do Sul	269.115,12
Conceição da Barra	248.398,03
Jardim do Monteiro	243.147,43
Alfredo Chaves	224.316,19
Conceição do Castelo	199.967,84
Itaguaçu	195.846,66
Rio Novo do Sul	191.635,14

FONTE: AEQUUS CONSULTORIA

A partir de  
**R\$ 99,<sup>90</sup>**  
**Mensais**  
 (em média de 1000 parcelas)

**QUERO MAIS**  
**MRV Engenharia**

**Para você que quer MAIS que um apê.**

EMPREENDIMENTO	BAIRRO	BLOCO	APTO	QUARTOS	SINAL/ATO	PREÇOS A PARTIR DE:
Vila Aurora	Jd. Limoeiro	3 unidades em estoque		2 Quartos (suíte)	Facilitado em até 24X	R\$ 123.000,00
Vila da Serra	Jd. Limoeiro	5	206	2 Quartos	Facilitado em até 15X	R\$ 125.500,00
Vila Verde	Porto Canoas	Unidades em estoque		2 Quartos (suíte)	Facilitado em até 15X	R\$ 122.500,00
Vila da Mata	Porto Canoas	Unidades em estoque		2 Quartos (suíte)	Facilitado em até 15X	R\$ 123.500,00
Vanguardia	Laranjeiras	0	208	3 Quartos (suíte)	Facilitado em até 15X	R\$ 154.000,00
Vivaldi	Bairro de Fátima	1	301	3 Quartos (suíte)	Facilitado em até 15X	R\$ 164.500,00

Este anúncio não constitui oferta ou contrato, podendo ser substituído a qualquer momento sem prévio aviso. O interessado em adquirir o imóvel deve procurar diretamente a imobiliária responsável pelo anúncio, a qual orientará quanto ao modelo do contrato a ser firmado e fornecerá informações detalhadas sobre o empreendimento. Cada empreendimento tem características próprias e os valores aqui mencionados são apenas estimativas. A informação aqui mencionada não constitui oferta ou contrato. O interessado em adquirir o imóvel deve procurar diretamente a imobiliária responsável pelo anúncio, a qual orientará quanto ao modelo do contrato a ser firmado e fornecerá informações detalhadas sobre o empreendimento. Cada empreendimento tem características próprias e os valores aqui mencionados são apenas estimativas.

FINALISTA  
PRÊMIO  
RECEITAS  
OCTUBRE  
2013

4004-9000  
www.mrv.com.br

MRV  
Engenharia



## Horóscopo do dia – previsões para terça-feira dia 20/08



Menino de 13 anos atira e mata irmão de seis anos dentro de casa

Anterior 1 2 3 4 Próxima

### Congresso Nacional coloca vetos presidenciais em votação nesta terça

Reunião de líderes definirá votação; Renan discutiu sessão com Dilma. Oposição quer derrubar veto ao fim da multa de 10% do FGTS em demissão O Congresso Nacional analisa nesta terça-feira (19), em sessão conjunta de...

### Fifa abre cadastro para compra de ingressos, e processo dura 10 minutos

Consumidores se registram no site da entidade para ficarem aptos para sorteio de bilhetes, que será realizado após fim da etapa inicial A Fifa iniciou na manhã desta terça-feira a primeira fase do processo...

## Política



### Municípios capixabas gastam mais do que arrecadam

Cidades tiveram dois ou mais déficits entre 2008 e 2012. Veja a posição de Barra...

## Eventos

Niver de Evaldo e Fernando Campagna.



Semana Nacional da Família aconteceu na igreja matriz de Barra de São Francisco



Eleito o novo Conselho Tutelar de Ecoporanga

Busca

VIDEOS 1 2 3 4 5 Videos

Imagens mostram funcionários da Fundação

00:00 / 12:00 YouTube

27 9853 2344  
**VILA LANDINHA**  
**AV. CASTELO BRANCO 764**

### As + lidas

1. Mamonas Assassinas – Fotos do acidente muito fortes relembram a tragédia - 72.080 visualizações
2. Imagens muito fortes do atentado em Boston - 10.762 visualizações
3. Furacão da CPI transa à beira de piscina em hotel - 3.013 visualizações



Home » Política » Municípios capixabas gastam mais do que arrecadam

## Municípios capixabas gastam mais do que arrecadam

domingo, 18 de agosto de 2013, 10:10

Política

Curta 0 +1 0 Tweetar 0 Share



Cidades tiveram dois ou mais déficits entre 2008 e 2012. Veja a posição de Barra de São Francisco e de outros municípios da região noroeste.

Dos 78 municípios do Espírito Santo, 37 tiveram dois ou mais déficits orçamentários entre 2008 e 2012, ou seja, a frequência com que saiu mais dinheiro do que entrou nos últimos cinco anos ficou acima do que manda a prudência contábil. Em regra, quando os gastos ficam acima das receitas recorrentemente, as finanças tendem a se desequilibrar num curto espaço de tempo. Isso ocorre

porque não foi feita uma poupança (superavit) anteriormente que suportasse essas despesas além da conta, ainda mais por anos seguidos.

Entre essas 37 prefeituras, 11 tiveram três ou mais déficits nos últimos cinco períodos consolidados. O caso mais emblemático é o de Vila Velha, a maior população do Estado (415 mil habitantes). Entre 2008 e 2012, somente em 2009 o resultado orçamentário da prefeitura canela-verde foi positivo. Nos demais períodos, o caixa só ficou no vermelho. No ano passado, o município amargou o pior resultado dos últimos anos: R\$ 27,52 milhões. Ao todo, o déficit do período 2008/2012 ficou em R\$ 37,63 milhões.

"A consequência desse desequilíbrio é uma crise na cidade. Uma hora isso tem de ser reequilibrado, precisarão ser feitos cortes, que provavelmente serão nos investimentos", assinala a diretora da Aequus Consultoria e responsável pela revista Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Villela. "Vila Velha é uma cidade com baixa arrecadação per capita, não há como cortar muito os gastos com pessoal e custeio, certamente sobrá para os investimentos".

Entre 2008 e 2012, Vitória teve dois déficits orçamentários, R\$ 104,6 milhões, em 2009, e R\$ 6,1 milhões, em 2010. Mesmo fechando no azul os demais anos, o caixa da Capital ficou negativo em R\$ 34,88 milhões no período.

Se a situação não é boa nas cidades maiores, a coisa se complica ainda mais no interior. Brejetuba, na região Serrana, está no vermelho desde 2008. Alto Rio Novo, no Noroeste, e Guaçuí, no Sul, vivem situações parecidas, com quatro déficits desde 2008.

"Praticamente todos os pequenos dependem dos repasses constitucionais (caso do Fundo de Participação dos Municípios), possuem economias pouco dinâmicas e baixa arrecadação. Além disso, se demitirem, causam um problema econômico na região, já que boa parte da população trabalha na prefeitura. A situação não é boa", diz Tânia.

E é bom que os prefeitos, os atuais e os que deixaram o cargo no dia 1º de janeiro, se preocupem com a situação. Paulo Roberto das Neves, secretário-adjunto de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado, diz que a Lei de Responsabilidade Fiscal tem mecanismos para controlar o endividamento dos municípios.

"Quem extrapolar ou não reconduzir as contas ao equilíbrio, paga multa e pode pegar até três anos de prisão. Tudo depende dos déficits e dos superavits, mas, em cinco anos, ficar três ou mais vezes no vermelho, em regra, significa endividamento, ou seja, desequilíbrio nas contas públicas, e isso a lei não permite".

Foto: Ilustração

### GASTAM MAIS DO QUE PODEM



Dos 78 municípios do Espírito Santo, 37 tiveram dois ou mais déficits orçamentários (gastaram mais do que arrecadaram) entre 2008 e 2012. Em regra, isso significa desequilíbrio nas contas públicas num futuro próximo.

- Sinal amarelo: dois déficits nos últimos cinco anos
- Sinal vermelho: três ou mais déficits entre 2008 e 2012



Resultado orçamentário 2008-2012 (Em R\$ mil)

Município	2008	2009	2010	2011	2012
Alto Rio Novo	289,2	-2.561,9	-43,6	-1.857,2	-2.755,9
Apicá	-625,8	0,3	2.134,8	-244,5	-1.074,8
Barra de S. Francisco	164,3	-3.938,9	148,9	-1.314,9	-8.840,0
Brejetuba	-488,3	-722,3	-720,9	-67,8	-501,5
Ecoporanga	-798,6	-1.349,0	931,0	1.029,8	-2.499,1
Guaçuí	1.328,8	-1.544,4	-4.155,9	-246,3	-2.302,2
Marechal Floriano	-657,7	-919,8	243,7	611,1	-340,6
Montanha	-1.522,5	593,3	-581,3	-88,3	168,1
Nova Venécia	4.216,1	-2.933,5	-6.443,1	-2.515,3	139,8
Ponto Belo	-339,1	660,3	-288,1	-613,9	149,8
Vila Velha	-12.354,7	27.344,9	-10.394,1	-14.705,5	-27.526,3
Alfredo Chaves	1.031,2	-2.153,6	1.193,5	-557,3	93,7
Anchieta	-5.477,1	8.200,3	31.513,3	13.977,0	-8.006,4
Baixo Guandu	2.732,8	-1.789,0	-271,1	2.061,9	116,8
Bom Jesus do Norte	-618,7	153,9	410,0	-770,4	221,5
Colatina	4.452,6	4.317,5	116,9	-3.384,0	-7.851,7
Conceição do Castelo	3.207,5	17,7	202,7	-1.194,0	-2.166,5
Divino São Lourenço	115,0	-149,4	190,1	446,3	-255,5
Fundão	196,4	-3.862,3	3.094,2	5.138,9	-1.479,9
Governador Lindenberg	-1.813,8	356,0	1.499,0	188,6	-2.922,1
Ibatiba	-193,4	374,0	3.108,3	-1.264,1	1.146,9
Ibitirama	-1.530,1	-242,3	1.013,0	193,1	135,4
Itaguaçu	1.446,0	184,4	-2.046,8	2.331,2	-1.573,4
Itarana	-1.724,8	1.529,6	451,2	1.398,2	-1.280,9
Mantenedópolis	-706,1	1.400,3	1.849,4	2.642,6	-528,5
Mariândia	10,9	1.243,2	-1.013,6	2.098,2	-1.994,2
Mimoso do Sul	727,6	-1.630,6	279,2	17,5	-1.135,8
Mucurici	615,0	810,0	-1.993,4	15,1	-1.502,4
Muqui	302,2	-2.733,4	2.025,6	2.988,4	-2.188,0
Pancas	3.367,1	1.389,2	921,7	-1.368,2	-1.571,3
Pinheiros	-1.391,5	-269,9	9,2	9,8	1.174,2
Santa Leopoldina	-1.511,9	-2.567,3	1.202,3	1.730,0	1.791,6
Santa Teresa	182,3	-5.703,8	433,9	239,1	-1.265,5
São Gabriel da Palha	2.062,3	4.244,5	-2.039,9	5.416,1	-221,8
Venda Nova do Imigrante	-461,4	7,0	177,9	1.296,1	-124,2
Vila Valério	-1.289,1	264,9	241,2	100,0	-3.092,9
Vitória	3.998,2	-104.684,2	-6.111,2	26.916,5	45.001,4

Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013

A Gazeta - Ed. de Artes - Gestão

Clique na imagem para ampliá-la

Busca

**Advogado**  
 Causas : Cíveis, Trabalhistas e Criminais  
*Elvécio Andrade*  
 OAB/ES - 14.433  
 Barra de São Francisco/ES  
 27-8847-8369 | 27-3756-2092  
 Av. Prefeito Manoel Vilela - 516 / www.advocadriade.com

**Dr. Wanderlei Malcate**  
**Drª Uida Malcate**  
 cirurgiões  
**Clínica Unica Malcate**  
 Implantodontia  
 Próteses Dentárias  
 Clínica Geral  
 Fone: 3756 1330

**INSTITUTO**  
**CABELO & CORPO**  
*Sempre Bela*  
 Tel.: (27) 3756-3016

ADVOCACIA & CONTABILIDADE  
**CENDEC**  
 CONSULTORIA E ASSESSORIA, JURÍDICA E CONTÁBIL  
 Paulo Roberto Araujo (Paulo Rogério) OAB/ES nº 6.963 - CRC/ES nº 5.743

**RESTAURANT**  
**Marli**  
 27 9853 2344  
 VILA LANDINHA  
 AV. CASTELO BRANCO 764

# Economia.

Crianças plantam na escola para se alimentar melhor.  
Pág. 26

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazetadinho

## CIDADES FATURAM PAGAMENTO DE ROYALTIES BATE RECORDE NO ESTADO

Temor agora é que lei mude e afete o bom momento atual

✶ DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

As ações sobre a legislação que regula a distribuição de royalties ainda estão na Justiça, mas os municípios já se preocupam com a possibilidade de receberem menos dinheiros nos próximos anos. No ano passado, o Estado e os municípios receberam um total de R\$ 2,36 bilhões em royalties e participação especial. Somente os municípios receberam R\$ 969,7 milhões, crescimento de 27,6% em relação a 2011.

O valor repassado às cidades capixabas foi o mais alto já recebido pelas prefeituras desde 1999, segundo informação do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, lançado este mês pela Aequus Consultoria.

As cidades do litoral Sul foram as que apresentaram melhor desempenho em função do crescimento da produção de petróleo e gás no Parque das Baleias e no Parque das Conchas. Itapemirim lidera o crescimento no recebimento do benefício, com índice de 72,2%, seguido por Marataízes (56,5%) e Presidente Kennedy (38,9%).

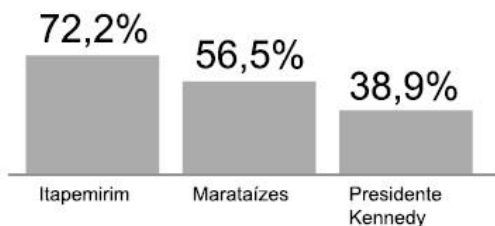
No Norte do Estado, os dois maiores recebedores de royalties, São Mateus e Linhares, apresentaram taxas de crescimento de 16,5% e 8,5%, respectivamente. Aracruz e Serra foram os únicos municípios com redução real nos repasses, de 10,3% e 2%.

Este resultado reflete a diminuição da produção na Bacia do Espírito Santo, no litoral Norte. A inter-

### A DISTRIBUIÇÃO

Royalty (R\$)	MUNICÍPIO	Habitantes
269.486.085,71	1º Presidente Kennedy	10.429
178.012.282,32	2º Itapemirim	31.421
111.312.698,16	3º Linhares	145.639
53.407.932,98	4º Anchieta	24.616
52.576.865,20	5º Marataízes	34.675
42.768.732,72	6º São Mateus	111.832
34.515.133,81	7º Aracruz	84.429
22.151.016,99	8º Serra	422.569
17.333.046,46	9º Vitória	333.162
16.925.614,29	10º Vila Velha	424.948

### VARIAÇÃO DE 2011 PARA 2012



### ALGUMAS CIDADES REGISTRAM ÍNDICE NEGATIVO



O governo do Estado criou um fundo para o qual destina 30% do que recebe de royalties para ser dividido com os municípios com menor arrecadação de ICMS e que não são produtores de petróleo



No ano passado, os municípios capixabas receberam um total de **R\$ 969,7 milhões** de royalties e participação especial, valor **27,6%** superior a 2011



O Estado recebeu outros **R\$ 1,4 bilhão** no ano passado, percentual **25,1%** maior do que em 2011

rupção em plataformas para reformas ou revisão também interfere no volume de repasses.

No ano passado, a receita de royalties foi maior para Presidente Kennedy, que recebeu R\$ 269,5 milhões. Com uma população de 10.429 habitantes, teve uma receita per capita de R\$ 25,8 milhões. Isto é, se a receita de royalties fosse dividida para cada um dos habitantes, o resultado seria este.

O município de Itapemirim ficou em segundo lugar e recebeu, no ano passado, R\$ 178 milhões, e foi seguido por Linhares (R\$ 111,3 milhões), Anchieta (R\$ 53,4 milhões) e Marataízes (R\$ 52,6 milhões).

Para a economista editora da publicação, Tânia Villela, apesar do crescimento do valor total recebido, esta receita ainda está concentrada em poucos municípios. "Em termos gerais, a participação dos royalties e da participação especial representou, em média, 11,1% da receita corrente das cidades. Mas, se não levarmos em conta os 14 principais recebedores, a participação média cai para apenas 3,6%", ressaltou.

Presidente Kennedy, Itapemirim, Marataízes, Piúma, Fundão e Linhares são os municípios que mais dependem dos royalties no orçamento. Nestas cidades, pela ordem, estes recursos representaram 85,7%, 62,6%, 47,6%, 28,2%, 24,5% e 24,4% de suas receitas correntes no ano passado.



### Horóscopo do dia – previsões para terça-feira dia 20/08



Matéria da TV Gazeta sobre gastos de vereadores gera polêmica

Anterior 1 2 3 4 Próxima

#### Congresso Nacional coloca vetos presidenciais em votação nesta terça

Reunião de líderes definirá votação; Renan discutiu sessão com Dilma. Oposição quer derrubar veto ao fim da multa de 10% do FGTS em demissão O Congresso Nacional analisa nesta terça-feira (19), em sessão conjunta de ...

#### Fifa abre cadastro para compra de ingressos, e processo dura 10 minutos

Consumidores se registram no site da entidade para ficarem aptos para sorteio de bilhetes, que será realizado após fim da etapa inicial A Fifa iniciou na manhã desta terça-feira a primeira fase do processo ...

Busca

VIDEOS 1 2 3 4 5 Videos

Imagens mostram funcionários da Fundação Ca

00:00 / 12:00 You Tube

Advogado



Home » Destaque » Matéria da TV Gazeta sobre gastos de vereadores gera polêmica

## Matéria da TV Gazeta sobre gastos de vereadores gera polêmica

segunda-feira, 19 de agosto de 2013, 10:22

Destaques

Curte 0 +1 0 Tweetar 0 Share

A revista "Finanças dos Municípios Capixabas" divulgou um gasto de R\$ 1,12 milhão a mais que em 2012. Com base nessas informações a TV Gazeta entrevistou moradores que disseram não sentir os benefícios deste aumento. Apenas 102 projetos foram aprovados em todo ano de 2012. Durante a visita da reportagem à câmara municipal, apenas os vereadores Carlím da Dengue, Aloysio Alves (PDT) e José Valdeci (PT) foram encontrados. Em declaração na última sessão o vereador Lula Cozer disse que estava sim na sessão, mas o reporte não foi até sua sala.



Acesse o link abaixo e veja a matéria publicada no jornal 1ª e 2ª Edição da TV Gazeta

<http://globovtv.globo.com/ptv-gazeta-es/bom-dia-es/camara-de-vereadores-de-barra-de-sao-francisco-foi-a-3a-com-mais-gasto>

O assunto repercutiu na sessão do último dia 12 de agosto, os vereadores se defenderam das acusações justificando o motivo de não estarem na câmara. Paulinho do Hospital disse que estava atendendo a população no hospital e também defendeu os colegas parlamentares que não estavam. "Não tenho vergonha nenhuma de dizer, continuo trabalhando no hospital, não estava aqui, estava no hospital é lá que eu atendo os menos favorecidos. Da mesma forma que muitos colegas aqui não estavam, estavam cuidando de seus afazeres, olhando uma rua, olhando se tem uma estrada para concertar, é no interior, que e lá que devemos estar."

O vereador Tiãozinho da Colina (PTB) também disse que estava atendendo à população no Bairro da Colina. "Eu nem sabia que tinham me procurado aqui. Eu estava olhando uma valeta no Bairro Colina, que tinha mais de 2 anos que não era limpada. Não sei se agente é obrigado a ficar mais eu não estava presente."

Já o vereador Valézio Armani (PSD) frisou que tudo que é feito de bem a mídia não mostra, eles pegam demais nas coisas que atrapalham as outras, ele disse que estava atendendo a comunidade do Irmãos Fernandes. "Vamos esperar o resultado (gastos) deste ano, para depois falar."

Um assunto que também foi polêmico na sessão foi a discussão do projeto de Aloysio Alves que visa a diminuição do número de vagas para vereadores na próxima eleição. O vereador Juvenal Calixto defendeu que a verba da câmara, hoje cerca de R\$ 300 mil, não vai diminuir e que o dinheiro destinado ao legislativo é feito para gastar no legislativo. Talvez revoltado com a atitude da TV Gazeta e com a presença da imprensa que cobria a sessão, o vereador terminou sua fala com a seguinte frase: "Então eu não esquento a cabeça com sites, eu não vou vir para essa casa, para ficar divulgando da maneira que o site quer que eu faça ou não".

Não é a primeira vez que os vereadores se revoltam com a imprensa. Os vereadores Emerson Lima (PP) e Camatinha (PSB) já criticaram a imprensa local. Camatinha se defendeu das críticas de não estar atendendo os moradores da comunidade de Monte Sinai, rebatendo os sites da região por não terem publicado antes os problemas da localidade.

Já Emerson Lima após o Jornal A gazeta divulgar a matéria do curso que os vereadores "fugiram", chamou o veículo de "Jornaleco" e também criticou outros sites da cidade por divulgar a informação. "Hoje eu não vou agradecer a presença da imprensa não, nós estamos indignados... quase antes do jornal sair realmente já estava nos sites da cidade... ninguém teve consideração..." Disse ele na ocasião.

No final da sessão o vereador Carlím da Dengue reafirmou que toda vez que precisar mandar os vereadores fazerem curso, ele mandará fazer.

"Eu quero que os vereadores saiam desta casa tendo como fiscalizar o executivo. Infelizmente eu não atendo mais Rede Gazeta, TV Tribuna... porque só vem aqui para "meter o pau".

Busca

### Advogado

Causas: Cíveis, Trabalhistas e Criminais  
Eloício Andrade  
OAB/ES - 14.433

Barra de São Francisco-ES  
27-8847-8369 | 27-3756-2092  
Av. Prefeito Manoel Villa - 516 / www.elocioandrade.com

### Dr. Wanderlei Malcate

### Dr. Uida Malcate

odontologista cirurgião

### DONTO

Unica Malcate

Implantodontia  
Próteses Dentárias  
Clínica Geral

Fone: 3756 1330

### INSTITUTO

# D

### CABELO & CORPO

### Sempre Bela

Tel.: (27) 3756-3016

### ADVOCACIA & CONTABILIDADE

# CENTEC

CONSULTORIA E ASSESSORIA JURÍDICA E CONTÁBIL  
Paulo Roberto Araújo (Paulo Pogito) OAB/ES nº 6.963 - CRC/ES nº 5.743

### RESTAURANT

## AUDITORIA

# Pente-fino nos gastos da Câmara de Anchieta

Todos os gastos do Legislativo vão passar pela avaliação dos técnicos do TCES

EDNALVA ANDRADE  
eandrade@redgazeta.com.br

Dois auditores do Tribunal de Contas Estadual (TCES) chegaram ontem à Câmara de Anchieta, onde ficarão até sexta-feira, para passar um pente-fino em todos os gastos do Legislativo do município com diárias, combustíveis, publicidade e contratos de assessoria e consultoria no ano de 2012.

A auditoria já estava prevista no calendário do TCES deste ano, mas seria feita em uma amostragem de 30% dos gastos com diárias. Devido ao crescimento das despesas com viagens, que chamaram a atenção da área técnica do Tribunal de Contas e levaram o plenário da Corte a determinar a suspensão dos gastos com deslocamento, a amostra foi ampliada para 100%, ou seja,



CARLOS ALBERTO SILVA

R\$ 1 milhão em diárias sob comando de Dalva da Matta

todos os gastos passarão pela avaliação dos técnicos do TCES.

Sob o comando da presidente Dalva da Matta (PDT), a Câmara gastou R\$ 1,1 milhão com diárias só em 2012. Nos últimos quatro anos, foram R\$ 2,7 milhões com esse tipo de despesa.

Os auditores vão analisar todos os documentos,

comprovantes e poderão recolher aqueles que considerarem necessários para avaliar melhor as despesas, explicou o secretário-geral das Sessões do TCES, Odilson Souza Júnior. Se precisar, os técnicos ainda poderão estender o período em que ficarão na Câmara.

Além dos gastos com diárias, as despesas com combustíveis passarão pe-

lo pente-fino dos auditores, que poderão fazer uma análise combinada desses custos. Também serão analisados os pagamentos de contratos de assessoria e consultoria e gastos com publicidade.

Após a varredura nas contas, os auditores terão 30 dias para elaborar um relatório apontando se há e quais são as irregularidades encontradas. Júnior esclareceu que o prazo poderá ser prorrogado, dependendo da complexidade do que for encontrado pelos técnicos.

Em seguida, o relator do caso, conselheiro substituído João Luiz Cotta Lovatti, levará o processo a plenário para citar os envolvidos, que terão 30 dias para contestar o relatório inicial. Depois disso, um relatório conclusivo será elaborado pela área técnica, o Ministério Público de Contas dará um parecer e o caso irá a plenário para votação. A previsão é que o julgamento ocorra só em 2014.

## DESPESAS DE CAMPANHA

## Gildevan tem contas rejeitadas

TRE julgou irregulares doação feita por partido e gastos antes de abertura de conta para campanha



Gildevan concorreu para prefeito de Pinheiros

O deputado Gildevan Fernandes (PV), que foi candidato a prefeito de Pinheiros em 2012, teve as contas de campanha rejeitadas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-ES).

A Coordenadoria de Controle Interno do Tribunal manifestou-se pela desaprovação das contas, alegando duas irregularidades: a doação no valor de R\$ 2 mil feita pelo PV de Pinheiros, que não consta nos extratos bancários apresentados, e despesas de R\$ 34.744,00 antes da abertura da conta bancária específica de campanha.

Gildevan defendeu-se, explicando que não houve irregularidade na contratação dos serviços, pois os

pagamentos só foram efetuados após a abertura da conta de campanha e arrecadação dos recursos.

Mas o relator, juiz Júlio César Costa de Oliveira, entendeu que "a irregularidade compromete a regularidade das contas apresentadas pelo candidato, vez que representam 46% do total das despesas por ele efetuadas". O deputado afirma que vai recorrer ao TSE.

## NA LISTA DO CNJ

## TRT alega que fichas-sujas eram terceirizados

O Tribunal Regional do Trabalho do Estado (TRT-ES), apontado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) como um dos 12 tribunais que não cumpriram a resolução 156/2012, que estende os efeitos da Lei da Ficha Limpa para ocupantes de cargos comissionados no Judiciário, alega que adotou todas as medidas determinadas pelo CNJ.

Segundo a assessoria de

comunicação do Tribunal, o levantamento do CNJ foi feito no primeiro semestre deste ano, quando a situação era outra. Ainda conforme a assessoria, os funcionários com ficha suja não eram comissionados, e sim terceirizados. O TRT-ES já enviou um documento ao ministro Joaquim Barbosa, presidente do CNJ, informando que não há mais servidores fichas-sujas na Corte.

## OS GASTOS EM ANCHIETA

## Diárias

Apurações da área técnica do Tribunal de Contas do Estado (TCES) apontam que o gasto com diárias na Câmara de Anchieta subiram de R\$ 337,1 mil, em 2010, para R\$ 893,3 mil em 2011, primeiro ano em que a vereador Dalva da Matta

(PDT) presidiu a Casa.

## Valores

Com salário de R\$ 4,6 mil, os vereadores de Anchieta recebem diárias de R\$ 436 para custear alimentação e hospedagem em outras cidades. Em viagens para Vitória, a diária é de R\$ 237 e para outras capitais,

R\$ 840. Em 2012, a Câmara consumiu R\$ 1,1 milhão com diárias.

## Suspensão

Os gastos com diárias somaram R\$ 2,7 milhões em quatro anos e chamaram a atenção do TCES, que mandou suspender os

pagamentos há duas semanas. Por conta disso, a auditoria ordinária prevista para ocorrer na Câmara esta semana foi ampliada e vai avaliar todas as despesas com diárias, combustíveis, publicidade e contratos de assessoria e consultoria da Casa.

A Morar constrói valores para que você possa viver bem os seus.

Acesse e compartilhe.  
morar.com/douvalor



# #DOUVALOR

A Morar investe no relacionamento próximo e transparente, entregando empreendimentos no prazo ou até mesmo antes. Se o compromisso é com a sua felicidade, não há tempo a perder.

**MORAR**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA

3314 1500

iximenes@redgazeta.com.br - Tel.: 3321-8521

## VICTOR HUGO

Leonel Ximenes



A Independente de São Torquato tem nova rainha de bateria: é Éryka Corteletti.



A SUA CONCESSIONÁRIA VOLVO

## Telefonia celular e internet em 70 distritos

O governo do Estado vai lançar, em setembro, edital de licitação para instalar telefonia celular e acesso à internet 3G em 70 distritos no interior. O modelo adotado não requer recursos imediatos do Tesouro Estadual. Chamado de "crédito outorgado", a operadora vencedora da licitação faz os investimentos e, após o teste final, o governo autoriza descontar o valor investido nos impostos devidos pela empresa. São R\$ 300 mil para cada comunidade contemplada.

### Os beneficiados

A Secretaria Estadual de Agricultura, responsável pelo programa, já fez uma primeira licitação que beneficiou 10 distritos de nove municípios. A coluna apurou que no pacote dos próximos 70 distritos estão incluídos, entre outros, Airituba (São José do Calçado), Praça Rica (Vila Pavão), Giral (Jaguaré) e São Pedro de Rates (Guaçu).

### Sede de tecnologia

Um exemplo da força da tecnologia na vida moderna? Em Pedra Menina, distrito de Dores do Rio Preto, no Caparaó, já tem loja de celular aberta esperando a telefonia móvel e o 3G. Curioso é que a torre da Vivo da localidade só será inaugurada daqui a 15 dias.

### Já entendi...

Ex-chefe de gabinete de Neucimar Fraga, Sônia Loureiro Caldas foi nomeada pelo prefeito Rodney Miranda chefe de cerimonial da Prefeitura de Vila Velha. Não está entendendo? Então, desista de entender porque eles sempre se "entendem"...

### Em baixa

O Encontro Fé e Política, realizado



### FORA DO LUGAR

Criado em área urbana, este cavalo, faminto, foi revirar lixo para comer em Jacaraípe. O bichinho, coitado, não ficaria melhor num pasto cheio de fartura no interior? FOTO: MARCOS FERNANDEZ

domingo em São Pedro, atraiu apenas quatro padres (dois da Arquidiocese de Vitória, um de São Mateus e outro de Colatina). O evento, ligado à Teologia da Libertação, também não teve a presença de bispos.

### Ficou no passado

E pensar que, na década de 1970, a capital capixaba foi o berço das Comunidades Eclesiais de Base (Cebes), movimento que se espalhou por toda a Igreja Católica no Brasil e até na América Latina.

### Ex e futuro

Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, é o palestrante do almoço do Ibef-ES no próximo dia 27 no Itamaraty Hall. Aliás, Rodrigues esteve dia desses no Planalto a convite da presidente Dilma. Há quem diga que ele pode retornar ao cargo.

### Tá com saudade?

O deputado Elcio Alvares (DEM) é o proponente da sessão solene em homenagem ao Dia do Soldado, que será realizada hoje à noite, na Assembleia Legislativa.

### É ele!

Já descobriram o autor das pichações à histórica igreja Nossa Senhora do Rosário, na Prainha: o sem-noção é aluno da Escola Godofredo Schneider, no mesmo bairro.

### Conflito na Baía

O pintor Kleber Galvêas comenta foto publicada na seção "Fotoleitor" no domingo e garante: o nome Baía de Vitória está errado. Segundo ele, o correto é Baía do Espírito Santo. "Baía de Vitória é egocentrismo da turma da Capital que deixa os canelas-verdes irados", diz o artista radicado na Barra do Jucu.

### É ou não é?

Em 2012, os municípios que mais receberam royalties sobre o petróleo foram: Presidente Kennedy (R\$ 270 milhões), Itapemirim (R\$ 178 milhões), Linhares (R\$ 111 milhões), Anchieta (R\$ 53 milhões), Marataízes (R\$ 52 milhões) e São Mateus (R\$ 42 milhões). Claro, com tanto dinheiro, essas cidades devem ser exemplo de desenvolvimento e qualidade de vida. Não são? Ou são não?

### Choro do etanol

O governador Casagrande irá ao Seminário do Setor Sucroalcooleiro, dia 30, em Itapemirim. Vai ouvir de prefeitos e empresários do setor reclamações contra a alíquota de ICMS de 27% cobrada pelo Estado sobre o etanol.

### Alô, PSB!

Um governador que gasta R\$ 3,4 milhões em buê é "socialista"?

EM 2014, ENFRETE QUALQUER CAMINHO TRAÇADO DIANTE DE VOCÊ.

NOVO VOLVO XC60 2014



- Motores T5 Turbo 240 CV e T6 Turbo 304 CV
- Tração Integral AWD • City Safety (sistema de auxílio ao condutor para evitar colisões em velocidade de até 50 km/h) • Sistema Bluetooth com Audiostreaming e Tela de 7" com GPS e DVD • Painel Digital Personalizável • Paddle Shift • Sensores de Chuva, Iluminação e Estacionamento • Faróis Xenon Adaptativos • Sistema Volvo On Call

Volvo Valborg

R. HUMBERTO MARTINS DE PAULA, 150 - ENSEADA DO SUÁ

(27) 3022-3399

\*Itens referentes ao Volvo XC60 T6 TOP.

Respeite os limites de velocidade.



**TV CAPIXABA**  
Afilhada BAND

**A VOZ DO CAPIXABA.**  
COM TIAGO AMÉRICO



**BRASIL URGENTE**  
ESPÍRITO SANTO

**SEG A SEX**  
**16H50**

HOME | EMPRESA | PROGRAMAÇÃO | VOCÊ DE OLHO | NOTÍCIAS | FOTOS | VÍDEOS | PROGRAMAS | CONTATO

## Vídeos

Tweet 0 +1 1 Curtir 11

Programa Café com Leite

CAFE COM LEITE 20 08 13 TANIA VILLELA



1 2 3 4 5 ... 9 10 próximo »

## Na Internet



## Na Band

quinta-feira, 22 de agosto de 2013

**Babi Rossi anuncia saída do Pânico na Band**

Babi Rossi pegou todos de surpresa ao anunciar sua saída do Pânico na Band no início da tarde desta quinta-feira, dia 22.

<http://www.youtube.com/watch?v=-nVDphtRbrk>

Notícias

Economia

Política

Esportes

Entretenimento

Colunistas



1 2 3

Economia Capixaba

### Cidades capixabas receberam maior repasse de royalties desde 1999

**Recanto de Camburi**

**2**

QUARTOS - SUITE E LAZER COMPLETO EM JARDIM CAMBURI



Notícias

### Pavimentação da ES 315, em São Mateus, é inaugurada

Mercadante pede que Câmara discuta reajuste do piso



**Segurança**  
Conheça os direitos e deveres dos ciclistas em vias públicas



**Internacional**  
Estagiário morre depois de trabalhar por 72 horas seguidas



**Educação**  
MEC divulga segunda chamada do Sisutec



**Saúde**  
ANS continuará retirando do mercado planos que não atendam ao consumidor

**CARNE NA BRASA**

+ BATATAS FRITAS E BEBIDA 300ml

9+

**PECADO DA CARNE**

Insistível Teóricas



# Economia Capixaba

Desenvolvimento

Anuncie aqui!

## Cidades capixabas receberam maior repasse de royalties desde 1999

21 de Agosto de 2013 às 23:32

Tweet 0

Os municípios do Espírito Santo receberam R\$ 969,7 milhões a título de royalties e participações especiais pela exploração de petróleo e gás natural em 2012. O valor foi o mais alto já recebido pelas prefeituras desde 1999, com alta de 27,6% em relação a 2011, segundo informa o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, lançado pela Aequus Consultoria.

"Esse crescimento foi sustentado principalmente alta no preço do barril do petróleo pela produção ocorrida no litoral Sul do Estado. Nas cidades localizadas no Norte capixaba, o ritmo de crescimento dos royalties e participações ficou abaixo do desempenho geral", explicou a economista e editora da publicação, Tânia Villela.

Os royalties do petróleo e do gás natural são compensações financeiras devidas aos governos pelas empresas exploradoras. As participações especiais são compensações, de caráter extraordinário, pagas nos casos de grande volume de produção ou rentabilidade em relação a cada campo.

De acordo com a publicação, os melhores desempenhos no Sul do Estado foram em Itapemirim, com crescimento de 72,2%, seguido por Marataizes (56,5%) e Presidente Kennedy (38,9%). Já no Norte, os dois maiores recebedores de royalties, que são São Mateus e Linhares, apresentaram taxas de crescimento de 16,5% e 8,5%, respectivamente. Aracruz e Serra foram os únicos municípios com diminuição real nesses repasses, de 10,3% e 2%.

Em 2012, a receita de royalties e participações especiais de Presidente Kennedy atingiu o montante de R\$ 269,5 milhões, consolidando a cidade como o maior recebedor dessa receita entre os municípios capixabas. Itapemirim ocupou o segundo lugar no ranking, com R\$ 178 milhões, seguido por Linhares (R\$ 111,3 milhões), Anchieta (R\$ 53,4 milhões) e Marataizes (R\$ 52,6 milhões).

Nos outros municípios da Zona de Produção Principal (ZPP), como Serra, Vitória, Vila Velha, Piúma e Fundão, os repasses de royalties e participações especiais ficaram entre R\$ 12,1 milhões e R\$ 22,2 milhões, com taxas de crescimento entre 4,1% e 15,3% em relação ao ano anterior.

Nos demais 67 municípios capixabas, que pertencem à Zona Limitrofe (ZL), a receita de royalties variou entre R\$ 1,6 milhão e R\$ 3,3 milhões. As exceções ficam por conta de Jaguaré e Conceição da Barra, que recebem royalties devido à exploração em terra. Os repasses nessas duas cidades foram de R\$ 10,4 milhões e R\$ 3,9 milhões, respectivamente.

A economista explicou que, apesar do crescimento do valor total recebido pelas prefeituras, essa receita está ainda concentrada em poucos municípios do Espírito Santo. "No geral, a participação dos royalties e das participações especiais representou, em média, 11,1% da receita corrente das cidades. No entanto, desconsiderando-se as 14 principais recebedoras, a participação média cai para apenas 3,6%", reforçou.

Presidente Kennedy, Itapemirim, Marataizes, Piúma, Fundão e Linhares são os municípios mais dependentes dos royalties e das participações especiais do petróleo e do gás natural em seus orçamentos. Nessas cidades esses recursos representaram, respectivamente, 85,7%, 62,6%, 47,6%, 28,2%, 24,5% e 24,4% de suas receitas correntes no ano de 2012.



### Últimas notícias

- 1 Sisutec vai oferecer quase 240 mil vagas em cursos técnicos
- 2 Governo do ES publica edital de concurso para auditor fiscal da Receita Estadual
- 3 Sarney recebe alta da UTI, mas permanece internado no Sirio-Libanês
- 4 Praia do Canto vai receber mutirão de serviços nesta terça-feira
- 5 Detran/ES implanta novo modelo de leilão de veículos sucateados



### Mais lidas

- 1 Atleticanos adotam discurso esperançoso após derrota: "Já viramos uma vez"
- 2 Comportamento Humano Ouidos Atentos: A importância de uma Escuta Ativa
- 3 Mães, Lei Aurea e saúde
- 4 Votação é mais uma vez adiada na Ales e o clima fica tenso
- 5 Comunicação Desenvolvendo a habilidade de apoiar

### Facebook

**Jornal ES HOJE**

11.591 pessoas curtiram Jornal ES HOJE.

Plug-in oficial do Facebook



ÚLTIMAS NOTÍCIAS: [EUA espionaram cerca de 56 mil e-mails de cidadãos sem ligação com](#) 4,4 mil 575 +1 173

Política  
**BR 262: Ministra admite rever pedágio**

Economia  
**Redução de 30% na conta de energia**

Economia  
**ES recebeu maior repasse de royalties**

**Sebrae Mais**  
Empreendedores não precisam de sócios, nem de sede própria para garantir sucesso nos negócios, dizem especialistas

A CADA **R\$ 30,00** EM COMPRAS, VOCÊ PODERÁ EXPERIMENTAR 2 DOS NOVOS SABORES E AINDA CONCORRER A 1 APARELHO ELÉTRICO DE



**Economia**

Imóveis Carro, Moto e Cia Enfoque Econômico Gestão e Resultados

21/8/2013 às 16h49 - Atualizado em 21/8/2013 às 16h49

**Cidades capixabas receberam maior repasse de royalties desde 1999**

Folha Vitória  
Redação Folha Vitória

Curtir 0 Tweet 3 +1 0



Os municípios do Espírito Santo receberam R\$ 969,7 milhões a título de royalties e participações especiais pela exploração de petróleo e gás natural em 2012. O valor foi o mais alto já recebido pelas prefeituras desde 1999, com alta de 27,6% em relação a 2011, segundo informa o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, lançado pela Aequus Consultoria.

De acordo com a publicação, os melhores desempenhos no Sul do Estado foram em Itapemirim, com crescimento de 72,2%, seguido por Marataízes (56,5%) e Presidente Kennedy (38,9%). Já no Norte, os dois maiores recebedores de royalties, que são São Mateus e

Linhares, apresentaram taxas de crescimento de 16,5% e 8,5%, respectivamente. Aracruz e Serra foram os únicos municípios com diminuição real nesses repasses, de 10,3% e 2%.

Esse crescimento foi sustentado principalmente alta no preço do barril do petróleo pela produção ocorrida no litoral Sul do Estado. Nas cidades localizadas no Norte capixaba, o ritmo de crescimento dos royalties e participações ficou abaixo do desempenho geral.

Em 2012, a receita de royalties e participações especiais de Presidente Kennedy atingiu o montante de R\$ 269,5 milhões, consolidando a cidade como o maior recebedor dessa receita entre os municípios capixabas. Itapemirim ocupou o segundo lugar no ranking, com R\$ 178 milhões, seguido por Linhares (R\$ 111,3 milhões), Anchieta (R\$ 53,4 milhões) e Marataízes (R\$ 52,6 milhões).

Nos outros municípios da Zona de Produção Principal (ZPP), como Serra, Vitória, Vila Velha, Piúma e Fundão, os repasses de royalties e participações especiais ficaram entre R\$ 12,1 milhões e R\$ 22,2 milhões, com taxas de crescimento entre 4,1% e 15,3% em relação ao ano anterior.

Nos demais 67 municípios capixabas, que pertencem à Zona Limítrofe (ZL), a receita de royalties variou entre R\$ 1,6 milhão e R\$ 3,3 milhões. As exceções ficam por conta de Jaguaré e Conceição da Barra, que recebem royalties devido à exploração em terra. Os repasses nessas duas cidades foram de R\$ 10,4 milhões e R\$ 3,9 milhões, respectivamente.

A economista e editora da publicação, Tânia Villela, explicou que, apesar do crescimento do valor total recebido pelas prefeituras, essa receita está ainda concentrada em poucos municípios do Espírito Santo. "No geral, a participação dos royalties e das participações especiais representou, em média, 11,1% da receita corrente das cidades. No entanto, desconsiderando-se as 14 principais recebedoras, a participação média cai para apenas 3,6%", reforçou.

Presidente Kennedy, Itapemirim, Marataízes, Piúma, Fundão e Linhares são os municípios mais dependentes dos royalties e das participações especiais do petróleo e do gás natural em seus orçamentos. Nessas cidades esses recursos representaram, respectivamente, 85,7%, 62,6%, 47,6%, 28,2%, 24,5% e 24,4% de suas receitas correntes no ano de 2012.

**ENQUETE**

Você é favorável ao cadastro positivo de bons pagadores no ES?

- Sim
- Não
- Ainda não analisei os prós e contras

Votar Ver Resultado



**MAIS LIDAS**

Economia

- 1 Mais uma obra sendo entregue com a garantia Santos Neves
- 2 Grupo OK Superatacado inaugura hipermercado na Reta da Penha no dia 19 de setembro
- 3 Oferta de apartamentos de alto padrão em Jardim Camburi
- 4 Apartamentos de dois quartos e com boa localização para investir
- 5 Empresários ganharão incentivos para fazer negócios pela Internet
- 6 Bancada cobra do DNIT extinção do pedágio na BR-262



## Bastidores

por: **Josué de Oliveira**  
bastidores@folhavitoria.com.br

### 22 ago Prefeituras capixabas estão investindo mais na área social

2013 Publicado às 21:07 | Postado por Josué de Oliveira

Tweetar 0

Curtir 1

+1 0

0 comentário(s)

[comente](#)



Parece que finalmente as prefeituras do Espírito Santo estão dando atenção maior ao povo. Segundo levantamento do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, os Executivos capixabas investiram o equivalente a R\$ 80 por habitante com programas para melhorar a qualidade de vida da população no ano passado. O valor é 3,8% maior se comparado com 2011. As regiões Central e Litoral Norte apresentaram os maiores valores com R\$ 115,91 e R\$ 112,04 por pessoa, respectivamente. Na Região Metropolitana, esse valor foi de R\$ 61,63, o menor entre as regiões. Já é um bom começo, mas ainda precisa mais...

#### Explicação

Na avaliação da economista e editora do anuário, Tânia Villela, a assistência social tende a ser uma área

estratégica dos governos, pois cada vez mais deverá exercer um papel intermediador entre a população carente e os programas de educação e emprego.

#### Perfil

O jornalista Josué de Oliveira conta para os leitores tudo o que acontece nos corredores dos Três Poderes do Espírito Santo. Informação sobre as articulações políticas e também o que nossos políticos estão fazendo fora das quatro paredes dos seus gabinetes também é notícia no blog Bastidores.

#### Busca

OK



## DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

## Previdência vira investimento

Os planos de previdência privada deixaram de servir como simples complemento de renda na aposentadoria e passaram a integrar as listas de produtos financeiros de quem quer acumular patrimônio. Nos primeiros seis meses deste ano, a modalidade liderou o ranking de crescimento entre os investimentos.

Segundo a Federação Nacional de Previdência Privada (FenaPrevi), já há mais de 12,5 milhões de pessoas com contratos ativos.

O economista Paulo Henrique Corrêa, da Valor Investimentos, relaciona o crescimento da previdência privada a alguns fatores: à forma simples de fazer sucessão de bens familiares; ao recurso da portabilidade, que tem deixado os clientes mais seguros; e, principalmente, ao imposto que incide apenas no resgate (quando for PGBL — Plano Gerador de Benefício Livre).

O economista enfatizou que, no caso da opção de previdência privada em PGBL, os juros sobre os rendimentos agem sobre um montante maior, resultando em uma melhor rentabilidade.

\*\*\*

## Pós-graduação na Copa

Participar da Copa do Mundo como voluntário é uma oportunidade de obter experiência profissional, segundo o gerente de Comunicação do comitê organizador do evento em 2014, Nelson Ayres. Ele descreveu a chance como uma "verdadeira pós-graduação" para os mais jovens. O processo de seleção será aberto durante evento em Curitiba (MT), no dia 9 de setembro.

## Novos empreendimentos

A Brasília Construtora está pesquisando áreas para construir novos empreendimentos em Cariacica e em Aracruz, no litoral norte. Hoje, a empresa atua em Vila Velha, onde está com dois edifícios em construção.

O foco são empreendimentos de dois quartos, que atendem à crescente demanda do mercado, com alto padrão de acabamento e localização.

\*\*\*



## Gasolina a partir de R\$ 2,56

Quem pesquisa preços antes de abastecer na Grande Vitória economiza até 51 centavos por litro de gasolina. Enquanto um posto na BR-101, na Serra, vende o combustível por R\$ 3,07, alguns estabelecimentos na Carlos Lindenberg, em Vila Velha, cobram R\$ 2,56. Para encher um tanque de 50 litros, economiza-se R\$ 25,50.

\*\*\*

## Antiga CST revela como superou desafios

A ArcelorMittal Tubarão abordará como superou as adversidades dos últimos 10 anos, marcados por fusões, aquisições e crises mundiais, durante o IX Seminário de Gerenciamento de Projetos do Espírito Santo, que acontece em setembro, em Vitória. O gerente de projetos da empresa, Jardel Prata Ferreira, vai dar uma palestra na qual mostrará que a gestão de projetos foi a ferramenta utilizada para vencer os desafios e conquistar resultados em ambientes adversos.

## CURTAS

## MOSILIZAÇÃO PORTUÁRIA

Os 11 mil assistidos e participantes do Instituto de Previdência e Seguridade Social dos Portuários (Portus) vão fazer uma mobilização nacional na sede do órgão, no Rio, no dia 3 de setembro. Os aposentados do Espírito Santo, representados pelo Supor-ES, estarão presentes no ato.

## ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Isenção de impostos na folha de pa-

gamento, Regime Especial de Tributação (RET) e E-social no setor de construção. Esses serão os temas de workshop no dia 29, das 13 às 17 horas, no CRC-ES, em Santo Ferreira, Vitória.

## DÓLAR PARALELO SOBRE 0,39%

A moeda americana fechou em alta no mercado paralelo, cotada a R\$ 2,30 para compra e a R\$ 2,60 para a venda, segundo a Associação dos Representantes de Bancos do Espírito Santo.



## CELSO MING

## Pois é, pleno emprego

Os números sobre o desemprego de julho divulgados ontem pelo IBGE foram suficientemente surpreendentes para ter dado um nó górdio nas ideias do ministro do Trabalho, Manoel Dias. Na véspera ele olhara para o relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), elaborado pelo seu Ministério, que apontara decepcionante resultado líquido nas contratações de pessoal com carteira assinada, e chegou a entregar os pontos: "Nossa realidade é essa mesmo, de crescimento do PIB de apenas 1% ou 2%."

No entanto, o desemprego medido pelo IBGE caiu de 6% (em junho) para 5,4% (em julho), nível que, com os devidos ajustes, aponta para algo em torno dos 5,7%, indicador muito próximo do pleno emprego.

Para o governo Dilma, que adora comparar estatísticas do Brasil com as do resto do mundo, esse patamar de desemprego por aqui seria motivo para queima de fogos de artifício.

A Espanha, por exemplo, enfrenta desocupação de 26,3%; a Grécia, de 27,6%; a África do Sul, de 25,6%; a Itália, de 12,1%; e os Estados Unidos, de 7,4%.

Embora a realidade seja a de um PIB avançando a coisinha sugerida pelo ministro, o fato é que o mercado de trabalho real continua aquecido.

Seria uma formalha se, em vez do que é, o crescimento da economia fosse o pretendido pelo governo, ou seja, alguma coisa em torno dos 3%.

A que então atribuir a disparidade entre as estatísticas do Caged, que mede o trabalho formal, e as do IBGE, que se atém ao nível geral?

De um lado, não há disposição das empresas de contratar quando reforça-se a percepção de que a economia vai ficando entalada nas distorções e na perplexidade do governo.

Além disso, já vinham segurando pessoal porque temiam a escassez de mão de obra se fosse necessário contratar. São razões que podem explicar o ritmo mais lento do emprego formal.

De outro lado, o instantâneo capturado pelas objeivas do IBGE é o de que há cada vez menos gente procurando emprego no Brasil. Isso parece acontecer por-

que as ocupações autônomas, os serviços por conta própria, os biscates e as chamadas virações vêm dando retorno imediato melhor que o emprego numa empresa.

Quem duvida deve conferir quanto fatura hoje um flanelinha

Não está claro se o tombo do desemprego em julho é uma tendência firme ou se é apenas um fato isolado, que não deve se repetir.

Em todo o caso, apesar da crise, as condições do mercado de trabalho não estão tão precárias



As ocupações autônomas, os serviços por conta própria, os biscates e as chamadas virações vêm dando retorno imediato melhor que o emprego

numa grande cidade, como São Paulo.

Emerilhadora de poder aquisitivo, a inflação só reforça essa tendência porque na informalidade ou no trabalho por conta própria não há os impostos e os descontos que reduzem o salário nominal em até mais de 30%.

quanto sugerem alguns líderes sindicais e o ministro do Trabalho.

A propósito, a informação mais relevante do IBGE talvez não seja o tombo do desemprego em julho, mas o baixo crescimento da massa salarial real em 12 meses (2,1%).

Publicação simultânea com o jornal O Estado de São Paulo

## Mais 20 projetos de novos terminais portuários

O secretário executivo da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República, Mário Lima, afirmou que já existem 20 projetos de novos terminais portuários aprovados depois da nova Lei dos Portos.

Em sua apresentação, Lima listou várias iniciativas do governo para melhorar e agilizar a movimentação de carga nos portos como o projeto do Porto sem papel e o projeto de Cadeia Logística Inteligente.

A meta do governo federal, afirmou, é estar entre os 10 melhores no índice de desenvolvimento logístico dos portos.

Em 2007 o Brasil ocupava a 6ª posição. Em 2012, a 4ª.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS: [Tracopos negocia aumento de operação Internacional](#)

Curtir 4,4 mil Tweetar 575 +1 173

**Geral**  
**Confusão entre cobrador e passageiros causa tumulto e depredação em terminal**

**Polícia**  
**Greve: presídios não recebem presos**

**Sebrae Mais**  
CM Soluções em Marketing é uma empresa jovem, criativa e inovadora, especializada em estratégias de comunicação

**Clique.**  
Você tem todos os motivos para fazer mais planos.

ANS - nº 36.376-6

**GERAL**  
**Tratamento de Aids de Vitória é reconhecido no País**

**GERAL**  
**Mesmo com sol, frente fria chega ao litoral do ES e pode chover na GV**

**POLÍCIA**  
**Chacina em Família: morte de família de PMs levou 10 minutos**

**GERAL**  
**Prédio desaba na zona leste de São Paulo e soterra ao menos 15**

**ECONOMIA**  
**Mantega diz que não há definição sobre reajuste dos combustíveis**

**POLITICA**  
**Prefeituras do Estado gastaram mais de R\$ 280 mi em projetos sociais**

**É Logo Ali**  
Em Matilde, você encontra opções de hospedagem. São pousadas aconchegantes e umas bem interessantes

**Informe Governo**  
Emoção marca a entrega do 9º Prêmio Dom Luís Gonzaga Fernandes

**GERAL**  
**Trânsito congestionado em vários pontos da Grande Vitória**

**Política**

Bastidores | De Olho no Poder

26/8/2013 às 20h51 - Atualizado em 26/8/2013 às 20h51

**Prefeituras do ES gastaram mais de R\$ 280 milhões em projetos sociais**

Folha Vitória  
Redação Folha Vitória

 0  1  +1 0



Levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, apontou que as prefeituras aplicaram um montante de R\$ 286,6 milhões em projetos e programas na área de assistência social em 2012. Esse valor representou um crescimento de 4,7% se comparado com o ano anterior.

Somente na Região Metropolitana, os gastos cresceram 10,1%, significando um aporte a mais de recursos da ordem de R\$ 9,6 milhões. No ranking das cidades do Espírito Santo que mais gastaram estão: Vitória, com R\$ 43,4 milhões; Serra, com R\$ 36,4 milhões; Linhares, com R\$ 17,9 milhões; Cariacica, com R\$ 10,6 milhões e Anchieta, com R\$ 8,9 milhões.

Nos municípios de Presidente Kennedy e Afonso Cláudio, a assistência social sofreu os maiores cortes em termos percentuais, em 2012. No primeiro caso, houve uma redução de R\$ 4,9 milhões, o que representou uma queda de 76,7% frente ao que havia sido empregado em 2011. "A cidade passou por uma intervenção judicial na época, que suspendeu contratos e causou o cortou gastos", lembra a economista e editora do anuário, Tânia Villela.

Já em Afonso Cláudio, o corte foi de 42,9% em relação ao ano anterior, totalizando um montante de R\$ 3,6 milhões, gerando uma economia de R\$ 2,7 milhões se comparado com o valor aplicado em 2011.

Tânia Villela destacou que entre as funções de Governo, a assistência social fica em 5º lugar em volume de recursos, atrás da educação, saúde, urbanismo e administração. As prefeituras destinaram aos programas assistenciais o mesmo volume de recursos destinados ao saneamento e superaram aqueles destinados ao poder Legislativo.

"Os prefeitos estão se conscientizando da importância da pasta. Aqueles que assumiram em 2013 devem ficar atentos para manterem em suas secretarias equipes conscientes da importância do novo papel estratégico que essa área está assumindo no País. Os profissionais da assistência social devem conhecer bem o funcionamento do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e dos diversos programas federais e devem ser capazes de definir políticas e de articular ações entre as diversas secretarias municipais, com órgãos estaduais e federais, com a sociedade organizada e com setores produtivos", reforçou a economista.

**Despesa per capita**

De acordo com os dados do anuário, as cidades gastaram o equivalente a R\$ 80,09 por habitante com programas e atividades relativas à assistência social em 2012, um crescimento de 3,8% se comparado ao ano anterior. As regiões Central e Litoral Norte apresentaram os maiores valores com R\$ 115,91 e R\$ 112,04 por pessoa, respectivamente. Na Região Metropolitana, esse valor foi de R\$ 61,63, o menor entre as regiões.

Tânia Villela explicou que os pequenos municípios gastam, em proporção à sua população, mais recursos com assistência social que aqueles com maior porte populacional. Naqueles onde a população não ultrapassa 15 mil habitantes a despesa média foi de R\$ 133,86 por pessoa. "Esse valor cai gradativamente, até chegar a R\$ 53,67 nas maiores localidades, onde a população supera os 50 mil habitantes, exceto Vitória".

No ranking per capita, os destaques ficam para Mucurici (R\$ 435,53 por habitante), Anchieta (R\$ 362,02), Ponto Belo (R\$ 328,63) e São Domingos do Norte (R\$ 223,97).

**ENQUETE**

Você se sente inseguro nas praias do Estado?

Sim

Não

[Votar](#)

[Ver Resultado](#)

**MAIS LIDAS**

Política

- 1 Lula não está entre os bilionários do ano, diz Forbes
- 2 Deputados recuam e vão utilizar placas oficiais em carros da Assembleia
- 3 Aprovado projeto que reduz cota de selos para vereadores de Vitória
- 4 Paulo Hartung e Rodrigo Medeiros analisam a qualidade dos serviços públicos em artigo para o Folha Vitória
- 5 Orientação para prefeitos capixabas buscarem recursos
- 6 Assessor da Casa Civil acusado de estupro pede afastamento

REALIZAÇÃO



**GRUPO INCOSPAL**

## DIA A DIA

cda@redtribuna.com.br

## Estado tem 3º álcool mais caro

Combustível menos poluente e principal alternativa à gasolina, o etanol há tempos não é vantajoso no território capixaba, onde o preço médio do litro é o terceiro mais alto do País: R\$ 2,5496. Na lista dos estados com os valores mais elevados, o Espírito Santo fica atrás apenas do Acre (R\$ 2,636) e Roraima (R\$ 2,55).

A tabela com os preços médios dos combustíveis foi divulgada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) nesta semana. Ela aponta que o Estado tem ainda a 11ª gasolina mais cara do País, com preço médio de R\$ 2,944. O valor médio mais alto está no Acre (R\$ 3,26). O mais baixo está no Piauí (R\$ 2,787).

Quanto ao diesel, os postos capixabas cobram preço médio de R\$ 2,3317, com o Espírito Santo em 10º na lista dos maiores valores. Em primeiro está também o Acre (R\$ 2,7219).

O superintendente do sindicato das transportadoras (Transcares), Mario Natali, declarou que o Estado é "esquecido pela União nas obras, mas lembrado no alto preço dos combustíveis."

\*\*\*

## Alta no preço da gasolina

A expectativa de um ataque dos Estados Unidos à Síria deixa o mercado em alerta e, mesmo antes de um conflito, o preço do barril de petróleo começa a subir. O presidente da Associação dos Representantes de Bancos do Estado (Artes), Jorge Eloy Domingues, avalia que isso pressiona o governo federal a reajustar a gasolina, o que pode elevar as ações da Petrobras.

\*\*\*



## Navio traz peças para Jurong

Recém-arrilhado, o Caix Comercial do Porto de Vitória está em plena atividade. Dois navios mercantes estavam ontem atracados no cais, embarcando e desembarcando mercadorias. No berço 101, a embarcação Hoyanger, de bandeira norueguesa, desembarca equipamentos para a montagem do Estaleiro Jeronig Araucuz.

\*\*\*

## Análise dos gastos das prefeituras do Estado

As prefeituras do Espírito Santo gastaram em 2012 R\$ 3,14 bilhões com despesas com custeio, 4,6% mais do que no ano anterior. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. A economista Tânia Villela disse que o aumento foi pequeno, bem abaixo dos últimos nove anos, influenciado pela forte retração nos gastos de Presidente Kennedy. "Se excluíssemos essa cidade, o crescimento passaria para 7,6%", complementou.

## CURTAS

## CONCESSÃO DA BR-202

Um evento para debater a concessão da BR-262 será realizado hoje, às 10 horas, no auditório do Ifes, em Venda Nova do Imigrante. A mobilização é organizada pelo senador Ricardo Ferreira, com participação da sociedade civil organizada dos municípios capixabas cortados pela rodovia.

## CESAN RECEBE AMERICANOS

A diretoria da Cesan recebeu, na

tarde de ontem, a visita de pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos EUA, e membros das empresas Water Planet Engineering e Blue Planet Water Solutions. O objetivo da visita foi firmar parceria para tecnologias de ponta em melhorias do processo de tratamento de água e esgoto.

## DÓLAR PARALELO SOB E 0,8%

O dólar fechou em alta, a R\$ 2,22 na compra e a R\$ 2,52 na venda.



## CELSO MING

## Acredite se quiser

O governo federal divulgou ontem a peça de ficção que tem-se repetido: o Orçamento da União. É ficção não porque contenha erros de avaliação tanto de arrecadação quanto de despesa, mas porque trabalha propositalmente com variáveis destituídas de senso de realismo. Lá estão previstos para 2014 um avanço do PIB de 4,0%; uma inflação de 5,0%; e uma cotação do dólar (taxa de câmbio) de US\$ 2,19. Qualquer administrador de patrimônio que precisa trabalhar com parâmetros macroeconômicos confiáveis sabe que esses números não têm consistência.

Não mudam as coisas quando o ministro da Fazenda, Guido Mantega, adverte, como ontem fez, que "esses números não devem ser tomados como previsões porque o governo não pode adivinhar" e, por isso, começa de alguma base para depois ir ajustando.

Mas, se eles são inconsistentes, que valor podem ter?

O governo não quer apontar suas verdadeiras estimativas provavelmente porque ainda imagina que é melhor esbanjar otimismo, para talvez com isso influenciar o estado de espírito dos formadores de opinião.

Infelizmente, o resultado vai na direção oposta.

As projeções com que lidam cerca de 100 consultorias, departamentos econômicos de empresas e bancos auscultados semanalmente pelo Banco Central para a Pesquisa Focus, são bem diferentes: crescimento econômico de 2,9%, inflação de 5,8% e cotação do dólar (em fim de 2014) de R\$ 2,35.

Desde 2011 é a mesma coisa: o ministro Mantega começa projetando o avanço do PIB em 4,0% ou 4,5% e termina entregando uma fração disso.

Foi de 0,9% em 2012 e o próprio Mantega já não espera mais de 2,5% em 2013.

Como tantas outras vezes, também agora o ministro condiciona o bom desempenho da atividade econômica brasileira à melhora do cenário mundial.

No entanto, as principais limitações estão aqui dentro: distorções na economia, rombo progressivo nas contas externas, inflação alta, investimento baixo, mercado de trabalho aquecido demais, altos custos de produção e um desânimo crônico, que é, ao mesmo tempo, resultado e causa de tudo isso.

Para dar alguma racionalidade a uma inflação em 2014 de apenas 5,0% (acima da meta de 4,5%, mas, ainda assim, abaixo de todas as projeções que estão por aí), o governo se compromete a deixar uma sobra de arrecadação para pagamento da dívida

(superávit primário) equivalente a 2,1% do PIB.

Mas 2014 é um ano de eleições. Se a administração das contas públicas não passa confiança em anos comuns, como acreditar em que em 2014 seja tudo diferente?

Mais uma vez, vai sobrar para o

reuniões do Copom (outubro e novembro) a mesma dose de alta dos juros básicos (Selic) definida quarta-feira, ainda neste ano poderemos ter de volta os dois dígitos (de 10% para cima), até agora tabu no governo Dilma.

E, mesmo se a opção for por um



Como tantas outras vezes, também agora o ministro (Guido Mantega) condiciona o bom desempenho da atividade econômica brasileira à melhora do cenário mundial

Banco Central a tarefa de segurar a inflação hoje pressionada pela esticada do câmbio e pelo repasseamento dos preços administrados, especialmente o das tarifas dos combustíveis.

Se repetir nas duas próximas

último ajuste na Selic (no ano) de apenas 0,25 ponto percentual, os dois dígitos podem perfeitamente acontecer de janeiro em diante, principalmente se o Banco Central continuar perseguindo a convergência da inflação à meta.



## DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

## Campeãs em imposto imobiliário

Serra e São Mateus foram as cidades que mais contribuíram para o crescimento da arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) durante o ano passado no Espírito Santo, de acordo com a análise feita pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

Em São Mateus, o recolhimento do ITBI mais que dobrou, passando de R\$ 2 milhões para R\$ 4,3 milhões, uma alta de 112,7%.

Já o município serrano aumentou sua receita com o tributo em R\$ 4,3 milhões, atingindo um montante de R\$ 22,1 milhões, sendo que nos anos anteriores já havia aumentado consideravelmente sua arrecadação com essa fonte de recursos. Em 2009, esse volume era de apenas R\$ 9,1 milhões para a Serra.

Vitória continua sendo o município maior arrecadador de ITBI, tendo alcançado R\$ 39,3 milhões durante o ano passado, ou seja, foram R\$ 10 milhões acima do que foi recolhido por Vila Velha no mesmo ano, o segundo colocado neste ranking.

\*\*\*

## Sob a bênção da União

O governo federal é o responsável pela confirmação da instalação da Usina Termelétrica Cauhyra I em Aracruz, um investimento de R\$ 200 milhões.

A concessão foi revogada porque o prazo para iniciar as obras expirou, mas, segundo o secretário Eugênio Carriha, a União publicou medida dando novo período para a Hexagonal — empresa responsável — obter licença ambiental.

\*\*\*



## Mais de 1.700 deixam a Bolsa

De outubro de 2010 a julho deste ano, 1.713 investidores do Espírito Santo saíram da Bolsa de Valores. Atualmente, são 11.365, movimentando um total de R\$ 1,09 bilhão. Em outubro de 2010, eram 13.078, num total de R\$ 1,3 bilhão. A queda, porém, não tira do Estado a nota de posição no ranking nacional da Bovespa.

\*\*\*

## Nova classe média é a número 1 em dívidas

Pesquisa encomendada pelo SPC Brasil revelou que 47% dos devedores brasileiros estão concentrados na classe C. No sentido contrário, consumidores das classes A e E representam 3% dos inadimplentes. Os dados refletem justamente a recente ascensão dos brasileiros dos extratos médios da sociedade, que passaram a ter acesso a crédito barato e desburocratizado, sem saber como utilizá-lo de maneira planejada, avaliou Carlo Fornazier, presidente da CDL Vitória.

CURTAS

## DERROCADÁ DA OGX

A ação da OGX chegou a R\$ 0,30 na sexta, dando força às previsões de que chegará a R\$ 0,10 até o final do ano.

## MUDANÇA NO SINDIFER

O próximo presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico do Estado (Sindifer) será o engenheiro mecânico Manoel Pimenta, substituindo o atual dirigente, Luiz Alberto de Souza Carvalho.

## Velocidade máxima

A velocidade máxima no trecho urbano da BR-101 na Serra será alterada, mas fica em alerta: não adianta superar o limite, de 80 km/h nas faixas centrais e 40 km/h nas laterais, sob esse argumento. As regras atuais seguem inalteradas, e os radares estão multando.

Ainda está sendo estudada a nova velocidade, ou seja, entrar com recurso não dá a certeza de anulação.

## Café capixaba em destaque

De 9 a 12 de setembro, o café capixaba estará representado na feira internacional Espaço Café Brasil, em Minas. No evento, com mais de 8 mil pessoas e mais de 18 países, será lançado o Café Meridiano Espírito - lote 06, junto ao governo do Estado.

O produto, resultado de seleção dos melhores grãos capixabas, terá edição limitada. Os produtores rurais receberão acréscimo de 25% no valor da saca.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS

O presidente do Sindifer, Luiz Alberto de Souza Carvalho, prestou contas dos três anos de gestão à frente da entidade. Além das parcerias e convênios, ele comemora o crescimento de 23% no número de empresas associadas e 200% em capacitações.

## POLO E ESCOLA EM VILA PAVÃO

Vila Pavão quer adotar um bairro só para empresas e uma escola técnica.



## CELSO MING

## Até onde dá?

Com base no crescimento surpreendente do PIB no segundo trimestre, alguns entenderam que esse desempenho será fator de recuperação de confiança na economia, o que, por sua vez, atuará como fator determinante na melhora dos resultados. O que importa é saber até que ponto dá para contar com um avanço econômico sustentável superior a 3% ao ano. Na última quinta-feira, um dos mais importantes empresários deste País, o gaúcho Jorge Gerdau, presidente da Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade, observou que dificilmente o Brasil conseguirá apresentar crescimento econômico médio superior a 2% ao ano.

Ele lembrou de estudos do Banco Mundial que convergem para a conclusão de que "países que investem menos de 20% de seu PIB não crescem mais do que 2,5% ao ano".

A participação do investimento no PIB total não passa de 18,6%, incluída aí a contribuição dos estrangeiros. Nos últimos anos, o maior peso do investimento aconteceu no segundo trimestre de 2004, quando alcançou 20,6% do PIB.

A baixa participação do investimento é, por sua vez, consequência do baixo nível de poupança (16,6%) na renda nacional. Não cabe o argumento de que essa relação é inevitável em países em desenvolvimento, na medida em que a população acaba por viver da mão para a boca.

Este é, mais que tudo, um dado cultural. Embora constituído de países pobres, o padrão asiático é de poupança acima de 30% do PIB. O recorde pertence à China, que poupa nada menos que 51% da renda nacional.

No Brasil, esse fator cultural que empurra para o consumo foi acentuado nos últimos dois anos por opção de política econômica que relegou o investimento ao deus-dará.

Partiu do ponto de vista equivocado de que bastaria estimular o consumo para que o investimento viesse atrás, como as pombas em direção ao punhado de querosene de milho. Logo se viu que o consumo disparou, mas a oferta não acompanhou porque, prostrado pelos altos custos, o setor produtivo nacional não conseguiu competir com o produto importado.

O governo Dilma acordou para

a necessidade do investimento. Embora deva ajudar a empurrar o PIB, investimento leva tempo para transformar mais demanda em mais produção. Ao ritmo Brasil, uma linha de metrô, por exemplo, leva mais de 10 anos para ir do projeto à inauguração.

O baixo nível de poupança e de

riedade da infraestrutura, que é consequência do baixo investimento, e o já mencionado alto custo Brasil, que tira competitividade do setor produtivo.

A inflação (imposto inflacionário) é também obstáculo na medida em que reduz a capacidade de consumo e de investimento.



## O governo Dilma acordou para a necessidade do investimento. Embora deva ajudar a empurrar o PIB, investimento leva tempo

investimento não é o único limitador do crescimento potencial do Brasil. Contribuem também para isso o mercado de trabalho excessivamente aquecido (situação de pleno emprego); a preca-

Mas isso já tem a ver com as escolhas equivocadas de política econômica que não garantem o nível necessário de saúde fiscal e contribuem para acentuar o de-sânimo.

Publicação simultânea com o jornal O Estado de São Paulo

## Ex-dono da Vasp é preso

O empresário Wagner Canhedo, 77, ex-dono da Vasp, hoje falida, foi preso ontem em Brasília, por condenação em processo de fraude tributária.

Ele foi condenado, em maio de

2011, a 4 anos e 5 meses de prisão em regime semiaberto pela 2ª Vara Criminal de Florianópolis (SC).

Os advogados de Canhedo alegaram, no processo, que ele não teve participação na fraude.

Mas o juiz entendeu que a ata de constituição de diretoria comprova que o acusado era o diretor-presidente da empresa e, assim, responsável pelo ilícito.

Na delegacia, Canhedo disse sentir surpresa e afirmou que desconhece o processo.



- Classificados
- Geral
- Polícia
- Política
- Economia
- Vídeos
- Entretenimento
- Esportes
- Social

**Economia**

STOCK	BB	UPPER	LAST
STRAT MINS	0.235	0.24	0.24 2HT
STRAT POOL	0.245	0.25	0.25 0
STRATA	0.022	0.023	0.023 4HT
STRATATEL	0.069	0.08	0.068 0
STRATHFLD	0.13	0.135	0.135 2HT
STRIKER	0.065	0.068	0.066 3H
STRUCTURAL	0.485	0.50	0.50 0
STUART	0.72	0.73	0.72 5HT
STH COMM	3.35	3.38	3.38 6HT
SUBSAHARA	0.057	0.058	0.058 5H
SUNNIT RES	0.062	0.068	0.061 3HT
SUN	0.095	0.099	0.092 0
SUN NET	12.45	12.46	12.45 3H
SUNCAPITAL	0.065	0.066	0.065 6HT
SUNDAUNDR			

# Enfoque Econômico

por: **Edu Kopernick**  
edu.kopernick@folhavitória.com.br

## 2 set 2013 O negócio imobiliário bomba

Publicado às 23:10 | Postado por Folha Vitória

[Tweetar](#) [0](#) [Curtir](#) [0](#) [g +1](#) [0](#)

0 <sup>99</sup> comentário(s)  
[comente](#)

A arrecadação municipal com o ITBI, o imposto de transferência de imóvel, cresceu 10,2% em 2012. O valor chegou a R\$ 135,1 milhões, de acordo com os dados publicados no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. O resultado foi R\$ 12,5 milhões maior do que o do exercício de 2011, quando a receita com o tributo alcançou R\$ 122,6 milhões, em valores corrigidos. No Espírito Santo, a arrecadação do ITBI está concentrada em três municípios: Vitória, Vila Velha e Serra. Juntas essas cidades têm nada menos do que dois terços do recolhimento do tributo.

### Perfil

Um resumo dos principais fatos econômicos da nossa região, no Enfoque Econômico você encontrará informações sobre a vitalidade das empresas locais e dicas que irão lhe ajudar a contornar problemas financeiros do dia-a-dia.

### Busca

Digite uma palavra chave [OK](#)

### Notícias > Dinheiro

06/09/2013 - 23h32 - Atualizado em 06/09/2013 - 23h32

## Recursos do Fundo de Participação dos Municípios: dependência ou morte

No 7 de Setembro, mostramos o peso da verba no cofre das cidades

Recomendar 1 | Tweetar 1 | A A

ABDO FILHO | [afilho@redgazeta.com.br](mailto:afilho@redgazeta.com.br)

Estrangulados por um sistema tributário e por um pacto federativo que concentra a arrecadação nas mãos da União – 67% dos impostos recolhidos no país têm Brasília como destino final – e muitas responsabilidades nas costas das prefeituras, os municípios estão cada vez mais dependentes da principal transferência constitucional do Brasil, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

#### SOBREVIVÊNCIA AMEAÇADA

O Fundo de Participação dos Municípios responde por mais de 1/3 do orçamento de 17 prefeituras do Espírito Santo. Sem receita própria, o repasse constitucional, que deveria ser apenas uma ajuda, tornou-se vital para grande parte das cidades capixabas:



Clique na imagem para ampliá-la

Em 2011, 45,5% da receita orçamentária das cidades com menos de 20 mil habitantes (são 3.452 num universo de 5.564 em todo o Brasil) eram provenientes do FPM. Ao todo, o fundo representa 39,6% da receita de todos os municípios do Brasil. Em Estados do Nordeste e em Minas Gerais, esse percentual supera os 50%.

O Espírito Santo – analisados os dados de 2012, ou seja, ainda sem contabilizar os efeitos das mudanças realizadas no Fundap – vive realidade um pouco menos complicada, mas que está longe de ser tranquila. Dados da revista *Finanças dos Municípios Capixabas de 2013* mostram que em 17 das 78 cidades (uma em cada cinco) do Estado, o FPM responde por mais de 30% da receita. Em outros 44 o percentual está entre 20% e 29,9%. Divino São Lourenço, no Caparaó, é o que está na pior situação, 36,8% da receita vêm do FPM.

E onde é que está o problema de tal dependência? O principal deles é que trata-se de um dinheiro essencial para os municípios – principalmente os menores, que não têm dinâmica econômica suficiente para turbinarem a arrecadação própria –, mas seu recolhimento não é gerenciado pela municipalidade. A origem do FPM está em dois tributos: IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e Imposto de Renda. De tudo o que é arrecadado com eles, 23,5% vão para as prefeituras. De 2008 para cá, na tentativa de amenizar os efeitos da crise econômica no país, o governo federal reduziu o IPI para uma série de setores produtivos, por tabela, os municípios viram suas arrecadações minguarem.

#### Cidadão sofre

Levantamento feito pelo Instituto Aquila mostra que a corda está só apertando. No ano passado, nos municípios com menos de 20 mil habitantes, a despesa total cresceu, em média, 7,8%, enquanto que a receita avançou apenas 1,4%. O FPM, em 2012, teve uma expansão de 3,15%, ou seja, abaixo da inflação dos últimos anos.

"A situação é bem ruim. Como as despesas municipais sobem muito mais do que a arrecadação, mais de 50% das prefeituras não têm recursos para nada além de pagar funcionários públicos e contas de saúde e educação. Não sobra nem um centavo para investimentos, o que é crítico para o Brasil", adverte Leonardo Rischele, sócio do Instituto Aquila.

A preocupação é compartilhada pelo presidente da Associação dos Municípios Espírito Santo, Dalton Perim. "Quem sofre mais são os menores, que têm pouco dinamismo econômico, poucas fontes de arrecadação e várias demandas a serem atendidas. Os municípios com menos de 50 mil habitantes, 80% do Espírito Santo, têm uma dependência enorme dos repasses".

O dirigente, que defende a descentralização da arrecadação de tributos, diz que neste ano a situação se complicou ainda mais. "Com as mudanças do Fundap (de janeiro para cá os repasses para as prefeituras caíram 66%), a entrada de dinheiro caiu forte, e a dependência do FPM só vai aumentar".

Tânia Villela, diretora da Aequus Consultoria e responsável pela revista *Finanças dos Municípios Capixabas*, defende repasses maiores para os municípios. "Nosso sistema está montado desta forma, não é fácil mudar, por isso defendo repasses maiores. Hoje, o FPM engloba apenas IPI e IR. Contribuições criadas pela União de 1988 para cá também tinham quem entrar nesta conta. Temos de lembrar que educação infantil e básica, além da atenção básica à saúde, estão nas costas dos municípios, não é pouca coisa".

Fonte: A GAZETA

### Classificações

Selecione

Publicidade

## Administrar é p

# PROFISSIONAL

## DE ADMINISTRAÇÃO

+ RECENTES | + comentadas | + lidas

1. Carro que transportava secretário de Cabral é atingido por três tiros no Rio
2. Cantinho musical
3. Carreta tomba em curva na BR 262, em Ibatiba
4. VÍDEO - Acabou o amor: torcida tenta invadir sede do Flamengo
5. Sashimis no bufê

Publicidade

## 3 e 4Q Suíte

LAZER COMPLETO,  
LOJAS DE CONVENIÊNCIAS  
SEGURANÇA

Grande Lançamento

# RECURSOS DO FPM

## DEPENDÊNCIA OU MORTE

No 7 de Setembro, mostramos o peso da verba no cofre das cidades

### SOBREVIVÊNCIA AMEAÇADA

O Fundo de Participação dos Municípios responde por mais de 1/3 do orçamento de 17 prefeituras do Espírito Santo. Sem receita própria, o repasse constitucional, que deveria ser apenas uma ajuda, tornou-se vital para grande parte das cidades capixabas:

#### PARTICIPAÇÃO DO FPM NA RECEITA CORRENTE



NO VERMELHO

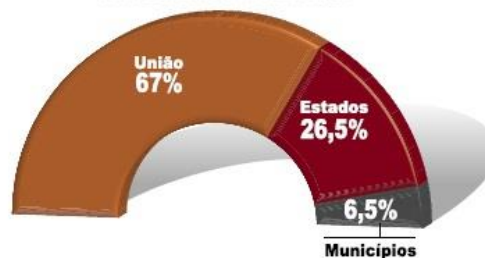
Divino São Lourenço	36,8%	Pancas	31,4%
Muqui	35%	MariLândia	30,8%
Mantenópolis	33,2%	Bom Jesus do Norte	31,2%
Água Doce do Norte	31,1%	Itarana	31,2%
Alto Rio Novo	31,5%	Apiacá	30,9%
Governador Lindenberg	31%	Rio Novo do Sul	30,6%
São Roque do Canaã	32,8%	Vila Valério	30,1%
Pedro Canário	32,7%	Itaguaçu	30,1%
Laranja da Terra	32,3%		



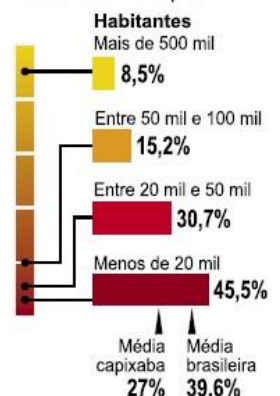
NO AMARELO

Dores do Rio Preto	29,9%	Vila Pavão	27,5%
Irupi	29,8%	Mimoso do Sul	27,4%
São José do Calçado	29,7%	Iúna	27,4%
Ponto Belo	29,5%	Muniz Freire	27,2%
Ibatiba	29%	Sooretama	27,1%
Santa Leopoldina	28,4%	Mucurici	26,9%
Ibiraçu	28,2%	Brejetuba	26,8%
Boa Esperança	28%	São Domingos do Norte	26,7%
Alfredo Chaves	27,8%	Afonso Cláudio	26,5%
Montanha	27,8%	São Gabriel da Palha	26,4%
Jerônimo Monteiro	27,6%	Marechal Floriano	26,4%

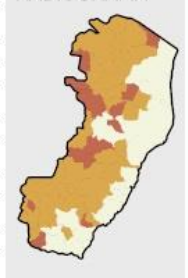
#### PARA ONDE VAI O DINHEIRO ARRECADADO NO BRASIL



#### DADOS NACIONAIS Percentual do FPM na receita dos municípios



#### RADIOGRAFIA



Fontes: Revista Finanças dos Municípios Capixabas 2013 e Instituto Aquila

A Gazeta - Ed. de Arte - Genêrio

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

Estrangulados por um sistema tributário e por um pacto federativo que concentra a arrecadação nas mãos da União – 67% dos impostos recolhidos no país têm Brasília como destino final – e muitas responsabilidades nas costas das prefeituras, os municípios estão cada vez mais dependentes da principal transferência constitucional do Brasil, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Em 2011, 45,5% da receita orçamentária das cidades com menos de 20 mil habitantes (são 3.452 num universo de 5.564 em todo o Brasil) eram provenientes do FPM. Ao todo, o fundo representa 39,6% da receita de todos os municípios do Brasil. Em Estados do Nordeste e em

Minas Gerais, esse percentual supera os 50%.

O Espírito Santo – analisados os dados de 2012, ou seja, ainda sem contabilizar os efeitos das mudanças realizadas no Fundap – vive realidade um pouco menos complicada, mas que está longe de ser tranquila. Dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas de 2013 mostram que em 17 das 78 cidades (uma em cada cinco) do Estado, o FPM responde por mais de 30% da receita. Em outros 44 o percentual está entre 20% e 29,9%. Divino São Lourenço, no Caparaó, é o que está na pior situação, 36,8% da receita vêm do FPM

E onde é que está o problema de tal dependência? O principal deles é que trata-se de um dinheiro essencial para os municípios – principalmente os menores, que não têm dinâmica

### SEM SAÍDA

“Os municípios com menos de 50 mil habitantes, 80% do Espírito Santo, têm dependência enorme”

DALTON PERIM  
PRES. DA AMUNES

**45,5%**  
da receita

O FPM responde por quase metade do dinheiro das cidades pequenas.

econômica suficiente para turbinarem a arrecadação própria –, mas seu recolhimento não é gerenciado pela municipalidade. A origem do FPM está em dois tributos: IPI (Imposto

sobre Produtos Industrializados) e Imposto de Renda. De tudo o que é arrecadado com eles, 23,5% vão para as prefeituras. De 2008 para cá, na tentativa de amenizar os efeitos da crise econômica no país, o governo federal reduziu o IPI para uma série de setores produtivos, por tabela, os municípios viram suas arrecadações minguarem.

### CIDADÃO SOFRE

Levantamento feito pelo Instituto Aquila mostra que a corda está só apertando. No ano passado, nos municípios com menos de 20 mil habitantes, a despesa total cresceu, em média, 7,8%, enquanto que a receita avançou apenas 1,4%. O FPM, em 2012, teve uma expansão de 3,15%, ou seja, abaixo da inflação dos últimos anos. “A situação é bem ruim.

Como as despesas municipais sobem muito mais do que a arrecadação, mais de 50% das prefeituras não têm recursos para nada além de pagar funcionários públicos e contas de saúde e educação. Não sobra nem um centavo para investimentos, o que é crítico para o Brasil”, adverte Leonardo Rischele, sócio do Instituto Aquila.

A preocupação é compartilhada pelo presidente da Associação dos Municípios Espírito Santo, Dalton Perim. “Quem sofre mais são os menores, que têm pouco dinamismo econômico, poucas fontes de arrecadação e várias demandas a serem atendidas. Os municípios com menos de 50 mil habitantes, 80% do Espírito Santo, têm uma dependência enorme dos repasses”.

O dirigente, que defende a descentralização da arrecadação de tributos,

diz que neste ano a situação se complicou ainda mais. “Com as mudanças do Fundap (de janeiro para cá os repasses para as prefeituras caíram 66%), a entrada de dinheiro caiu forte, e a dependência do FPM só vai aumentar”.

Tânia Villela, diretora da Aequus Consultoria e responsável pela revista Finanças dos Municípios Capixabas, defende repasses maiores para os municípios. “Nosso sistema está montado desta forma, não é fácil mudar, por isso defendendo repasses maiores. Hoje, o FPM engloba apenas IPI e IR. Contribuições criadas pela União de 1988 para cá também tinham quem entrar nesta conta. Temos de lembrar que educação infantil e básica, além da atenção básica à saúde, estão nas costas dos municípios, não é pouca coisa”.

## NOSSA OPINIÃO

Espionagem dos EUA a Dilma fará Brasil propor a organismos multilaterais, inclusive à ONU, regras de segurança na internet

## A CRISE DA ESPIONAGEM

A espionagem eletrônica ao Brasil desnuda os Estados Unidos da capa de modelo de democracia e o associa à imagem de imperialista difundida ideologicamente na metade do século 20, justamente pela intromissão em nações de menor peso econômico e político. Tem cheiro de soberba e prática traiçoeira de colonialismo.

É justa a indignação brasileira. A presidente Dilma Rousseff tornou-se alvo de monitoramento pelos serviços de inteligência dos EUA. Teriam sido gravadas conversas reservadas com os seus ministros, além de e-mails recebidos. A informação apresentada pelo programa Fantástico não deixou dúvida sobre esse absurdo. Trata-se de sequência do escândalo que veio à tona em junho quando o jornal "The Guardian" revelou documentos vazados por Edward Snowden, ex-prestador de serviços para a Agência de Segurança Nacional (NSA).

Os EUA trocam figurinhas obtidas na clandestinidade eletrônica com a Grã-Bretanha, Austrália, Nova Zelândia e Canadá. Esse compartilhamento faz suspeitar interesses econômicos, além de outros que permeiam as relações entre Estados. A quebra da segurança das comunicações transmitidas pela internet vulnerabiliza informações estratégicas, em meio a disputas de mercado. Para ilustrar esse perigo, a coluna da última terça-feira da jornalista Míriam Leitão, em A GAZETA, lembra a longa briga que tiveram Brasil e Canadá em torno dos aviões Bombardier e da Embraer. Dá susto só em pensar.

Dilma e Barack Obama encontraram-se em São Petersburgo, na reunião do G20. Segundo a presidente, o colega prometeu "assumir a responsabilidade direta pelo esclarecimento integral dos fatos". Pelo seu relato, ela lembrou a Obama que "depois que a pasta de dentes sai do dentífrico, dificilmente volta", e ele teria assegurado que faria todo esforço para que voltasse.

Espera-se que tais palavras signifiquem pedido formal de desculpas dos EUA e, sobretudo, revisão da atitude inaceitável. São quesitos essenciais para amenizar a crise de convivência.

“

EU DIGO QUE...

“Nós repudiamos e consideramos que qualquer uso de arma química constitui crime hediondo”

**Dilma Rousseff**  
Presidente do Brasil, declarando em São Petersburgo, na Rússia, que o Brasil tem posições muito claras a respeito do conflito na Síria

“É com emoção que renuncio à presidência do Conselho do Grupo Pão de Açúcar. Tenho comigo sentimentos de gratidão, felicidade, realização, respeito e orgulho por essa empresa”

**Abílio Diniz**  
Empresário, após anunciar sua renúncia da presidência do Conselho do Grupo Pão de Açúcar, que passa agora a ser controlado pelo grupo francês Casino

## Tânia Mara C. Villela

É economista e editora do anuário "Finanças dos Municípios Capixabas"

A repercussão negativa da queda do Fundap nas finanças das cidades capixabas é enorme. Queda real no repasse de ICMS chega a 12,9% no 1º semestre

## A crise nos municípios

O ICMS repassado aos municípios capixabas, uma de suas principais receitas, que já teve um fraco desempenho em 2012, com crescimento real de apenas 3%, está tendo um 2013 muito pior. No primeiro semestre do ano houve queda real de 12,9%, provocada principalmente pela Resolução nº 13/2012 do Senado, que praticamente anulou o Sistema Fundap. Sem discutir o mérito da Resolução, o fato é que foi uma medida muito forte e abrupta, que não considerou os impactos sobre as administrações municipais e não concedeu um mínimo de prazo para uma transição menos traumática.

Assim, as repercussões negativas da queda do Fundap nas finanças dos municípios capixabas estão sendo enormes. Com base em dados oficiais de uma amostra de 31 cidades, 74% delas, ou seja, 23 registram quedas em suas receitas correntes. Em 15 delas, a redução foi superior a 5%. Em seis, o percentual variou de 9% a 20%.

Outro dado preocupante é a elevação do comprometimento da receita corrente com a despesa com pessoal em 17 de 24 municípios. Dessas cidades, seis já ultrapassaram o limite máximo de 54% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para o Poder Executivo e outras quatro

estão acima do limite prudencial, de 51,3%, a partir do qual a prefeitura deve tomar providências para reconduzir o percentual para dentro do limite.

Essa situação ficará ainda muito pior ao longo do ano e o número de cidades com pessoal em abril deste ano têm oito meses para se reenquadrarem. Caso contrário, segundo a LRF, não poderão receber transferências voluntárias dos governos Estadual e Federal – exceto as relativas a ações de Educação, Saúde e assistência social –, o que tornará a sua situação ainda mais complicada.

Deve ser lembrado que as cidades que ultrapassaram os limites da despesa com pessoal em abril deste ano têm oito meses para se reenquadrarem. Caso contrário, segundo a LRF, não poderão receber transferências voluntárias dos governos Estadual e Federal – exceto as relativas a ações de Educação, Saúde e assistência social –, o que tornará a sua situação ainda mais complicada.

O governo estadual propôs a criação do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Municipal, aprovado recentemente pela Assembleia, destinado a investimentos, e não a custeio ou pagamento de pessoal. Mesmo assim, dependendo do montante que lhe será destinado, poderá dar um alívio nas contas municipais.

No entanto, o Fundo deve ser repassado o mais rapidamente possível, especialmente para os municípios com maiores dificuldades. Do contrário, estes poderão chegar ao final do ano sem conseguirem realizar um ajuste que seja suficiente para não ficarem impedidos de receber transferências voluntárias do Estado ou da União, a partir de janeiro de 2014.

## HÁ 50 ANOS

FOTO: PROJETO ACERVO DIGITAL / WWW.AGENCIAAG.COM.BR

## Pior incêndio da história do País continua arrasando vastas regiões



## Pior incêndio da história do Brasil já deixou mais de 150 mortos

Vastas regiões do interior do Paraná continuam ardendo em chamas, no pior incêndio já registrado no país. O fogo progride assustadoramente em direção às localidades de Rio Ribeiro, Campo do Tenente e outras cidades. A população está atendendo aos apelos feitos pelas autoridades e está indo aos postos de saúde para doar sangue às vítimas. O número de mortos já passa de 150. Há dezenas de feridos.

### Notícias > Dinheiro

10/09/2013 - 23h23 - Atualizado em 10/09/2013 - 23h45

## ISS vira solução para aperto dos municípios

Receita do Imposto sobre Serviços é alento com queda de ICMS

Recomendar 5 | Tweetar 2 | A A

ABDO FILHO | [afilho@redgazeta.com.br](mailto:afilho@redgazeta.com.br)

Nos últimos seis anos, a arrecadação dos municípios via ISS (Impostos sobre Serviços), o principal à disposição das prefeituras, só fez crescer. Em 2007, as 78 cidades do Espírito Santo tiveram uma receita de R\$ 693,36 milhões só com ISS. Ao final de 2012, esse montante chegou a R\$ 935,30 milhões, expansão de 34,8%. Na comparação entre 2011 e 2012, crescimento de 7,5%. Os dados estão na revista Finanças dos Municípios Capixabas.

E é bom que os prefeitos acompanhem mesmo com atenção o desempenho do ISS. Diante de um Fundap cada vez mais minguado e de um Fundo de Participação dos Municípios (FPM) enfraquecido, os prefeitos terão de voltar os olhos à arrecadação própria caso queiram amenizar o aperto financeiro.

### CADA VEZ MAIS IMPORTANTE

Com queda dos repasses de ICMS e com um FPM pouco confiável, arrecadação própria é cada vez mais importante para os municípios:



### PROBLEMA CHAMADO FUNDAP



### FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NÃO ANDA



O maior desafio é desconcentrar a arrecadação do tributo. No ano passado, Vitória, Vila Velha e Serra ficaram com 62% de todo o ISS. A Capital, com uma participação de 37,4%, recolheu R\$ 349,7 milhões, 8,9% a mais que no ano anterior. Em Vila Velha, alta de 11,9%, totalizando R\$ 115,3 milhões, à frente dos R\$ 115,04 milhões da Serra, onde houve queda de 4,6% em relação a 2011.

São dois os nós que atrapalham essa desconcentração. O primeiro, e mais grave, é a falta de dinamismo econômico das cidades com menos de 50 mil habitantes – justamente as mais impactadas pelas transferências constitucionais –, impossibilitando uma arrecadação própria mais robusta. Uma das consequências dessa falta de recursos é o segundo nó. Sem dinheiro, as prefeituras menores não conseguem investir em pessoal e sistemas capazes de aumentar a produtividade de sua máquina arrecadatória, deixando vários espaços abertos para os sonegadores.

“O ISS terá cada vez mais importância para os municípios daqui para frente, sobretudo os capixabas, que já sofrem com as mudanças do Fundap”, assinala a diretora da Aequus Consultoria e responsável pela revista Finanças dos Municípios, Tânia Villela. “As prefeituras, principalmente as grandes (mais de 50 mil habitantes), precisam aproveitar melhor o ISS, não podem abrir mão. O ISS tem potencial enorme para compensar a queda de arrecadação. Os pequenos também não podem abrir mão, mas seguirão dependentes dos repasses”.

A principal fonte de recursos dos municípios capixabas é o repasse do ICMS. Foram R\$ 2,306 bilhões no ano passado – 1,786 bilhão do ICMS Normal e R\$ 519,08 milhões do ICMS Fundap. O problema é que, em janeiro deste ano, a alíquota do ICMS dos importados foi reduzida de 12% para 4%. Os repasses aos municípios caíram junto. Entre janeiro e junho do ano passado, foram transferidos R\$ 266,32 milhões, em 2013, no mesmo período, R\$ 117,81 milhões, queda de 55,76%.

Fonte: A Gazeta

### Classificações

Selecione

Publicidade

Comemore com o CRA-ES.

Clique aqui e acesse a programação completa



+ RECENTES | + comentadas | + lidas

1. Rhopen divulga oportunidades de emprego
2. Thais Fersoza deve dar tempo na carreira para ser mãe em 2014
3. Carro que transportava secretário de Cabral é atingido por três tiros no Rio
4. Cantinho musical
5. Carreta tomba em curva na BR 262, em Itabira

Publicidade

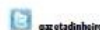
3 e 4Q Suíte  
LAZER COMPLETO.  
LOJAS DE CONVENIÊNCIAS  
SEGURANÇA



# Economia.

Estado aguarda  
resposta sobre  
rumo da BR 262  
Pág. 35

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
eferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro



## ARRECADADAÇÃO PRÓPRIA ISS VIRA SOLUÇÃO PARA APERTO DOS MUNICÍPIOS

### Receita do Imposto sobre Serviços é alento com queda de ICMS

4 ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

Nos últimos seis anos, a arrecadação dos municípios via ISS (Impostos sobre Serviços), o principal à disposição das prefeituras, só fez crescer. Em 2007, as 78 cidades do Espírito Santo tiveram uma receita de R\$ 693,36 milhões só com ISS. Ao final de 2012, esse montante chegou a R\$ 935,30 milhões, expansão de 34,8%. Na comparação entre 2011 e 2012, crescimento de 7,5%. Os dados estão na revista Finanças dos Municípios Capixabas.

E é bom que os prefeitos acompanhem mesmo com atenção o desempenho do ISS. Diante de um Fundap cada vez mais minguado e de um Fundo de Participação dos Municípios (FPM) enfraquecido, os prefeitos terão de voltar os olhos à arrecadação própria caso queiram amenizar o aperto financeiro.

O maior desafio é desconcentrar a arrecadação do tributo. No ano passado, Vitória, Vila Velha e Serra ficaram com 62% de todo o ISS. A Capital, com uma participação de 37,4%, recolheu R\$ 349,7 milhões, 8,9% a mais que no ano anterior. Em Vila Velha, alta de 11,9%, totalizando R\$ 115,3 milhões, à frente dos R\$ 115,04 milhões da Serra, onde houve queda de 4,6% em relação a 2011.

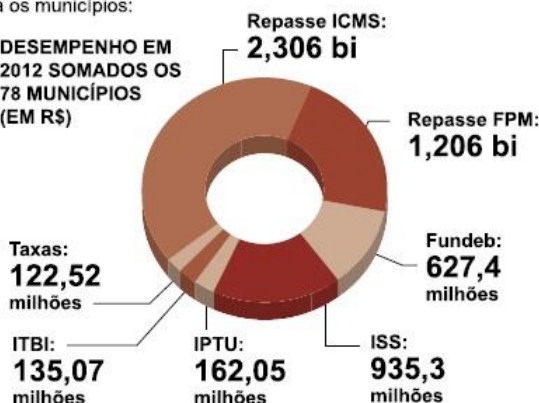
São dois os nós que atrapalham essa desconcentração. O primeiro, e mais grave, é a falta de dinamismo econômico das cidades com menos de 50 mil habitantes – justamente as mais impac-

#### CADA VEZ MAIS IMPORTANTE

Com queda dos repasses de ICMS e com um FPM pouco confiável, arrecadação própria é cada vez mais importante para os municípios:



DESEMPENHO EM  
2012 SOMADOS OS  
78 MUNICÍPIOS  
(EM R\$)



#### PROBLEMA CHAMADO FUNDAP

No ano passado, os repasses de ICMS aos municípios somaram **R\$ 2,306 bilhões**



#### FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NÃO ANDA

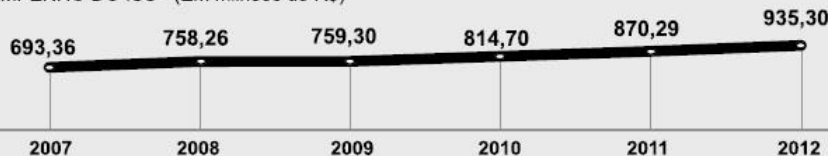
Em 2007, foram transferidos **R\$ 926,44 milhões** para os 78 municípios do Espírito Santo

No ano passado, o montante ficou em **R\$ 1,206 bilhão**. Um crescimento de 30,2% no período

Em 2009 o governo federal resolveu desonerar o IPI de diversos setores (ao lado do IR, o IPI compõe o FPM), e o Fundo anda de lado desde então



#### DESEMPENHO DO ISS - (Em milhões de R\$)



tadas pelas transferências constitucionais –, impossibilitando uma arrecadação própria mais robusta. Uma das consequências dessa falta de recursos é o segundo nó. Sem dinheiro, as prefeituras menores não conseguem investir em pessoal e sistemas capazes de aumentar a produtividade de sua máquina arrecadatória, deixando vários espaços abertos para os sonegadores.

“O ISS terá cada vez mais importância para os municípios daqui para frente, sobretudo os capixabas, que já sofrem com as mudanças do Fundap”, assinala a diretora da Aequus Consultoria e responsável pela revista Finanças dos Municípios, Tânia Villela. “As prefeituras, principalmente as grandes (mais de 50 mil habitantes), precisam aproveitar melhor o ISS, não podem abrir mão. O ISS tem potencial enorme para compensar a queda de arrecadação. Os pequenos também não podem abrir mão, mas seguirão dependentes dos repasses”.

A principal fonte de recursos dos municípios capixabas é o repasse do ICMS. Foram R\$ 2,306 bilhões no ano passado – 1,786 bilhão do ICMS Normal e R\$ 519,08 milhões do ICMS Fundap. O problema é que, em janeiro deste ano, a alíquota do ICMS dos importados foi reduzida de 12% para 4%. Os repasses aos municípios caíram junto. Entre janeiro e junho do ano passado, foram transferidos R\$ 266,32 milhões, em 2013, no mesmo período, R\$ 117,81 milhões, queda de 55,76%.



COMUNICAÇÃO COM CONTEÚDO

### **C2 Comunicação.**

Transformando a relação com a imprensa em valor para o seu negócio.

Quando uma empresa investe no relacionamento com a imprensa reforça sua reputação e imagem institucional. Uma comunicação com conteúdo amplia os horizontes, abre mercados, atrai talentos e gera novas oportunidades. Assim trabalha a C2 Comunicação. A gente transforma a relação com a imprensa em valor para o seu negócio.

Rua José Farias, 98, ed. Plena Center,  
sala 604, Barro Vermelho, Vitória, ES  
27 3227.0277 [c2@c2press.com.br](mailto:c2@c2press.com.br)